ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.779

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Barnabés lutam por abono e não consignação

A União Geral dos Funcionários Civis do Brasil vai pedir ao Presidente da República, que além de prestigiar o abono de Natal, conceda, também, dispensa dos descontos em fôlha nos meses de Novembro e Dezembro, a exemplo do que já fêz com os segurados das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Essa a informação que nos foi prestada pelo sr. Tito Livio Sant'Ana, presidente daquela entidade.

Para tratar do assunto a UGFCB promoverá quinta-feira próxima, às 19 horas, em sua sede (Rua da Carioca n.º 45 — 2.º andar) uma reunião de diretoria, quando serão aprovados os têrmos de um telegrama a ser enviado ao Chefe do Govêrno e ao Presidente da Câmara dos Deputados, naquele sentido.

Vida mais cara

O argumento da União dos Funcionários, no sentido de conseguir êsses benefícios para os servidores públicos reside na circunstância de que o "esquema Aranha" implicará num considerável aumento do custo das necessidades, tornando-se mais cara a vida. E tal encarecimento irá afetar, principalmente, àqueles que recebem salário fixo.

O sr. Tito Livio salient que se os funcionários públicos vão ter suas dificuldades aumentadas, por um ato não muito lega' do Govêrno, é justo que êste mesmo Govêrno torne possível um Natal menos triste aos seus servidores.

Numerário há

O Presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil disse mais que não será por falta de verba que não haverá abono. O Govêrno tem dinheiro para custear êsse benefício aos servidores públicos, sem agravar o Tesouro Nacional, com a só utilização dos milhões arrecadados como ágios nos leilões de dólares do "plano Aranha".

Refutou, outrossim, o sr. Tito Livio que tal arrecadação não possa ser utilizada no financiamento do abono, como disse o Ministro da Fazenda, alegando que tinha ela destinação específica, qual seja o financiamento agrícola. Frizou o presidente da

(Conclui na 9.ª Página)

A candidatura Jango de novo lançada

Prosseguindo sua campanha de visitação aos Sindicatos, o sr. Jango Goulart esteve, ontem, no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Foi ali inaugurado o seu retrato e lança a sua candidatura à presidência da República pelo sr. Angelo Manzella, presidente do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, em nome da classe marítima.

FALA O MINISTRO

Usando da palavra, o sr. Jango Goulart disse da sua satisfação em encontrar-se no meio dos trabalhadores da marinha mercante e verificar que os mesmos estão isentos das idéias estranhas à democracia, das quais, infelizmente, não estavam outros profissionais que tentaram levar àquela gloriosa classe a um movimento extremista há pouco tempo passado.

Reafirmou, ainda, o seu firme propósito de continuar lutando intransigentemente em favor dos trabalhadores, contra a reação, que o procura envolver como promotor de lutas de classe. Declarou, como nos seus discursos anteriores, que jamais recuará em um centímetro do caminho a que se traçou na luta pelos trabalhadores brasileiros.

Os elogios

Vários oradores antecederam o Ministro do Trabalho na tribuna tecendo-lhe desvairados elogios, sem lhe dar entretanto, sugestões para o trato dos problemas da classe marítima.

Discurso ponderado

O sr. Liniteu Isaac, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, em seu discurso, fêz ver ao sr. ministro a necessidade de um maior exame nas questões sociais, compreendendo as dificuldades da atualidade. Apelou para o sr. Jango Goulart, no sentido de analisar conscientemente os vícios da sociedade e os reflexos da crise que atravessamos sôbre os trabalhadores.

Homenagens finais

Após a saída do sr. Jango Goulart, os presentes, com muito mais entusiasmo, fizeram uma homenagem ao sr. Liniteu Isaac, tendo desfilado na tribuna vários oradores, que, em palavras calorosas, realçaram a figura do presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, no trato às questões dos trabalhadores da Marinha Mercante.

DUAS PRIMAVERAS, DUAS RAINHAS



Ingrid Schmidt, do Colégio Americano foi ontem coroada Rainha da Primavera, cabendo fazê-lo a Elvira Veiga Wilberg, que fôra escolhida para o pôsto nos Jogos da Primavera de 1952 (Noticiário e fotos na última página desta seção)



Esta é Maria do Socôrro Laureano, filhinha real ou adotiva (nunca se saberá ao certo), do casal Laureano.

D. Marcina Laureano transferida agonizante para local ignorado

D. Marcina, a viuva Laureano, que no momento oscila entre a vida e a morte, atacada por misteriosa moléstia do sangue, cujo diagnóstico não foi possível estabelecer até hoje — foi transferida do Hospital Central do Exército para local ignorado.

Acolaram a providência seus médicos assistentes, para enfrentar os choques causados sôbre a paciente pelo noticiário jornalístico e o insistente assédio da reportagem àquele hospital.

A MOÇA SOFREDORA

A repercussão da divulgação do estado de saúde gravíssimo da viúva do médico-mártir do câncer — mantido, há dois meses, debaixo do maior segrêdo pela família, os médicos e o hospital — atingiu a própria enfêrma, agravando-lhe ainda mais suas condições já de si extremamente precárias.

Daí, a decisão, do corpo clínico que a assiste, de transportá-la para local ignorado, onde não tem acesso nem sua própria família, a fim de que D. Marcina não possa receber os ecos da emoção pública que a notícia despertou na cidade, comovida ao extremo com mais êste terrível capítulo do rosário de desgraças que se abateu sôbre a vida dessa pobre moça pernambucana de 27 anos que nestes últimos dois anos tem padecido as mais terríveis e espetaculares dores que se registram nas páginas da imprensa diária.

A providência foi bem sucedida, pois a enfêrma apresentou, em seguida, alguma melhora, embora muito leve para a gravidade de seu estado, considerado quase desesperador, ainda mais pelo caráter misterioso do mal que a consome para cujo diagnóstico os recursos da ciência medica se tem mostrado, até aqui, de todo insuficientes, mau grado a multiplicidade de exames clínicos e de laboratório a que tem sido submetida e o carinho e competência dos numerosos facultativos que a tratam.

O mal misterioso

E' uma moléstia do sangue, sabe-se, em consequência da qual padece de mortais hemorragias. Mas que moléstia precisamente, é o que, até aqui, não foi possível diagnosticar. De princípio chegou a ser diagnosticada como púrpura, mas depois tal diagnóstico teve que ser abandonado em face do desenvolvimento do mal.

Por isso, após vários tratamentos tentados e logo abandonados por inoperantes — seus medicos assistentes abandonaram todas as terapêuticas especificadas limitando-se a um tratamento de sobrevivência, consistente em compensar as brutais hemorragias da paciente com transfusões de sangue maciças, que lhe vêm prolongando a terrível agonia.

Pode-se, entretanto, afirmar que o mal de D. Marcina Laureano nada tem que ver com o de seu famoso marido (Napoleão Laureano morreu de um linfo-sarcoma, afecção cancerosa da circulação linfática) e a única manifestação suspeita de que padeceu a viúva Laureano se verificou ainda em vida do médico-mártir, quando, internado este na Fundação Caffrée-Guinle, D. Marcina foi acometida de um fibro-adenoma do seio,

(Conclui na 9.ª Página)

A vida do belo rapaz que se matou amando tinha duas faces

Reportagem dupla de ANTONIO ROCHA — (Exclusiva do DIÁRIO CARIOCA)

O menino que brincou com a vida

Quando a enxada do quarto coveiro roçou rápida, pela última vez, alisando a terra sôbre a sepultura de Nélio Berto, D. Mariah Bueno, "a única parenta mais compreensiva e humana", dirigiu-se para casa em companhia do espôso, o fotógrafo Luís Bueno Filho, do "Correio da Manhã" e da recente viúva do suicida, Sra. Alice Von Berto.

Em casa, a família inteira, reunida, em tôrno da mesa, relembrava episódios concernentes a Nélio e os motivos que poderiam tê-lo levado ao suicídio — obcessão que o perseguia de há muito, como só uma obcessão sabe perseguir.

Tentou matar-se antes de casar

Conversamos esta mesma noite com d. Mariah e Luís Bueno, postados no portão da residência. Ela, sem esfôrço de memória, começou a contá-los.

— Nélio afeiçoou-se por mim ainda garôto e sempre tive para êle uma palavra amiga. Mesmo quando êle tentou o suicídio pela primeira vez, ainda antes de casar, premido pelas dificuldades. Mas reagiu bem e logo voltou ao normal, pois tinha temperamento expansivo, sempre alegre e conversador.

Bueno ouviu calado às palavras da espôsa e declarou, no final:

— O que o estragou foi o meio em que se meteu depois do desquite.

Dr. Nélio Berto, médico

Desde criança, segundo nos contou d. Mariah, Nélio demons-

(Conclui na 9.ª Página)



Nelze (Née Júlia Bezerra), de olhar tímido, chora o suicida Nélio Berto que amou em mais de ano de vida terrestre, teve convite, mas não quis acompanhá-lo à eternidade. Abaixo: Segurando uma das alças do caixão do sobrinho suicida, Luís Bueno volta as vistas ao passado e relembra o garoto que assinava as cartas: "Dr. Nélio Berto, médico"

O amado de muitas mulheres

O corpo do suicida estava pousado no caixão negro, sôbre a eça colocada no centro da sala quadrangular do Instituto Médico-Legal, em câmara ardente, velado por parentes, sentado nas cadeiras enfileiradas ao longo das paredes. Era Nélio Berto, o repórter-fotográfico que deu cabo da vida na noite de quinta-feira passada, juntamente com a amante, Suely. Vestia terno marron e algumas flores quase murchas, esparzidas ao acaso sôbre seu corpo, embalsamavam a sala de perfume macio. Quase na hora prevista para saída do féretro (17,00 horas) algumas poucas mulheres entraram na sala, excessivamente pintadas, vestilas, vestidas em roupas colantes e em fila indiana. A de verde, desdentada e de meia idade, seguida da loura pálida, jovem, de vestido xadrez e bolero azul, chegou-se para junto da eça, levantou com cuidado o lenço branco que cobria o rosto do suicida, fêz um muchôcho, balançou a cabeça e murmurou compungida:

— Coitado! Era tão jovem.

O desfile do Adeus

A loura pálida desandou num chôro convulsivo. Amparou-a a mulher de verde, e meia-idade, consolando-a com palavras doces. As outras mulheres vieram igualmente consolá-la. Acharam de bom alvitre afastá-la de junto do corpo e saíram da sala.

Neste momento os parentes, do suicida se achegaram ao caixão. U'a jovem (sua ex-espôsa) correu os dedos levemente por seu rosto, num último e triste carinho. Uma senhora de cabelos brancos depos suave beijo na testa do morto. Fechou-se o caixão, que foi retirado da eça e levado, lentamente, para o carro fúnebre, enquanto se finavam as velas dos castiçais, escorrendo fiozinhos bran-

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

A Iugoslávia propõe uma nova solução

TRIESTE, BELGRADO, LONDRES e ROMA, 7 (Condensado para o D. C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — "Tôda tentativa do govêrno italiano tendente a atingir os fins nefastos a que se propõe realizar por meios terroristas, será impedida" — declarou o sr. Kotcha Popovitch, Secretário de Estado das Relações Exteriores da Iugoslávia, aos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha junto ao seu govêrno, por

(Conclui na 9.ª Página)

Acôrdo dos grevistas de Morro Velho

Diretores e representantes dos trabalhadores das minas de ouro de Morro Velho firmaram, ontem, finalmente, um acôrdo para a cessação da greve dos mineiros nas seguintes bases propostas pelo Ministro do Trabalho, sr. João Goulart: a emprêsa concederá um abono correspondente aos dias da paralização — diária integral para o pessoal da superfície e dois têrços para o pessoal do subsolo; os atrasados referentes ao plano canadense, (gratificação sôbre a produção), férias e repouso semanal remunerado (dois anos) serão pagos amanhã, segunda-feira.

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

O TEMPO

TEMPO: instavel, com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: do quadrante sul, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 29,7.
MINIMA: 22,4.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ Salvacionismo, perigo à vista ★



Criticando anteontem na Câmara o Esquema Aranha, o Sr. Gurgel do Amaral referiu-se ao artigo em que mostramos a ilegalidade manifesta da reforma cambial. "O Sr. Danton Jobim, disse êle, que me fêz a injustiça de julgar que apresentei os projetos de abono apenas para fim eleitoral, por outro lado fêz-me a justiça de admitir que, ao menos, chamei a atenção dos membros do Congresso e do povo em geral para a natureza dos ágios que estão sendo recolhidos pelo Banco do Brasil".

Sem dúvida, o que importa, sobretudo, não são os propósitos do Sr. Gurgel do Amaral, mas as consequênciais de sua aitude. A Câmara terá de enfrentar o problema da constitucionalidade e legalidade das medidas com que o govêrno surpreendeu a opinião publica e o Congresso Nacional. Vamos admitir que o plano Aranha esteja certo, mais ainda que seja êste o único caminho para sairmos do impasse em que o govêrno, com a CEXIM, nos metera. Vamos concordar em que o Sr. Osvaldo Aranha é um homem de fascinante inteligência capaz de apreender e de aprisionar numa síntese brilhante as razões e sugestões dos técnicos financeiros que o rodeiam, a começar pelo notável especialista que é o presidante do Banco do Brasil. Vamos admitir, afinal, que tudo o que se fêz se devia fazer com urgência, para conjurar a situação de descalabro em que estávamos. Isso tudo, evidentemente, para argumentar.

Entretanto, nenhum dêsses motivos desobrigava o govêrno de ouvir o Congresso, de esquecer deliberadamente dispositivos cristalinos da Constitutição, de mandar às urtigas textos imperativos de leis recentíssimas, pedidas, aliás, pelo próprio govêrno ao Congresso.

Nem se diga que os deputados e senadores negariam ou retardariam as providências propostas. Muitas leis solicitadas pelo Executivo têm sofrido protelação nas duas Casas, mas tudo isso sòmente acontece quando o Executivo propositadamente as esquece ou pede o seu retardamento.

Além do mais, é evidente que os ágios impostos são verdadeiros tributos, constituem renda da União e não do Banco do Brasil, que é uma sociedade anônima. Alegou um deputado, o Sr. Crepory Franco, que o Banco cobra ágios compulsòriamente em virtude de contrato com o Tesouro, pelo qual o Banco exerce o monopólio do câmbio. Não é tal. Quem detém o monopólio do câmbio é o Tesouro, agindo o Banco como seu delegado.

Cobrar ágios compulsòriamente equiparase a tributar, e isso não pode ser feito sem autorização de Congresso ou Parlamento, aqui e em qualquer país do mundo.

Por outro lado, em artigo recente, já confrontamos a Instrução n.º 70 da SUMOC com a legislação cambial mais recente, mostrando que ela revoga, sem a menor cerimônia, leis votadas ainda êste ano pelo Congregsso.

Ora, êsse aspecto de "golpe" cambial merece reflexão dos deputados e senadores. O Congresso, que tão sênsível se vem mostrando, ùltimamente, às ameaças contra o regime, não atentou ainda no perigo do precedente que aí está: o Executivo arvorando-se em ditador de nossas finanças e arrogando-se o direito de emendar, por meio de simples "instruções" de um órgão técnico, leis que o Legislativo votou)

De nenhum modo podemos acreditar que os congressistas ainda não atinaram com a gravidade de tal precedente. Chamou para êle a atenção, em seu discurso de anteontem, o Sr. Gurgel do Amaral; já tinha o Sr. Tristão da Cunha aflorado o assunto em aparte à exposição do Sr. Aranha, sem que êste se animasse a esclarecê-lo. A indiferença do Congresso, sobretudo da UDN e grupos de oposição, ante a usurpação flagrante de suas atribuições constitucionais é mau sintoma, mesmo que essa atitude se inspire no desejo de não criar embaraços ao esfôrço do govêrno para sair-se da entaladela em que foi pôsto por sua desorientação e incompetência nos setores do câmbio e das finanças.

É preciso que os nossos homens públicos se habituem a observar, em qualquer situação, as regras do jôgo constitucional. O "salvacionismo", prescindindo do respeito à ordem jurídica, é o caminho mais curto para o regresso à ditadura.

Se o Executivo pretende salvar-nos atropelando a Constituição e as Leis, o melhor que fará é nos deixar em paz, que lhe agradecemos o serviço.

DANTON JOBIM

Reagem à linha de Velasco os socialistas

Os militantes operários do Partido Socialista Brasileiro estão se mantendo em contato para obter órgãos de direção do partido uma convenção nacional, durante a qual esperam êles impor ao PSB a nova linha de proletarização, que julgam indispensável à sobrevivência do socialismo brasileiro.

Os dirigentes operários do PSB consideram desastrosa a experiência "burguesa" da atual direção que terminou transformando os principais chefes do partido em pessoas da "entourage" do Catete. O senador Ve-

(Conclui na 9.ª Página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Prisioneiros da Coréia em greve de braços cruzados

PAN MUN JOM, 7 (INS) — Uma revolta dos prisioneiros pró-comunistas americanos e uma greve de braços cruzados dos presos anti-comunistas chineses puseram novamente em colapso a operação de persuasão.

CONTRA A PERSUASÃO

Os americanos pró-comunistas se apoderaram de dois oficiais indús e os puseram novamente em liberdade depois de terem garantia de que não seriam enviados elementos para o seu acampamento.

Os anti-comunistas chineses, por sua vez protestaram pela forma como os emissários comunistas conduzem as sessões de explicações onde tentam persuadí-los a regressar ao território comunista.

AMEAÇA DE RETIRADA DA SUIÇA

PAN MUN JOM, 7 - UP - A Suiça ameaçou de se retirar da comissão neutra de repatriação e a Suécia advertiu de que o reinício das "explicações" está condenado ao fracasso se os comissários comunistas não renunciarem à coação e ao prolongamento das sessões de persuasão.

Armin Daeniker, delegado suiço ante a comissão, declarou que a forma como os comissários vermelhos entrevistaram os prisioneiros (alguns dos quais são submetidos a explicações que se prolongam até por 5 horas), viola o espírito da convenção de Genebra e as regras de procedimento estabelecidas pela comissão.

Acrescentou que seu país se verá obrigado a retirar-se se os comunistas não modificarem sua atitude. O delegado suéco, por sua vez, disse ser difícil que os comunistas possam entrevistar ainda 20.000 norte-coreanos anticomunistas aos quais não puderam ainda dar "explicação" alguma.

PAN MUN JOM, 7 - AFP - Durou uma hora e quarenta minutos a primeira reunião dos conselheiros diplomáticos das Nações Unidas e comunistas, realizada secretamente hoje de manhã. A próxima reunião será efetuada amanhã, domingo, às 11 horars.

O Sr. Keneth Young, primeiro adjunto do Sr. Arthur Dean, declarou depois da reunião: "Os conselheiros trataram ùnicamente da questão da ordem do dia".

Assistiu à reunião o coronel sul-coreano Lee Su Young.

ONZE SESSÕES INFRUTIFERAS

PAN MUN JOM, 7 - United Press - Os delegados subalternos das representações aliada e comunista que rocuram organizar a Conferência de Paz na Coréia reuniramse hoje durante uma hora e quarenta minutos, mas são poucos os que acreditam que se chegará a um acôrdo.

O delegado norte-americano Arthur Dean, que foi quem propôs a reunião dos subalternos, já perdeu grande parte do otimismo com que aqui chegou.

Depois de 11 sessões infrutíferas, parece haver chegado à conclusão de que os vermelhos não abririão mão da exigência no sentido de que sejam convidadas nações neutras à partiçiar da Conferência.

Uma Escola Superior da Administração Pública

Graduar-se-á em dezembro a 1.ª turma do Curso de Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública. São engenheiros, advogados, economistas, médicos, professores e funcionários em geral, que ampliaram e atualizaram seus conhecimentos e receberão o diploma de técnicos em administração pública. Êsse curso, com a duração de dois anos, com aulas pela manhã, prosseguirá em 1954, para os possuidores de diploma superior ou mais de três anos de experiência administrativa.

Outro curso regular da EBAP é o de Formação em três anos, com aulas pela manhã e frequência obrigatória, para os possuidores de curso secundário completo, dando direito a diploma de bacharel em administração pública. Destina-se, especialmente, a formar jovens candidatos ao serviço público.

Para êsses dois cursos as inscrições estarão abertas entre 1.º de dezembro e 12 de fevereiro. Demais informações na Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas (Praia de Botafogo, 186 — Tel. 46-4010).

Pronta a União Soviética para fazer frente a qualquer ataque

Declara o marechal N. Bulganin em discurso na Praça Vermelha

MOSCOU, 7 (UP) — A Rússia Soviética exibiu, hoje, seu poderio militar com um impressionante desfile na Praça Vermelha, e seu Ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganin, advertiu que o Exército Vermelho está pronto para garantir a segurança do Estado comunista. Bulganin pronunciou um discurso diante das muralhas do Kremlin e, em seguida, passou em revista as fôrças militares, em um desfile que assinalou a passagem de mais um aniversário da revolução bolchevista.

PROGRESSOS MILITARES

O Ministro da Defesa falou perante altos funcionários do Estado, membros do corpo diplomático e jornalistas. Achavam-se presentes os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e França. Afirmou que, êste ano, se realizaram manobras "em condições semelhantes à guerra real", e que seus resultados "mostraram que nossas fôrças armadas, com as armas novas que o Govêrno lhes forneceu, progrediram muito no desenvolvimento de sua preparação". Mais adiante declarou: "A imprensa estrangeira continua a informar sôbre o treinamento e manobras das tropas do agressivo bloco do Atlântico Norte, que se realizam, comumente, sob o comando de generais norte-americanos".

Acrescentou que aumenta o número de bases ocidentais nos territórios dos países vizinhos da União Soviética, e que "em tais condições, nosso Govêrno não pode fazer outra coisa senão empenhar-se pelo fortalecimento de nossas fôrças armadas e pela segurança do Estado Soviético".

Bulganin deixou claramente estabelecido que a União Soviética mantém seu poderio militar no máximo de eficiência e preparação, independentemente da maior atenção que dá aos problemas internos.

CONVITE DOS OCIDENTAIS

Tornando-se eco de anteriores declarações soviéticas, Bulganin disse que o Kremlin rejeitou o convite ocidental de uma conferência em Lugano, porque "as condições preliminares não satisfizeram aos interêsses da segurança internacional".

Essas manifestações e as feitas nos últimos tempos por outros chefes soviéticos induzem os observadores diplomáticos a crer que o Govêrno Soviético entra em uma nova fase de mais intensa consolidação do mundo comunista, desde a Europa Oriental até a China, mas sem debilitar seu poderio militar.

O grande desfile começou, uma vez terminado o discurso de Bulganin. Os soldados marcharam diante do palco oficial. O tempo estava frio, porém havia sol. Bandeiras vermelhas tremulavam no Kremlin. A infantaria e artilharia motorizadas passaram em frente aou mausoléu de Lenin e Stalin, enquanto aviões a jacto em formações de três, evoluiam no alto.

Não desfilaram os tanque e a cavalaria, como nas anteriores paradas militares da festam áxima da União Soviética.

O desfile durou 51 minutos. Depois das formações militares, desfilaram diante do palco oficial grupos de civis. O desfile terminou com um grupo de meninas que carregavam ramalhetes de flôres.

FELICITAÇÕES

MOSCOU, 7 (AFP) — "Pravda", "Izvestia" e todos os jornais soviéticos publicam hoje as mensagens enviadas a Malenkov e ao marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Conselho Supremo da União Soviética, por um certo número de chefes de Estado estrangeiros por motivo do trigésimo sexto aniversário da Revolução de Outubro. Entre essas mensagens figuram notadamente os telegramas dos senhores Mao Tse Tung, Kim Ir Sen, Ho Chi Minh, bem como do sr. Nehru e de todos os dirigentes das democracias populares.

Responderão as nações ocidentais à nota do Kremlin

PARIS, 7 (UP) — Diplomatas das três grandes potências ocidentais reuniram-se, hoje, para redigir um aresposta à última nota soviética pela qual o Kremlin rejeitou o convite para uma conferência a quatro, em Lugano, Suiça, a respeito dos problemas da Alemanha e Áustria. Como a rejeição da Rússia não tenha sido de forma direta, fontes bem informadas dizem que a nova nota aliada solicitará ao Govêrno russo um "sim" ou "não" formal.

ÚLTIMO CONVITE ALIADO

As mesmas fontes dizem que essa nota será o terceiro e último convite aos soviéticos para uma conferência sôbre a Alemanha e a Áustria.

A nova nota insistirá em que não há condições previamente estabelecidas para a realização da conferência, e, contra as exigências russas, solicitará concessões para a Comunidade Européia de Defesa, a Coréia e as bases norte-americanas.

Declaram os informantes que talvez haja certa dificuldade para a redação da resposta ocidental em virtude do forte sentimento francês a favor da sugestão russa de uma conferência de cinco potências, incluindo a China Nacionalista.

O Govêrno francês não pretende ceder terreno nesse particular; porém muitos políticos franceses, chefiados pelo sr. Paul Reynaud, acreditam que tal conferência é o único meio de pôr fim à guerra de sete aros na Indo-China.

Admite-se como possível que a França tente abrir ainda mais a porta a uma eventual conferência com a China, e que a Inglaterra venha a apoiar essa iniciativa.

Ao que consta, os representantes ocidentais apressarão a redação da nota, que deverá ser enviada a Londres e Washington para aprovação dos respectivos Governos. O chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, será, também, informado a respeito.

Atacado, ontem, um cargueiro britânico em frente a Formosa

HONG-KONG, 7 (UP) — O cargueiro britânico "Hydralock" foi atacado hoje por dois navios de guerra e um avião não identificados quando viajava com rumo a um porto chinês em frente à Ilha Formosa. A ponto de comando do navio foi varrida à metralha mas não há vítimas a lamentar. O referido navio, que desloca 797 toneladas, pertence a uma companhia que o senador Joseph McCarthy acusou de estar servindo os comunistas. Depois do ataque, o navio conseguiu continuar viagem para o porto de destino — Tsinkiang — na China Vermelha.

TRÊS ATAQUES

S. FRANCISCO, **Califórnia**, 7 (U. P.) — A companhia cabográfica "Globe Wireless" informou haver recebido uma mensagem do cargueiro britânico "Hydralock" informando que o mesmo estava sendo atacado por um avião tipo "Fortaleza Voadora", entre a costa da China e a Ilha Formosa, perto de Atty.

Depois dessa mensagem, que foi retransmitida pelo navio filipino "Dona Mati", recebeu-se outra informando que o avião havia efetuado três ataques porém sem causar importantes danos ao "Hydralock".

Em Tóquio, um porta-voz da Fôrça Aérea Norte-Americana anunciou que não se tinha conhecimento do incidente, mas que se havia iniciado uma investigação.

Os aviões tipo "Fortaleza Voadora" são bombardeiros de fabricação norte-americana.

PEQUENOS DANOS

MANILHA, 7 (AFP) — O cargueiro britânico "Hydralock" foi atacado hoje de manhã por três vêzes repetidas ao sudoeste de Hong Kong por uma Fortaleza Voadora cuja nacionalidade não foi revelada.

O "SOS" do "Hydralock" foi recebido pelo navio filipino "Dona Mati" e imediatamente retransmitido à estação radiotelegráfica de Manilha. No momento de lançar essa mensagem o "Hydralock" se encontrava a 70 milhas, aproximadamente, ao noroeste das Filipinas.

O cargueiro britânico indicou, em mensagem ulterior, que não eram grandes os danos sofridos apesar de atingida a sua estação radiotelegráfica. O "Hydralock" é de propriedade da companhia britânica "Whoolock Marden", de Hong Kong.

ATINGIDA A SALA DE TRANSMISSÃO

S. FRANCISCO, 7 (INS) — O serviço radiotelegráfico "Globe" informa ter recebido uma mensagem de auxílio de um navio que informou estar sendo atacado por um avião, em águas de Bornéo.

A mensagem foi interceptada pelo "Globe" em Manilla e informava que o SOS procedia do "Hydralock".

De acôrdo com a mensagem, o navio declarou que "estamos sendo atacados desde a uma e cinco por uma Fortaleza Voadora que iniciou o ataque três vêzes. Não recebemos grandes danos mas uma das balas atingiu a sala de transmissão".

Comunista um ex-auxiliar de Truman

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador republicano por Indiana, William E. Jenner, presidente da Subcomissão de Segurança Interna, convocou para prestar declarações a partir de quinta-feira próxima, o general reformado Harry H. Vaughan, que foi chefe da Casa Militar do Presidente Truman. O Procurador do Estado, Herbert Brounell, disse ontem em discurso que pronunciou em Chicago, que o FBI avisou o então presidente Truman, por duas vêzes, que o Secretário Auxiliar de Estado Harry Dexter White, já falecido, era espião da União Soviética, e que a despetito disso, o Presidente promoveu Dexter e elogiou o seu trabalho.

O FBI deu os dois avisos ao Presidente por intermédio do general Vaughan.

TRUMAN NEGA

O discurso de Brownell — que foi aprovado previamente pelo Presidente Eisenhower — provocou imediatamente uma tormenta de acusações e contra-acusações. Os Republicanos disseram que está é uma prova da frouxidão dos Democratas para com os Comunistas. Os Democratas, por sua vez, afirmaram que se trata de uma manobra política que tem por fim encobrir ao povo os fracassos do govêrno Eisenhower e as derrotas eleitorais sofridas pelo Partido Republicano em Nova York, Nova Jersey e Wisconsin.

O ex-Presidente Truman negou a acusação, afirmando que demitiu White logo que soube que era desleal. A Casa Branca, por sua vez, respondeu que Truman estava equivocado e retirou de seus arquivos certas cartas para demonstrá-lo.

Poltrona-cama
1.190,00
mais 4% Imp. Cons
VENDAS
A VISTA E A PRAZO
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel: 48-0894

Falecimento Desembargador Inácio Carvalho Guilhon d'Oliveira

Teve a mais dolorosa repercussão no Estado do Pará o falecimento, ocorrido, anteontem, na capital daquela unidade federativa, do desembargador Inácio Carvalho Guilhon d'Oliveira.

O extinto era uma das figuras mais brilhantes e mais íntegras da magistratura paráense, tendo feito no Estado a sua carreira jurídica, até chegar ao pôsto de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

Nesse alto ó r g ã o judiciário, o desembargador Inácio Carvalho Guilhon d'Oliveira desfrutava de profundo respeito, não sòmente pela sua cultura especializada, como também pela dignidade com que exerceu sempre a sua missão de magistrado. Na sociedade paraense, também o ilustre extinto gozava do maior conceito, impondo-se à admiração de todos pelas suas excelsas qualidades morais.

Deixa viúva a sra. Helena de Leão Guilhon e os seguintes filhos: engenheiro Fernando José de Leão Guilhon, dr. Augusto de Leão Guilhon, Teresa de Jesus Leão Guilhon e Orria de Nazareth Leão Guilhon e Orlando Carvalho Guilhon. Era irmão do engenheiro agrônomo Orlando Carvalho Guilhon d'Oliveira, alto funcionário do Ministério da Agricultura e tio do nosso companheiro Everardo Guilhon.

★ RESENHA ★ Internacional

Norte-americanos chamados às fileiras

WASHINGTON, 7 (AFP) — Vinte e três mil americanos serão chamados às fileiras em janeiro de 1954, anunciou o Departamento da Guerra. O sr. Arthur Flemming, diretor da mobilização para a defesa, informou, doutra parte, que êsse total poderia ser elevado a 40 ou 50.000 homens no mês de fevereiro, depois a 60.000 em julho.

Navegante solitário

BUENOS AIRES, 7 - United Press - Pouco depois das 12 horas de ontem, zarpou do pôrto desta capital, o barco "Juan Perón", da Academia Náutica Esportiva, tripulado pelo navegante solitário Vito Dumas, juntamente com outros cinco alunos da referida Academia.

Fim da poliomielite

OGENDESBURGH, Nova York, 7 - INS - O Dr. Morris Fishbun, de Chicago, antigo diretor do órgão oficial da Associação Médica Norte-americana, declarou, hoje, que se pode vaticinar que a poliomielite ou paralisia infantil será eliminada dentro dos próximos cinco ou dez anos".

Urânio na Holanda

HAIA, 7 - AFP - Com a inauguração em Amsterdam de um novo laboratório, a Holanda está agora em condições de produzir urânio 235, utilizado para a fissão do átomo e do qual a Inglaterra e os Estados Unidos proibem a exportação.

Thorez na Riviera

NICE, França, 7 - UP - O chefe do Partido Comunista francês Maurice Thorez, mudou-se, há uma semana, para uma luxuosa vivenda da Riviera. Thorez, que se encontra parcialmente paralítico desde que regressou de Moscou, êste ano, vive, agora, a 600 metros da suntuosa residência de Aga Khan.

Partiram os refugiados

TEGUCIGALPA, 7 - UP - Partiram ontem para o Guatemala, com salvo-condutos do govêrno de Honduras, Carlos Bernhard Shoemaker e Rodolfo Lopez, diretores do jornal sindicalista "Voz Obrera", que se haviam refugiado na Embaixada Guatemalteca durante a batida que a polícia efetuou contra elementos comunistas no mês passado.

Vítimas de Rosemberg

BERLIM, 7 - INS - Os bens que deixou o falecido Alfred Rosemberg, autor de muitas das teorias raciais de Hitler serão divididos entre as vítimas destas teoria segundo determinou o tribunal.

Degradação

CAIRO, 7 - AFP - O Coronel Abdel Ghaffar Osman, implicado no caso dos fornecimentos de armas defeituosas durante a guerra da Palestina, foi condenado pelo Tribunal da Revolução a quinze anos de prisão e à degradação.

AGITAÇÃO NA JORDÂNIA



AMAN — Milhares de habitantes da cidade de Aman, capital da Jordânia, sairam as ruas em manifestações de protesto contra a recente invasão de seu território pelas tropas de Israel, exigindo do govêrno enérgicas providências para evitar a repetição de tais atos. Os manifestantes que interromperam o tráfego da cidade, exigiram que as casas comerciais e as próprias repartições governamentais cessassem as suas atividades em sinal de solidariedade. — (Foto INP - DC)

Adenauer pede a rápida integração da Alemanha na comunidade dos povos livres para poder resistir ao comunismo

BONN, Alemanha, 7 - INS - O Dr. Konrad Adenauer, líder da Alemanha do após-guerra, a quem os votantes deram um mandato para que incorpore o país numa Federação Européia, escreveu o artigo abaixo especialmente para o INS no qual aborda vários aspectos da Comunidade Defensiva Européia.

"Em 6 de setembro de 1953 o eleitorado alemão aprovou por uma grande maioria a política do govêrno federal. Foram derrotados decisivamente tanto os radicais da direita com os da esquerda.

O povo alemão enquadrou-se inequivocamente à democracia pronunciando-se partidário de uma política de cooperação com o Ocidente para a integração da Alemanha na Comunidade de Povos Livres, baseada em interêsses e ideais comuns.

Os resultados das eleições gerais demonstram claramente que o novo govêrno federal recebeu o mandato pleno da Nação de continuar esta política e o govêrno está determinado a cumprí-la porque é sua firme convicção que desse forma servirá melhor à causa da paz. Convenha-se de que hoje, a paz está longe de ser segura.

E' o dever dos respectivos govêrnos converter em ação a vontade do povo e assegurar a liberdade, o bem-estar e a segurança a todos os que durante decadas vêm arcando com o pêso do sofrimento impôsto pela guerra e as consequências desta.

Se apenas os dirigentes da União Soviética a apoiassem com sinceridade, uma paz permanente poderia ser estabelecida amanhã mesmo.

A União Soviética desencadeou a guerra fria sobre os povos do mundo.

Para convencer à Moscou de que não tem probabilidade alguma de ganhar esta guerra fria, o mundo livre tem que tornar inequivocamente claro, mediante palavras e fatos, que êles jamais virarão a cabeça dos tiranos bolcheviques.

Os povos livres têm que trabalhar unidos a fim de assegurar para si a ordem e a liberdade que garanta à paz. Só assim podemos assegurar que o Soviet não nos arrebatará nossa liberdade.

Mais cêdo ou mais tarde, os líderes russos terão que se convencer que para êles como para o povo russo será mais conveniente trilhar pelo verdadeiro caminho da paz.

Tôdas as nações cuja segurança e liberdade estão ameaçadas têm uma dívida de gratidão para com os Estados Unidos pela determinação do govêrno e do povo dessa nação de comprometer seus vastos recursos morais e materiais para o estabelecimento e manutenção da paz e da liberdade."

REGIMES E MOLESTIAS DE CRIANÇAS
PROF. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
AV. N. S. DE COPACABANA, 450 — Hora marcada: 57-1243

JUROS DE
8,04%
a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Embaixador José Roberto de Macedo Soraes

✝ **O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**, convida os funcionários do Itamarati, para o sepultamento do —EMBAIXADOR JOSE' ROBERTO DE MACEDO SOARES — que se realizará têrça-feira, dia 10 do corrente, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Ofertas Especiais do
MAGAZINE Mesbla
EXTRATOR DE SUCOS "TURMIX"
Pelo fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer liquido, extrái o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.
Cr$ 2.650
apenas Cr$ 200, mensais pelo Credi-Mesbla
Todos os aparelhos "Walita" são garantidos por 1 ano.
Liquidificador WALITA
Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor, lâminas de aço inoxidável
Cr$ 1.450,
apenas Cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla
Transforme o seu Liquidificador "Walita" **numa excelente batedeira** de massas e bolos... com êste conjunto de grande valor na sua copa
Cr$ 1.350,
Batedor de claras
Acessório utilíssimo para o seu liquidificador.
Cr$ 150.
ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
NA RUA DO PASSEIO

O Que Se Diz:

...QUE o coronel Dulcídio Cardoso deixará mesmo a Prefeitura, não propriamente por motivos políticos mas por motivos sentimentais, de vez que deseja acompanhar, na sua viagem turística, a atriz portuguesa Ester de Sousa, com quem se casaria o Prefeito...

* * *

...QUE, no almôço da mosca azul, promovido pelo sr. Castilho Cabral, o presidente da Comissão de Inquérito disse, no seu discurso, que a única intriga que fazia alí era a do sr. Afonso Arinos com a do sr. Guilherme Machado, ambos presentes e ambos aspirantes ao govêrno de Minas...

* * *

...QUE o dito Afonso Arinos contestou a insinuada intriga do dito Castilho, dizendo que sua mosca azul é apenas pela prefeitura de Ouro Preto...

* * *

...QUE ainda no referido almôço, o sr. Gustavo Capanema delegou poderes ao sr. Afonso Arinos para responder, em seu nome também, a saudação dirigida aos lideres da maioria e da minoria...

* * *

...QUE, tendo surgido comentários de que não ficava bem ao dito Arinos falar pela maioria, êsse, no texto do discurso, respondeu à objeção, alegando que muito ao contrário, naquela eventualidade, tudo ficava muito bem, pois no caso em debates, o da "Última Hora", não acreditava que o sr. Gustavo Capanema ficasse ao lado do crime e da corrupção...

* * *

...QUE o dito Capanema ficou muito vermelho quando o dito Arinos fazia o discurso acima referido...

* * *

...QUE todo o Almirantado compareceu, em trajes de parada, ao Palácio Tiradentes para assistir à exposição do Ministro Renato Guillobel...

* * *

...QUE, à certa altura, o titular da Marinha referindo-se ao emprêgo de verbas do Fundo Naval para tratamento de doentes, afirmou que certa rubrica destinara-se à assistência de um marujo que sofrera "uma avaria numa das vértebras"...

* * *

...QUE o deputado Lacerda Werneck (PR-Paraná) após ouvir as eufóricas palavras do Ministro Guillobel sôbre as obras da Marinha, manifestou-se surpreso pelo vultoso quantitativo de que dispõe a Armada...

* * *

...QUE, dentre outras inovações, o Ministro Guillobel introduziu na Câmara, a de tratar os deputados de "senhor", abolindo o tradicional "excelência"...

Acôrdo na Bahia: Posição dos partidos

SALVADOR, 7 (Asap.) — Repercutiu profundamente nesta capital, mesmo fora dos círculos políticos, a notícia de acôrdo firmado pela UDN, PTB, PR e a ala pessedista do ministro Antônio Balbino em tôrno da política baiana.

Acredita-se que o governador do Estado não ficará em minoria na Assembléia Estadual, porque as bancadas dos partidos que firmaram o acôrdo possivelmente cindir-se-ão, em vista dos interêsses de cada deputado. A bancada do PR, por exemplo, ao que se adianta, não apoiará em sua totalidade o acôrdo, o mesmo sucedendo com os Diretórios do interior, que já se queixam de não haverem sido consultados.

Por outro lado, caso se confirme o acôrdo de oposição ao governador, êste disporá da Prefeitura da capital, das secretarias do govêrno e de outros postos de relevância para atrair novos elementos políticos que ofereçam substancioso apoio ao seu govêrno.

IGNORAM

Enquanto isso, os deputados pessedistas que acompanham o sr. Antônio Balbino insistem em ignorar o acôrdo até o momento, apesar da sua divulgação na Imprensa, tudo indicando que não estão muito dispostos a admiti-lo. Na Assembléia Estadual, até agora o acôrdo não mereceu comentários, mantendo-se os deputados em absoluta reserva.

O CORDEIRO SERA' A BAHIA

SALVADOR, 7 (Asap.) — Falando na Rádio Excelsior, na "Hora do Movimento pela Legalidade do PTB", o trabalhista Ary Brasileiro, referindo-se ao pacto que teria sido firmado no Rio de Janeiro, entre os srs. Antônio Balbino, Landulfo Alves, Manoel Novais e Rafael Cincurá, declarou, entre outras coisas, que o ministro Antônio Balbino "ao invés de ajudar o governador do Estado a resolver os graves problemas que afligem a nossa terra no momento, tranca-se num gabinete e, com mais três políticos sabidamente seus adversários, trama o assassinato da Bahia".

Perguntado se era possível 4 lobos numa mesma família e quem seria o cordeiro nêsse "sinistro" banquete de lobos, o sr. Ary Brasileiro respondeu:

— Não tenhamos dúvida de que será a Bahia.

Balbino

Brasileiros condecorados pelo govêrno da Nicarágua

Em cerimonia realizada na Embaixada da Nicarágua no Rio de Janeiro e em nome do Presidente Anastácio Somoza, o Embaixador Sansón Bellalares fêz entrega da medalha presidencial daquêle país a várias personalidades brasileiras.

Entre os agraciados estavam os senhoras João Mac Dowell, diretor do "Jornal do Brasil", o professor Olímpio da Fonseca, o ministro Waldemar Marques, o acadêmico Gustavo Barroso, o senhor Emanuel Stumpf, os diplomatas Artur Gouvêa Portella, Jorge Maia, Fernando Polzin, Antônio Carlos Florêncio de Abreu, Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, Hermes Pereira de Araujo, João Frank da Costa, Geraldo Horacio de Lima e o doutor Manoel Vieira de Alencar Filho, secretário do Ministro das Relações Exteriores.

Siderurgia: Mercado natural do carvão

Declarações do coronel Osvaldo Pinto, ao empossar-se na Comissão Executiva do Plano do Carvão

"A siderurgia é um dos mercados naturais do nosso carvão", declarou ao empossar-se sexta-feira, como membro da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, o coronel Osvaldo Pinto, conhecido técnico dos problemas carvoeiros.

A solenidade de posse realizou-se no gabinete do Ministro da Justiça, e a ela compareceram numerosas autoridades.

O PLANO DO CARVÃO

O coronel Osvaldo Pinto, fêz, na ocasião, várias declarações sôbre o problema do carvão nacional:

"Não resta a menor dúvida de que a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional tem a desempenhar papel muito importante na economia brasileira, bastando para provar minha alegação a citação dos seus objetivos, que são: conjugar as atividades de mineração, beneficiamento, transporte e distribuição do carvão extraído no país, a fim de angariar-lhe a produção, regularizar seu fornecimento, reduzir-lhe o preço e melhor aproveitá-lo como combustível e matéria prima.

Tal trabalho será conjugado com a execução de um plano de construção de uma usina siderúrgica e de uma fábrica de enxofre e, ainda, de usinas termelétricas utilizando carvão nacional, nos Estados onde se situam as jazidas dêsse combustível.

CARVÃO E SIDERURGIA

— Torna-se, portanto um imperativo buscar-se a solução econômica capaz de manter "a estabilidade e a eficiência da indústria carbonífera, tão de perto ligada à segurança e à economia do país" encaminhando-se o nosso carvão ao seu verdadeiro consumidor, isto é, encontrando-se para êle o mercado natural, que as condições peculiares estão a indicar.

O carvão de Santa Catarina, por exemplo, é de alto poder aglutinante. A sua qualidade coqueificante possibilitou o seu emprêgo, com sucesso, na Usina de Volta Redonda, e igual sucesso o espera nas usinas siderúrgicas que se criarem na carbonífera de Santa Catarina, na região ferrífera de Minas Gerais ou no Espírito Santo, tendo em vista as suas condições litorâneas e de proximidade da região ferrífera, ou talvez ainda em outras regiões menos distantes dos grandes centros consumidores.

A economia de divisas que a utilização desta matéria prima nos proporciona e a atual conjuntura econômica aconselham mais do que nunca, o seu emprêgo progressivo e nas justas proporções técnico-econômicas, garantindo-se à indústria do aço um ritmo estável de trabalho e propiciando-se no país disponibilidades de cambiais para aquisição de equipamentos indispensáveis ao seu desenvolvimento.

A siderurgia é, pois, um dos mercados naturais para o nosso carvão".

PROBLEMA DO CUSTO

Falando sôbre o custo da produção do carvão, disse, mais adiante, o novo membro da Comissão:

"Sabido que a maior ou menor procura do carvão é função direta do custo que os vários tipos apresentam nos locais do consumo, procuraremos, logo no início de nossas atividades, fazer baixar o custo da produção e para conseguir tal objetivo a extração terá que ser racionalizada, devendo processar-se em larga escala e em pequenas áreas, mecanizando-se tôdas as operações.

O beneficiamento do carvão, para atender aos nossos objetivos, deverá ser estudado, visando a maneira mais econômica de se produzirem os tipos reclamados pelo mercado, dentro de qualidades e padrões pré-estabelecidos.

O transporte, além de eficiente, deverá ser o menos oneroso possível, para que seja mínima a sua incidência sôbre o produto, encarando-se neste aspecto não só os transportes propriamente ditos como também condições portuárias adequadas.

Para conseguir tais objetivos impõe-se prestar atenção ao problema do homem que se dedica à árdua tarefa de retirar do nosso subsolo essa matéria prima. Sua adaptação à maquinaria, dependerá, em larga proporção das condições de vida que lhe forem proporcionadas. As organizações de previdência, aliadas aos serviços de assistência ao trabalhador e à sua família, prevista no Plano, procurarão elevá-lo à condição de que há muito está a merecer, tornando o seu trabalho mais rendoso menos cansativo, em função das suas novas condições de vida.

FONTE DE ENERGIA

— Sendo a tendência da técnica atual, nos transportes terrestres e marítimos, no sentido do emprêgo gradativo do óleo combustível e do motor Diesel, devemos não contar com o aumento dêsse mercado e procurar desde logo outros que possam absorver o aumento de produção previsto no Plano do Carvão Nacional. A transformação das suas calorias em energia elétrica para uso local ou para transportá-la a grandes distâncias, no caso dos carvões de vapor, não só virá aumentar os fornecimentos de energia elétrica aos grandes centros industriais, normalizando o ritmo da produção, como também possibilitar a criação de novas fontes de riqueza. A escassez de energia elétrica vem entravando o desenvolvimento do país e a construção de usinas termelétricas nas regiões carboníferas virá em prazo curto, resolver êste problema".

Economistas de S. Paulo examinam o plano Aranha

Em Assembléia Permanente a Ordem dos Economistas de S. Paulo

S. PAULO, 7 (DC) — Em Assembléia Geral Extraordinária, está reunida a Ordem dos Economistas de São Paulo, para fixar a posição da entidade em face da política cambial estabelecida no Plano Aranha.

Depois da primeira reunião, realizada no auditório do SESI, a Assembléia decidiu transformar-se em permanente, devendo ser marcado brevemente a data para seu prosseguimento, quando então o relator da matéria, prof. Fidelino de Figueiredo, apresentará a consideração do plenário o seu relatório final, baseado nos debates já realizados.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Depois de distribuído aos presentes um roteiro dos trabalhos elaborados pelo relator da matéria, prof. Nuno Fidelino Figueiredo, iniciaram-se os debates, tendo em conta principalmente que são os seguintes os objetivos últimos — enunciados claramente ou apenas implícitos — da nova política econômica do govêrno:

a — correção do desequilíbrio do Balanço de Pagamento;

b — estabilização do nível geral de preços, soc supressão da inflação.

c — manutenção do pleno emprêgo.

d — elevação do nível de vida de tôdas as classes da população;

e — a manutenção do ritmo de acréscimo do rendimento nacional ou, se possível até o seu aceleramento.

Ao lado do exame detido destas matérias mais salientes, visando segundo as declarações oficiais, pelas novas medidas governamentais, foram levadas em consideração certas exigências mínimas que, nos dias de hoje, por motivos óbvios, não podem deixar de ser consideradas por todos os homens públicos;

O NOVO REGIME

O novo regime cambial, como as diversas medidas, complementares já postas em prática ou apenas anunciadas, foram especialmente apreciados pela contribuição que oferecem para a solução dos problemas do país levando em conta um dos cinco pontos de vistas referidos.

PRONUNCIAMENTO

O pronunciamento final da Ordem dos Economistas de São Paulo virá tomar a forma de uma análise das consequências das novas medidas segundo manifestação oficial, governamentais a longo prazo.

A curto prazo, isto é, a um, dois ou três meses — os efeitos registrados serão, numa grande extensão, produzidos não apenas pelas resoluções e expedientes da política econômica postos em prática, mas, também, por fatores de natureza psicológica, por reações momentâneas dos meios produtores ou comerciais nem sempre com raízes num comportamento racional, assente numa apreciação objetiva da situação do mercado e das perspectivas futuras.

No futuro próximo as consequências a observar serão, portanto, em grande parte, o fruto de reações emocionais e de atuações especulativas. Por êsse motivo, os conhecimentos técnicos do economista não lhe serão de grande utilidade no julgamento dessas perspectivas a prazo muito curto.

As ferramentas do Economista, pelo contrário, prestam-se à análise das consequências a mais largo prazo, com a discussão das repercussões verificadas no rendimento nacional, no nível geral dos preços e no balanço de pagamento.

INTERÊSSE

Aguarda-se com o maior interêsse o prosseguimento da Assembléia Geral Extraordinária permanente da Ordem dos Economistas de S. Paulo, para votação do relatório final sôbre a nova política cambial brasileira, o qual encerrará, sem dúvida, importantes dados sôbre o mais discutido problema da atual conjuntura econômica nacional, ressaltando-se o valor dêsse relatório tendo em conta estar sendo elaborado justamente pelos técnicos no assunto — os economistas, através da entidade cultural da classe — a Ordem dos Economistas de São Paulo.

Novo encontro Vargas-Garcez

Borghi nega os entendimentos com Ademar — A aproximação entre Jânio e o governador paulista

Política Estadual

S. PAULO, 7 (Asap.) — O sr. Ugo Borghi informou que o sr. Getúlio Vargas encontrar-se-á na próxima semana com o governador Lucas Garcez, tratando-se na ocasião de importantes assuntos de natureza política. O sr. Ugo Borghi, que almoçou ontem em companhia de um grupo de jornalistas, antes de seguir para o Rio de Janeiro, desmentiu a notícia de que vinha mantendo entendimentos com o sr. Ademar de Barros, acrescentando que há muito nem vê o presidente do PSP.

GARCEZ E JÂNIO JUNTOS

S. PAULO, 7 (Asap.) — A crônica política local insiste em que o sr. Octavio Mangabeira, que se encontra há vários dias em São Paulo, está promovendo entendimentos visando o lançamento de uma candidatura anti-getulista ao govêrno de São Paulo.

Ouvido a respeito, o ex-governador baiano disse que não se cogita de nomes. Contudo, tinha esperanças de que o governador Lucas Garcez e o prefeito Jânio Quadros marcharão juntos no próximo pleito.

COMICIO

S. PAULO, 7 (Asap.) — Os estudantes de Direito de São Paulo realizarão no dia 9 um comício em homenagem à memória do estudante Silva Teles, trucidado pela polícia durante o govêrno ditatorial. Foram convidados a participar do comício o governador Lucas Garcez, o sr. Otávio Mangabeira e o prefeito Jânio Quadros.

REESTRUTURAÇÃO DO PR EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asap.) — O sr. João Sampaio, presidente do PR, informou que projeta a realização de várias concentrações regionais dessa agremiação, visando a sua reestruturação.

NADA DECIDIRAM OS DISSIDENTES

S. PAULO, 7 (Asap.) — Os dissidentes do PSP realizaram mais uma reunião, nada decidindo em definitivo sôbre a legenda em que irão ingressar. Sabe-se entretanto que a maioria dos dissidentes irá mesmo para o PSD.

INGRESSARA' EM JUIZO PARA REAVER A "NOTICIA"

MACEIO', 7 (Asap.) — O "Diário de Alagoas", órgão oposicionista, afirma que o sr. Ary Pitombo ingressará em juízo para reaver a "Notícia".

Segundo o jornal, o deputado foi prejudicado em seus legítimos direitos de coproprietário daquele jornal.

O fato é que os donos na quasi totalidade, do jornal, venderam as partes que lhes pertenciam a quem se prontificou a aceitar o pagamento do preço desejado.

CONFIRMADA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — O deputado Osvaldo Pierucetti confirmou que seu partido, a UDN, está estudando a possibilidade de convocar extraordinàriamente a Assembléia Legislativa para 15 de janeiro. Ponderou no entanto, que a medida só entrará em fase executória após o final da presente sessão legislativa. A razão da convocação é a apreciação de vários projetos que possivelmente não poderão ser apreciados êste ano.

Borghi diz que não há entendimentos com Ademar

Regressa da Europa o sr. Paulo Nogueira

Regressou, ontem da Europa, a bordo do "Conte Grande", o sr. Paulo Nogueira Filho, que antes de viajar para o Velho Mundo havia solicitado demissão do cargo que exercia no diretório nacional do P.S.P.

Entrevistado a bordo pela nossa reportagem, afirmou o sr. Paulo Nogueira Filho estar afastado dos acontecimentos políticos, não desejando fazer declarações sem antes avistar-se com o Governador Lucas Nogueira Garcez, com quem está inteiramente solidário, e com os seus amigos de São Paulo, para onde seguirá em princípios da semana entrante.

Perguntado se acompanharia os dissidentes do P.S.P., declarou o político paulista que a sua decisão estaria subordinada aos ideais democráticos a que sempre guardou fidelidade.

Pedro Nava, na Liga Pan Americana para Estudos das Doenças Reumáticas

Pedro Nava

O médico brasileiro Pedro Nava foi eleito tesoureiro da Liga Pan-Americana, para o Estudo e Contrôle das Doenças Reumáticas. A eleição, realizada na última reunião bienal da Liga, em Genebra, constitui excepcional distinção à medicina brasileira, na pessoa de um de seus mais ilustres representantes.

A entidade é dirigida por quatro diretores, que são atualmente os srs. Frayberg, americano, presidente. Wallace, canadense, vice-presidente. Herrera Ramos, uruguaio, secretário-geral e Pedro Nava, tesoureiro.

A eleição do médico brasileiro, vem premiar seus trabalhos no campo da reumatologia, no qual Pedro Nava se tem destacado internacionalmente.

8 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

FLIT SÔBRE A MOSCA AZUL

O deputado Castilho Cabral reuniu ontem na churrascaria das Laranjeiras os líderes da maioria e da minoria, membros da Comissão de Inquérito, deputados, jornalistas, num almôço a que denominou de almôço da mosca azul. A decoração foi feita de acôrdo com o nome, vendo-se grandes moscas em azul sôbre prêto coladas nas colunas e postes.

O garçon, aproximando-se, perguntou a um dos convivas:

— Escuta, moço, êsse almôço é da Flit?

O ENDEMOINHADO

O presidente Artur Bernardes desenvolveu em entrevista que deu ao jornalista Oto Lara Resende para a revista "Manchete" — entrevista ainda não publicada — a tese de que o sr. Getúlio Vargas é um endemoinhado, um flagelo de Deus.

— Devemos ter cometido algum ato muito feio, para que Deus nos castigasse assim — comentou o ex-presidente da República.

O sr. Artur Bernardes disse que chegou a essa conclusão depois de muita meditação. A princípio, maquinou sôbre o sr. Getúlio Vargas no plano político e ideológico, sem êxito. Foi preciso que se transferisse ao plano espiritual para surpreender a verdadeira essência do fenômeno.

BEM, DE QUALQUER FORMA

Odilo Costa, Filho, contava ontem no almôço dos jornalistas a Henrique La Rocque que de qualquer forma ficará satisfeito com o resultado das eleições no Maranhão.

— Se vencer La Rocque, vence a minha campanha, a minha causa. Se vencer Carvalho Guimarães, vencerá um velho inimigo de Getúlio Vargas, um adversário intransigente do Presidente e dos seus métodos políticos.

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que dispomos para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

Cia. Estanifera do Brasil S. A.

Rua do Carmo n. 8 - 7.º andar - Tel.: 22-0432

RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro n. 228 - 12.º andar

Tel.: 33-6017

SÃO PAULO

O QUE ÊLE SABIA SALVARIA SUA PROPRIA VIDA... SE ÊLE PUDESSE FALAR!

MONTGOMERY CLIFT

ANNE BAXTER KARL MALDEN BRIAN AHERNE

DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

A TORTURA DO SILENCIO

(I CONFESS!)

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

COMP. NACIONAIS

AMANHÃ

SÃO-LUIZ

ODEON

COPACABANA

LEBLON

CARIOCA

IDEAL

MONTE CASTELO

ODEON (NITERÓI)

PAZ-CAXIAS

6.ª feira

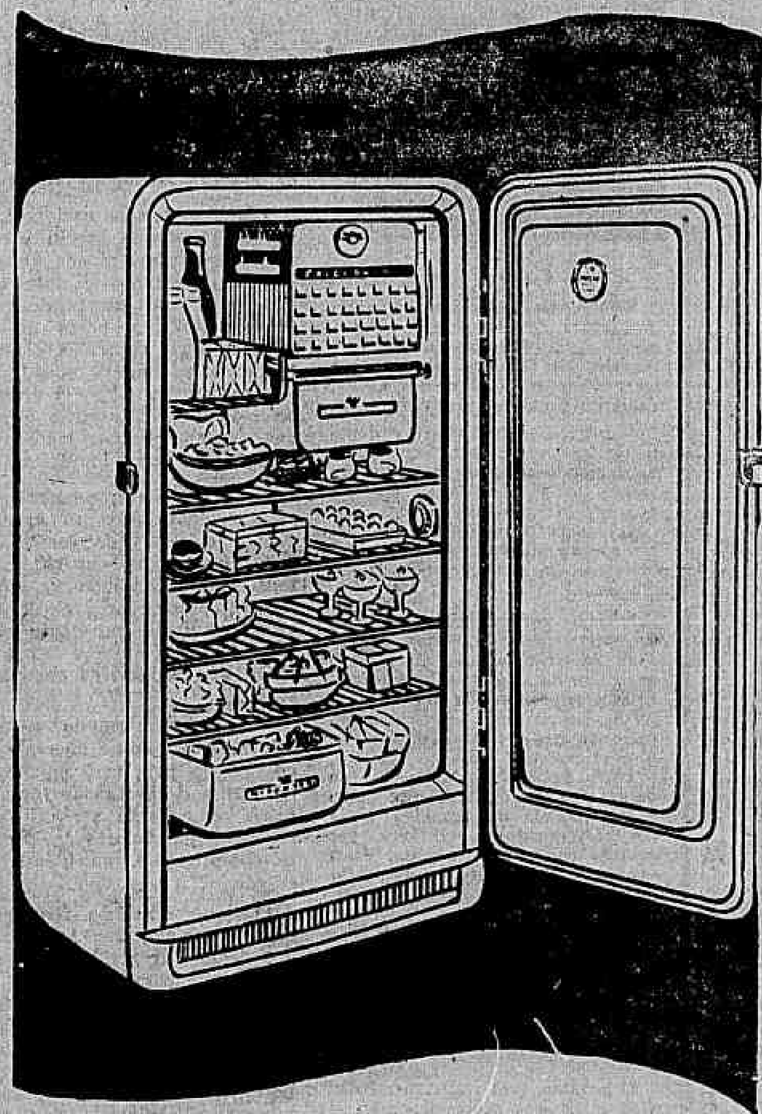
BOTAFOGO

SANTA ALICE

MADUREIRA

FRIGIDAIRE!

Pioneira e sempre Líder!



O maior nome na produção do frio útil, foi especialmente criado para solucionar o problema das famílias numerosas onde um baixo consumo deve ser associado a um proveitoso espaço para armazenamento de gêneros.

Modelos nacionais e importados.

5 anos de Garantia.

Assistência técnica completa e permanente.

Venha buscar o seu FRIGIDAIRE e pague como puder... pois.

quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esquina Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Os irmãos e sobrinhos de JOSE' ROBERTO DE MACEDO SOARES agradecem as manifestações de pesar formuladas por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará têrça-feira, dia 10 do corrente, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. — (Roga-se não mandar corôas e flôres).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Eugênia Prestes de Macedo Soares, Roberta de Macedo Soares e filho, José Augusto de Macedo Soares, senhora e filhos, José Eugênio de Macedo Soares e senhora (ausentes) agradecem as manifestações de pesar formuladas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EMBAIXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará têrça-feira, dia 10 do corrente, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (Roga-se não mandar coroas e flores).

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

Um documento

GRACILIANO RAMOS, escritor filiado ao Partido Comunista escreveu nos últimos anos de vida suas "Memórias do Cárcere", publicadas agora postumamente. A obra vem alcançando êxito excepcional, contando-se por milhares as pessoas que a estão lendo sofregamente.

Trata-se de um depoimento retrospectivo dos meses de cadeia passados pelo autor no período que mediou entre a revolução comunista de 1935 e o golpe de Estado de 1937. A alucinada aventura revolucionária da Aliança Nacional Libertadora proporcionara ao sr. Getúlio Vargas condições psicológicas para que o Congresso e até certo ponto a opinião pública admitissem uma repressão policial vigorosa aos implicados na intentona e aos suspeitos de cumplicidade. Graciliano Ramos era, no comêço de 1936, um suspeito, escritor que amargava as dificuldades da vida provinciana, indeciso entre uma carreira burguêsa — foi prefeito de uma cidade e diretor da Instrução Pública do Estado — e imprecisas inclinações esquerdistas. Vítima de intrigas locais, foi colhido na rêde repressora, prêso, deportado para o Recife, daí para o Rio, peregrinando aqui pelas prisões, das sofríveis às mais sórdidas.

Como êle, centenas de pessoas viveram então um drama sem repercussão, pois a censura e o estado de guerra fortaleciam o ditador que, tirando efeito do clima favorável, maquinava seu golpe contra as instituições. Meses a fio sem processo, às vezes até mesmo sem qualquer inquirição policial, eram jogados de cárcere em cárcere ao sabor do capricho das autoridades coatoras, em pleno treinamento de práticas terroristas que se requintariam nos sete anos de Ditadura.

Um breve interregno se registrou, quando assumiu a pasta da Justiça o embaixador J. C. Macedo Soares, que limpou os xadrezes de centenas de homens e mulheres detidos sem culpa formada. Foi apenas uma clareira, que o golpe próximo cobriria imergindo o Brasil numa onda de violência silenciosa e rude, que puniu cruelmente comunistas, simpatizantes, integralistas, democratas, operários e homens ricos. Enquanto as prisões brasileiras viviam cenas que nada ficam a dever às terríveis violações da integridade física e moral que dão pasto à literatura negra sôbre a Ilha do Diabo, o sr. Getúlio Vargas, dominando os meios de publicidade, aparecia aos olhos da nação como um homem de boa índole, avêsso as violências, em suma um ditador humano.

As "Memórias" de Graciliano Ramos vêm restabelecer perante a história a verdade. Contando apenas os prolegômenos da perseguição policial do Estado Novo, dá êle um testemunho que surpreenderá a quantos não puderam se esclarecer sôbre a verdadeira natureza dos Estados policiais.

A profissão de fé comunista do autor não envolve suspeita quanto à honestidade da sua narrativa, pois os meios intelectuais brasileiros atestam sem discrepância a sinceridade de Graciliano Ramos, temperamento que só por equívoco aceitaria a condição de membro de um partido ditatorialista. O seu depoimento, por outro lado, é corroborado por testemunhas idôneas, ainda vivas e pertencentes aos diversos partidos democráticos e a tôdas as classes sociais.

A leitura do livro revela que a nítida insuficiência ideológica do autor foi traída por uma sensibilidade rica e minuciosa, que colheu do drama o essencial, impondo sua autenticidade ao leitor.

E a todos nós, testemunhas da opressão, alguns vítimas dela, sentimos que "Memórias do Cárcere" é um documento verdadeiro. E, portanto, quando o sr. Getúlio Vargas, de novo no poder, ameaça violar novamente as garantias individuais e coletivas, uma advertência que precisa de ser meditada. A ditadura, fascista ou comunista ou que outro nome tenha, é o que está nas "Memórias do Cárcere".

Êsse livro certamente sobreviverá por seus méritos literários. Mas sobreviverá também como o protesto de uma geração contra a vilania de um caudilho.

Aranha reagiu

VERIFICOU-SE há poucos dias séria crise no Govêrno. O P.T.B. quis fazer sua barretada no funcionalismo com os saldos dos leilões de câmbio. Era a pá de cal no esquêma Aranha, cuja base repousa no combate à inflação.

Se o dinheiro recolhido através da licitação fôsse destinado a pagamento de pessoal, todo o plano financeiro do titular da Fazenda fracassaria imediatamente. (Aliás, por necessidade de saldar os atrasados comerciais, poucos dólares têm sobrado para os leilões, sendo os ganhos, por isso mesmo, insuficientes para pagar os subsídios à exportação).

Em face dessa situação, o sr. Osvaldo Aranha opôs-se ao projeto petebista. Apelaram, então, para o Presidente da República, que começou a "marombar". Então, o Ministro da Fazenda falou claro: ou prevalecia o seu ponto de vista, ou deixava a Pasta. Não queria imitar o sr. Lafer, que de transigência em transigência acabou atolado nas emissões e no crédito político. No momento, não havia sobras dos lucros cambiais para o abono. E, mesmo que houvesse, o dinheiro jamais poderia ter tal aplicação. Os recursos para o funcionalismo precisam de vir de outras fontes.

Nesse primeiro "round" Aranha venceu. Esperemos pelo futuro, quando existirem saldos reais e quiserem o "cobre" para as campanhas políticas.

Como vai o Nordeste?

O SR. José Américo tem, desta vez, primado no Govêrno pela discrição. Fez uma longa viagem pelo Nordêste e, a rigor, não se sabe bem se já chegou ou ainda se encontra por lá.

O Ministro parece que se convenceu de que o silêncio é de ouro e em bôca fechada não entra mosca. Sobretudo na atualidade, quando a falta de rumos parece até um programa oficial de confusionismo. Sendo o sr. José Américo muito diferente de tudo o que prevalece no Govêrno, o melhor mesmo será calar e deixar correr o marfim, como se diz na sua terra. Ademais, nesta época de entendimentos eleitorais, os homens devem ter muito cuidado com a língua, tais são as cascas de banana espalhadas pelos seus caminhos.

Embora reconheçamos tudo isso e saibamos que a prudência é a grande virtude política do momento, gostaríamos que o sr. José Américo deixasse o seu mutismo e informasse á nação a respeito dos problemas do Nordêste. Como se desenvolvem as obras de combate aos efeitos das sêcas? Que açudes estão sendo construidos? Os trabalhos de irrigação vão adiantados? Melhorou a situação econômico-social naquela parte do país? Os investimentos públicos estão sendo melhor orientados? Enfim, após sua excursão ao Nordeste, o Ministro deve falar à nação. Sua voz é autorizada e ainda merece grande crédito.

POR AMOR AO REGIME

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)

A COMISSÃO Parlamentar que tão dignamente se desincumbiu da árdua missão de investigar tôda a série de escândalos em que se decompõe o escândalo da "Última Hora", tendo apurado, inequivocamente, a onipresença do sr. Getúlio Vargas no processo, deixou, entretanto, de oferecer denúncia contra o Presidente da República, hipótese que afastou liminarmente, por não caber nas suas atribuições e na sua competência.

A iniciativa do oferecimento da denúncia pode ser tomada, entretanto, por qualquer deputado ou mesmo por qualquer cidadão. Que houve crime de responsabilidade, não há dúvida. E não o único dêste Govêrno, mas, certamente, o mais grave e o mais cumpridamente provado, num inquérito exemplar quanto à correção e a imparcialidade. O que resta saber é se, políticamente, convém efetivar a denúncia, o que já tem sido pôsto em dúvida ou, até, contestado, com argumentos dignos de atenção.

Ponha-se a funcionar o mecanismo

O principal, em cujas águas acabam por desembarcar os outros, é que a denúncia traria grande agitação política, ao já excessivamente agitado momento que está vivendo o país. Admite-se que o Presidente da República, por essa forma acuado e sem defesa, precipitaria o golpe, exteriorizando a ditadurazinha latente que nos vai envolvendo, desde a sua posse. Em suma e no fundo, é isso que se pensa, mesmo quando não seja bem isso o que se diz.

E' um argumento sério e grave, a exigir ponderação e discernimento. Entretanto, parece-nos que êsse argumento não deve prevalecer. E' de se oferecer a denúncia, pelos motivos que passaremos a expor. Êsses motivos não são de hostilidade ao Govêrno: são de amor ao regime. Consolavam-se, antigamente, os estudantes reprovados, dizendo que "bomba não foi feita pra cachorro". Pois, a denúncia e o "impeachment" também não. O processo contra o Presidente da República, por crime de responsabilidade, na forma da Constituição e da lei complementar respectiva, foi feito exatamente e especificamente para os Presidentes da República. Não se deve, de maneira nenhuma, converter em tabu êsse processo, que é a garantia máxima, neste regime, contra tôda espécie de abusos do Poder, pelo presidente.

A responsabilidade dos primeiros magistrados da Nação, não basta definí-la na Constituição e na lei. E' preciso, é indispensável que ela se torne efetiva, que seja, realmente, discutida, mediante denúncia e apurada, se recebida a mesma, para que o regime funcione como deve e pode funcionar. O próprio presidente, se fôsse fiel ao regime que representa, deveria ter interêsse nisso, ao invés de fugir ao exame e à discussão de suas responsabilidades, por meio de manobras e providências políticas tendentes a elidir o claro preceito constitucional.

"Aquêle que quiser se salvar..."

POR outro lado, não é possível que o regime queira suicidar-se, por mêdo de morrer. O que cumpre defender neste momento, é o regime constitucional, na sua integridade, inclusive com a possibilidade de se denunciar o Presidente da República, sem que isso ponha em risco a segurança das instituições. Um país onde uma providência constitucional não possa adotar-se, por temor à queda do regime ou à subversão da ordem pública, não poderá gabar-se de estar na posse dessa ordem e dêsse regime constitucional.

Não há, portanto, porque desistir da denúncia, renunciar à denúncia, a título de salvar o regime. O que por essa imperdoável omissão se poderia salvar, não seria o regime que adotamos, e sim outro, emasculado, amputado, privado de seus preceitos essenciais, e, assim, de tal modo desnaturado e desfigurado que, no primeiro embate, cairia, "como corpo morto cai". Salvá-lo em tais condições e por tal preço, não é conservá-lo, é perdê-lo: "Aquêle que quiser se salvar se perderá..." Nós nos perderemos, pelo cuidado pôsto em salvar-nos. Nós nos perderemos por mêdo, por temor à responsabilidade, por falta de iniciativa.

Faça-se, pois, a denúncia. E — repita-se — não tanto por hostilidade, mas, antes de tudo, por amor ao regime.

Ciência ao Alcance de Todos

CAPRICHOS DOS RAIOS

SE bem que o número de mortes anualmente registrado devido a acidentes causados por relâmpagos seja elevado em unidades, não chega a ser significativo perante as outras causas. Desta forma, se bem que não se chegue a ponto de cultuar o relâmpago e o trovão, como faziam os antigos no seu primitivismo místico, podemos dizer que é possível assistir a êste espetáculo ciclópico que é uma tempestade elétrica sem grandes riscos de ordem fatal.

De acôrdo com estatísticas coordenadas por companhias de seguros, departamentos meteorológicos e outras fontes interessadas, têm sido feitas coleções de números relativas aos estragos e frequência dos raios, assim como relatos de casos ímpares e até certo ponto difíceis de serem acreditados.

Para os estudiosos, cêrca de 144.000 raios unem o céu à terra todos os dias, liberando uma energia avaliada em perto de .. 4.000.000.000 de quilowats de fôrça contínua. Se, contudo, fizermos um cálculo, verificaremos que a energia desprendida por cada raio, em média, não ultrapassa aquela que a bateria de um automóvel envia ao arranque. Os efeitos grandiosos que presenciamos são devidos exclusivamente ao alto potencial aliado à mínima fração de tempo, milésimos de segundo, em que essa energia é liberada. O deslocamento do ar proporcionado por um relâmpago, como muitos casos o tem provado, pode arremessar uma pessôa a alguns metros de distância, se a ocorrência fôr bastante perto.

A TEMPERATURA do raio é elevadíssima. Alguns autores atribuem-lhe um valor situado entre 10.000º e 15.000º centígrados. A rapidez do relâmpago faz com que ocorram fenômenos como êstes. Um fio de arame contido num envoltório de algodão foi atingido por um raio que imediatamente evaporou o arame que foi comprimido para fora da capa de pano sem que esta se alterasse. Devido a isto, não raro encontram-se grandes extensões de fios telefônicos destruidos por raios sem que, no entanto, a capa protetora de borracha se derreta.



Isolantes de cerâmica sendo submetidos a testes de aprovação. O regime a que estão submetidos atinge 90.000 volts, produzindo raios artificiais.

Muitas árvores atingidas por raios às vezes explodem estrondosamente enviando fragmentos a mais de 100 metros de distância. Isto acontece pela queima instântanea da medula da árvore com a consequente expansão dos gases que provocam a explosão.

Quando acontece de um raio topar com uma rocha, não raro a vemos ficar reduzida a fragmentos minúsculos. Quando o raio atinge a terra, cava um buraco muito semelhante àquele feito pelas toupeiras. Outras vezes acontece do raio penetrar num terreno arenoso, como no deserto. Nessas condições cava um buraco perfeitamente circular e pela fusão da areia forma tubos de paredes bastante rígidas e de até 12 metros de comprimento. A esses tubos dá-se o nome de fulguritas.

A NATUREZA, entretanto, é caprichosa, e, dispondo a fôrça colossal de seus raios, às vezes produz com êles efeitos interessantes. Um raio, por exemplo, atingiu um edifício deixando-o em chamas. Em seguida destruiu uma caixa de alarme contra incêndios deixando o sistema a funcionar chamando assim a atenção dos bombeiros.

Conta-se também o caso do fazendeiro que trabalhava no feno e que teve as pontas do seu garfo reduzidas a sacarrolhas. Duas senhoras fazendo tricô com agulhas metálicas assustaram-se quando um raio atingiu as agulhas projetando-as à distância e sem injuriar levemente sequer as duas damas.

EM CERTOS ambientes de temperatura elevada, como em algumas fábricas, acontecem por vezes fenômenos interessantes com raios e que a maior parte das vezes se reduzem a meros sustos e a situações embaraçosas. Alguns empregados de fábricas já têm tido suas roupas arremessadas longe e ficado reduzidos apenas ao traje com que estrearam neste mundo, sem no entanto sofrerem qualquer lesão.

E' comum certos objetos metálicos ao serem atingidos por raios magnetizarem-se. Um sapateiro teve sua mêsa de trabalho atingida por um raio e quando se recobrou do susto verificou que tôda a ferramenta metálica estava unida num só bôlo e assim permanecia sempre que, no futuro deixava os instrumentos uns perto dos outros.

Um dos efeitos mais comuns dos raios é o de desregular as bússolas dos barcos. Já vários acidentes se têm verificado devido a alguma tempestade magnética que tenha porventura estragado os instrumentos de navegação.



A OPINIÃO DO LEITOR

Ante-projeto de reforma bancária

O SR. Mário Pinto Serva vem se batendo pela reforma bancária do Brasil. Quer que seja instituido aqui o sistema norte-americano, na sua opinião, o único responsável pelo espantoso progresso material da grande Nação. Depois de escrever numerosos artigos a respeito, o sr. Mário Pinto Serva nos mandou, agora, um anteprojeto de reforma bancária para o Brasil, de sua autoria.

O projeto institue a Comissão Central de Organização Bancária, com sete membros, representando as classes produtoras, com mandato de 15 anos, substituidos de cinco em cinco anos (um terço), com a finalidade de orientar o sistema bancário no país. Outros pontos do anteprojeto:

"O Banco do Brasil passará a ser denominado Banco de Reserva Federal e terá seu capital elevado para 20 vezes mais, para ser subscrito integral e obrigatoriamente por todos os bancos nacionais, na proporção de seis por cento do capital e lucros suspensos de cada um, sendo a primeira entrada de capital de três por cento e o restante chamado oportunamente. A Administração do Banco de Reserva Federal será a que lhe determinem os estatutos. Ficará êsse Banco e todos os outros nacionais subordinados às determinações e orientação da Comissão Central de Organização Bancária.

A Comissão determinará providências para regular as operações de mercado aberto, nomeando os membros da comissão delas incumbida e prescrevendo as suas funções. O govêrno federal determinará providências para ser completo o estoque ouro de 25 por cento do meio circulante nacional, a fim de garantí-lo na sua integridade para as operações bancárias no país.

Todos os bancos nacionais, na proporção devida, terão direito de obter o papel moeda necessário para desconto e redesconto de títulos estritamente de caráter produtivo, a prazo de três mêses, para o comércio, e indústria, e o máximo de nove meses para a lavoura. Para a emissão de numerário não serão admitidas as aplicações de mera especulação ou para imobilização.

O govêrno, oportunamente, fará funcionar tôdas as agências postais e caixas do correio, de todos os bairros, das cidades e localidades do interior, como agências recebedoras de economias populares, expedindo regulamento que facilite a movimentação dos respectivos cheques e vales.

O estoque ouro do govêrno destinado à garantia do meio circulante do país, será preservado na forma de barras de ouro, as quais só poderão ser utilizadas para fins particulares devidamente comprovados, na indústria e comércio.

Qualquer operação, nos termos do ante-projeto, deverão ser sempre de caráter produtivo, a curto prazo, e para documentos que se resgatem a si mesmos, representando mercadorias e produtos, em qualquer fase de seu trânsito ou serem produzidas pela indústria e lavoura. São expressamente proibidos os redescontos para títulos destinados em sua importância, quer à especulação quer à imobilização.

As Caixas Econômicas Federais deverão adotar um sistema moderno, e quanto possível comercial, para movimentação de valores e cheques, e deverão destinar uma parte de seus depósitos para desconto ou redesconto de títulos produtivos.

A Comissão Central de Organização Bancária, como a similar norte-americana, seguirá a direção experimental conveniente adotando os novos métodos e práticas que as circunstâncias forem demonstrando convenientes ou necessários.

A Superintendência da Moeda e do Crédito fica funcionando desde logo sob a direção da Comissão. As reservas bancárias de cada Estado e região do país ficarão servindo quanto possível às respectivas necessidades e interêsses."

"VOLTA SÊCA"

LEITOR que se assinou, simplesmente, "sertanejo" nos mandou uma carta dizendo o seguinte:

"No Brasil não existe uma organização que cuide da adaptação dos egressos dos presídios nacionais à nova vida. Uma pessoa cumpre dez, quinze anos de prisão. Viveu essa grande parte de sua existência segregada da sociedade, indiferente às suas modificações, aos novos rumos, desconhecida de tudo e de todos. O próprio sistema presidiário nacional não ajuda aos detentos. Não existem meios de fazê-lo receber a liberdade preparados para ela. Saem das prisões do dia para a noite, desprovidos de qualquer meio para enfrentar a nova situação.

Agora mesmo está no Rio "Volta Sêca" que pertenceu ao grupo de Lampião. Cumpriu sua pena e até foi perdoado em mais de dez anos, pelo bom comportamento demonstrado na prisão.

Mas o homem, livre de qualquer compromisso com a justiça, casado, com filho, não arranjou, ainda, um meio de ganhar a vida. Há mais de um ano que está sôlto e não se fixou ainda. Agora mesmo os jornais anunciam que estava perambulando pela cidade, morrendo de fome, quando um reporter, seu conhecido, o levou para sua casa, dando-lhe teto e alimentação.

Perdido no Rio de Janeiro, sem conhecimentos sociais, sem habilitações, sem conhecer nem mesmo a própria cidade, que irá fazer "Volta Sêca" entre nós. Aos 14 anos, entrou para o grupo de Lampião. Dali saiu para a cadeia, onde permaneceu vinte anos. Agora soltam o homem com mulher e filho de tenra idade. Dão-lhe a liberdade, mas lhe dão, também, o tremendo castigo de viver por sua conta e risco.

E' nesse caso, mais do que em qualquer outro, que se nota a falha da nossa sociedade. Em seu nome, prende-se um homem e o retém, retirado do mundo, durante 20 anos. Depois, achando-o inofensivo, solta-o, ou melhor, joga-o na rua, como a desafiar seus sentimentos, o que é perigoso. Talvez as estatísticas não registrem, mas quem sabe lá que muitos criminosos reincidentes o foram, exclusivamente, pelas dificuldades encontradas na readaptação da vida em liberdade?

Está faltando, entre as instituições brasileiras, uma que cuide de ex-detento, fazendo acompanhar sua liberdade, até determinado período, por um trabalho de assistência completa. Do contrário, será sempre perigosa a liberdade restituída a um homem carregado de dificuldades para enfrentar a vida."

Incidentes sangrentos em Trieste

Francis Camoin



Pella

ROMA. Os incidentes sangrentos de Trieste fizeram voltar ao primeiro plano, de maneira trágica, a questão de Trieste, que parecia ter entrado em fase menos aguda, dando-se a palavra aos diplomatas.

A irritação é muito viva e domina os meios políticos, tanto triestinos quanto romanos: com ou sem razão, quer-se fazer recair sôbre a polícia civil, controlada pelos aliados — e portanto, em fim de contas, sôbre estes últimos — a responsabilidade dos incidentes de ontem e hoje.

E' mais particularmente sôbre o comandante-chefe britânico, general John Winterton, que se concentra o ressentimento dos círculos políticos. Estes argumentam que a reação das fôrças policiais foi desproporcionada à natureza das manifestações dos jovens triestinos. Acusa-se, também, o chefe do govêrno militar aliado de ter tomado medidas que, como a da retirada da bandeira içada no frontespício da Prefeitura, por ocasião de 4 de novembro, eram suscetíveis de aumentar a tensão dos espíritos.

Alguns chegam mesmo a prestar ouvidos às insinuações da imprensa de extrema esquerda, segundo as quais esses incidentes teriam sido provocados a fim de prolongar o estado das fôrças aliadas em Trieste e retardar, assim, a solução do problema.

O govêrno, pela voz do sr. Palla, multiplicou seus apelos aos triestinos, para que mantivessem a calma e a sensatez, desejosos de não agravar uma situação inquietante sob mais de um aspecto. Pode-se pensar, com efeito, assim como frisou o general Winterton, que elementos provocadores procuraram envenenar e agravar o incidente. Obedecendo a sentimentos diversos, esses elementos provocadores obtiveram um mesmo resultado e esse é o de terem feito surgir atritos entre italianos e britânicos.

Se é ainda muito cedo para dizer quais serão as repercussões dos incidentes de Trieste no plano internacional, pode-se ter como certo que a solução do problema de Trieste não ficará por isso mais difícil. (AFP)

A inflação e seu mecanismo

BRASILIO MACHADO NETO

NOS dias que correm, mais do que nunca se fala no Brasil em inflação.

O assunto não é novo entre nós. O drama começou com o nascer do Império, se é que já não ocorria nos dias da colônia. Martim Francisco, primeiro Ministro da Fazenda de Pedro I, em outubro de 1822, exatamente 38 dias após a independência, já pedia e tomava medidas para neutralizá-la. Um pouco mais tarde, em 35, a inflação tirava o sono ao grande Bernardo de Vasconcelos. E levava o Marquês de Barbacena à Europa, a mando do Govêrno, em busca de conselhos e remédios. Através do primeiro e do segundo Império ela continuou a preocupar nossos homens públicos, como fazem prova os trabalhos sôbre o assunto de Sales Torres Homem, Batista de Oliveira, Alves Branco e Francisco Belisário, para só mencionar os maiores.

A sua crise mais grave foi a provocada pelas experiências desastrosas de Souza Franco, em meados do século dezenove. E ainda dava cuidados a Ouro Preto, quando a Monarquia desapareceu.

A primeira República herdou essas apreensões e as viu aumentadas, como bem o demonstram os alentados volumes que enfeixam os trabalhos financeiros e econômicos da Câmara e do Senado desde há quatro décadas.

Nos primeiros dias do novo regime, através do encilhamento e depois com a emissão de 1914, o assunto apaixonou, entre muitos, Ruy Barbosa, Leopoldo Bulhões, Raul Cardoso, Felisberto Freire, João Alves, Carlos Peixoto e Francisco Glicério.

Após a revolução de trinta, com a depressão econômica causada pela crise mundial, que jogou por terra tantos regimes políticos, dela pouco se falou. Mas logo após o início da última guerra a inflação voltou ao cartaz para não mais sair. Nunca como de uns anos para cá foi tão abundante a literatura sôbre o assunto. O grande público tem acompanhado através de artigos em jornais e revistas, de discursos no Congresso e de comentários no rádio, os pronunciamentos dos técnicos, dos estudiosos, dos homens públicos, quase sempre dentro de uma linguagem especializada, ilustrando quadros e gráficos, compreensíveis mais aos iniciados do que aos leigos. Isso, quando o tema não serve apenas para tiradas demagógicas, contra ou a favor, em tôrno dos efeitos ilusórios ou reais que êle tem na vida do povo em geral.

O economista americano, Harper, em alguns conceitos precisos, sintetiza o mecanismo do fenômeno.

Inflação, diz êle, é um truque com dinheiro. Imagine-se que dado govêrno espalhasse pelo país máquinas de vender moedas ao alcance do público. Qualquer cidadão, introduzindo na máquina uma moeda e movendo a manivela, recebia duas de volta. Assim, cada pessoa poderia, a partir daí, sem maiores preocupações, passar a pagar o dôbro por qualquer artigo que desejasse comprar. Isto é a inflação, explicada da maneira mais simples possível.

E' verdade que existiria quem quisesse guardar o dinheiro, assim obtido, no "pé de meia". Mas com as máquinas funcionando continuamente, não haveria incentivo para reter êsse dinheiro, já que com o decorrer do tempo êle valeria cada vez menos.

Inflação significa, assim, "dinheiro" em demasia. E a maneira de evitar o mal está em fechar a fábrica de dinheiro. Simplesmente isso. Tudo o mais que se ouça e leia em tôrno do tema, é arabesco ou sofisma, que impede a visão da realidade.

Os tropos da retórica conseguem, sem dúvida, impressionar os leigos, e até ocultar a negligência daqueles que, responsáveis pela inflação, procuram demonstrar ser tarefa acima de fôrças dos homens o combatê-la.

O adequado esclarecimento da opinião pública poderá demonstrar à evidência que a emprêsa não só é possível como urgentemente necessária.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Ampliados os prazos de validade dos documentos de promessa de venda de câmbio

O Banco do Brasil não pagará bonificação às mercadorias exportadas pela Comissão de Financiamento da Produção — Íntegra das Instruções ns. 75 e 76 e do Aviso da SUMOC

A Superintendência da Moeda e do Crédito deu publicidade, ontem, a duas Instruções e a um Aviso. A de n.º 75, estabelece que não será paga à Comissão de Financiamento da Produção a bonificação de 5 e 10 cruzeiros sôbre o café e outros produtos exportáveis, conforme determina o item XII da Instrução 70. O Aviso, por sua vêz, resolve que os preços de venda, para exportação, do algodão pertencente ao govêrno e ao Banco do Brasil serão acrescidos, a partir de 12 de outubro findo, de 10 cruzeiros por dólar ou seu equivalente em outra moeda. Dessa forma, a SUMOC procura transferir ao importador estrangeiro o pagamento da bonificação de 10 cruzeiros por dólar, paga pelo Banco do Brasil, de acôrdo com o item XII da Instrução n.º 70, aos exportadores particulares.

AMPLIADO O PRAZO DE PAGAMENTO

A Instrução n.º 76 amplia para 8 dias úteis o prazo de validade do documento de promessa de venda de câmbio emitido pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a que se refere o item VI da instrução 70, a ser apresentado nas Agências daquele estabelecimento de crédito, situadas nas praças onde não houver bôlsa; nas praças onde as houver, êsse prazo será de 15 dias úteis.

Transcrevemos, abaixo, a íntegra dos documentos acima referidos:

INSTRUÇÃO N.º 75

A Suprintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com a deliberação do Conselho, em sessão de 5 de novembro de 1953, resolve baixar a seguinte instrução:

Não será devida a bonificação a que se refere o item XII da Instrução n.º 70, de 9-10-1953, sôbre a compra de cambiais provenientes da exportação de mercadorias adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, e pelo Banco do Brasil S. A., vendidas para exportação pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, anteriormente à Instrução n.º 70, de 9-10-1953, devendo processar-se a liquidação dos respectivos contratos de câmbio de acôrdo com os regimes que vigoravam na data do fechamento dessas vendas.

AVISO

O Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que o Conselho, em sessão de 5 de novembro de 1953, aprovando proposta da Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, resolveu:

A partir de 12 de outubro de 1953, inclusive, os preços de venda, para exportação, do algodão pertencente ao Govêrno e ao Banco do Brasil S/A., calculados segundo as bases indicadas nas "Normas" publicadas no "Diário Oficial" da União de 12-5-53, serão acrescidos de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por dolar ou seu equivalente em outra moeda, em face do disposto no item XII da Instrução n.º 70, de 9-X-53.

INSTRUÇÃO N.º 76

A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o resolvido pelo Conselho, em sessão de 5 do corrente, tendo em vista o disposto nos artigos 3.º, alínea "h" e 6.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, resolve, para efeito de aplicação da Instrução n.º 70, de 9-X-53, o seguinte:

1) O prazo de validade do documento de promessa de venda de câmbio emitido pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., a que se refere o item VI da Instrução n.º 70 dentro do qual deverá ser apresentado o pedido de licença de importação, passará a ser, doravante, de 8 (oito) dias úteis para efeito nas agências do Banco do Brasil S/A. situadas em praças onde houver bôlsa, e de 15 (quinze) dias úteis para efeito nas agências situadas em praças onde não existir tal órgão.

2) Os pedidos de autorização para licitações diárias superiores ao limite de US$ 10.000,00 (dez mil dólares), ou seu equivalente — de que trata o item VII da Instrução n. 70 — deverão ser apresentados à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., para estudo preliminar e ulterior encaminhamento à apreciação da Carteira de Câmbio.

3) Para efeitos do item VII da Instrução n.º 70, também será aceita a prova de inscrição no ramo de importação, feita até 9-X-53, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio ou nas competentes Juntas Comerciais.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

1,5 milhão de dólares americanos no leilão de Têrça-feira

Oferecidas moedas para importações da Polônia, Finlândia e Áustria — Esperam-se ágios elevados —

No primeiro leilão da semana entrante, marcado para terça-feira, dia 10, serão oferecidos 1.950.000 dólares, assim distribuidos 1.500.000 dólares americanos, 150 mil de convênio com a Polônia, Finlândia e Austria, cada um, no total de 450 mil. A prevalecer o movimento dos pregões anteriores, teremos ágios elevados para o dólar americano, que, no ultimo leilão, chegou a Cr$ 145,00, na 5.ª categoria. Nos dólares convênio com os demais países, variou entre 50 e 72 cruzeiros, na mesma categoria.

LISTA DAS DISPONIBILIDADES
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 20,00

Eis a relação das disponibilidades de divisas, distribuídas por lotes:

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTA

Total: US$ Pol. 150.000,00 (Convênio com a Polônia) Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Pol. 87.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 10,00
4 certificados de 10.000 — 40.000; 8 certificados de 5.000 — 40.000; 7 certificados de 1.000 — 7.000; Total: 87.000.

2.ª Categoria: US$ Pol. 15.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 12,00
2 certificados de 5.000 — 10.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 15.000.

3.ª Categoria: US$ Pol. 36.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 15,00
1 certificado de 10.000 — 10.000; 4 certificados de 5.000 — 20.000; 6 certificados de 1.000 — 6.000; Total: 36.000.

4.ª Categoria: US$ Pol. 9.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 20,00
5 certificados de 1.000 — 5.000; 4 certificados de 1.000 — 4.000; Total: 9.000.

5.ª Categoria: US$ Pol. 3.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 50,00
3 certificados de 1.000 — 3.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTA

Total: US$ Fin. 150.000,00 (Convênio com a Finlândia) Valores de 10.000 — 5.000 — e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Fin. 7.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 10,00
7 certificados de 1.000 — 7.000.

2.ª Categoria: US$ Fin. 98.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 12,00
4 certificados de 10.000 — 40.000; 5 certificados de 5.000 — 25.000; 5 certificados de 5.000 — 25.000; 4 certificados de 1.000 — 4.000; 4 certificados de 1.000 — 4.000; Total: 98.000.

3.ª Categoria: US$ Fin. 38.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 15,00
1 certificado de 10.000 — 10.000; 5 certificados de 5.000 — 25.000; 3 certificados de 1.000 — 3.000; Total: 38.000.

4.ª Categoria: US$ Fin. 4.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 20,00

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO

3 certificados de 1.000 — 3.000.
4 certificados de 1.000 — 4.000;

5.ª Categoria: US$ Fin. 3.000,00
Prazo de entrega: PRONTA

Total: US$ Aust. 150.000,00 (Convênio com a Austria) Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Aust. 60.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 10,00
3 certificados de 10.000 — 30.000; 5 certificados de 5.000 — 25.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 60.000.

PRÊMIO MINIMO: Cr$ 12,00
2 certificados de 10.000 — 20.000; 4 certificados de 5.000 — 20.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 45.000.

3.ª Categoria: US$ Aust. 38.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 15,00
1 certificado de 10.000 — 10.000; 5 certificados de 5.000 — 25.000; 3 certificados de 1.000 — 3.000; Total: 38.000.

4.ª Categoria: US$ Aust. 6.000
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 20,00
6 certificados de 1.000 — 6.000.

5.ª Categoria: US$ Aust. 1.000
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 50,00
1 certificado de 1.000 — 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: 120 DIAS.

Total: US$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil dólares Norte-Americanos) Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000

PRÊMIO MINIMO: Cr$ 10,00
1.ª Categoria: US$ 450.000,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 450.000

2.ª Categoria: US$ 570.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 12,00
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000. 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 5.000; Total: 570.000.

PRÊMIO MINIMO: Cr$ 15,00
3.ª Categoria: US$ (Dólares Norte-Americanos) US$ 375.000,00.
5 certificados de 1.000 — 5.000; 5
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 10.000 — 50.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 5.000 — 25.000;
5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 375.000.

4.ª Categoria: US$ 90.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 20,00
4 certificados de 10.000 — 40.000; 4 certificados de 5.000 — 20.000; 4 certificados de 5.000 — 20.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 90.000.

5.ª Categoria: US$ 15.000,00
PRÊMIO MINIMO: Cr$ 50,00
1 certificado de 5.000 — 5.000; 5 certificado de 1.000 — 5.000; 5 certificados de 1.000 — 5.000; Total: 15.000.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Inaugura-se amanhã a linha da "Cruzeiro do Sul" para Caiena

Realizar-se-á no dia de amanhã o vôo inaugural da linha Belém-Caiena, da "Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul". E' um novo empreendimento de relêvo da grande Emprêsa aeroviária, dado o interêsse que oferece a ligação imediata, pelo ar, do Brasil à Guiana Francesa.

O serviço regular da nova linha terá início na próxima quinta-feira, dia 12, partindo o avião da "Cruzeiro do Sul" do aeroporto de Belém para o de Caiena às 17 horas da manhã.

Desta Capital seguiram na sexta-feira última, em avião da "Cruzeiro do Sul", o sr. Brigadeiro Franklin Rocha, Diretor de Operações, e outras autoridades da Emprêsa, além de convidados, para participarem da viagem inaugural.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A CRISE DA INSTRUÇÃO

À medida que passam os dias, torna-se evidente a inutilidade de esforços dispendidos pelos srs. Aranha e Sousa Dantas, para disfarçar a realidade cambial. Tolhidos por razões estranhas aos problemas monetários, os dois homens de Govêrno teceram uma teia de tal forma complicada, para esconder a realidade da desvalorização do cruzeiro, que hoje, provavelmente, nem êles próprios sabem mais aonde pretendem chegar.

E tudo isso resultou, ao que parece, de uma análise simplória da situação. Impressionados por alegações da existência de grandes depósitos em dólares nos Estados Unidos, pertencentes a brasileiros, idearam o sistema de pagamento à vista dos certificados cambiais vendidos em leilão de bôlsa, certos de que o retôrno compulsório de hipotéticos 350 milhões de dólares, para atender à referida imposição, atenuaria o impacto da demanda de importações. Graças a êsse esquema seria possível manter, entre as diversas categorias de importação, uma taxa média capaz de restabelecer o comércio exterior em níveis próximos às taxas fixadas para os produtos de exportação.

A derrubada da CEXIM seria como que o sub-produto da atividade creadora dos dois homens de Estado, os quais, por demonstrarem capacidade de instaurar um novo regime econômico e financeiro em 24 horas, por simples Instrução da Sumoc, receberiam os aplausos de todo um povo agradecido.

Infelizmente, porém, nem tudo parece transcorrer de acôrdo com os planos traçados. Não só não havia os 350 milhões de dólares de brasileiros, nos Estados Unidos, como não houve compradores para a totalidade dos certificados cambiais oferecidos à venda. Em conseqüência, acumularam-se as sobras das licitações, o que, ao mesmo tempo, veio atestar o fracasso do Plano e a impossibilidade do país pagar, à vista, uma parte, ao menos, das importações de que necessita.

Começaram, então, as emendas ao soneto. Tivemos, primeiro, a distribuição das disponibilidades pelas diversas bolsas. A seguir veio a autorização de "swaps" por particulares, desde que êstes passassem 50% dos créditos ao Banco do Brasil. Logo após vieram outras "instruções-decretos", denunciadoras da febricitante atividade dos que pensavam poder facilmente impor um "plano" ao país.

Hoje, quando se publica a "Instrução n.º 76", já dilatando o prazo para o pagamento das "promessas de venda de câmbio", uma vez que ficou comprovado não ser possível comprá-las no contado, pergunta-se quando cessará a fúria legisferante da SUMOC, ou melhor, até quando suportará o Brasil êsse regime.

Para que se tenha idéia de que não haverá "Instruções" bastantes para resolver os problemas criados pelo "Sofisma n.º 70", basta lembrar, apenas, algumas das questões que desafiam a inteligência do honrado Ministro da Fazenda e de seu abalisado técnico, o digno presidente do Banco do Brasil.

Por exemplo: as importações de material para a Petrobras. Como pretende fazê-las o Govêrno? Vai a emprêsa concorrer aos leilões ou terá direito a compras pelo câmbio oficial? A respeito, sabe-se que as necessidades do Govêrno, em "importações e serviços", consomem cêrca de 50% do orçamento cambial dêste segundo semestre. A participação da Petrobrás nêste orçamento permitirá que as compras dos Ministérios ainda se processem de acôrdo com os planos previstos?

E as importações da Cia. Siderúrgica Nacional, da Hidrelétrica do São Francisco, etc. A lei n.º 1.807 autoriza que se efetuem pela taxa oficial. A "instrução" n.º 70 também ousou revogar a Lei nesta parte? Em caso contrário, vai mesmo o Govêrno fornecer câmbio oficial para as importações? Mas onde irá o Govêrno buscar tanto câmbio oficial?

Ainda a respeito das importações do Govêrno Federal, pergunta-se: uma vez que o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sendo subordinado ao Ministério da Justiça, terá direito a importação pelo câmbio oficial, o Corpo de Bombeiros da Municipalidade de São Paulo deverá concorrer aos leilões de cambiais para importar o material indispensável, aqui, como lá, para apagar incêndios?

E no caso de estabelecer-se um ágio fixo para as cambiais necessárias às importações do Govêrno, as entidades que já têm estabelecido orçamentos de importação, com base na taxa oficial, vão receber as verbas necessárias ao pagamento da diferença? Nesta hipótese seria preciso emitir, além da prévia autorização do Congresso para o acréscimo das verbas. Mas, uma vez que a Instrução 70 só tem vigência até Dezembro, haverá tempo para tudo isso?...

Como vemos, os dois eminentes homens públicos parecem ter derrubado a viga mestra de uma casa velha. Agora não há mais Instrução que impeça um desabamento total. O cruzeiro vai por água abaixo, arrastado pela crise econômica.

Locomotivas para o Brasil

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Os Estados Unidos exportaram para o Brasil 42 novas locomotivas diesel, num valor de 8.840.000 dólares, nos primeiros oito meses dêste ano — segundo as detalhadas estatísticas publicadas hoje pelo Departamento do Comércio.

Os totais do intercâmbio norte-americano-brasileiro foram dados a conhecer quinta-feira.

Os embarques nos recentes meses incluem:

Agôsto — 1 locomotivas, num valor de 2.598.000 dólares; julho: 4 locomotivas, num valor de .... 911.869 dólares; junho: 6, num valor de 1.367.802 dólares.

A melhoria do seu sistema de transporte pesado tem sido um dos objetivos econômicos mais importantes do Brasil nos últimos anos.

Os embarques de caminhões e ônibus em agôsto alcançaram a 281 unidades, contra 365 no mês anterior. As exportações de automóveis novos foram de 80, contra 191.

No primeiro trimestre de 1953, os Estados Unidos exportaram para o Brasil um total de 11.179.936 dólares em trigo, porém, desde abril cessaram as exportações dêste produto. Por outro lado, as exportações de farinha de trigo nos primeiros sete meses do ano totalizaram somente 6.318 dólares, alcançando o valor de 440.000 dólares em agôsto.

Outras exportações dos Estados Unidos para o Brasil durante o mês de agôsto, comparadas com as de julho, incluiram:

Carvão: 882.000 contra 922.979 dólares; produtos de petróleo: .... 640.000 contra 1.651.000 dólares; produtos de ferro e aço: 1.472.000 contra 1.305.000 dólares; maquinaria elétrica: 2.683.000 contra 2.510.000 dólares; maquinaria industrial: 5.045.000 contra 3.655.000 dólares.

As importações de café do Brasil (dadas anteriormente a conhecer com cifras provisórias) atingiram em agôsto a 66.037.181 libras, com um valor de 35.052.000 dólares, contra 80.090.150 libras em julho, num valor de 42.007.871 dólares.

Eis as cifras correspondentes a outras importações norte-americanas no Brasil durante o mês de agôsto, comparadas com julho:

Cacau: 15.447.057 libras, num valor de 4.630.000 dólares (contra 8.284.036 libras, avaliadas em .. 2.266.811 dólares).

Castanhas: 777.000 dólares, contra 1.028.774 dólares.

Azeite de mamona: 342.000 dólares, contra 1.009.370 dólares.

Sisal: 102.000 dólares, contra .. 106.213 dólares.

Pinho (madeira): 348.000 dólares.

Mica: 183.000 dólares, contra 284.635 dólares.

Mineral de Ferro: 300.000 dólares, contra 531.?78 dólares.

Mineral de tungstênio: 326.000 dólares, contra 398.691 dólares.

Mineral de tungstênio: 362.000 dólares.

Produção do comércio de alimentos

Os produtos destinados à alimentação representam uma parcela importante, quer de nossa produção industrial, quer de nosso movimento comercial. Dentro da Indústria manufatureira, a classe dos "produtos alimentares" contribuiu com 31,5% em 1939 e 32,0% em 1949, para o valor total da produção; no conjunto do comércio a varejo, a soma das vendas dos estabelecimentos que se dedicam aos produtos alimentícios alcançou: 45,6%, em 1939 e 42,2%, em 1949, sôbre os resultados totais.

É sem dúvida auspicioso que se tenham elevado a tal ponto os índices de produção e de circulação dos gêneros de subsistência, mas o fato de que o mercado nacional ainda não possa observer quantidades proporcionalmente maiores de outros artigos essenciais, além dos alimentícios, pode ser interpretado como um sintoma do baixo poder aquisitivo dos brasileiros. Essas características da economia nacional, reveladas pelos últimos censos, confirmam, aliás, inquéritos diretos realizados em diversas épocas para medir o padrão de vida de parte da população, e segundo os quais a alimentação ocupa 60% ou até mais dos gastos familiares.

Em outros países, mais adiantados econômicamente, os gastos com alimentação mantêm-se em volta de 30%, havendo por conseguinte maiores possibilidades para o consumo de todos os outros artigos de confôrto pessoal ou doméstico. A maior procura de produtos diversificados tem, como é claro, influência sôbre os rumos do desenvolvimento industrial e comercial. Não é por outro motivo que a produção industrial de alimentos no Canadá representa 23,1% e, nos Estados Unidos, 18,7% do valor das manufaturas. Nesse último país, O grupo alimentar apenas concorre com 25% do movimento do comércio retalhista.

O café no mundo

O resumo de notícias mundiais sôbre o café, elaborado pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café, de acôrdo, especialmente, com a Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Café informa o seguinte:

SITUAÇÃO GERAL — Mantêve-se normal a situação, nos Estados Unidos, como na semana anterior. Em 350 grandes corporações, o aumento de lucros até esta altura do ano foi de 18%, em média. A expansão econômica dos Estados Unidos está cercada do maior ótimismo.

MERCADO DO CAFE' — Os torradores, na semana que terminou a 30 de outubro, mantiveram a demanda já manifestada no período anterior, especialmente quanto aos cafés físicos. O retardamento das colheitas centro-americanas e da Colômbia estão favorecendo a alta. No Contrato "S" da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, foram negociados na referida semana 349 lotes. A posição aberta assinalou uma diminuição de 17 lotes em relação à semana passada.

ÚLTIMAS COTAÇÕES — Os cafés do Brasil passaram a ter maior cotação, em face do interêsse mais acentuado despertado entre os torradores. Em termos gerais, êsses cafés foram oferecidos a razão de 55,50 centavos de dólar, FOB, o tipo Santos 4. Os cafés da Colômbia também mostraram-se firmes, negociados entre 64,25 e 64,50 centavos de dólar os disponiveis e os cafés sôbre a água.

CAFE' EM LATAS — A American Can Company apurou em inquérito que 54,5% das famílias que residem nos centros urbanos dos Estados Unidos estão comprando café em latas fechadas a vacuo, ou seja, mais 3% sôbre 1952. Êsse aumento fez-se à custa do café empacotado em sacos de papel. Ainda de acôrdo com o mesmo inquérito, 3,2% das famílias entrevistadas não compram café.

COMPRAS DA MARINHA — Nos Escritórios da Intendência do Exército Norte-Americano, em Nova York, serão abertas a 17 do presente mês as propostas para o fornecimento de 42.336 sacas de café Santos e 14.580 sacas (de 70 quilos) de cafés colombianos, para entrega entre 1 e 15 de janeiro de 1954. Os lotes destinam-se à Marinha de Guerra.

ESTOQUES NA INDIA — Os plantadores da India estão com cerca de 5 mil toneladas de café disponiveis, depois de 7 anos de escassez. A colheita do ano passado alcançou 23 mil toneladas, a maior calculada pela Junta Cafeeira local. Os estoques atuais dessa Junta são, atualmente de 15 mil toneladas, destinando-se 9 mil ao consumo interno.

CAFÉ DO EQUADOR PARA A ALEMANHA — A República Federal da Alemanha acordou com o Equador a comprad e café equatoriano durante um ano, prazo renovável por outro ano. O acôrdo começou a vigorar em 1.º de outubro último, dependendo da ratificação do govêrno do Equador.

CONVENÇÃO CAFEEIRA — Reunir-se-á em Bóca Raton, Florida, em 16 do corrente mês, a convenção da National Coffee-Association, com a participação de grande número de negociantes de café tanto dos Estados Unidos como de outras nações.

Não há memorial dos Bancos

A propósito da notícia que divulgamos, ôntem, com as devidas reservas, de que os banqueiros desta capital interporiam mandado de segurança contra a Instrução 70, por considerar ilegal o monopólio outorgado pela Sumoc ao Banco do Brasil, no que tange ao recolhimento integral dos ágios resultantes das cambiais negociadas em leilão, ouvimos, na tarde de ôntem, o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, que nos declarou textualmente:

— Tudo ignoro. Estou alheio a qualquer notícia a respeito. Posso assegurar que a mesma é absolutamente infundada e que jamais se cogitou de semelhante medida junto à Justiça ou ao ministro da Fazenda. Como presidente do Sindicato, contesto-a formalmente.

ITÁLIA - IMPORTAÇÕES DE CAFÉ
1952 JANEIRO A AGOSTO
1000 Sacas
— 200
— 100
BRASIL | Af. Inglês | Indonésia | Haiti | Outros

Estima-se em aproximadamente um milhão de sacas o montante total das importações italianas de café no ano de 1952. Estatísticas italianas consignaram, até agôsto daquele ano, um total de 328 mil sacas originárias do Brasil, representando 50% das importações totais.

Em 1950, quando cêrca de 424 mil sacas de café brasileiro entraram na Itália, a participação foi de 58%, declinando, em 1951, a apenas 44%.

Segundo dados do Bureau Pan-Americano de Café, o consumo "per capita", nos países europeus sofreu, de maneira geral, acentuada redução no quinquênio 1948/52 em comparação com 1935/39. Apenas três dos países daquela região acusaram aumento no consumo "per capita", o Reino Unido e Portugal, com 75% e a Itália com 29%. Apesar disso, as remessas brasileiras para a Itália, nos seis primeiros meses de 1953, foram reduzidas, não atingindo as 200 mil sacas.

O novo Depart°. de Móveis d'A Exposição Ouvidor apresenta.
OFERTA DA SEMANA com todas as vantagens do novo plano do CREDIÁRIO em 15 meses
SALA DE JANTAR
Modêlo "Capri"
8 lindas peças.. de linhas modernas... altamente decorativas e confortáveis!
1 Mesa-console, redonda com 1 metro de circunferência, para 6 pessoas. Tampo giratório. Fechada, transforma-se em elegante mesa decorativa.
1 Bufet de 3 corpos, com 4 gavetas no centro, 2 portas laterais com fechaduras. Modernissimo móvel para guardar todos os utensílios de mesa.
4 Cadeiras tipo almôço, estofadas, com plástico multicôr. Servem para complemento de sala de estar.
2 Poltronas de cabeceira, tipo almôço.
entrada 680, sem mais despesas mensalidades de 680,
AS GRANDES FACILIDADES DO CREDIÁRIO...
tornam agora muito fácil a aquisição desta nova mobília de sala de jantar, modêlo "Capri", de estilo moderno e côr clara para tornar o seu lar mais encantador... mais confortável e mais acolhedor! Visite o grande Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor e adquira agora com uma pequena entrada e suaves mensalidades... os móveis de sala de jantar que agradam ás pessoas de bom gôsto e que convêm ao seu orçamento.
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...
2 andares só de móveis para o lar!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR
Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 6033

Pequenos fatos policiais

Menor (pingente) bateu no muro e caiu

O menor José Haroldo de Oliveira, (de 13 anos), morador no Parque Lafaiete, sem número, em Duque de Caxias, quando viajava ontem no trem, prefixo S-22, nas proximidades da estação de Cordovil, bateu num muro e caiu, sofrendo ferimento contuso na cabeça. A vítima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

Atropelou o transeunte em frente à estação

Um automóvel de número ignorado, quando trafegava, na manhã de ontem, pela av. Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, atropelou o transeunte Antônio da Silva (brasileiro, branco, casado, de 51 anos), morador à av. Chiquita, 432.

A vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Quando viajava como pingente do bonde da linha 94, foi imprensado entre o elétrico e o caminhão (chapa 7-95-62) o operário Valterliz Azevedo Sarmento, (brasileiro, pardo, solteiro, residente na rua Paraibuna, 8, fundos).

O fato ocorreu quando o bonde número 2584, conduzido pelo motorneiro regulamento número 9.083, trafegava pela avenida dos Democráticos, em frente ao número 276, onde estava estacionado o caminhão.

Apresentando fratura do crânio, foi a vítima internada no hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia registrado a ocorrência.

5-69-01 atropelou a funcionária dos Correios

O auto de aluguel, chapa .. 5-69-01, dirigido pelo motorista Décio Alves, quando trafegava ontem pela Rua Marapendi, em frente ao prédio n. 102, foi violentamente abalroado por um lotação, dirigido por Joaquim Rodrigues, que se evadiu.

Como consequência da violência do choque, o passageira do auto de aluguel, Eunice Diniz Barbosa, (brasileira, branca, solteira, de 27 anos), funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, residente na Rua Lambarí, 199 ,apto. 301, foi internada no Hospital Carlos Chagas com suspeita de fratura da bacia.

Caminhão arrancou o taqueador do estribo

Quando viajava no estribo de um bonde da linha "Andaraí-Leopoldo", o taqueador Pedro de Jesús (de 24 anos, solteiro, residente na Rua Mena Barreto, 980 em Nilópolis) foi dali arrancado por um caminhão, sofrendo, em consequência, fratura da bacia e contusões, pelo que foi internado no H. P. S.

O fato que ocorreu na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Onze de Junho, foi registrado pelo comissário do 13.º D.P.

Faleceu o setuagenário atropelado pelo 8-23-60

Faleceu ontem, no HPS, onde se encontrava internado desde o dia 5 último, o vendedor ambulante João Gonçalves (português, de 70 anos, casado, residente na rua Adriano, 115), o qual fôra vítima de atropelamento na avenida Presidente Vargas, próximo à estação D. Pedro II, por um ônibus Est. de Ferro-Laranjeiras, 8-23-60. O infeliz vendedor sofrera fratura do crânio e ontem, não mais resistindo aos padecimentos, faleceu.

LUIZ LANDEN X FANY

'Landen não é brasileiro'; 'Minha mulher é da Rússia'

Desde 1940 o médico acusado de loucura pela espôsa e sogro, hóspede diário dos noticiários de jornal, vêm acusando a professôra Fany, ameaçando-a de morte — Landen casou-se com uma certidão falsa, na qualidade de brasileiro (carioca) — Em 1936, Landen caiu de um trem, sofrendo afundamento da base do crânio



A Professôra Fany acusada, também, em 1940, pelo marido de falsa nacionalidade. "Fany é russa, veio para o Brasil, muito pequena"



Luiz Landen foi acusado por sua espôsa, em 1940, de falsa nacionalidade. "Ele é argentino, veio para Pernambuco aos seis anos de idade. Casou-se com uma certidão falsa".

O fato do médico Luis Landen ser acusado de esquisofrênico, ter mania de perseguições, alucinações visuais e auditivas, e ainda ser inteiramente um desequilibrado mental, não é recente como se supõe. Já no ano de 1940 estas acusações eram feitas pelo sr. Jacob Drebtchinsky (sôgro do acusado), em depoimento prestado na delegacia do 18.º distrito, ao delegado Aladio do Amaral.

NÃO E' BRASILEIRO

Ainda nesta mesma ocasião, Luiz Landen, replicando as acusações que lhe eram imputadas por seu sogro, e por sua mulher, declarou que ela, Fany Drebtchinsky, não era brasileira, e sim de nacionalidade russa, e que como tal, não poderia exercer as funções de professôra municipal.

DEPOIMENTO DE FANY

Redarguindo a Luiz Landen, a Sra. Fany declara num depoimento por escrito, que seu maridio não é pernambucano como afirma. E' êle um argentino que chegou ao Brasil, em 1917, com 6 anos de idade, passando a residir no Estado de Pernambuco.

Em suas declarações escrita Fany Drebtchinsky pormenoriza tôda a sua vida; com o médico. Afirma, entre outras coisas, que seu marido se casara com uma certidão de nascimento falsca e que o dava como "carioca".

QUEDA DE TREM

O depoimento de Fany iniciava com o seu noivado, ocorrido a 19 de maio de 1936, afirmando ainda que a loucura do marido. Conta ela:

— Nesta ocasião, Luiz foi vítima de uma queda de trem, sofrendo afundamento da base do crânio, tendo êle ficado em estado de choque, no Hospital do Pronto Socôrro.

— Foi meu pai – diz Fany – quem providenciou a remoção de Luiz para o Hospital da Cruz Vermelha, pagando tôdas as despesas".

MARCHA NUPCIAL

— Luiz ficou bom, e nos casamos a 5 de setembro de 1936. E foi exatamente nêste dia que êle, não se sabe porque, agrediu a socos uma tia minha que viera de Pernambuco para assistir ao meu casamento. Desde então sucederam-se as agressões: ora à minha mãe, ora a mim.

A Sra. Fany diz que, logo depois de casados, Luiz Landen passou a exigir-lhe os proventos que recebia como professôra pública. E meses depois, a abandonava quando se encontrava em estado de gestação. E mais vendeu os móveis do consultório médico, que ela, Fany, montara com dinheiro emprestado pelos pais.

VOLTA

"Entretanto, mêses depois — acentua Fany — Luiz aparece-me pela frente dizendo ter fome e querer voltar. Aceitei-o. Mas, Luiz em nada se modificara, suas atitudes eram as mesmas, e o sacrifício e o dinheiro que me exigia eram maiores".

"Mas não satisfeito — prossegue — êle pediu 100 mil cruzeiros para me deixar livre. Não o atendi. E Luiz revoltado com am inha recusa, passou a assediar-me e me desmoralizar perante as minhas alunas e colegas da escola Argentina, onde eu lecionava. Até com a diretora da escola êle brigou".

LUIZ E INTERNADO

Em virtude de uma série de ameaças de morte e agressões Fan e seu pai apresentaram ao sr. Silvio Terra, Chefe da Seção de Garantias de Vida, da antiga DGI. E as sindicâncias feitas pelo investigador Rubens, constataram que Luiz Landen era um desequilibrado mental, e sugeriu a internação imediata do médico num hospital de alienados.

A pedido de Fany o dr. Luiz Landen foi hospitalizado na Casa de Saude Botafogo, onde passara poucos dias.

— "E logo depois — diz Fany — Luiz foi à minha casa, espancando-me ferozmente".

SABINO

Fany finalizava seu depoimento esclarecendo que em vista daquela situação insuportável procurou até a intervenção de um sabino de uma seita israelita. E na presença deste sacerdote foi assinado o desquite definitivo, tendo Landen recebido pela rutura do laço matrimonial uma polpuda importância.

DEPOIMENTOS DE 1940

Os dados desta reportagem foram compilados de depoimentos prestados pelas partes na delegacia do 18.º distrito, no ano de 1940.

Arrumou o próprio esquife de smoking e camisa gomada

Deixou seis cartas, inclusive para o sobrinho que o fôra visitar - Deitou-se ao lado da urna mortuária - Atravessaria o advogado séria crise financeira

Depois de vestir seu "smocking", camisa engomada, gravata borboleta e sapatos de verniz novos, o causídico Carlos Bernardino de Almeida, (de 70 anos, residente na Rua Turiuva, 119, apartamento 101, em Del Castillo) preparou seu próprio esquife, tomando em seguida grande quantidade de veneno, que o fulminou.

Cêrca de uma hora da madrugada de ontem, Osmar Rezende, sobrinho d advogado fôra visitá-lo. Como a casa estivesse fechada e ninguem atendesse às fortes batidas, o sr. Osmar resolveu ir-se embora. Entretanto, uma vizinha, que ouvira chamar o advogado, apareceu e entregou a Osmar seis cartas, uma das quais era para êle próprio. Ao abri-la Osmar correu ao apartamento na ânsia de salvar o tio. Quando a porta foi aberta, deparou com um quadro estranho. Seu tio jazia morto, vestido a rigor, tendo ao seu lado uma urna mortuária, completamente pronta para receber o corpo que seria ali encerrado. De tudo o velho advogado se lembrou. Inclusive o próprio entêrro.

AS CARTAS

As cartas deixadas pelo velho advogado não esclarecem verdadeiramente as razões que o teriam levado ao suicídio, todavia, ao que tudo indica, estaria êle atravessando séria crise financeira, pois ha dias vendera todos os móveis, deixando o apartamento completamente vasio.

Na carta deixada à polícia, pedia que não enviassem seu corpo ao necrotério, citando trechos do código processual. Todavia, o comissário Marinho, do 20.º D.P. não concordou com o pedido de Carlos Bernardino, fazendo removê-lo para o necrotério, tendo ainda solicitado o comparecimento da Perícia, achando estranho que o velho causídico tivesse tomado um copo quase cheio de formicida, como indicavam as circunstâncias.

Fotógrafo agrediu a vizinha

Por questões de vizinhança, o fotográfo Eunísio Beirão, residente no segundo andar do prédio situado na Rua Juan Pablo Duarte, 33, teve uma desinteligência com a vizinha do primeiro andar, sra. Estevana de Sousa (de 74 anos, solteira, portuguêsa). Começaram discutindo e passaram à ofensa mútua. Eunísio deu um empurrão na senhora que caiu desamparada sôbre uma mezinha onde se encontrava uma vazilha contendo água fervente. A vítima foi transportada para o HPS., ficando ali internada por apresentar queimaduras de 1.º e 2.º grau generalizadas.

O agressor foi preso e autuado no 5.º D. P.

Major enciumado tentou matar motorista que servia sua espôsa

Sempre desconfiou que a espôsa o enganasse com os seus motoristas — Há tempos trocara tiros dentro de casa com um motorista paraibano — O criminoso tirou-lhe o revólver das mãos e o feriu, esfaqueando-o, depois — Continua em estado grave no hospital —

Até a noite de ontem continuava em estado grave, inspirando cuidados, o major do Exército, Hélio Melo de Carvalho, tesoureiro da Associação dos Ex-combatentes, que, dominado pelo ciúme, em sua residência, na Rua Cosme Velho, 145 nas Laranjeiras, no auge de uma discussão, sacou de um revólver tentando atirar sôbre o motorista que servia sua espôsa.

Todavia, foi desarmado, baleado com a própria arma e por fim esfaqueado.

CIÚME

O major é casado com dona Vera Melo de Carvalho, tendo cada um o seu carro. Como dona Vera não dirige, tem sempre à sua disposição um motorista. Entretanto, seu marido, excessivamente ciumento, depois de algum tempo, começa a desconfiar das relações de sua espôsa com o chofer. Suas brigas são sempre por êsse motivo, advindo daí as complicações que, por várias vêzes levou dona Vera a apresentar queixa à polícia contra o marido que já por três vêzes teria tentado matá-la.

TROCARAM TIROS

Há tempos, dona Vera era servida por um motorista paraibano, que fôra recomendado por seu próprio pai. De início, tudo ia bem, até que o major começou a imaginar que a espôsa lhe fôsse infiel com o motorista. Um dia, depois de violenta discussão, major e motorista sacaram suas armas, havendo dentro de casa uma troca de tiros. Por felicidade, porém, ninguém saiu ferido.

REPETE-SE A CENA

Despedido aquêle empregado, foi contratado um outro. Chama-se Elias Pedro de Alcântara e também era paraibano. Como das outras vezes, tudo ia muito bem até que ontem, ao regressar o major não encontrou a espôsa em casa. Esperou longamente e cêrca das 22,30 horas ela regressava.

Uma acalorada discussão teve início entre marido e mulher. A certa altura, porém, a ira do oficial voltou-se contra o motorista e sacou de um revólver para atingí-lo. Este, porém, mais ágil, saltou sôbre o major, arrebatando-lhe a arma e fazendo com esta quatro disparos. Três tiros atingiram o major, depois, como o revólver caisse de sua mão, e o oficial ainda estivesse de pé, o motorista sacou uma faca cravando-a em sua vítima.

GRAVEMENTE FERIDO

O oficial foi transportado para o H.P.S. onde ficou internado em estado grave, pois apresentava ferimentos na região costal esquerda, na região escapular esquerda e no braço direito, havendo rutura do fígado.

FORAGIDO O CRIMINOSO

O criminoso que fugira após a agressão, usando o auto de dona Vera, tomou rumo ignorado, não sendo encontrado, pela polícia que está interessada em capturá-lo.

Outra rebelião no SAM

Nova rebelião se verificou na noite de ontem no Pavilhão Saul de Gusmão, dependência masculina do SAM. Um grupo de delinquentes, comandados por Lilico, tentou fugir, não o conseguindo, porém. Duas viaturas da Radio Patrulha foram solicitados, tendo comparecido ali os carros números 40 e 11, não havendo, no entanto, mais nada a fazer, uma vez que fôra frustrada a revolta, e os menores rebeldes já dominados.

A informação nos foi confirmada por um funcionário da Escola Quinze, que afirmou ter avistado duas viaturas da RP e um choque da Polícia Militar.

OBRAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Oitocentos mil cruzeiros serão despendidos em obras de recuperação do edifício do Ministério da Educação, de acôrdo com o relatório da comissão, expressamente nomeada para êsse fim pelo ministro Antonio Balbino. Tais obras foram consideradas de necessidade inadiável. O titular da pasta solicitou autorização ao presidente da República para execução dos trabalhos propostos, que são os seguintes: reparos na cabine de projeção, remodelação e adaptação da área ocupada pelo Serviço de Administração da Sede, pintura ana fachada norte do prédio e reparos no 16.º pavimento, onde se encontra instalado o restaurante dos funcionários.

Concurso de contos de Natal

A Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação fará realizar êste ano, nos colégios, concursod e contos de Natal, com o prêmio de mil cruzeiros.

Outro prêmio de mil cruzeiros será instituido para um concurso de composições escolares, juntamente com exposição de desenhos, sôbre a figura de José do Patrocinio.

Deputado tem documentos que implicam o coronel

Espera exibir, da tribuna da Câmara amanhã, os documentos assinados pelo ex-funcionário da COFAP, comprometendo o coronel Falckenbach — Pedirá comissão parlamentar de inquérito — Outros negócios do diretor da Seção Comercial

Possivelmente amanhã, o deputado Armando Correia exibirá da tribuna da Câmara um documento assinado pelo ex-empregado da COFAP, José Maurício, no qual o coronel Júlio Correia Falckenbach, diretor da seção Comercial, é acusado de ter desviado grande quantidade de cimento, além de outras mercadorias.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Nesta ocasião, o representante do Pará requererá à Mesa a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os negócios da COFAP.

AZEITE

Acêrca da nota distribuída pela COFAP, ouvimos o deputado Armando Correia. Informou-nos êle:

— "Esta nota em nada alterará a minha intenção. O fato é que sei de muito mais. Como exemplo cito uma firma localizada no Largo da Carioca que comprou do coronel Falckenbach 80 mil cruzeiros de latas de azeite, que deveriam ser vendidas pela COFAP ao público".

FIRMAS DE S. PAULO

"Sei — acentua o parlamentar — que êsse mesmo coronel vendeu 3.000 sacos de cimento a uma firma de São Paulo. E que uma das firmas compradoras é a A. Magalhães, existindo além desta, outras. Tudo isto eu denunciarei da tribuna da Câmara".

CONFERÊNCIA DE AFONSO ARINOS

A convite da Escola Brasileira de Administração Pública, o Deputado Afonso Arinos de Melo Franco pronunciará, no próximo dia 12, às 10.30, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo 186, uma conferência sôbre o tema: "Aspecto Político da Cultura Brasileira Contemporânea".

As conferências destinam-se, originariamente, aos alunos do 2.º ano dos cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola, mas dado o grande interêsse que estão despertando são abertas também ao público em geral.

DECLARADOS ASPIRANTES DE POLÍCIA

Realizou-se, na manhã de ontem, no Estádio do Fluminense, a cerimônia de entrega das espadas aos novos aspirantes a oficial da Polícia Militar.

Ao ato estiveram presentes o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, o comandante da 1.ª Região Militar, gen. Souza Dantas, o comandante da Polícia Militar, coronel João Ururahy de Magalhães e altas autoridades.

A crise de energia em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asap.) — Devido à costumeira limpesa anual das caldeiras da Usina da Volta do Gasômetro, acentuou-se, nos últimos dias, o racionamento da energia elétrica nesta capital, provocando reclamações, principalmente da indústria

Capotou o caminhão de açúcar

O auto-caminhão, chapa 6.47.44, pertencente à Companhia Açucar Neves, quando trafegava ontem pela Estrada Intendente Magalhães, derrapou e capotou espetacularmente.

FERIDOS

Em consequência do desastre, saíram feridos, com contusões e escoriações Antônio dos Santos, residente à Rua Coronel Moreira Cesar, 71, e Cosme José dos Santos, moradorà Rua dos Operários, 79.

As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. O motorista evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos somente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, nº 25 - Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

Trânsito

Agrava-se cada dia mais a situação do tráfego no centro da cidade.

O aumento progressivo de veículos de passeio e de transporte coletivo; a habitual indisciplina dos motoristas; a falta de atenção dos pedestres que nenhuma importância ligam a sinais, faixas e outros elementos orientadores do trânsito, a topografia da cidade com suas ruas estreitas e tortas e sem escoadouros fáceis principalmente para os bairros situados na zona norte ou nordeste; a passagem de bondes, em marcha lenta e pesadona, pelas vias de maior densidade de circulação; a falta de parques ou garagens subterrâneas apropriados ao estacionamento de carros obrigando seus proprietários a deixá-los, durante horas, encostados aos meio-fios impedindo assim o deslocamento rápido dos automóveis, tudo isto são fatores responsáveis pela atual situação do tráfego na capital do país. Para afastá-los mistér se faz o concurso de várias autoridades. A única que nada pode fazer, pois a solução dos problemas referidos não depende de si, é o Serviço de Trânsito do DFSP. À Prefeitura cabe a maior parcela de obrigações na solução do angustioso problema.

O afastamento dos bondes das ruas da Carioca, Assembléia, Sete de Setembro e Primeiro de Março depende, exclusivamente, do govêrno municipal desde que facilite, por meio de obras adequadas, a passagem dos pesados veículos da Light por outros lados sem prejudicar assim aqueles que demandam a Praça Quinze de Novembro com o intuito de se utilizar dos meios de condução para o alcance de Niterói.

O estacionamento de carros em filas extensas junto às calçadas, retardamento do trânsito, decorre da completa ausência de lugares apropriados onde êles possam permanecer durante o tempo necessário o que somente a municipalidade pode construir por ser a dona da cidade.

A ampliação da Avenida Presidente Vargas e sua uniformidade de circulação: a falta de parques ou garages subterrâneas mente o executivo municipal pode realizar estendendo aos caminhos que demandam a zona norte o mesmo carinho que vem sendo aplicado aos bairros localizados na zona sul.

Sem o concurso direto e imediato da Prefeitura nenhuma autoridade policial, nenhum técnico em tráfego, nacional ou estrangeiro, acabará com esta balburdia que dia a dia cresce, que enerva, que irrita e que tem sido causa de tantos acidentes.

Já uma vez fizemos um apêlo no sentido de que Prefeitura e Polícia se unam, em uma colaboração íntima, a fim de que a capital do país possa ter um trânsito organizado, similar ao existente em outras cidades adiantadas. Esta colaboração cada dia se torna mais imperativa.

Organize-se um plano, estabeleçam-se normas gerais e faça-se alguma coisa em prol do trânsito carioca.

Delegado de Nova Iguaçú fechou a "boite" Ceu Azul

Arroladas, até agora, oito testemunhas, que se encontravam na "boite" por ocasião do massacre

A "Boite" Céu Azul, que fica no km. 45 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçú, foi sumariamente fechada pelo delegado Italo Barone, em vista de terem sido autores do trucidamento do construtor civil Manuel de Oliveira Campos Filho e seu amigo Jorge Ferreira Alfena, o dono da casa, Ernani Castanheira e seus dois "leões de chácara", Plácido e Custódio.

HA' MUITO DESEJADO

As autoridades de Nova Iguaçú há muito desejavam cerrar as portas do "Céu Azul", uma vez que, constantemente se verificaram casos de brigas e assaltos, sendo as vítimas, geralmente, pessoas procedentes do Rio, que ali encontravam abrigo para atos pouco recomendáveis.

E com os acontecimentos da madrugada de quinta-feira última, que redundaram a morte de dois homens, o delegado não teve outra solução senão fechá-la imediatamente.

OITO DEPOIMENTOS

O delegado Italo Barone, titular da jurisdição de Nova Iguaçú, já conseguiu arrolar oito destemunhas que se encontravam na "boite", por ocasião do início do massacre.

Na sua quase totalidade as testemunhas evidenciam a maneira abominável com que agiram os assassinos.

FORAGIDOS

E' principal acusado do nefando acontecimento o sr. Ernani Castanheira, amigo de políticos do Estado do Rio, e homem dado as resoluções violentas. Seus "leões de chácara" também são famosos pelas suas maneiras brutas de agir. Um é investigador da polícia do Estado, e o outro o auxilia em suas atrocidades.

Os três continuam foragidos, contrastando aos que anunciaram a apresentação dêles às autoridades de Nova Iguaçú.

Advogado agredido em Nova Iguaçu pelo escrivão de um cartório

Oficiou à Ordem dos Advogados afirmando que se "atingira em cheio a dignidade profissional da classe de advogados do Brasil"

A Ordem dos Advogados recebeu uma queixa do causídico Carlos Alberto Bulhões, a qual relata um fato bastante grave, com êle ocorrido e que segundo relata, teria "atingido em cheio a dignidade profissional da classe de advogados do Brasil".

AGREDIDO PELO SUBSTITUTO DO ESCRIVÃO

O advogado Carlos Alberto Bulhões, tendo necessidade de registrar uma promessa de venda de um imóvel situado em Nova Iguaçu, dirigiu-se para o cartório de Registro de Imóveis, pelo qual responde o escrevente Roseo Deoclécio Pontes, substituto do Escrivão daquele Cartório. Todavia, por motivos que não sabe explicar, aquêle funcionário pôs os maiores obstáculos para evitar o registro. Entretanto, o causídico depois de algum trabalho conseguiu o parecer da Promotoria favorável à averbação. Isso fêz com que o arbitrário substituto do escrivão, levasse o caso para terreno pessoal, e, covardemente, convidou o advogado Carlos Alberto a entrar em uma sala contígua. Ali, após a entrada de ambos, apareceram quatro auxiliares do funcionário do cartório que seguraram o advogado, o qual foi agredido.

Não fôra a intervenção do advogado Getúlio Moura e o caso não seria, nem mesmo registrado pela polícia, que só se interessou pela ocorrência quando aquêle causídico resolveu interferir.

PROMETE PROVIDÊNCIAS

O caso foi comunicado ao titular do cartório, sr. Hermes Cunha, por um grupo de advogados que juntamente com seu colega Getúlio Moura, a quem a vítima havia relatado a agressão que sofrera, o procurou.

O sr. Hermes Cunha após ouvir todo o relato, prometeu tomar providências para evitar que se repitam ocorrências semelhantes naquele cartório.

2ª feira às 20,30

Tudo é Música

Um cartaz absoluto da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Produzido por ANTONIO MARIA

Com atrações sensacionais destacando-se Angela Maria

APRESENTAÇÃO DA CAMISARIA PROGRESSO

Pça Tiradentes, 2 e 4.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A Pagadoria do Tesouro efetuará, amanhã, 17.º dia util, o pagamento das seguintes folhas:

Ministério da Agricultura: folhas de ns. 7.601 a 7.603, letras A a Z; Ministério da Educação: folhas 7.701 a 7.708; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda: folhas de ns. 7.150 a 7.152.

Primeira surprêsa da rodada: C. Rio derrotou o Olaria, 3 a 1

4ª Semana de sucesso! IMPERIO — ALASKA — COPACABANA — Amanhã
MARTINE CAROL, DANIELLE DARRIEUX, EDWIGE FEUILLÈRE e DANIEL GÉLIN
Um filme de CHRISTIAN-JAQUE
Essas Mulheres (Adorables créatures)
Um inferno de delícias!
Improp. 18 anos — Complementos Nacionais — Pré-estréia no Bao Luiz e América

AMANHÃ — AZTECA — PALÁCIO — ROXY — MIRAMAR — AMÉRICA — SANTA ALICE — FLORIANO — BOM SUCESSO — CAPITÓLIO
6ª feira — MEMPHIS — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI — PAZ CAXIAS
A volta dos IRMÃOS CORSOS
RICHARD GREENE — PAULA RAYMOND
Direção de RAY NAZARRO
Impr. até 14 anos — Compl. Nacional — Pré-estréia no Bao Luiz e América

Ele não podia distinguir o bem do mal... Tinha uma alma de criança n'um corpo de gigante!
Amanhã — PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — BARONESA — NACIONAL
Columbia Pictures apresenta — 5ª feira FLUMINENSE — 6ª feira SÃO PEDRO
PEDRO ARMENDARIZ em O BRUTO
com KATY JURADO — ROSITA ARENAS — ANDRES SOLER — BEATRIZ RAMOS
Director LUIS BUÑUEL — Fotografia AGUSTIN JIMENEZ
Proib. 14 anos — Ac. Compl. Nacionais

HOMENS! NESTE FILME MOSTRAMOS QUE NUNCA FÔMOS COVARDES (Never wave at a WAC)
Uma deliciosa comédia onde as mulheres com todo sex-apeal mostram como sabem enfrentar o sexo forte...
com Rosalind Russell — Paul Douglas — Marie Wilson
RKO Radio Films
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — Amanhã — HORARIO: 2-4-6-8-10 — Complemento Nacional — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Tremendamente criminosos ou santamente inocentes... Eles fizeram rolar 25 anos sobre um terrível segredo de amor!
O FIACRE Nº 13 — Extraído do romance de XAVIER de MONTEPIN — Dirigido por MARIO MATTOLI
LEONARDO CORTESE — GINETTE LECLERC
AMANHÃ — ART-PALACIO — PAX — RIVOLI
Proibido para menores de 14 anos — Comp. Nacional

A peleja foi disputada na rua Bariri - Duvidoso o goal de honra do Olaria - Renda fraca

O Olaria foi derrotado, ontem à tarde, em seu estádio, à rua Bariri, pelo Canto do Rio, pelo escore de 3x1, fato que constitui a primeira surpresa da rodada que se iniciou ontem.

Os primeiros minutos de luta davam a impressão que o quadro orientado por Domingos da Guia iria vencer fácil a peleja. Mas num contra-ataque perigoso, Edésio, do Canto do Rio, abriu a contagem aos 6 minutos de luta.

2x0 NO 1.º TEMPO

O primeiro tempo terminou favorável ao Canto do Rio por 2x0, goals de Edésio, como dissemos acima, e de Miltinho, aos 24 minutos. O Olaria não foi muito inferior a seu adversário. Mas todos os seus ataques encontram bem firme a defesa do quadro alvi-azul que foi o ponto alto da equipe.

A SEGUNDA FASE

O Canto do Rio animou-se com o resultado inicial e, assim, logo aos 4 minutos da fase derradeira Miltinho aumentou a vantagem no marcador. Com isso cresceu o quadro de Niterói que pôde aguentar todo o assédio à sua meta, só caindo com uma bola duvidosa atirada por Lima que o juíz marcou "goal" mas que deu a impressão não ter transporto a meta de Celso.

No final da luta o Olaria lutou muito para tirar, pelo menos, a diferença. Mas o Canto do Rio estêve firme em todos os seus setores e acabou triunfando de maneira categórica.

RENDA, JUIZ E PRELIMINAR

A arbitragem, apenas regular, foi do sr. Eunápio de Queiroz. A preliminar registrou-se um empate de 2 x 2.

O Canto do Rio atuou com 10 elementos, a partir dos 40 minutos do primeiro tempo, uma vez que o meia Edésio foi expulso de campo.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Almir, Miltinho, Edésio e Jairo. OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Lima, Maxwell e Esquerdinha.

O Cruzeiro contra o R. de Madrid

MADRID, 7 — AFP — O Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, ontem à tarde, no colossal estádio de Chamartin, realilzou um treino de conjunto, dando início aos preparativos para o cotejo internacional de futebol de amanhã, domingo, frente ao aguerrido quadro do Real de Madrid, atual líder do certame espanhol.

O apronto, que teve a duração de 60 minutos corridos, findou com a vitória do quadro de reservas por 4x2. Ari 2, Divo e Rudimar, marcaram para os vencedores. O quadro principal atuou um pouco desordenadamente de terem alguns jogadores passado mais de 15 dias, sem contato com a bola.

Hoje, à tarde, serão encerrados os preparativos com um treino individual.

Salvo modificações de última hora, as equipes para o prélio de amanhão, formarão com as seguintes constituições:

REAL DE MADRID — Joanito, Becerril e Campa; Zarraga, Montalvo e Alonso; Britos, Olsen, Di Stefano, Joseito e Gento.

CRUZEIRO: La Paz, Nisto e Valtão, Laerte, Casquinha e Paulistinha; Hoffmeister, Ferraz ou Divo, Huguinho, Nardo e Jerico.

No quadro estrelado sòmente existe dúvida na meja-direita. A posição está sendo disputada entre Ferçaz e Divo. Ambos tiveram bastante destaque no último ensaio.

O jôgo está programado para às 16 horas, desta capital, ou seja às 12,30 no Brasil.

Depois de amanhã, o Cruzeiro viajará para a cidade francesa de Toulouse, onde na noite do próximo dia 11 do corrente medirá fôrças com o forte conjunto do Toulouse F. C. Êsse prélio deverá ser dirigido por um árbitro francês. A delegação do clube brasileiro viajará em ônibus especial.

Após o cotejo com o Toulouse o Cruzeiro seguirá para a Itália onde, em Turim, se encontrará com o Torino, na tarde de 15 do corrente.

Ontem, à noite, a diretoria do Real de Madrid, homenageou a embaixada do futebol brasileiro, com um coquetel, que foi servido na sede do clube espanhol. Nessa ocasião falaram muitos oradores. Em nome do Cruzeirio, o desportista Ivan Coelho fêz brilhante oração agradecendo as gentilezas dos espanhóis para com os brasileiros.

G. P. Mariano Procópio e duas outras homenagens no Hipódromo Brasileiro

No programa das corridas de hoje, destaca-se o clássico **Grande Prêmio Mariano Procópio**, em 2 mil metros, sendo a dotação de Cr$ 120.000,00. Com essa carreira, o Jockey Clube Brasileiro presta merecida homenagem a um ilustre brasileiro e turfista de renome, qual foi o comendador dr. Mariano Procopio Ferreira Lage, primeiro presidente da Sociedade Jockey Club. Devemos assinalar que essa entidade foi a primeira, no seu gênero, lançada, em bases sólidas, no Brasil. Isto em 16 de julho de 1868. Notamos também que o Jockey Club Brasileiro resultou da fusão da Sociedade Jockey Club com o Derby Club, no ano de 1932. Eram, então, respectivamente, seus presidentes os drs. Linneo de Paula Machado e Paulo Frontin. No mesmo programa figuram ainda os páreos FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL e VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO DISTRITO FEDERAL. E assim vai o Jockey Club cumprindo o simpático programa que a si traçou de render preito de saudade aos seus grandes mortos e de homenagear, numa bela demonstração de civismo, as entidades brasileiras quando estas lhe oferecem oportunidades.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E' O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23 Grupo 537 - Teleg. ROCHACIA.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H. — HOJE 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H. — HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H.
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART — JUNE ALLYSON — "CAMPO de BATALHA" (Battle Circus) — Impr. até 10 anos — Nac. Jornal da Tela
ATRAÇÃO ESPECIAL! VIBRE DE NOVO COM ÊSTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO! METROSCOPICS
Compostos de ALDIUSCOPIAS produzidas por J. F. LEVENTHAL e J. A. NORLING — e "HOMICÍDIO TRI-DIMENSIONAL"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DISCIPLINA NO FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Pela primeira vez na história do futebol argentino teve aplicação um novo sistema de penalidades aos jogadores que não mantiverem uma conduta correta em campo.

Luis Manzi, ponteiro-esquerdo do quadro de reservas do "Velez Sarsfield" foi suspenso por um jôgo por ter sido chamado a atenção pelo juiz quatro vezes, que é o limite máximo de advertência.

Meio século de Ari Barroso



Ari Barroso fez, ontem, meio século de vida. Nasceu oito anos atrazados, já que veio ao mundo torcer pelo Flamengo e o Flamengo vai fazer 58 anos.

Ari não está ficando velho. Tudo nele ou tudo dele vai remoçando. O Flamengo é um time jovem, no páreo do campeonato; o sistema novo de gravar som — long-play — estreou no Brasil com as músicas de Ari, tudo novinho, parecendo que "Três Lágrimas" foram choradas o mês passado e que "Faceira" é música para o carnaval de 54.

O milagre de Fausto só não foi completo por causa do Flamengo. As emoções foram grandes demais para deixar um coração rubronegro sadio a vida tôda. E lá está, vez por outro, a fazer-se lembrado: "estou aqui, Ari, toma cuidado!"

Ari Barroso é um pedaço do Brasil, ou mais: no futebol é "mengo" (metade do país); na música é o autor de "Aquarela do Brasil", e único samba no mundo que é música clássica. E como o Brasil é futebol e samba, que diabo é que é Ari Barroso?

Velho Ari, jovem Ari, teus amigos do DIÁRIO CARIOCA te mandam um abraço.

A homenagem a Mário Magalhães



Um grupo de amigos e confrades de Mário Magalhães festejando a data natalícia do fundador de "A Noite", "Diário da Noite" e "Correio da Noite", ofereceram-lhe, no restaurante Nova Gruta de Trieste, um jantar que, muito concorrido, contou com a presença das mais altas expressões do jornalismo contemporâneo, diretores e altos funcionários do Jockey Club Brasileiro, presidentes e diretores de diversas associações especializadas em turfe. Ao "champagne" usaram da palavra: em seu nome e interpretando o sentimento da diretoria do Jockey Club Brasileiro o sr. Álvaro Carijó, diretor tesoureiro daquela entidade. Drs. Luís Olympio Bello e Alberto Garcia pela Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro, srs. Egberto Land e Isaac Moutinho pela Associação dos Cronistas Desportistas e Osvaldo Loureiro, de Vida Doméstica e DIÁRIO CARIOCA. Gilberto Garcia Redondo em nome do funcionalismo do Jockey e finalmente, agradecendo, falou Mário Magalhães o homenageado. A festa transcorreu com brilhantismo invulgar e grande cordialidade.

Teatro do Cassino Atlântico
(A. A. B. B.)
"Casa da Viúva Costa"
(VAUDEVILLE — REVISTA)
Autor Fernando de Castro — *Música* de Radamés Gnatalli, Waldemar Henrique e Armando Rodrigues — *Coreografia* de Yanakieva — *Cenografia* de Pernambuco de Oliveira — *Guarda-roupa* de J. Luiz, J. Guimarães e Erasmo — *Ensaios* de Ester Leão — *grande orquestra* sob regência do Maestro Waldemar Henrique.
APRESENTANDO
Aracy Cortes e Spina — Villaret e Armando Rodrigues — João da Goméia e sua filhas de Santo — Angela Maria e Blackout
Pina Brunette — Paulete Silva — Ribeiro Fortes — Jurema — Antônia Marzulo — Lord Chevalier — Glória Valdés — Roberto Galeno — Maurício Loyola — Terezinha Cavalcanti — Marise Sobral — Saião — Agildo Barata Filho e outros — Corpo de Baile de Yanakieva com Gioconda e Raul, Marlene, Irina, Dilma e 4 bailarinos — 6 alucinantes *"girls" "queimadinhas da praia de Copacabana"*.
PRIMEIRO GRANDE TEATRO DA ZONA SUL, COM AR CONDICIONADO, TUBULAÇÃO DE SOM, POLTRONAS CONFORTÁVEIS, CADEIRAS, BALCÕES e GERAIS.
Pré-estréia: 23 de novembro

FÁCIL VITÓRIA DE CAÇAMBA NA 11.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

A reunião de ontem na Gávea, composta de nove páreos, teve como vencedor da prova central a égua CAÇAMBA, que obteve fácil triunfo, derrotando as suas duas antagonistas.

Disputada na distância de 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 60.000,00, a 11.ª prova especial de leilões, denominada Prêmio "Antônio Belmiro Rodrigues, desde a saída da programação indicava como fôrça absoluta do páreo a filha de Sellim Hassan, que ratificou plenamente o que dela esperavam, não só os seus responsáveis, como os apostadores.

Caçamba teve a direção do jóquei Antônio Portilho, tendo sido apresentada em ótimo estado pelo treinador Levi Ferreira.

No segundo páreo, destinado a potrancas nacionais de 3 anos sem vitória, foi necessário a verificação do "photochart" para mostrar a vencedora, uma vez que EVERGREEN e CAÇUNUNGA chegaram ao vencedor em igualdade de condições. Revelada a fotografia, esta mostra a diferença que EVERGREEN separou a sua competidora.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

933 — **1.º Páreo** — Antônio Belmiro Rodrigues (11.ª prova especial de éguas) — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º Caçamba — A. Portilho	59	16.632	12,00	12	15.274	11,00
2.º Revoada — J. Marchant	54	5.365	36,00	13	3.745	45,00
3.º Jucirema — J. Tinoco	54	2.214	87,00	23	1.848	89,00
		24.211			20.864	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 85" — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (12) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 450.750,00.
CAÇAMBA — F. A. — 4 anos — Argentina — por Sellin Hassan e Marigold — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Tratador: Levi Ferreira — Importador: Atilio Irulegui.

934 — **2.º Páreo** — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Evergreen — D. Ferreira	55	44.846	11,00	12	6.641	48,00
2.º Caçununga — U. Cunha	55	3.053	182,00	13	17.447	18,00
3.º Romã — O. Moura	55	3.270	151,00	14	10.519	30,00
4.º Praline — O. Ullôa	55	6.265	79,00	23	1.067	301,00
5.º Jonin — J. Tinoco	55	1.593	310,00	24	759	423,00
6.º Rumia — J. Marchant	55	2.723	181,00	33	652	492,00
				34	2.648	121,00
		61.750		44	365	879,00
					40.098	

Não correram: Miss Lioness e Simonetta.
Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos — Tempo: 99" — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (14) 30,00 — Placês (1) 10,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.113.470,00.
EVERGREEN — F. A. — 3 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Evelyn — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juiz Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

935 — **3.º Páreo** — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Al Garada — B. Cruz	55	3.722	51,00	12	13.305	20,00
2.º Diabrura — U. Cunha	55	20.116	15,00	13	3.999	66,00
3.º Miss Coquinho — J. Tinoco	55	3.263	137,00	14	1.901	139,00
4.º Cambaxirra — J. Graça	55	14.429	31,00	23	7.805	34,00
5.º Queluzina — B. Alves	55	508	882,00	24	4.630	57,00
				34	1.265	179,00
		56.038		44	246	1.078,00
					33.146	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 84"2/5 — Vencedor (3) 51,00 — Dupla (23) 34,00 — Placês (3) 11,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 968.860,00.
AL GARADA — F. A. — 3 anos — R. G. do Sul — por Alcazar e Agullucha — Proprietário: Eurico de Sousa Gomes Filho — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: Haras Arado.

936 — **4.º Páreo** — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º El Mayor — A. Portilho	56	28.268	22,00	11	628	615,00
2.º Seresteiro — D. Silva	56	31.838	20,00	12	23.631	16,00
3.º Omiravel — L. Lins	53	2.407	260,00	13	1.804	214,00
4.º Catolé — P. Fernandes	53	1.437	436,00	14	7.331	63,00
5.º Scot — A. Ribas	58	5.822	108,00	22	4.449	87,00
6.º Benjamin — A. Reis	53	559	1.121,00	23	1.932	200,00
7.º Gamo — R. Gomes	56	731	857,50	24	7.099	54,00
8.º Oldano — L. Domingues	53	7.244	86,50	33	149	2.593,00
				34	845	438,00
		76.356		44	428	903,00
					48.296	

Diferenças: cabeça e 8 corpos — Tempo: 96"3/5 — Vencedor (3) 22,00 — Dupla (12) 16,00 — Placês (3) 10,00; (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.438.190,00.
EL MAYOR — M. T. — 4 anos — Paraná — por Remember e Tômbola — Proprietário: Ernesto Possi — Tratador: Cirilo de Sousa — Criador: Haras Belmont.

937 — **5.º Páreo** — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Púnico — J. Portilho	53	6.771	112,00	11	2.856	169,00
2.º Amoré — A. Araújo	60	13.164	58,00	12	7.646	63,00
3.º Murubixaba — J. Tinoco	54	18.968	40,00	13	15.629	31,00
4.º Himeto — U. Cunha	58	11.705	65,00	14	7.092	68,00
5.º Guaramano — R. Gomes	56	14.937	51,00	22	858	563,00
6.º Ianti — A. G. Silva	53	22.721	33,00	23	6.775	71,00
7.º Eônio — O. Ullôa	60	3.543	214,50	24	4.018	120,00
8.º Sardo — B. Marinho	53	3.195	238,00	33	4.956	97,50
				34	9.337	52,00
		95.004		44	1.242	389,00
					60.408	

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor (2) 112,00 — Dupla (14) 68,00 — Placês (2) 26,00; (7) 21,00 e (5) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.731.240,00.
PÚNICO — M. A. — 5 anos — S. Paulo — por Ujiji e Tropical Splendour — Proprietário: Aloizio Coelho Lima — Tratador: Valdemar Atianesi — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

938 — **6.º Páreo** — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Ravel — D. Ferreira	56	34.288	20,00	12	25.883	18,00
2.º Finger Grass — J. Marchant	55	23.906	28,00	13	10.847	44,00
3.º My Sun — L. Lins	50	13.162	51,50	14	3.564	134,00
4.º Tio Amaral — J. Baffica	48	4.125	164,50	22	2.487	192,00
5.º Naughty Boy — A. G. Silva	52	4.207	161,00	23	10.670	45,00
6.º Heru — P. Fernandes	52	5.153	132,00	24	2.898	165,00
				33	1.472	324,00
		84.841		34	1.865	256,00
					59.664	

Não correram: Tio Chico e Mengo.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 100"1/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês (1) 11,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.546.520,00.
RAVEL — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Bahran e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

939 — **7.º Páreo** — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Lys — L. Lins	53	40.984	19,00	11	4.316	140,00
2.º Peteim — J. Ramos	53	(Lys)		12	21.761	28,00
3.º Tio Toledo — P. Fernandes	52	18.860	42,00	13	5.360	113,00
4.º Mahon — A. G. Silva	55	1.066	742,00	14	6.435	94,00
5.º Espadarte — A. Portilho	58	6.746	117,00	22	7.607	80,00
6.º Caravela — J. Baffica	51	6.280	126,00	23	8.232	73,50
7.º Bosphorado — M. Henriques	53	14.004	56,00	24	16.318	37,00
8.º Blue Moon — G. Almeida	49	1.097	721,00	33	1.594	380,00
9.º Tarascon — U. Cunha	52	2.928	270,00	34	2.680	227,00
10.º Cratal — J. Portilho	50	4.014	197,00	44	1.430	424,00
11.º Creoulo — J. Araújo	56	(Cratal)				
		95.979			75.732	

Não correram: Normalista, Jeruqui, Phaleron, Mondrongo e Luisiana.
Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 96" — Vencedor (5) 19,00 — Dupla (22) 80,00 — Placês (5) 12,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.892.970,00.
LYS — F. A. — 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Calpa — Proprietário: Osvaldo M. de Sousa — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

940 — **8.º Páreo** — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Dingo — U. Cunha	60	25.924	31,00	11	2.322	200,00
2.º Soberano — J. Portilho	53	25.854	31,00	12	4.305	108,00
3.º Dança — O. Moura	54	10.220	79,50	13	17.231	27,00
4.º Indiscreto — A. Ribas	58	3.352	242,00	14	4.452	104,00
5.º Guambi — D. Ferreira	60	21.671	37,00	23	6.507	71,00
6.º Don Juarez — L. Lins	51	14.551	56,00	24	2.901	[illegible]
				33	11.171	[illegible]
		101.572		34	9.078	51,00
					56.967	

Não correram: Cataguá, Hebom, Elanut, Bananal e Senta a Pua.
Diferenças: pescoço e 4 corpos — Tempo: 103"4/5 — Vencedor (6) 31,00 — Dupla (33) 41,50 — Placês (6) 16,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.732.700,00.
DINGO — M. C. — 6 anos — Paraná — por Winter Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Tratador: Oldemar Lopes — Criador: Haras Paraná Lida.

941 — **9.º Páreo** — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Igaratim — U. Cunha	56	39.312	22,50	11	1.258	437,00
2.º Quetzal — M. Henriques	56	11.235	79,00	12	11.566	47,50
3.º Elzorro — O. Ullôa	56	9.560	93,00	13	6.846	80,00
4.º Querempista — J. Portilho	56	7.838	113,00	14	4.618	119,00
5.º Seixo — A. Ribas	58	3.097	286,50	22	1.936	284,00
6.º Boca Calada — A. Araújo	56	12.898	69,00	23	14.066	38,00
7.º Bangú — J. Baffica	53	14.419	61,50	24	11.313	48,50
8.º El Banner — D. Ferreira	56	4.671	190,00	33	5.414	101,50
9.º Valentine — L. Lins	51	2.154	412,00	34	7.775	71,00
10.º Igarassú — A. G. Silva	53	1.197	741,00	44	3.932	140,00
11.º Filão de Ouro — J. Tinoco	56	4.532	196,00			
		110.913			68.724	

Não correu: Briguento.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 90" — Vencedor (4) 22,50 — Dupla (23) 39,00 — Placês (4) 11,00; (8) 19,00 e (10) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.002.590,00.
IGARATIM — M. A. — 4 anos — S. Paulo — por Hidalgo e Miss Bell — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	12.877.290,00
CONCURSOS	Cr$	456.265,00
		13.333.555,00

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74 — Sala 507
FONE: 42-0644

Mais uma homenagem a Cândido Moreno

Num dos intervalos das carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea, uma comissão de jóqueis, encabeçada pelos ginetes Artur Araújo e Adão Ribas, foi à sala da Comissão de Corridas agradecer as homenagens que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro e a Comissão de Corridas prestaram a Cândido Moreno e pediram para que fôsse inaugurado na sala dos profissionais um retrato do falecido ginete. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro falou, dizendo do sentimento que foi a morte do aludido profissional e da repercussão que causou em todos os meios turfísticos, acrescentando que a ordem já estava dada e que a Diretoria tinha satisfação em mandar fazer o retrato do Cândido Moreno e inaugurá-lo solenemente em data a ser marcada futuramente.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 7 pontos e rateio de	3.284,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 16 pontos e rateio de	9.236,00
BETTING SIMPLES — 691 vencedores com o rateio de	74,00
BETTING DUPLO — 92 vencedores com o rateio de	1 883,00

Diagrama 148

As pretas com um lance forçam o ganho de material.

Problema 144

Mate em dois lances.

Estudo 151

As brancas jogam e ganham
(SOLUÇÕES NA 9.ª PÁGINA)

ATENÇÃO ZONA SUL
CHAVES PERDIDAS

Gratifica-se bem a quem devolver uma carteinha de chaves com corrente.
Rua do Ouvidor, 50, térreo — Gerência.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Agricultura e Pecuaria", agosto; "Boletim Estatistico", do Conselho Nacional de Estatistica, julho, setembro; "Visão da Industria", n. 3; "Pioneiro"; "Brasil Salineiro", se- "Pioneiro"; "Brasil Salineiro" setembro; "Touring", orgão do Touring Clube do Brasil, julho, agosto.

Setenta mil cruzeiros de prêmios

Informa a Divisão de Propaganda do SAPS que já estão assegurados quatro prêmios no valor total de setenta mil cruzeiros, destinados ao IV Salão de Naturezas-Mortas. Os referidos prêmios são do SAPS, do Ministério da Educação, do SESI e do SESC, os três primeiros de vinte mil cruzeiros e o último de dez.

Espera-se que o sr. Luís Corrêa posa conseguir doações de outras instituições oficiais e particulares, pois é pensamento do Diretor-Gerente do SAPS dar o maior brilhantismo às comemorações da IV Semana Nacional de Alimentação, a realizar-se na segunda quinzena de dezembro.

POLICIAMENTO PARA FEIRA-LIVRE DE LARANJEIRAS

Moradores na rua Estelita Lins, em Laranjeiras, apelam por nosso intermédio para as autoridades da Prefeitura e da Polícia no sentido de por fim, de uma vez, com a situação de sobressalto e mal estar em que se encontram, em face da localização da atual feira-livre que funciona alí aos sábados e que outrora ficava situada no largo fronteiro ao Instituto Surdos e Mudos.

Alegam os aludidos moradores que durante a noite, isto é, na véspera da instalação da feira-livre, não têm podido mais conciliar o sono, devido a forte algazarra feita pelos localizadores das barracas, como também vivem sofrendo uma onda de assaltos em seus domicílios, devido naturalmente à infiltração de malandros e desocupados entre os feirantes. Após a terminação da feira, novo atormento se verifica qual seja a limpeza do local, que não é feita em tempo oportuno, causando um insuportável mal cheiro!

Mantidas as imunidades dos parlamentares

PARIS, 7 (United Press) — A Assembléia Nacional Francesa rejeitou, ontem à noite, uma petição do govêrno, para que fôsse suspensa a imunidade parlamentar de cinco destacados deputados comunistas que o Executivo pretendia processar por conspiração.

Segundo uma contagem extra-oficial, a votação foi de 302 contra 291.

Observadores parlamentares veteranos declararam que a derrota do govêrno pôs fim, por ora, às esperanças de vários grupos direitistas de que o Partido Comunista seja declarado ilegal.

Alemães de Bonn refutam as conversações franco-sarrenses

BONN, 7 (AFP) — Nos círculos governamentais desta capital julga-se que a ratificação das convenções franco-sarrenses pela Assembléia Nacional Francesa "não constitui uma medida feliz".

Salienta-se que a decisão de ratificar essas convenções, nas vésperas das negociações franco-alemãs sôbre o problema do Sarre, "é tanto mais chocante porquanto a dieta sarrense, até agora ainda não se pronunciou".

Nos círculos alemães recorda-se que as primeiras convenções franco-sarrenses sòmente foram apresentadas aos parlamentos dos dois países depois de um prazo relativamente longo e exprime-se a esperança de que a aprovação da ratificação não prejudicará as negociações franco-alemãs.

Missa
CLEONICE PALMEIRA DE LACERDA
NICE

José Augusto Bahiense de Lacerda e Família, Major Pedro Paulo de Barros Palmeira e Família, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à Missa de 1.º aniversário de falecimento de sua inesquecível NICE, que será celebrada na Matriz de Nossa Senhora das Graças em Marechal Hermes, às 7 horas do dia 10 do corrente. Agradecem antecipadamente.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

303.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números pre miados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fu ndo vermelho e café, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
17 ... 600,00
17 ... 600,00
63 ... 600,00
66 ... 1.000,00
97 ... 600,00
117 ... 600,00
117 ... 600,00
163 ... 600,00
197 ... 600,00
217 ... 600,00
217 ... 600,00
263 ... 600,00
297 ... 600,00
317 ... 600,00
317 ... 600,00
319 ... 1.000,00
363 ... 600,00
397 ... 600,00
417 ... 600,00
417 ... 600,00
463 ... 600,00
479 ... 1.000,00
497 ... 600,00
517 ... 600,00
517 ... 600,00
563 ... 600,00
597 ... 600,00
617 ... 600,00
617 ... 600,00
663 ... 600,00
697 ... 600,00
717 ... 600,00
717 ... 600,00
768 ... 600,00
797 ... 600,00
817 ... 600,00
817 ... 600,00
836 ... 1.000,00
863 ... 600,00
875 ... 1.000,00
897 ... 600,00
917 ... 600,00
917 ... 600,00
968 ... 600,00
997 ... 600,00

1
1013 ... 1.000,00
1016 ... 1.000,00
1017 ... 600,00
1017 ... 600,00
1031 ... 1.000,00
1063 ... 600,00
1097 ... 600,00
1117 ... 600,00
1117 ... 600,00
1163 ... 600,00
1197 ... 600,00
1217 ... 600,00
1217 ... 600,00
1263 ... 600,00
1292 ... 1.000,00
1297 ... 600,00
1317 ... 600,00
1317 ... 600,00
1368 ... 600,00
1397 ... 600,00
1417 ... 600,00
1417 ... 600,00
1463 ... 600,00
1466 ... 1.000,00
1497 ... 600,00
1508 ... 1.000,00
1517 ... 600,00
1517 ... 600,00
1563 ... 600,00
1597 ... 600,00
1617 ... 600,00
1617 ... 600,00
1663 ... 600,00
1697 ... 600,00
1717 ... 600,00
1717 ... 600,00
1768 ... 600,00
1796 ... 1.000,00
1797 ... 600,00
1817 ... 600,00
1817 ... 600,00
1828 ... 1.000,00
1843 ... 1.000,00
1855 ... 1.000,00
1863 ... 600,00
1897 ... 600,00
1917 ... 600,00
1917 ... 600,00
1920 ... 1.000,00
1933 ... 1.000,00
1963 ... 600,00
1997 ... 600,00

2
2017 ... 600,00
2017 ... 600,00
2063 ... 600,00
2097 ... 600,00
2117 ... 600,00
2117 ... 600,00
2163 ... 600,00
2197 ... 600,00
2217 ... 600,00
2217 ... 600,00
2263 ... 600,00
2297 ... 600,00
2317 ... 600,00
2317 ... 600,00
2363 ... 600,00
2397 ... 600,00
2417 ... 600,00
2417 ... 600,00
2463 ... 600,00
2497 ... 600,00
2501 ... 1.000,00
2502 ... 1.000,00
2517 ... 600,00
2517 ... 600,00
2563 ... 600,00
2597 ... 600,00
2617 ... 600,00
2617 ... 600,00
2663 ... 600,00

2697
100.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

2697 ... 600,00
2717 ... 600,00
2717 ... 600,00
2724 ... 1.000,00
2763 ... 600,00
2797 ... 600,00
2817 ... 600,00
2817 ... 600,00
2863 ... 600,00
2868 ... 1.000,00
2897 ... 600,00
2917 ... 600,00
2917 ... 600,00
2935 ... 1.000,00
2963 ... 600,00
2997 ... 600,00

3
3017 ... 600,00
3017 ... 600,00
3063 ... 600,00
3097 ... 600,00
3117 ... 600,00
3117 ... 600,00
3135 ... 1.000,00
3163 ... 600,00
3197 ... 600,00
3217 ... 600,00
3217 ... 600,00
3263 ... 600,00
3297 ... 600,00
3317 ... 600,00
3317 ... 600,00
3363 ... 600,00
3397 ... 600,00
3417 ... 600,00
3417 ... 600,00
3463 ... 600,00
3497 ... 600,00
3499 ... 1.000,00
3517 ... 600,00
3517 ... 600,00
3563 ... 600,00
3597 ... 600,00
3617 ... 600,00
3617 ... 600,00
3663 ... 600,00
3697 ... 600,00
3717 ... 600,00
3717 ... 600,00
3763 ... 600,00
3797 ... 600,00
3817 ... 600,00
3817 ... 600,00
3853 ... 1.000,00
3863 ... 600,00
3897 ... 600,00
3917 ... 600,00
3917 ... 600,00
3963 ... 600,00
3997 ... 600,00

4
4017 ... 600,00
4017 ... 600,00
4063 ... 600,00
4097 ... 600,00
4117 ... 600,00
4117 ... 600,00
4163 ... 600,00
4197 ... 600,00
4217 ... 600,00
4217 ... 600,00
4263 ... 600,00
4297 ... 600,00
4317 ... 600,00
4317 ... 600,00
4363 ... 600,00
4397 ... 600,00
4417 ... 600,00
4417 ... 600,00
4463 ... 600,00
4497 ... 600,00
4502 ... 1.000,00
4517 ... 600,00
4517 ... 600,00
4563 ... 600,00
4597 ... 600,00
4617 ... 600,00
4617 ... 600,00
4663 ... 600,00
4697 ... 600,00
4717 ... 600,00
4717 ... 600,00
4721 ... 5.000,00
4739
20.000,00
CRUZEIROS
4763 ... 600,00
4797 ... 600,00
4817 ... 600,00
4817 ... 600,00
4825
10.000,00
CRUZEIROS
4863 ... 600,00
4872 ... 1.000,00
4897 ... 600,00
4917 ... 600,00
4917 ... 600,00
4963 ... 600,00
4969 ... 1.000,00
4997 ... 600,00

5
5017 ... 600,00
5017 ... 600,00
5063 ... 600,00
5097 ... 600,00
5117 ... 600,00
5117 ... 600,00
5163 ... 600,00
5197 ... 600,00
5217 ... 600,00
5217 ... 600,00
5221 ... 1.000,00
5263 ... 600,00
5297 ... 600,00
5317 ... 600,00
5317 ... 600,00
5337 ... 1.000,00
5363 ... 600,00
5397 ... 600,00
5417 ... 600,00
5417 ... 600,00
5463 ... 600,00
5497 ... 600,00
5517 ... 600,00
5517 ... 600,00
5563 ... 600,00
5574 ... 1.000,00
5597 ... 600,00
5617 ... 600,00
5617 ... 600,00
5663 ... 600,00
5697 ... 600,00
5717 ... 600,00
5717 ... 600,00
5744 ... 1.000,00
5763 ... 600,00
5764 ... 1.000,00
5778 ... 1.000,00
5794 ... 1.000,00
5797 ... 600,00
5817 ... 600,00
5817 ... 600,00
5863 ... 600,00
5868 ... 1.000,00
5897 ... 600,00
5916
10.000,00
CRUZEIROS
5917 ... 600,00
5917 ... 600,00
5963 ... 600,00
5997 ... 600,00

6
6017 ... 600,00
6017 ... 600,00
6063 ... 600,00
6074 ... 1.000,00
6077
10.000,00
CRUZEIROS
6097 ... 600,00
6117 ... 600,00
6117 ... 600,00
6163 ... 600,00
6197 ... 600,00
6217 ... 600,00
6217 ... 600,00
6239 ... 1.000,00
6263 ... 600,00
6297 ... 600,00
6317 ... 600,00
6317 ... 600,00
6363 ... 600,00
6397 ... 600,00
6410 ... 1.000,00
6417 ... 600,00
6417 ... 600,00
6439 ... 1.000,00
6463 ... 600,00
6497 ... 600,00
6512
10.000,00
CRUZEIROS
6517 ... 600,00
6517 ... 600,00
6563 ... 600,00
6583 ... 1.000,00
6597 ... 600,00
6617 ... 600,00
6617 ... 600,00
6663 ... 600,00

6697
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
6697 ... 600,00

6698
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

6699
Aproximação
75 000,00
CRUZEIROS

6717 ... 600,00
6717 ... 600,00
6763 ... 600,00
6797 ... 600,00
6817 ... 600,00
6817 ... 600,00
6863 ... 600,00
6897 ... 600,00
6917 ... 600,00
6917 ... 600,00
6952 ... 1.000,00
6963 ... 600,00
6965 ... 1.000,00
6997 ... 600,00

7
7017 ... 600,00
7017 ... 600,00
7032 ... 1.000,00
7063 ... 600,00
7097 ... 600,00
7106 ... 1.000,00
7115 ... 5.000,00
7117 ... 600,00
7117 ... 600,00
7163 ... 600,00
7171
10.000,00
CRUZEIROS
7197 ... 600,00
7217 ... 600,00
7217 ... 600,00
7245 ... 1.000,00
7263 ... 600,00
7297 ... 600,00
7317 ... 600,00
7317 ... 600,00
7363 ... 600,00
7380 ... 1.000,00
7397 ... 600,00
7417 ... 600,00
7417 ... 600,00
7428 ... 1.000,00
7463 ... 600,00
7497 ... 600,00
7517 ... 600,00
7517 ... 600,00
7563 ... 600,00
7597 ... 600,00
7617 ... 600,00
7617 ... 600,00
7620 ... 1.000,00
7625
10.000,00
CRUZEIROS
7663 ... 600,00
7683 ... 1.000,00
7697 ... 600,00
7716 ... 1.000,00
7717 ... 600,00
7717 ... 600,00
7763 ... 600,00
7788
10.000,00
CRUZEIROS
7797 ... 600,00
7817 ... 600,00
7817 ... 600,00
7863 ... 600,00
7868 ... 1.000,00
7897 ... 600,00
7917 ... 600,00
7917 ... 600,00
7927 ... 1.000,00
7963 ... 600,00
7997 ... 600,00

8
8017 ... 600,00
8017 ... 600,00
8063 ... 600,00
8097 ... 600,00
8117 ... 600,00
8117 ... 600,00
8148 ... 1.000,00
8151 ... 1.000,00
8163 ... 600,00
8197 ... 600,00
8217 ... 600,00
8217 ... 600,00
8263 ... 600,00
8297 ... 600,00
8317 ... 600,00
8317 ... 600,00
8363 ... 600,00
8397 ... 600,00
8417 ... 600,00
8417 ... 600,00
8463 ... 600,00
8497 ... 600,00
8506
10.000,00
CRUZEIROS
8517 ... 600,00
8517 ... 600,00
8563 ... 600,00
8597 ... 600,00
8598 ... 1.000,00
8617 ... 600,00
8617 ... 600,00
8663 ... 600,00
8697 ... 1.000,00
8697 ... 600,00
8708 ... 1.000,00
8717 ... 600,00
8717 ... 600,00
8763 ... 600,00
8797 ... 600,00
8817 ... 600,00
8817 ... 600,00
8863 ... 600,00
8897 ... 600,00
8916 ... 1.000,00
8917 ... 600,00
8917 ... 600,00
8952 ... 5.000,00
8963 ... 600,00
8997 ... 600,00

9
9017 ... 600,00
9017 ... 600,00
9040 ... 5.000,00
9063 ... 600,00
9097 ... 600,00
9117 ... 600,00
9117 ... 600,00
9146 ... 5.000,00
9149 ... 1.000,00
9163 ... 600,00
9197 ... 600,00
9217 ... 600,00
9217 ... 600,00
9263 ... 1.000,00
9263 ... 600,00
9297 ... 600,00
9317 ... 600,00
9317 ... 600,00
9355 ... 1.000,00
9363 ... 600,00
9397 ... 600,00
9417 ... 600,00
9417 ... 600,00
9463 ... 600,00
9497 ... 600,00
9517 ... 600,00
9517 ... 600,00
9560 ... 1.000,00
9563 ... 600,00
9576 ... 1.000,00
9593 ... 1.000,00
9597 ... 600,00
9617 ... 600,00
9617 ... 600,00
9621 ... 1.000,00
9663 ... 600,00
9697 ... 600,00
9717 ... 600,00
9717 ... 600,00
9730 ... 1.000,00
9743 ... 5.000,00
9763 ... 600,00
9797 ... 600,00
9817 ... 600,00
9817 ... 600,00
9855 ... 1.000,00
9863 ... 600,00
9897 ... 600,00
9917 ... 600,00
9917 ... 600,00
9939 ... 1.000,00
9963 ... 600,00
9997 ... 600,00

10
10017 ... 600,00
10017 ... 600,00
10063 ... 600,00
10097 ... 600,00
10117 ... 600,00
10117 ... 600,00
10163 ... 600,00
10169 ... 1.000,00
10179
10.000,00
CRUZEIROS
10197 ... 600,00
10217 ... 600,00
10217 ... 600,00
10263 ... 600,00
10297 ... 600,00
10317 ... 600,00
10317 ... 600,00
10363 ... 600,00
10397 ... 600,00
10417 ... 600,00
10417 ... 600,00
10463 ... 600,00
10464 ... 1.000,00
10497 ... 600,00
10517 ... 600,00
10517 ... 600,00
10563 ... 600,00
10597 ... 600,00
10617 ... 600,00
10617 ... 600,00
10663 ... 600,00
10697 ... 600,00
10717 ... 600,00
10717 ... 600,00
10743 ... 1.000,00
10763 ... 600,00
10797 ... 600,00
10817 ... 600,00
10817 ... 600,00
10863 ... 600,00
10897 ... 600,00
10917 ... 600,00
10917 ... 600,00
10963 ... 600,00
10997 ... 600,00

11
11017 ... 600,00
11017 ... 600,00
11048 ... 1.000,00
11063 ... 600,00
11097 ... 600,00
11117 ... 600,00
11117 ... 600,00
11163 ... 600,00
11197 ... 600,00
11217 ... 600,00
11217 ... 600,00
11240 ... 1.000,00
11245 ... 5.000,00
11263 ... 600,00
11267 ... 5.000,00
11297 ... 600,00
11317 ... 1.000,00
11317 ... 600,00
11317 ... 600,00
11318 ... 1.000,00
11333 ... 5.000,00
11363 ... 600,00
11397 ... 600,00
11416 ... 1.000,00
11417 ... 600,00
11417 ... 600,00
11428 ... 1.000,00
11463 ... 600,00
11497 ... 600,00
11500 ... 1.000,00
11517 ... 600,00
11517 ... 600,00
11563 ... 600,00
11597 ... 600,00
11613 ... 1.000,00
11617 ... 600,00
11617 ... 600,00
11645 ... 1.000,00
11663 ... 600,00
11697 ... 600,00
11717 ... 600,00
11717 ... 600,00
11763 ... 600,00
11797 ... 600,00
11817 ... 600,00
11817 ... 600,00
11863 ... 600,00
11897 ... 600,00
11917 ... 600,00
11917 ... 600,00
11963 ... 600,00
11997 ... 600,00

12
12017 ... 600,00
12017 ... 600,00
12048
10.000,00
CRUZEIROS
12063 ... 600,00
12097 ... 600,00
12117 ... 600,00
12125 ... 5.000,00
12163 ... 600,00
12186 ... 1.000,00
12197 ... 600,00
12217 ... 600,00
12227 ... 1.000,00
12263 ... 600,00
12272 ... 1.000,00
12297 ... 600,00
12317 ... 600,00
12317 ... 600,00
12380 ... 1.000,00
12363 ... 600,00
12397 ... 600,00
12417 ... 600,00
12417 ... 600,00
12418 ... 1.000,00
12463 ... 600,00
12497 ... 600,00
12517 ... 1.000,00
12517 ... 600,00
12517 ... 600,00
12563 ... 600,00
12597 ... 600,00
12610 ... 1.000,00
12617 ... 600,00
12617 ... 600,00
12663 ... 600,00
12697 ... 600,00
12698 ... 1.000,00
12717 ... 600,00
12717 ... 600,00
12758 ... 1.000,00
12763 ... 600,00
12770 ... 1.000,00
12797 ... 600,00
12817 ... 600,00
12817 ... 600,00
12863 ... 600,00
12893 ... 5.000,00
12897 ... 600,00
12917 ... 600,00
12917 ... 600,00
12956 ... 1.000,00
12963 ... 600,00
12982 ... 1.000,00
12997 ... 600,00

13
13017 ... 600,00
13017 ... 600,00
13063 ... 600,00
13082 ... 1.000,00
13097 ... 600,00
13117 ... 600,00
13117 ... 600,00
13163 ... 600,00
13197 ... 600,00
13217 ... 600,00
13217 ... 600,00
13260 ... 1.000,00
13263 ... 600,00
13297 ... 600,00
13317 ... 600,00
13317 ... 600,00
13363 ... 600,00
13397 ... 600,00
13417 ... 600,00
13417 ... 600,00
13463 ... 600,00
13495 ... 1.000,00
13497 ... 600,00
13517 ... 600,00
13517 ... 600,00
13563 ... 600,00
13597 ... 600,00
13617 ... 600,00
13617 ... 600,00
13663 ... 600,00
13697 ... 600,00
13706
20.000,00
CRUZEIROS
13717 ... 600,00
13717 ... 600,00
13748 ... 1.000,00
13763 ... 600,00
13797 ... 600,00
13817 ... 600,00
13817 ... 600,00
13863 ... 600,00
13897 ... 600,00
13906 ... 1.000,00
13917 ... 600,00
13917 ... 600,00
13947 ... 1.000,00
13963 ... 600,00
13992 ... 1.000,00
13997 ... 600,00

14
14017 ... 600,00
14017 ... 600,00
14063 ... 600,00
14087 ... 1.000,00
14097 ... 600,00
14117 ... 600,00
14117 ... 600,00
14126 ... 5.000,00
14163 ... 600,00
14197 ... 600,00
14217 ... 600,00
14217 ... 600,00
14263 ... 600,00
14297 ... 600,00
14317 ... 600,00
14317 ... 600,00
14363 ... 600,00
14397 ... 600,00
14416 ... 1.000,00
14417 ... 600,00
14417 ... 600,00
14463 ... 600,00
14497 ... 600,00
14517 ... 600,00
14517 ... 600,00
14563 ... 600,00
14583 ... 1.000,00
14597 ... 600,00
14617 ... 600,00
14617 ... 600,00
14663 ... 600,00
14697 ... 600,00
14703 ... 1.000,00
14717 ... 600,00
14717 ... 600,00
14746 ... 5.000,00
14763 ... 600,00
14797 ... 600,00
14815 ... 1.000,00
14817 ... 600,00
14817 ... 600,00
14863 ... 600,00
14897 ... 600,00
14917 ... 600,00
14917 ... 600,00
14922 ... 1.000,00

14963
1.000.000,00
de Cruzeiros
Lins
S. PAULO

14963 ... 600,00
14997 ... 600,00

15
15017 ... 600,00
15017 ... 600,00
15063 ... 600,00
15097 ... 600,00
15117 ... 600,00
15117 ... 600,00
15163 ... 600,00
15197 ... 600,00
15217 ... 600,00
15217 ... 600,00
15226 ... 5.000,00
15263 ... 600,00
15273 ... 1.000,00
15297 ... 600,00
15308 ... 1.000,00
15317 ... 600,00
15317 ... 600,00
15363 ... 600,00
15397 ... 600,00
15417 ... 600,00
15417 ... 600,00
15463 ... 600,00
15497 ... 600,00
15504 ... 1.000,00
15517 ... 600,00
15517 ... 600,00
15563 ... 600,00
15597 ... 600,00
15618 ... 1.000,00
15617 ... 600,00
15617 ... 600,00
15663 ... 600,00
15697 ... 600,00
15717 ... 600,00
15717 ... 600,00
15752 ... 1.000,00
15763 ... 600,00
15797 ... 600,00
15817 ... 600,00
15817 ... 600,00
15863 ... 600,00
15897 ... 600,00
15898 ... 5.000,00
15917 ... 600,00
15917 ... 600,00
15963 ... 600,00
15997 ... 600,00

16
16017 ... 600,00
16017 ... 600,00
16025
10.000,00
CRUZEIROS
16059 ... 1.000,00
16063 ... 600,00
16097 ... 600,00
16117 ... 600,00
16117 ... 600,00
16143 ... 1.000,00
16152 ... 1.000,00
16163 ... 600,00
16165 ... 1.000,00
16197 ... 600,00
16217 ... 600,00
16217 ... 600,00
16238 ... 1.000,00
16263 ... 600,00
16289 ... 1.000,00
16297 ... 600,00
16306 ... 1.000,00
16317 ... 600,00
16317 ... 600,00
16363 ... 600,00
16397 ... 600,00
16417 ... 600,00
16417 ... 600,00
16463 ... 600,00
16478 ... 1.000,00
16479 ... 1.000,00
16488 ... 1.000,00
16497 ... 600,00
16503 ... 1.000,00
16517 ... 600,00
16517 ... 600,00
16563 ... 600,00
16597 ... 600,00
16604 ... 1.000,00

16617
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

16617 ... 600,00
16617 ... 600,00
16663 ... 600,00
16682 ... 1.000,00
16697 ... 600,00
16717 ... 600,00
16717 ... 600,00
16763 ... 600,00
16797 ... 600,00
16817 ... 600,00
16817 ... 600,00
16863 ... 600,00
16897 ... 600,00
16917 ... 600,00
16917 ... 600,00
16930 ... 1.000,00
16963 ... 600,00
16997 ... 600,00

17
17017 ... 600,00
17017 ... 600,00
17056 ... 1.000,00
17063 ... 600,00
17076 ... 1.000,00
17097 ... 600,00
17117 ... 600,00
17117 ... 600,00
17163 ... 600,00
17193 ... 1.000,00
17197 ... 600,00
17217 ... 600,00
17217 ... 600,00
17263 ... 600,00
17281 ... 1.000,00
17297 ... 600,00
17316 ... 1.000,00
17317 ... 600,00
17317 ... 600,00
17349 ... 1.000,00
17363 ... 600,00
17397 ... 600,00
17417 ... 600,00
17417 ... 600,00
17463 ... 600,00
17497 ... 600,00
17499 ... 1.000,00
17517 ... 600,00
17517 ... 600,00
17563 ... 600,00
17597 ... 600,00
17617 ... 600,00
17617 ... 600,00
17663 ... 600,00
17697 ... 600,00
17717 ... 600,00
17717 ... 600,00
17763 ... 600,00
17797 ... 600,00
17817 ... 600,00
17817 ... 600,00
17863 ... 600,00
17897 ... 600,00
17917 ... 600,00
17917 ... 600,00
17963 ... 600,00
17982 ... 1.000,00
17997 ... 600,00

18
18017 ... 600,00
18017 ... 600,00
18063 ... 600,00
18069 ... 1.000,00
18097 ... 600,00
18117 ... 600,00
18117 ... 600,00
18163 ... 600,00
18166 ... 1.000,00
18197 ... 600,00
18217 ... 600,00
18217 ... 600,00
18256 ... 1.000,00
18263 ... 600,00
18297 ... 1.000,00
18297 ... 600,00
18298
10.000,00
CRUZEIROS
18317 ... 600,00
18317 ... 600,00
18358 ... 5.000,00
18363 ... 600,00
18397 ... 600,00
18417 ... 600,00
18417 ... 600,00
18463 ... 600,00
18483 ... 1.000,00
18485 ... 1.000,00
18497 ... 600,00
18517 ... 600,00
18517 ... 600,00
18518 ... 1.000,00
18563 ... 600,00
18575 ... 5.000,00
18597 ... 600,00
18617 ... 600,00
18617 ... 600,00
18663 ... 600,00
18665 ... 1.000,00
18697 ... 600,00
18709 ... 5.000,00
18717 ... 600,00
18717 ... 600,00
18763 ... 600,00
18797 ... 600,00
18810 ... 1.000,00
18817 ... 600,00
18817 ... 600,00
18863 ... 600,00
18897 ... 600,00
18917 ... 600,00
18917 ... 600,00
18963 ... 600,00
18967 ... 1.000,00
18997 ... 600,00

19
19017 ... 600,00
19017 ... 600,00
19063 ... 600,00
19076 ... 1.000,00
19097 ... 600,00
19117 ... 600,00
19117 ... 600,00
19123 ... 1.000,00
19163 ... 600,00
19197 ... 600,00
19217 ... 600,00
19217 ... 600,00
19263 ... 600,00
19297 ... 600,00
19317 ... 600,00
19317 ... 600,00
19353 ... 1.000,00
19363 ... 600,00
19370 ... 1.000,00
19390 ... 1.000,00
19397 ... 600,00
19401 ... 1.000,00
19417 ... 600,00
19417 ... 600,00
19432 ... 1.000,00
19463 ... 600,00
19497 ... 600,00
19517 ... 600,00
19517 ... 600,00
19548 ... 1.000,00
19563 ... 600,00
19585
10.000,00
CRUZEIROS
19597 ... 600,00
19617 ... 600,00
19617 ... 600,00
19663 ... 600,00
19690 ... 1.000,00
19697 ... 600,00
19717 ... 600,00
19717 ... 600,00
19763 ... 600,00
19797 ... 600,00
19813 ... 1.000,00
19817 ... 600,00
19817 ... 600,00
19863 ... 600,00
19897 ... 600,00
19917 ... 600,00
19917 ... 600,00
19927 ... 1.000,00
19963 ... 600,00
19997 ... 600,00

20
20017 ... 600,00
20017 ... 600,00
20049 ... 1.000,00
20063 ... 600,00
20097 ... 600,00
20107 ... 1.000,00
20117 ... 600,00
20117 ... 600,00
20137 ... 1.000,00
20163 ... 600,00
20197 ... 600,00
20217 ... 600,00
20217 ... 600,00
20254 ... 1.000,00
20263 ... 600,00
20297 ... 600,00
20317 ... 600,00
20317 ... 600,00
20359
10.000,00
CRUZEIROS
20363 ... 600,00
20397 ... 600,00
20417 ... 600,00
20417 ... 600,00
20463 ... 600,00
20487 ... 1.000,00
20497 ... 600,00
20517 ... 600,00
20517 ... 600,00
20563 ... 600,00
20597 ... 600,00
20617 ... 600,00
20617 ... 600,00
20663 ... 600,00
20697 ... 600,00
20717 ... 600,00
20717 ... 600,00
20725 ... 5.000,00
20763 ... 600,00
20788 ... 1.000,00
20797 ... 600,00
20817 ... 600,00
20817 ... 600,00
20855 ... 5.000,00
20863 ... 600,00
20897 ... 600,00
20917 ... 600,00
20917 ... 600,00
20963 ... 600,00
20974 ... 1.000,00
20997 ... 600,00

21
21017 ... 600,00
21017 ... 600,00
21063 ... 600,00
21097 ... 600,00
21117 ... 600,00
21117 ... 600,00
21163 ... 600,00
21197 ... 600,00
21217 ... 600,00
21217 ... 600,00
21252 ... 1.000,00
21263 ... 600,00
21292 ... 1.000,00
21297 ... 600,00
21317 ... 600,00
21317 ... 600,00
21350 ... 5.000,00
21363 ... 600,00
21397 ... 600,00
21417 ... 600,00
21417 ... 600,00
21437 ... 1.000,00
21449
10.000,00
CRUZEIROS
21463 ... 600,00
21497 ... 600,00
21517 ... 600,00
21517 ... 600,00
21545 ... 5.000,00
21563 ... 600,00
21597 ... 600,00
21617 ... 600,00
21617 ... 600,00
21663 ... 600,00
21697 ... 600,00
21717 ... 600,00
21717 ... 600,00
21763 ... 600,00
21772
20.000,00
CRUZEIROS
21797 ... 600,00
21817 ... 600,00
21817 ... 600,00
21863 ... 600,00
21897 ... 600,00
21917 ... 600,00
21917 ... 600,00
21963 ... 600,00
21973 ... 5.000,00
21997 ... 600,00

22
22017 ... 600,00
22017 ... 600,00
22022 ... 1.000,00
22063 ... 600,00
22097 ... 600,00
22117 ... 600,00
22117 ... 600,00
22163 ... 600,00
22197 ... 600,00
22217 ... 600,00
22217 ... 600,00
22263 ... 600,00
22297 ... 600,00
22317 ... 600,00
22317 ... 600,00
22349 ... 1.000,00
22363 ... 600,00
22397 ... 600,00
22417 ... 600,00
22417 ... 600,00
22447 ... 1.000,00
22463 ... 600,00
22497 ... 600,00
22517 ... 600,00
22517 ... 600,00
22519 ... 1.000,00
22563 ... 600,00
22584 ... 1.000,00
22597 ... 600,00
22617 ... 600,00
22617 ... 600,00
22663 ... 600,00
22697 ... 600,00
22717 ... 600,00
22717 ... 600,00
22763 ... 600,00
22797 ... 600,00
22817 ... 600,00
22817 ... 600,00
22863 ... 600,00
22897 ... 600,00
22917 ... 600,00
22917 ... 600,00
22963 ... 600,00
22997 ... 600,00

23
23017 ... 600,00
23017 ... 600,00
23063 ... 600,00
23086 ... 1.000,00
23097 ... 600,00
23117 ... 600,00
23117 ... 600,00
23163 ... 600,00
23197 ... 600,00
23217 ... 600,00
23217 ... 600,00
23222
10.000,00
CRUZEIROS
23263 ... 600,00
23297 ... 600,00
23317 ... 600,00
23317 ... 600,00
23363 ... 600,00
23397 ... 600,00
23417 ... 600,00
23417 ... 600,00
23431 ... 1.000,00
23463 ... 600,00
23497 ... 600,00
23517 ... 600,00
23517 ... 600,00
23563 ... 600,00
23597 ... 600,00
23617 ... 600,00
23617 ... 600,00
23660 ... 1.000,00
23663 ... 600,00
23697 ... 600,00
23717 ... 600,00
23717 ... 600,00
23745 ... 1.000,00
23763 ... 600,00
23797 ... 600,00
23817 ... 600,00
23817 ... 600,00
23837
10.000,00
CRUZEIROS
23863 ... 600,00
23897 ... 600,00
23917 ... 600,00
23917 ... 600,00
23963 ... 600,00
23997 ... 600,00

24
24017 ... 600,00
24017 ... 600,00
24063 ... 600,00
24097 ... 600,00
24117 ... 600,00
24117 ... 600,00
24163 ... 600,00
24197 ... 600,00
24217 ... 600,00
24217 ... 600,00
24238 ... 1.000,00
24263 ... 600,00
24297 ... 600,00
24317 ... 600,00
24317 ... 600,00
24320 ... 1.000,00
24363 ... 600,00
24383
10.000,00
CRUZEIROS
24393 ... 1.000,00
24397 ... 600,00
24417 ... 600,00
24417 ... 600,00
24461
10.000,00
CRUZEIROS
24463 ... 600,00
24497 ... 600,00
24517 ... 600,00
24517 ... 600,00
24563 ... 600,00
24597 ... 600,00
24617 ... 600,00
24617 ... 600,00
24663 ... 600,00
24697 ... 1.000,00
24697 ... 600,00
24717 ... 600,00
24717 ... 600,00
24763 ... 1.000,00
24763 ... 600,00
24797 ... 600,00
24817 ... 600,00
24817 ... 600,00
24863 ... 600,00
24897 ... 600,00
24917 ... 600,00
24917 ... 600,00
24963 ... 600,00
24997 ... 600,00

25
25017 ... 600,00
25017 ... 600,00
25021 ... 5.000,00
25063 ... 600,00
25068 ... 1.000,00
25097 ... 600,00
25117 ... 600,00
25117 ... 600,00
25163 ... 600,00
25186 ... 1.000,00
25197 ... 600,00
25217 ... 600,00
25217 ... 600,00
25263 ... 600,00
25297 ... 600,00
25317 ... 600,00
25317 ... 600,00
25349 ... 1.000,00
25363 ... 600,00
25397 ... 600,00
25417 ... 600,00
25417 ... 600,00
25463 ... 600,00
25497 ... 600,00
25502 ... 1.000,00
25517 ... 600,00
25517 ... 600,00
25563 ... 600,00
25577 ... 1.000,00
25588 ... 1.000,00
25597 ... 600,00
25617 ... 600,00
25617 ... 600,00
25663 ... 600,00
25697 ... 600,00
25703 ... 1.000,00
25717 ... 600,00
25717 ... 600,00
25755 ... 1.000,00
25756 ... 1.000,00
25763 ... 600,00
25797 ... 600,00
25817 ... 600,00
25817 ... 600,00
25849 ... 1.000,00
25863 ... 600,00
25897 ... 600,00
25917 ... 600,00
25917 ... 600,00
25963 ... 600,00
25997 ... 600,00

26
26017 ... 600,00
26017 ... 600,00
26063 ... 600,00
26097 ... 600,00
26117 ... 600,00
26117 ... 600,00
26163 ... 600,00
26197 ... 600,00
26217 ... 600,00
26217 ... 600,00
26263 ... 600,00
26297 ... 600,00
26317 ... 600,00
26317 ... 600,00
26363 ... 600,00
26397 ... 600,00
26417 ... 600,00
26417 ... 600,00
26463 ... 600,00
26464 ... 1.000,00
26497 ... 600,00
26517 ... 600,00
26517 ... 600,00
26563 ... 600,00
26597 ... 600,00
26617 ... 600,00
26617 ... 600,00
26620 ... 1.000,00
26663 ... 600,00
26697 ... 600,00
26717 ... 600,00
26717 ... 600,00
26763 ... 600,00
26786 ... 1.000,00
26797 ... 600,00
26817 ... 600,00
26817 ... 600,00
26863 ... 600,00
26897 ... 600,00
26917 ... 600,00
26917 ... 600,00
26932 ... 1.000,00
26963 ... 600,00
26965 ... 1.000,00
26997 ... 600,00

27
27017 ... 600,00
27017 ... 600,00
27043 ... 5.000,00
27063 ... 600,00
27074 ... 1.000,00
27097 ... 600,00
27117 ... 600,00
27117 ... 600,00
27118 ... 1.000,00
27163 ... 600,00
27197 ... 600,00
27217 ... 600,00
27217 ... 600,00
27263 ... 600,00
27297 ... 600,00
27317 ... 600,00
27317 ... 600,00
27363 ... 600,00
27397 ... 600,00
27417 ... 600,00
27417 ... 600,00
27450 ... 1.000,00
27463 ... 600,00
27497 ... 600,00

27517
400.000,00
CRUZEIROS
UBERABA

27517 ... 600,00
27517 ... 600,00
27545 ... 1.000,00
27563 ... 600,00
27597 ... 600,00
27617 ... 600,00
27617 ... 600,00
27663 ... 600,00
27697 ... 600,00
27717 ... 600,00
27717 ... 600,00
27733 ... 1.000,00
27763 ... 600,00
27797 ... 600,00
27817 ... 600,00
27817 ... 600,00
27863 ... 600,00
27897 ... 600,00
27917 ... 600,00
27917 ... 600,00
27963 ... 600,00
27997 ... 600,00

28
28017 ... 600,00
28017 ... 600,00
28063 ... 600,00
28088 ... 1.000,00
28097 ... 600,00
28117 ... 600,00
28117 ... 600,00
28163 ... 600,00
28197 ... 600,00
28217 ... 600,00
28217 ... 600,00
28253 ... 1.000,00
28263 ... 600,00
28297 ... 600,00
28317 ... 600,00
28317 ... 600,00
28321 ... 5.000,00
28363 ... 600,00
28397 ... 600,00
28417 ... 600,00
28417 ... 600,00
28463 ... 600,00
28497 ... 600,00
28517 ... 600,00
28517 ... 600,00
28563 ... 600,00
28597 ... 600,00
28617 ... 600,00
28617 ... 600,00
28650 ... 1.000,00
28663 ... 600,00
28697 ... 600,00
28717 ... 600,00
28717 ... 600,00
28763 ... 600,00
28764 ... 1.000,00
28797 ... 600,00
28817 ... 600,00
28817 ... 600,00
28851 ... 5.000,00
28863 ... 600,00
28897 ... 600,00
28917 ... 600,00
28917 ... 600,00
28959 ... 1.000,00
28963 ... 600,00
28971 ... 1.000,00
28997 ... 600,00

29
29017 ... 600,00
29017 ... 600,00
29063 ... 600,00
29097 ... 600,00
29117 ... 600,00
29117 ... 600,00
29128 ... 5.000,00
29163 ... 600,00
29197 ... 600,00
29217 ... 600,00
29217 ... 600,00
29227 ... 1.000,00
29233 ... 1.000,00
29263 ... 600,00
29297 ... 600,00
29317 ... 600,00
29317 ... 600,00
29337 ... 1.000,00
29363 ... 600,00
29382 ... 1.000,00
29397 ... 600,00
29417 ... 5.000,00
29417 ... 600,00
29417 ... 600,00
29463 ... 600,00
29497 ... 600,00
29517 ... 600,00
29517 ... 600,00
29546
20.000,00
CRUZEIROS
29563 ... 600,00
29597 ... 600,00
29617 ... 600,00
29617 ... 600,00
29663 ... 600,00
29697 ... 600,00
29717 ... 600,00
29717 ... 600,00
29730 ... 5.000,00
29763 ... 600,00
29783 ... 1.000,00
29797 ... 600,00
29817 ... 600,00
29817 ... 600,00
29845 ... 1.000,00
29860 ... 1.000,00
29863 ... 600,00
29897 ... 600,00
29917 ... 600,00
29917 ... 600,00
29963 ... 600,00
29997 ... 600,00

30
30017 ... 600,00
30017 ... 600,00
30063 ... 600,00
30097 ... 600,00
30117 ... 600,00
30117 ... 600,00
30163 ... 600,00
30197 ... 600,00
30217 ... 600,00
30217 ... 600,00
30263 ... 600,00
30297 ... 600,00
30317 ... 600,00
30317 ... 600,00
30363 ... 600,00
30397 ... 1.000,00
30397 ... 600,00
30417 ... 600,00
30417 ... 600,00
30463 ... 600,00
30497 ... 600,00
30504 ... 1.000,00
30517 ... 600,00
30517 ... 600,00
30520 ... 1.000,00
30523 ... 1.000,00
30552 ... 5.000,00
30563 ... 600,00
30590 ... 1.000,00
30597 ... 600,00
30617 ... 600,00
30617 ... 600,00
30621 ... 5.000,00
30663 ... 600,00
30697 ... 1.000,00
30697 ... 600,00
30717 ... 600,00
30717 ... 600,00
30763 ... 600,00
30797 ... 600,00
30817 ... 600,00
30817 ... 600,00
30841 ... 1.000,00
30863 ... 600,00
30881 ... 1.000,00
30897 ... 600,00
30917 ... 600,00
30917 ... 600,00
30942 ... 1.000,00
30962 ... 1.000,00
30963 ... 600,00
30966 ... 1.000,00
30997 ... 600,00

31
31006 ... 1.000,00
31017 ... 600,00
31017 ... 600,00
31063 ... 600,00
31097 ... 600,00
31117 ... 600,00
31117 ... 600,00
31118 ... 1.000,00
31163 ... 600,00
31185 ... 1.000,00
31197 ... 600,00
31212 ... 1.000,00
31217 ... 600,00
31217 ... 600,00
31226 ... 1.000,00
31263 ... 600,00
31293 ... 5.000,00
31297 ... 600,00
31317 ... 600,00
31317 ... 600,00
31363 ... 600,00
31397 ... 600,00
31400 ... 1.000,00
31417 ... 600,00
31417 ... 600,00
31424
10.000,00
CRUZEIROS
31427 ... 1.000,00
31463 ... 600,00
31497 ... 600,00
31517 ... 600,00
31517 ... 600,00
31520 ... 1.000,00
31563 ... 600,00
31569 ... 1.000,00
31597 ... 600,00
31617 ... 600,00
31617 ... 600,00
31663 ... 600,00
31697 ... 600,00
31717 ... 600,00
31717 ... 600,00
31750 ... 5.000,00
31763 ... 600,00
31797 ... 600,00
31817 ... 600,00
31817 ... 600,00
31863 ... 600,00
31897 ... 600,00
31917 ... 600,00
31917 ... 600,00
31963 ... 600,00
31997 ... 600,00

32
32017 ... 600,00
32017 ... 600,00
32038 ... 1.000,00
32063 ... 600,00
32067 ... 1.000,00
32097 ... 600,00
32117 ... 600,00
32117 ... 600,00
32163 ... 600,00
32197 ... 600,00
32217 ... 600,00
32217 ... 600,00
32263 ... 600,00
32297 ... 600,00
32317 ... 600,00
32317 ... 600,00
32363 ... 600,00
32397 ... 600,00
32417 ... 600,00
32417 ... 600,00
32463 ... 600,00
32497 ... 600,00
32517 ... 600,00
32517 ... 600,00
32563 ... 600,00
32597 ... 1.000,00
32597 ... 600,00
32617 ... 600,00
32617 ... 600,00
32636 ... 1.000,00
32663 ... 600,00
32697 ... 600,00
32712 ... 1.000,00
32717 ... 600,00
32717 ... 600,00
32726 ... 1.000,00
32728 ... 1.000,00
32756 ... 5.000,00
32757 ... 1.000,00
32763 ... 600,00
32781 ... 1.000,00
32797 ... 600,00
32817 ... 600,00
32817 ... 600,00
32863 ... 600,00
32897 ... 600,00
32917 ... 600,00
32917 ... 600,00
32938 ... 1.000,00
32963 ... 600,00
32966 ... 1.000,00
32997 ... 600,00
32999 ... 1.000,00

33
33017 ... 600,00
33017 ... 600,00
33063 ... 600,00
33097 ... 600,00
33117 ... 600,00
33117 ... 600,00
33125 ... 1.000,00
33140 ... 1.000,00
33163 ... 600,00
33197 ... 600,00
33217 ... 600,00
33217 ... 600,00
33263 ... 600,00
33283 ... 5.000,00
33297 ... 600,00
33317 ... 600,00
33317 ... 600,00
33363 ... 600,00
33372 ... 5.000,00
33397 ... 600,00
33417 ... 600,00
33417 ... 600,00
33463 ... 600,00
33497 ... 600,00
33517 ... 600,00
33517 ... 600,00
33563 ... 600,00
33597 ... 600,00
33617 ... 600,00
33617 ... 600,00
33663 ... 600,00
33682 ... 5.000,00
33697 ... 600,00
33717 ... 600,00
33717 ... 600,00
33763 ... 600,00
33796 ... 5.000,00
33797 ... 600,00
33817 ... 600,00
33817 ... 600,00
33825 ... 1.000,00
33863 ... 600,00
33897 ... 600,00
33916 ... 1.000,00
33917 ... 600,00
33917 ... 600,00
33963 ... 600,00
33997 ... 600,00

34
34017 ... 600,00
34017 ... 600,00
34063 ... 600,00
34097 ... 600,00
34117 ... 600,00
34117 ... 600,00
34163 ... 600,00
34197 ... 600,00
34217 ... 600,00
34217 ... 600,00
34263 ... 600,00
34297 ... 600,00
34317 ... 600,00
34317 ... 600,00
34363 ... 600,00
34397 ... 600,00
34417 ... 600,00
34417 ... 600,00
34455 ... 1.000,00
34463 ... 600,00
34484 ... 1.000,00
34497 ... 600,00
34517 ... 600,00
34517 ... 600,00
34563 ... 600,00
34597 ... 600,00
34602 ... 1.000,00
34617 ... 600,00
34617 ... 600,00
34663 ... 600,00
34697 ... 600,00
34717 ... 600,00
34717 ... 600,00
34763 ... 600,00
34797 ... 600,00
34811
10.000,00
CRUZEIROS
34817 ... 600,00
34817 ... 600,00
34863 ... 600,00
34897 ... 600,00
34911 ... 1.000,00
34915 ... 1.000,00
34917 ... 600,00
34917 ... 600,00
34963 ... 600,00
34997 ... 600,00

35
35009
10.000,00
CRUZEIROS
35017 ... 600,00
35017 ... 600,00
35063 ... 600,00
35097 ... 600,00
35117 ... 600,00
35117 ... 600,00
35131 ... 1.000,00
35163 ... 600,00
35197 ... 600,00
35205
10.000,00
CRUZEIROS
35217 ... 600,00
35217 ... 600,00
35263 ... 600,00
35297 ... 600,00
35311 ... 1.000,00
35317 ... 600,00
35317 ... 600,00
35363 ... 600,00
35397 ... 600,00
35417 ... 600,00
35417 ... 600,00
35463 ... 600,00
35469 ... 1.000,00
35497 ... 600,00
35517 ... 600,00
35517 ... 600,00
35563 ... 600,00
35597 ... 600,00
35613 ... 5.000,00
35617 ... 600,00
35617 ... 600,00
35621 ... 1.000,00
35660 ... 1.000,00
35663 ... 600,00
35687 ... 1.000,00
35697 ... 600,00
35702 ... 1.000,00
35717 ... 600,00
35717 ... 600,00
35720 ... 1.000,00
35749 ... 1.000,00
35763 ... 600,00
35797 ... 600,00
35817 ... 600,00
35817 ... 600,00
35834
10.000,00
CRUZEIROS
35850 ... 1.000,00
35863 ... 600,00
35880 ... 1.000,00
35897 ... 600,00
35917 ... 600,00
35917 ... 600,00
35918 ... 5.000,00
35923 ... 1.000,00
35963 ... 600,00
35997 ... 600,00

36
36009 ... 1.000,00
36017 ... 600,00
36017 ... 600,00
36044 ... 1.000,00
36063 ... 600,00
36097 ... 600,00
36117 ... 600,00
36117 ... 600,00
36129 ... 1.000,00
36144 ... 1.000,00
36163 ... 600,00
36168 ... 1.000,00
36190
20.000,00
CRUZEIROS
36197 ... 600,00
36217 ... 600,00
36217 ... 600,00
36263 ... 600,00
36297 ... 600,00
36317 ... 600,00
36317 ... 600,00
36363 ... 600,00
36397 ... 600,00
36407 ... 1.000,00
36417 ... 600,00
36417 ... 600,00
36425 ... 1.000,00
36427 ... 1.000,00
36440 ... 1.000,00
36463 ... 600,00
36497 ... 600,00
36517 ... 600,00
36544
10.000,00
CRUZEIROS
36556 ... 1.000,00
36563 ... 600,00
36597 ... 600,00
36605 ... 1.000,00
36617 ... 600,00
36617 ... 600,00
36663 ... 600,00
36697 ... 600,00
36717 ... 600,00
36717 ... 600,00
36744 ... 1.000,00
36747 ... 1.000,00
36763 ... 600,00
36797 ... 600,00
36817 ... 600,00
36817 ... 600,00
36863 ... 600,00
36897 ... 600,00
36917 ... 600,00
36917 ... 600,00
36920 ... 1.000,00
36921 ... 1.000,00
36963 ... 600,00
36997 ... 600,00

37
37017 ... 600,00
37017 ... 600,00
37063 ... 600,00
37096 ... 1.000,00
37097 ... 600,00
37109 ... 1.000,00
37117 ... 600,00
37117 ... 600,00
37119 ... 1.000,00
37163 ... 600,00
37173 ... 1.000,00
37197 ... 600,00
37217 ... 600,00
37217 ... 600,00
37224 ... 1.000,00
37263 ... 600,00
37297 ... 600,00
37317 ... 600,00
37317 ... 600,00
37352 ... 1.000,00
37363 ... 600,00
37367 ... 1.000,00
37397 ... 600,00
37417 ... 600,00
37417 ... 600,00
37443 ... 1.000,00
37463 ... 600,00
37497 ... 600,00
37505 ... 1.000,00
37517 ... 600,00
37517 ... 600,00
37544 ... 1.000,00
37549 ... 1.000,00
37552 ... 1.000,00
37563 ... 600,00
37574 ... 1.000,00
37585 ... 1.000,00
37597 ... 600,00
37608 ... 1.000,00
37617 ... 600,00
37617 ... 600,00
37663 ... 600,00
37680 ... 1.000,00
37697 ... 600,00
37717 ... 600,00
37717 ... 600,00
37763 ... 600,00
37777 ... 1.000,00
37797 ... 600,00
37817 ... 600,00
37817 ... 600,00
37836 ... 1.000,00
37863 ... 600,00
37897 ... 600,00
37917 ... 600,00
37917 ... 600,00
37963 ... 600,00
37980 ... 1.000,00
37991 ... 1.000,00
37997 ... 600,00

Prêmios maiores:

6698
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

14963
1.000.000,00
de Cruzeiros
Lins
S. PAULO

27517
400.000,00
CRUZEIROS
UBERABA

16617
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

2697
100.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

303.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. —— O Fiscal do Govêrno : ATTILA BEZERRA NUNES — 303.ª EXTRAÇÃO

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

PRIMEIRO ANIVERSARIO
BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE DUAS GRANDES ESTRÉIAS
HELIA CASANOVA
Famosa cantora mexicana
AMPARITO REYES — com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
DIA 13 — Sensacional estréia de
CARLOS RAMIREZ
Diariamente Chá Dançante com atrações
Reservas: 42-7119 — 32-9863

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

CASABLANCA
Últimos dias do grande sucesso artístico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estréia — Dia 30 de Novembro — Estréia
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
"Um show que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos Morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — Direção CARLOS MACHADO — 26-7437

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
COM O IVANÁ BRASILEIRO
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

Escolas para tôdas as crianças num prazo de dois anos

Assegura o prof. Mourão Vieira Filho, Secretário de Educação e Cultura

Realizou-se na última quinta-feira, nos salões do Automóvel Club do Brasil, o banquete que o magistério público e particular ofereceu ao Professor Mourão Filho, por motivo de sua investidura na Secretaria Geral de Educação e Cultura. A festa que constituiu uma demonstração de aprêço e solidariedade ao professor, ao médico, ao político e ao administrador, contou com o comparecimento de centenas de pessoas, as quais superlotaram tôdas as dependências onde teve lugar o ágape. Estiveram presentes, entre outras autoridades, representantes do Prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso e do Ministro do Trabalho; membros do Tribunal de Contas da Prefeitura, Secretários Gerais, Vereadores, Chefes de Serviço, Professôres, Jornalistas, amigos e admiradores do homenageado.

Animado por um "show" da Rádio Roquette Pinto, o almôço ao educador Mourão Filho serviu para comprovar o inconfundível prestígio social e político de que desfruta o atual Secretário de Educação e Cultura.

QUANDO A SABEDORIA DE UM ADMINISTRADOR E' POSTA A PROVA

Na oportunidade, o professor Carlos Thompson Flores Neto, presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, fêz uso da palavra, dirigindo-se ao homenageado. Nessa saudação, o orador ressaltou as qualidades do prof. Mourão Filho, fazendo ver aos presentes que o ensino particular é uma das bases da democracia no Brasil. Por isso, a designação de um professor particular para reger uma das mais importantes secretarias municipais, corresponde, perfeitamente, a uma aliança do Estado com a instrução particular, num perfeito entrosamento para melhorar o nível cultural do povo. Finalizando sua oração, o professor Thompson Flores Neto chamou a atenção de todos para a data em que se realizava tão expressiva homenagem: "Dia da Cultura" e do nascimento de Rui Barbosa.

Seguiu-se-lhe com a palavra, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o vereador Levi Neves, que demonstrou a satisfação de ver um membro daquela Casa Legislativa à testa da Secretaria.

A MENSAGEM DA IMPRENSA

A jornalista Carmen Perez de Salgado, presidente do Comitê de Jornalista da Câmara Municipal, usou da palavra, lendo a mensagem enviada pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. que não pôde comparecer.

Em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e no seu próprio, Carmen Perez Salgado teceu comentários sôbre a pessoa do professor Mourão Filho, recordando seu tempo de estudante de medicina, quando já revelava a vocação de professor.

O professor Taciel Cyleno, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial foi o orador seguinte, erguendo o brinde de honra ao Prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso pela feliz escolha de seu Secretário de Educação e pelo transcurso do aniversário natalício do Governador da Cidade. Nessa oportunidade, o orador recordou a longa amizade que o unia ao professor Mourão Filho.

Agradecendo as homenagens prestadas à pessoa do Chefe do Executivo Municipal, falou o dr. Ivan Espírito Santo Cardoso, que, como os oradores anteriores, disse do acêrto da escolha do atual Secretário de Educação para dirigir um dos principais setores da Prefeitura.

O dr. Campos da Paz, por sua vez, prestou significativa homenagem ao colega, não só como diretor da Escola de Post Graduação Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia, como pelos seus colegas de ensino.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o professor Mourão Filho. Disse o ilustre educador e responsável pela Secretaria Geral de Educação e Cultura:

— "Naturalmente, nesta festa de professôres, promovida por aquêles que, como eu, iniciaram suas atividades no magistério particular, e acaba, como todos vemos, num congraçamento geral dos educadores da capital da República, eu tenho que vos dizer da minha satisfação, porque todos nós, algum dia, alguma hora ou algum momento, temos de festejar, de público, demonstrando a todos as nosass alegrias. Todo indivíduo para viver, para se lançar na atividade normal e cotidiana, para manter a si e aos seus, necessita escolher uma profissão, precisa ter uma atividade. E nos é caro, sem dúvida, depois de muitos anos, podermos nos juntar àqueles que foram nossos primeiros companheiros, àqueles que começaram conosco na mesma atividade, na mesma luta pela subsistência. Para poder estudar e para poder manter-nos, começamos quase menino, ainda, as nossas atividades como professor primário particular.

Ensinando a criança a ler e a escrever, em nosos subúrbios, foi que pude começar a minha vida, tal como todos fazem em outras atividades. Alfabetisando, lecionando nos subúrbios de nossa capital, auxiliando a juntar as letras para formar as sílabas e as palavras, eu consegui, realmente, manter-me e aos meus, para chegar, mais tarde, a esta gloriosa estrada que, para mim, é a minha vida até o dia de hoje. E são êsses meus companheiros que, como eu, estão à frente de suas classes à frente de seus educandários, a ministrar as mesmas aulas, difundidas no Distrito Federal, cumprindo a magnífica tarefa de educar e educar cada vez mais para o bem do Brasil, são êsses que aqui acharam por bem se reunir para prestar esta homenagem. Homenagem que não é pessoalmente para mim: homenagem que foi muito bem focalizada não só pelo professor Carlos Thompson Flores Neto, como pelo professor Taciel Cyleno; homenagem que tem de ser dirigida àquele que realmente a merece, o prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, porque é, como nós, um homem temperado e retemperado para as vicissitudes do cargo público que está exercendo, como muitos têm exercido e dignificado; temperado e retemperado, disse, à frente, também, de jovens educandos, porque é êle, como nós, um professor de raça e temperamento, desde os primeiros anos de sua vida. No momento, o Secretário de Educação e Cultura tem obrigações maiores e tem que ter cuidados excepcionais no cargo que está exercendo, uma vez que presta serviços a um prefeito, que também é professor, e não se afasta dêsse problema básico em nosso nacionalidade. Não é um Secretário a serviço de um govêrno qualquer, mas sim um Secretário a serviço de um Prefeito que sendo professor conhece todos os problemas do ensino e que os sente como nós os sentimos na carne, porque não podemos dar mais do que devíamos, na realidade, às crianças tão desamparadas continuamente. E' excepcional e é diferente o govêrno que temos no Distrito Federal, como foi frisado. Tendo à frente um homem que tem a coragem cívica de, ao assumir êsse govêrno, dizer que é, antes de tudo, um homem de partido, como pertencente ao Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual pertenço também, quero respeitar, sem dúvida, os seus postulados e o seu programa. No que concerne à educação, o programa do Prefeito trabalhista Dulcídio Espírito Santo Cardoso entrosa, completamente, com o programa das demais agremiações, quer sendo o Partido Social Democrático, Social Progressista, União Democrática Nacional, Republicano ou mesmo aquêles outros que de expressão menor ainda no Brasil, não deixam de ter nos seus postulados a mesma diretriz, qual seja a que se quer, antes de tudo, dar à criança aquilo que ela merece porque deve ser a única privilegiada num programa de educação nacional.

Senhores, homens de partidos que somos, alçado à direção máxima da instrução no Distrito Federal, com compromissos políticos partidários, temos a consciência tranqüila do programa que vamos levar avante. E o programa em que seja vista, em todos os aspectos e em tôdas as formas, a solução dos problemas ùnicamente ligados à criança da capital da República, isto, porque, militando, principalmente, nas zonas menos favorecidas de nossa metrópole, nos habituamos a ter presente as deficiências que têm de ser sanadas para que a máquina administrativa possa continuar. Não daremos, à frente daqueles sete Departamentos em que se divide a nossa Secretaria, com aquêles cinco Institutos de formação de professôres e especializados que estão sob a nossa direção; nos seis serviços que, funcionando organizadamente, podem realmente, levar avante a máquina administrativa e educacional; na campanha de adultos que procura remediar a imprevidência dos tempos passados; à frente dêsses 19 setores não teremos preferências especiais para os setores a, b, ou c; procuraremos levar avante, e assumimos, como já dissemos em festa pública, um compromisso maior, diferente, talvez, da maioria dos administradores da atualidade.

O compromisso de não criar leis novas, não reformar, não fazer modificações profundas que muitas das vêzes, para a readaptação, prejudica o funcionamento da máquina administrativa. Assumimos o compromisso, sim, de corrigir, de legislar e planejar para aquilo que acharmos que vem prejudicando a educação da criança. Nada de reformas, nada de movimentos altos que possam vir a perturbar; corrigir, sim, as partes, as secões, os serviços que sejam obsoletos e que realmente não venham acompanhando o progresso nacional da vida que vamos caminhando. Todos os que estudaram a organização do ensino municipal do Distrito Federal, foram homens abalisados e de grande competência. Não seria agora que aparecesse um novo Messias, capaz de reformar tudo e achar que tudo que aí está é errado, quando essas reformas trazem no fundo e no bôjo prejuízos financeiros tremendos sôbre a máquina administrativa. Eu vos prometo, senhores professôres do ensino particular da Capital da República, meus caros colegas de onde vim e para onde vou amanhã, terminar os meus dias de vida, sem dúvida, à frente das minhas classes. Eu vos prometo, senhores membros do magistério público, aqui presente, que acorreram tão gentilmente a compartilhar de nossa festa, eu vos prometo não reformar, não criar óbices maiores, não criar despesas supérfluas, enfim, corrigir o que não vier funcionando à altura da máquina administrativa educacional da Capital da República, que tem que ser o modêlo do nosso vasto Brasil. Eu vos prometo, procurar de tôdas as maneiras e de tôdas as formas, ampliar de modo definitivo a capacidade de dar, pelo menos, os primeiros degraus de educação ao maior número possível de alunos na Capital da República.

E nesse compromisso, não haverá nada que se anteponha ou que se atravesse ao meu caminho. Eu vos asseguro que os meios necessários para que possamos demonstrar que o brasileiro é capaz de resolver os seus problemas, são suficientes e temos em conta tal, que resolveremos êsses problemas no dia de amanhã sem muita dificuldade e sem muito atropêlo. Para isso, nesses trinta e poucos dias de Secretaria de Educação e Cultura, vamos alcando as pedras básicas para poder construir um edifício definitivo. Alguns se admiram que, caminhando para o segundo mês de administração, os auxiliares mais diretos que, gentil e pressurosamente acudiram ao meu gabinete para depositar os cargos de confiança que exerciam, não estejam já plenamente substituídos. Eu lembro a êsses que pensam dessa maneira que a nomeação do Secretário de Educação e Cultura a 21 de setembro do corrente ano, não foi uma substituição de govêrno. O Prefeito é o mesmo, a orientação de atividades é a mesma, e muitos daqueles que ficaram cooperando, continuarão a cooperar com a mesma dedicação, dentro do mesmo programa de trabalho até aqui encetado. Sòmente, si algumas modificações são feitas e serão feitas, são daqueles que pelo contacto mais direto, precisam, realmente, ser da máxima intimidade e confiança do Secretário que aí está. Outros que, por necessidade, já estavam à frente de seus Departamentos com grandes dificuldades e com prejuízos pessoais, autorizei as suas dispensas. E ainda os outros que julgam, talvez, que modificações deviam ser feitas numa Secretaria que continua no mesmo govêrno municipal, do govêrno do prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, eu alerto que, as vésperas dos exames, com provas à vista, o trabalho escolar de fim de ano, que é, realmente complexo, modificações não podem nem devem ser feitas. E eu daria, de início, a pior demonstração de educador ao modificar uma coisa, no momento preciso em que ela iria funcionar na plenitude de sua atividade e de sua organização. São essas as causas que nos levaram, sem dúvida, a amadurecer bem no estudo dos problemas e a procurar colocar os têrmos na equação devidamente em posição tal que o problema pudesse ser resolvido mais no futuro, quando precisamos realmente dar uma demonstração de eficiência à frente da Secretaria de Educação e Cultura. Pelas escolas que estão a terminar, pelo planejamento do meu antecessor das salas pré-fabricadas, pelo regime de vagas que se darão nas escolas públicas de primeiro grau e pela suplementação através das matrículas de excedentes a partir de 15 de março em escolas particulares da Capital da República, eu tenho a certeza que vou dar, em março, ao senhor Prefeito, ao senhor Presidente da República, a ventura de se poder resolver, pelo menos, cinquenta por cento do "deficit" de matrículas das crianças da Capital da República. Já observamos, já estudamos e já delineamos tudo para poder dizer, hoje, aqui de público. E' uma mancha tremenda sôbre a educação da Capital da República, termos de vir, de público, dizer que cento e vinte mil crianças procuram escolas em qualquer parte e não conseguem ser atendidas. Isso não pode continuar, principalmente, num govêrno que tem a preocupação de olhar para os menos favorecidos com os cuidados realmente com que têm que ser olhados os que o Estado tem que vir em seu socorro para completar a sua educação. Não temos dúvida que levaremos à frente a solução do problema e em março de 54, sessenta mil crianças serão destinadas, de qualquer forma, às classes, para tirar, pelo menos, o seu curso primário, e em março de 55, se os fatores políticos continuarem os mesmos, os outros 50 serão solucionados e tiraremos, de forma definitiva, de sôbre a cabeça dos cariocas, quase um têrço de sua população que, até então, não encontrara lugar na escola para se alfabetizar.

Para isso conto, realmente, com os elementos necessários. E a maior demonstração desta afirmativa está em que, quando o Prefeito do Distrito Federal aniversaria e tem compromissos sociais e de família a cumprir, vem fazer representar-se por quem é seu mais legítimo representante, pelo seu filho e secretário dr. Ivan Espírito Santo Cardoso.

Ainda quero ressaltar o comparecimento do Secretariado municipal e da maioria dos membros do Tribunal de Contas.

Finalizando, temos a cúpula de tudo isso, a maioria da Câmara Municipal, aqui ao nosso lado, para apoiar-nos na campanha da redenção da criança carioca".

O prof. Mourão Vieira Filho, quando pronunciava o seu discurso

Solução de Xadrez

DIAGRAMA 148

4lr1 - 4dpbp - 2p3p1 - 2p1c3 - 2B1P3 - 4BP2 - 1PD3PP - 2TT2R1.

Partida Filip - Tolush, Torneio Internacional de Bucarest, 1953.

As pretas forçam o ganho de um Pião jogando simplesmente 1. . . . - TxPC pois se 2.DxT? segue-se 2 . . . . - CxP ch.; seguido de BxD e ganham.

PROBLEMA 144

Solução: 1 . . . B5C.

ESTUDO 151

(*Troitzky*)

Solução: 1.P7T - T1T; 2.T8C - 3.PxT(T)! e ganham.

Barnabés lutam...

U.G.F.C.B. que tôda arrecadação dos cofres públicos faz parte do capítulo geral da "Receita" no orçamento da União, que é uno.

Acresce — salientou — que essa receita não resultou de lei do Congresso, razão por que não pode ser aplicada exclusivamente num só objetivo. Apenas uma disposição legal pode determinar que tal ou qual arrecadação deve ser discriminadamente empregada em tal finalidade.

Os descontos

No que se refere a suspensão dos descontos em fôlha, o sr. Tito Lívio fez ver que essa é uma vantagem real que o Govêrno pode dar aos seus servidores, sem qualquer despesa; e muito ao contrário, até iria ter certa vantagem, com a cobrança da mora de 1% no pagamento seguinte.

E concluiu dizendo que essa dispensa nesses dois últimos mêses de 1953, resultariam na possibilidade de uma comemoração mais festiva do próximo Natal.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Iugoslávia . . .

ocasião da audiência que concedeu àquêles diplomatas aliados.

Na mesma oportunidade o titular iugoslavo fêz entrega aos representantes ocidentais das novas propostas da Iugoslávia (ainda em segrêdo), para solução do litígio com a Itália sôbre a posse da zona "A" de Trieste, salientando ademais que o govêrno do seu país dispensa particular importância e atenção aos acontecimentos que ali se desenvolveram nestes últimos dias. Segundo se informa o embaixador britânico, Sir Ivo Mallet, encaminhou imediatamente ao "Foreign Office" as novas propostas sérvias, que estão sendo objeto de cuidadoso exame.

Novas violências na Itália

Muito embora o govêrno italiano haja colocado em prontidão tôdas as fôrças policiais, visando sufocar qualquer manifestação popular, cêrca de 12.000 jovens estudantes, dirigidos por deputados do partido néo-fascista, MSI, invadiram o edifício da embaixada britânica em Roma, travando-se uma luta que durou cinco horas, com os policiais. Apesar dos policiais terem feito uso apenas de seus "casse-têtes", um assaltante perdeu a vida na refrega, e mais de uma centena ficaram feridos.

Os edifícios de representação da Grã-Bretanha, assim como os próprios cidadãos britânicos têm sido o alvo preferencial das hostilidades populares, uma vez que se considera na Itália, não apenas que o govêrno inglês está tomando posição favorável à Iugoslávia na disputa sôbre Trieste, como também que as fôrças britânicas agiram naquela cidade com propositada violência contra os italianos.

Em outras cidades italianas, como Nápoles, Bari e Milão verificaram-se manifestações nas ruas, sem ocorrências fatais, limitando-se os manifestantes a protestar contra a Grã-Bretanha e as tentativas frustadas de assalto aos consulados dos países ocidentais.

Eden conferencia

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Antonhy Eden, interrompeu o seu repouso na casa de campo do Premier Churchill, em Cheques, a fim de vir a Londres conferenciar com o embaixador italiano Manlio Brosio, a respeito dos acontecimentos de Trieste. O embaixador fêz sentir que "o emprêgo de armas de fogo pela polícia de Trieste (dirigida pelos britânicos) motivando o incidente que causou a perda de vidas inocentes de italianos podia ter sido evitado". Em resposta o sr. Eden solicitou que fôsse recomendado ao govêrno da Itália o máximo empenho para refrear, tanto quanto possível, as provocações de distúrbios e demonstrações antialiadas naquele país, cuja gravidade os britânicos não desconhecem.

Trieste está tranquila

Com o policiamento da cidade pràticamente em mãos dos norte-americanos e a volta dos trabalhadores às suas atividades habituais, depois de uma greve geral de 20 horas, Trieste sente-se envolvida novamente por uma atmosfera de paz, readquirindo seu aspecto normal, com as repartições públicas e estabelecimentos comerciais e industriais em funcionamento.

Noticia-se que diversos membros da polícia civil teriam se demitido como prova de solidariedade aos manifestantes triestinos.

Depois de 11 mortos, mais de 100 feridos e quase outro tanto de prisões, parece que chegaram ao seu epílogo os graves e lutuosos acontecimentos que tanto agitaram a disputada Trieste.

ACÔRDO DOS . . .

As outras vantagens serão pagas em duas etapas: 50 por cento em janeiro de 1954 e a outra metade, em dezembro do mesmo ano.

A volta ao trabalho

Ontem mesmo após a homologação do acôrdo, pelo Ministro do Trabalho, os representantes sindicais mineiros regressaram a Belo Horizonte, onde, ontem à noite mesmo realizaram assembléia no Teatro Municipal deliberando sôbre o retôrno ao trabalho.

Também os empregadores retornaram a Nova Lima, ontem à tarde, logo em seguida à reunião final havida no gabinete do ministro João Goulart.

26 dias de greve

Os mineiros de Morro Velho estavam em greve há 26 dias e reivindicavam aumento de salários (12 cruzeiros diários), pagamento dos dias de greve e adoção do plano canadense que consiste na garantia de determinada gratificação aos operários sôbre o volume da produção.

Os patrões rejeitaram a proposta dos empregados em várias reuniões havidas em Nova Lima e posteriormente, em Belo Horizonte.

Ultimamente, o sindicato profissional chegara a abrir mão do aumento diário de 12 cruzeiros mas ainda assim não cedeu a direção da emprêsa.

A fórmula conciliatório foi encontrada, ontem, após dois dias de conversações entre o Ministro do Trabalho e as partes interessadas, em reuniões distintas.

São ao todo cinco mil trabalhadores: as minas contribuem com 94 por cento da produção nacional de ouro e estão localizadas na região de Morro Velho, em Nova Lima, Minas Gerais.

O AMADO DE . . .

cos de espermacete e solidificando-se logo abaixo.

A loura de bolero azul

A loura pálida de bolero azul foi uma das mulheres na vida do suicida e chama-se Julia Bezerra, mas usa o nome falso de Nilze, falso com seus carinhos à preço fixo. Amava Nélio Berto e o conhecimento que mantiveram pode, talvez, suprir as pedras que faltam no "puzzle" do seu inesperado suicídio. Encontramo-la mais tarde na casa de tolerância que frequenta, lacrimosa e infeliz. Contou-nos que apesar de Nélio viver maritalmente com Suely, vez por outra encontravam-se, pois nela o moço encontrava "uma rocha para apegar-se em seus momentos de desespêro".

— Conheci Nelio no dia 10 de junho do ano passado, quando saía do cinema Odeon. Houve imediata simpatia mútua. Duas semanas depois fomos morar juntos, — disse-nos Nilze.

Ela vinha de Recife, com 22 anos e um diploma de enfermeira guardado carinhosamente no fundo da mala, à espera de emprêgo em hospital carioca. Deixou-se levar por Nélio à prostituição, devido à dificuldades financeiras, esquecendo o diploma no fundo da mala e os sonhos num canto do peito.

— Nélio trabalhava nessa ocasião na "Última Hora" e tínhamos o apartamento 2.001 do edifício situado à Avenida Presidente Vargas, 2.007, bem defronte ao jornal, e éramos felizes.

"Êle queria vencer"

A felicidade, pelo menos no entender de Julia Bezerra (já Nilze, por êsse tempo), não morou muito no apartamento 2.001. Nélio começava a queixar-se de dificuldades no caminho do sucesso jornalístico, pois, "êle tinha muita vontade de vencer".

— Nessas ocasiões tinha tremendas crises nervosas. Batia-me violentamente, quebrava pratos, copos, tudo o que encontrava no raio de seus olhos. Logo depois, arrependia-se e começava a chorar como uma criancinha, evocando os filhos.

Primeira separação

Certa noite Nilze chegou em casa tarde. Virou a chave na fechadura e ouviu barulho no interior do apartamento. Nelio esperava-a, postado no meio da sala, "os olhos vermelhos de raiva". Num arroubo de ciúme que ela nunca supusera existir, no amante, êle "magoou-me com palavras duras".

— Expliquei-lhe que não havia motivo para briga. Não me quis ouvir e resolvi procurar outro rumo, pois descobri que não havia compreensão entre nós dois. Nelio, então, pareceu compreender a infantilidade de sua raiva. Mas eu já me decidira a separar-me. Disse-me para ficar no apartamento, pois sabia que eu não tinha onde ficar. Encheu uma mala com seus pertences e foi-se embora.

Reconciliação ou suicídio

Apesar da separação, Nélio telefonava-lhe todos os dias, duas, três vêzes. Por volta do terceiro dia pediu para Nilze esquecer o acontecido e voltarem a morar juntos. Ela não quis aceder a êsse pedido.

— Êle então me disse — contou-nos Nilze — que se eu não o aceitasse de volta êle ia matar-se. Falava de modo dramático. Acreditei. Disse-lhe que podia voltar. Eu gostava dêle. Preferia, mil vêzes, tê-lo a meu lado com brigas e separações, a vê-lo morto.

Êle chegou ao apartamento tarde da noite e abatido. O mesmo "olhar opaco, sem luz, da noite da briga".

— Abraçou-me comovido. De repente, deu uma crise. Disse-me que o suicídio era a "única solução" para livrar-se dêsse mundo mau. Falou-me, então, assim: "Vamos nos jogar da janela. Morreremos juntos. Se você não tiver coragem, eu jogo você e depois me jogo". Não acreditei que êle tivesse mesmo coragem. Mas logo, não sei o que, me fêz compreender que era verdade mesmo. Nélio queria matar-se a qualquer custo. Consegui demovê-lo do projeto. Logo êle voltou a sorrir e nem falou mais no assunto. Mas só por algum tempo, porque êle ameaçava suicidar-se tôda vez que brigávamos.

Duplo suicídio

Nélio conheceu Suely. Resolveu morar com ela. Largou Nilze. Não demorou muito e sentiu faltar à outra, passiva e sem vontade, segundo depoimentos que colhemos, a qualidade que fazia de Nilze "a rocha para apegar-se nos momentos de desespêro".

— Procurou-me mais uma vez. Mais uma vez tentou convencer-me de que nos deveríamos suicidar. Em último caso êle ia matar-se sozinho. Só se aquietou quando prometi encontrar-me com êle. E, desde então, de vez em quando, me vinha encontrando com Nélio. Mesmo quando estive doente em um hospital, êle ameaçou matar o médico e matar-se em seguida, caso eu falecesse. Esquecia que êle me mandara provocar aquêle abôrto, explicando que "era triste um filho sem pai". Se o filho fôsse dêle, apesar das dificuldades, deixaria nascer que cuidaria dêle.

"Nélio era um bom rapaz"

Nilze, sexta-feira, foi informada do suicídio do antigo amante. Acredito porque o conhecia intimamente. Foi ver o corpo e chegou à conclusão de que ainda o amava muito.

— Eu gostava dêle, moço. E continuo gostando, apesar de morto. Que Deus tenha compaixão de sua alma, que era bom rapaz.

E Nilze voltou a chorar, enxugando as lágrimas com um lenço branco, onde pudemos ver, num canto, gravado em letras vermelhas, o monograma do suicida: "N.B.".

A VIDA DO . . .

trou grande vocação para a medicina. Nas cartas que lhe escrevia, assinava sempre "Dr. Nélio Berto, médico".

— Certa vez eu estava doente. Lembro-me como se fôsse hoje. Êle veio sentar-se na beirada da cama e disse: "Pode deixar, tia, que vou ser médico e cuidar da senhora". — contou-nos d. Mariah.

Essa vocação persistiu até o final do ginásio. Então êle esqueceu o seu primeiro desejo e só vivia falando, em embrenhar-se nos sertões para criar gado. Era o espírito aventureiro do garôto que, como idéia rara em meio ao cascalho lamacento, jamais permaneceu em sua personalidade. No jornalismo jamais recusou qualquer emprêgo, por mais árdua e perigosa que fôsse.

Nélio surpreende a espôsa

Depois de casar com Alice, há cinco anos atrás, foi residir com d. Mariah até conseguir apartamento. Conseguiu promessa do Instituto de Aposentadoria dos Comerciários de um apartamento em Cachambi, que lhe seria entregue no dia 28 de abril de 1951. Quando foi informado que sua morada estava assegurada, chegou em casa contente e, chamando a tia a um canto, contou-lhe a boa nova.

— Queria fazer surprêsa a Alice — relembrou d. Mariah — e me pediu logo para escolher as cortininhas e os móveis.

Instinto Maternal do "Bas-fond"

Antes que se pudesse mudar para o apartamento, veio o desentendimento. Nélio separou-se da espôsa. Seu desespêro era tal que deixou, inclusive que corresse à revelia a ação de desquite. Brigou com a família inteira. Rompeu com o próprio pai, sr. Ernesto Berto, a quem se desculpou em bilhete pelo suicídio "como a última contrariedade que lhe dou". Entrou de cabeça na boemia, empolgado pelas mulheres do "bas-fond", sem problemas domésticos, sem desquite, nem pensão mensal a pagar.

—Tenho um processo seguro para conquistar mulheres de "dancing" e cabarés — isto confidenciou-nos Nélio Berto, em noite da semana passada, quando deixava a redação do DIÁRIO CARIOCA em companhia do repórter que vos fala. Descobri quando me desquitei. Chego num cabaré, peço bebida e fico de cabeça abaixada, sem olhar para ninguém. Não demoram muito uma delas se chega a mim. É infalível, meu amigo, porque a mulher da vida tem instinto maternal muito desenvolvido. Sente logo pena do moço infeliz no casamento.

Dois meses sem emprêgo

Nélio acabava de separar-se de Nilce quando deixou o vespertino "Ultima Hora". Andou sem emprêgo cêrca de dois meses, quando foi contratado pela revista "O Cruzeiro", como repórter fotográfico. Já estava amasiado com Sueli, companheira de alguns meses na vida e da eternidade. Como continuassem os problemas de ordem econômica, Suely, para ajudar nas despesas, frequentava casa de tolerância na Rua Pinto de Azevedo, 28, Mangue.

Sorte às avessas

Mme. Ivete, (que administra a casa de tolerância frequentada por Suely), disse-nos que só acreditou no suicídio da moça quando viu a notícia nos jornais.

— Ela trabalhava aqui há uns seis meses. Era quieta. Era a mulher mais calma da casa. Não brigava com ninguém. Mas andava com a sorte às avessas. Ganhava pouco e andava adoentada. Mas, ultimamente começava a melhorar e eu sempre dizia a ela: "Tenha paciência minha filha, que a vida é assim mesmo: um dia bom e outro ruim". Coitada, era tão novinha.

Suely (née Maria das Mercês), foi sepultada no cemitério de S. Francisco Xavier, ao médio-dia de ontem, levada por companheiras da "vida fácil".

D. MARCIANA . . .

que é, entretanto, um tipo de tumor benigno.

Origem da moléstia

A misteriosa doença, cujos primeiros indícios, então negligenciados, repontaram ainda em vida de Napoleão Laureano, manifestou-se, em toda sua mortal intensidade, há cerca de dois meses. D. Marcina levara um pequeno tombo e houve suspeita de esmagamento do menisco. As providencias pre-operatórias que se seguiram, entretanto, revelaram a terrível realidade: muito mais do que o esmagamento do menisco, o que havia de grave é que a paciente apresentava sintomas de púrpura, sintomas que se foram agravando no decorrer dos dois meses daí para cá e acabaram por revelar não serem de púrpura, mas de mal maior e misterioso, rebelde até agora a todos os diagnosticos e todas as terapeuticas.

Fim

E, assim, Marcina Laureano, viúva de Napoleão Laureano, vive o último capítulo de seu agoniado romance de muitas dôres, que têm enchido de emoção e horror as páginas de jornais de toda parte, no país e até no estrangeiro: o martírio do marido; a morte da mãe, do irmão e da sobrinhazinha no desastre do avião em que regressavam do enterro de Laureano na Paraíba; a espantosa briga com a sogra e os cunhados; o caso desconcertante de Maria do Socorro, filha verdadeira ou filha adotiva, (nunca se saberá) do casal Laureano — todo um terrível vento de desgraças que varreu aos olhos de toda gente a vida de uma pobre moça pernambucana de 27 anos, muito branca e muito pálida.

Reagem a linha...

Próxima luta

lasco, ligando o partido ao Ministério do Trabalho, transformou o PSB numa agência política do peleguismo.

"Dentro dos órgãos partidários, a próxima luta deverá travar-se pelo contrôle da secretaria-geral do diretório do Distrito Federal. O candidato "burguês" é o vereador Raimundo Magalhães Júnior e o candidato operário é o garçon Osvaldo de Almeida. O deputado Breno da Silveira está inteiramente solidário com a tendência de proletarização do partido, acreditando-se que o sr. Hermes Lima, que dá sinais de despojar-se de uma situação privilegiada, tenta recompor seu prestígio político na base de uma aproximação com as fontes partidárias.

Dizem os dirigentes proletaristas do PSB que contam já com o apoio das seções do Distrito Federal, S. Paulo, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio, Pernambuco, Ceará e parte de Goiás para impor uma derrota ao senador Velasco. O representante goiano não contará mais com suas famosas 38 procurações estaduais, já agora solapadas pela ofensiva proletarista.

Um dos elementos mais ativos na luta contra Velasco e sua linha socialista-pelega é o sr. João Pedreiras, antigo tesoureiro do PSD e ex-gerente de "O Popular", que está convencido das ligações íntimas do sr. Velasco com a política getulista.

CONCLUSÕES DA DECIMA PÁGINA

Trabalhadores . . .

Interpelado sobre a mesma o presidente do Sindicato respondeu:

"O que nos foi oferecido, na realidade, não corresponde às pretensões dos trabalhadores, de vez que pedimos aumento na base de 25% e êles nos querem dar 19%. Por outro lado, o que obtivemos no acôrdo passado foi maior do que oferecido êste ano, e o aumento do custo de vida em 1953, foi superior ao de 1952. Por êste motivo, devo salientar que, dificilmente os meus companheiros aceitarão o aumento nessas bases".

Reintegrados . . .

ao Ministro do Trabalho, uma carta declarando que não havia qualquer impecilho na readmissão dos marítimos dispensados, por motivo da greve frustrada de 16 de outubro, próximo passado, em face dos entendimentos havidos com os dirigentes dos sindicatos marítimos.

Comunicada à Federação

Logo após haver recebido a carta do almirante Lemos Bastos, o sr. Jango Goulart, remeteu à Federação Nacional dos Marítimos, por intermédio do seu presidente, sr. Manoel Uchôa Filho, que, segundo fomos informados, tomará imediatas providências para que os trabalhadores sejam logo reintegrados em seus postos.

Jânio Quadros . . .

êdos que contribuem com maior quantia, cêrca de 2.900 cruzeiros mensais.

Contra as bancas de madeira

As bancas de madeira são as principalmente visadas pela recente medida municipal do sr. Jânio Quadros, e uma das razões alegadas pelo prefeito para justificar a sua ordem de reduzir as bancas, em número e espaço, é que as maiores conseguem lucros excessivos.

Os jornaleiros, porém, interrogados pela reportagem, embora confirmando que há de fato bancas que vendem mensalmente de 20 a 30 contos de réis, esclarecem que as mesmas pertencem invariàvelmente a vários sócios, cinco ou seis, em média, o que reduz o lucro na realidade.

Os jornais do Rio afetados

A redução do tamanho das bancas de jornais, finalmente, implicariam ainda numa medida de ordem necessárias para os jornaleiros, e que viria em prejuízo dos milhares de paulistas que desejam informar-se: os jornais dos outros Estados, e os do Rio de Janeiro fazem maioria, teriam as ua venda reduzida ou desapareceriam mesmo dos jornaleiros de São Paulo.

MORADORES . . .

tido de ser apressada a construção da estação elevatória e estendidas as linhas de recalque, justificando o gasto de oito milhões de cruzeiros na construção do reservatório do Morro da Mãe Dágua.

O SINDICATO . . .

metalúrgicos citaram o caso do sr. Altino Cavalero, escolhido para atuar como observador à Conferência do Rearmamento Moral na Europa, e que viajou ilegalmente custeado pelos cofres dos Sindicatos, do presidente sr. Remo Forli, que foi a Viena, também como observador, à 3.ª Conferência Sindical Mundial; do gasto de 80 mil cruzeiros em indenizações e despesas de Horletia Gomes, Manoel Augusto de Castro e advogado Moreira Gomes, e a nomeação do metalúrgico Altino Cavalero vigia do prédio da sede do Sindicato, à Rua do Carmo, 451, naquela cidade.

Investigar o Impôsto Sindical

O ofício dos metalúrgicos de São Paulo ao ministro João Goulart recomendam ainda a imediata investigação em tôrno da arrecadação do Impôsto Sindical, ressaltando que a Seção daquêle impôsto paga atualmente 20 por cento, a título de cobrança, para pessoas do advogado Cristóvão Pinto Ferraz.

Cita a seguir o ofício o caso da Cia. Indianópolis de Metalurgia, sediada à Rua do Macuco, 144, que devia recolher pela guia número 125.482, 1.ª e 2.ª em poder do Sindicato a importância de Cr$ 3.184,40, recolheu apenas ao Banco do Brasil, pelas 3.ª e 4.ª vias a importância de Cr$ 184,40, com prejuízo de Cr$ 3.000,00 contra o patrimônio do Sindicato.

A verificação das acusações

Finalmente, concluíram os metalúrgicos de São Paulo o seu ofício pela requisição, ao Ministro do Trabalho, de exame da receita do Sindicato, com o fim de apurar os desvios ocorridos e providenciar a apuração criminal, bem como de confirmar tôdas as irregularidades apontadas no ofício.

PEDEM AS . . .

falta de prazo que lhes é dado para ensinar, de vez que a preocupação da Prefeitura em fazê-las trabalhar sempre mais tem, desde muitos anos, impedido o exercício profícuo da atividade para a qual se prepararam no Instituto de Educação.

— Se houvesse em cada escola uma seção administrativa, que cumprisse as atribuições de sua esfera atualmente sob a nossa responsabilidade, ficaríamos desafogadas e certamente o rendimento do ensino seria muito maior do que simplesmente com a supressão de quatro ou cinco quintas-feiras de trabalho forçado — argumentam as professôras.

APENAS AS . . .

tor de sua repartição no sentido de que envide esforços, no mais breve prazo possível, a fim de obter que suas declarações se complementem com a assinatura dos atos de promoção, pelo Presidente da República de modo a afastar qualquer possibilidade de agitação no seio da classe.

COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

EXCELSIOR
CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619

ANTONIO ALVES
O SEU ALFAIATE
AV N S COPACABANA 661 - 8º AND SALA H - TEL 37-0150

A MELHOR COZINHA FRANCESA
LA CRÉMAILLERE
BAR-RESTAURANT
AVENIDA ATLÂNTICA, 2946
JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado
CLUB 36
BAR-RESTAURANT
Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182
Música, luxo, confôrto. Ar condicionado
ESPECIALIDADES EM CEIAS
VENDÔME
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE
Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)
ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS
Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029
BANQUETES

PEDEM AS PROFESSÔRAS INQUÉRITO NAS ESCOLAS

Diario Carioca 36 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

Querem saber porque não há dinheiro para o hospital da A. B. R.

Vereadores radialistas estão pensando em convocar o secretário de Finanças para falar sôbre a situação dos cofres municipais, em virtude do crédito de quatro milhões de cruzeiros, aprovado em lei especial para auxílio à construção do Hospital dos Radialistas, não ter sido aberto até agora, por falta de numerário.

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO

Apesar da boa vontade do prefeito, as obras de construção do Hospital estão ameaçadas de paralisação, o que fatalmente ocorrerá se aquêles quatro milhões não forem postos à disposição da A.B.R. nos próximos dias.

Falta dinheiro ou não?

O chefe do gabinete do secretário de Finanças, sr. Hélio Barroso, informou ao sr. Manoel Barcelos, presidente da A.B.R. que o dinheiro, de maneira nenhuma poderia ser pago em virtude da situação financeira da Prefeitura. Enquanto isso, o próprio secretário de Finanças, em declarações publicadas, disse que a Prefeitura está com suas finanças normalizadas, não havendo perigo de paralisação de seus pagamentos.

Convocação

Dado o desencontro das informações partidas tôdas de fonte oficial, os vereadores radialistas, caso não surjam novos esclarecimentos satisfatórios, convocarão o secretário de Finanças para, pessoalmente, dizer do plenário da Câmara o que há a respeito da situação financeira da Prefeitura.

REINTEGRADOS OS GREVISTAS DO LÓIDE

O almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, entregou, ontem,

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

A "RAINHA" E O PRESIDENTE

Cêrca de 600 jovens, pertencentes a clubes esportivos e diversos estabelecimentos escolares da cidade, desfilaram, ontem, à tarde, no estádio do Fluminense, encerrando a festa esportiva dos "Jogos da Primavera", de 1953, promovida, anualmente, por nossos confrades de "Jornal dos Sports". O ponto alto da brilhante concentração, que contou com a presença do Presidente da República e altas personalidades do mundo político e social, foi a cerimônia de coroação da Rainha da Olimpíada, Srta. Ingrid Schmidt, aluna do Colégio Anglo-Americano, que, na fotografia, é vista recebendo os cumprimentos do Presidente Getúlio Vargas

A Rainha Ingrid Schmidt foi coroada no pedestal da glória esportiva, erguido em frente à tribuna de honra do Fluminense, em presença de sua colega Elvira Veiga Wilberg, atleta do Clube de Regatas do Flamengo, detentora do título e da corôa dos "Jogos da Primavera" de 1952. Em seguida ao ato que consagrou a beleza e a eficiência atlética de Ingrid Schmidt, procedeu-se à entrega dos prêmios culminando a festa com a parada de homenagem ao público e às autoridades presentes

Para verificar as causas reais das deficiências do ensino primário — Primeira causa apontada: sobrecarga de deveres — Contraproducente a obrigatoriedade de aulas de compensação às quintas-feiras

As professoras vão sugerir à Câmara Municipal que constitua uma comissão de inquérito sôbre as causas da queda de nível do ensino primário, a fim de fortalecer a sua campanha contra o projeto que suspendeu as folgas nas quintas-feiras sempre que ocorra um feriado na mesma semana.

Pretendem as professoras que, em consequência de um amplo inquérito parlamentar, a Prefeitura lhes ofereça condições para um trabalho eficiente de instrução básica.

PREJUIZOS SEM COMPENSAÇÃO

— A Câmara dos Vereadores tirou-nos 4 ou 5 dias por ano de trabalho — disseram-nos as professoras — mas, não sentiu que havia assumido a maior atitude de desestímulo ao ensino que já se verificou no Distrito Federal. Esta foi uma resolução infeliz, que revolta o magistério porque representa menos uma solução para o aproveitamento dos alunos do que uma hostilidade contra a classe.

Menos atribuições e feriados

Reclamam as professôras principalmente porque atribuem toda a culpa das deficências do ensino a duas causas principais: o excesso de atribuições que lhes são confiadas e a facilidade com que o govêrno determina os regimes de ponto facultativo e de feriados, mediante um critério que não é de interesse dos contribuintes.

Fazem tudo

As professoras, em lugar de preocupar-se exclusivamente com a regência de suas turmas, realizam pelo menos meia duzia de chamadas diárias, cuidam de caixa escolar, venda de material, fiscalização de uniformes, distribuição de doces, providências para obter água (que falta na maioria das escolas), feitura de estatísticas e outras providências de ordem administrativa.

Querem ensinar

Preocupam-se as professoras com a

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Os operários entrarão em greve contra a ausência de diretores

Os operários da Companhia de Mineração Gandarela, na cidade mineira de Rio Acima, vão ingressar em Juizo solicitando rescisão de seus contratos de trabalho, se até o dia 15 dêste mês a emprêsa não tiver regularizado o pagamento dos salários (com o aumento prometido) em atraso desde agôsto último.

Na mesma ação, o Sindicato dos Metalúrgicos reclamará o pagamento do Impôsto Sindical, também em atraso.

PRIMEIRO ATRASO

Essa é a segunda vez que os operários do Gandarela ameaçam a direção da companhia com pedidos de rescisão de contrato em consequência de irregularidade no pagamento de salários.

Há poucos meses, cêrca de 250 trabalhadores, reunidos em assembléia, decidiram paralisar o trabalho e acionar a companhia. Desistiram, contudo, diante da promessa de regularização feita pelos patrões, par com o aceno de concessão de pequeno aumento de salários.

Desorganização

Afirmam os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas em Mecânicas de Rio Acima, que todo o desacêrto em que se encontra a companhia Gandarela resulta do descaso que pelo seu destino manifestam os seus principais responsáveis, todos êles residentes no Distrito Federal e que jamais visitam a emprêsa, não tomando conhecimento de seus problemas, enfim, abandonando-a à sua sorte. O único dirigente que tem contacto com a indústria — o gerente Francisco Cette Bicalo — que mora em Rio Acima — não consegue administrá-la, pois a situação de descrédito em que o desinterêsse dos grandes responsáveis já o colocou perante os operários, da a sua presença, apenas um sentido ornamental não havendo entre os operários um só que lhe reconheça qualquer autoridade.

Lotações ao preço oficial de Cr$ 5,00

Os proprietários de lotações, iniciaram uma campanha, enviando memoriais ao prefeito, no sentido de que seja concedido o aumento das passagens dos lotações para 5 cruzeiros ou lhes seja permitida a instalação de "cadeiras cativas" nos veículos.

Não prejudica o povo

Alegam os proprietários de lotações, que suas reivindicações não prejudicam o povo, pois o mesmo já paga, 5 cruzeiros aos motoristas, que ficam com 1 cruzeiro, em prejuízo das emprêsas.

Quanto à criação de "cadeiras cativas", que seriam removíveis e colocadas entre as poltronas já existentes nos lotações, trariam benefícios aos passageiros, que na hora do "rush" imploram um lugar nos transportes coletivos. Segundo as pretensões dos proprietários de lotações, essas "cadeiras cativas" só seriam instaladas nas horas de grande movimento (com prejuízo da segurança coletiva).

Péssima situação

As reivindicações dos proprietários de lotações, segundo suas declarações são devidas à péssima situação das emprêsas, que em face das grandes despesas, a que são obrigadas, estão alugando seus carros aos motoristas, que, para pagar o elevado aluguel têm de desenvolver grande velocidade em seus veículos e cometer outras arbitrariedades.

Os proprietários dos lotações afirmam que embora sejam essas as suas reivindicações no momento, o ideal seria que o prefeito estabelecesse preço das passagens dos lotações de acôrdo com a quilometragem percorrida pelos veículos, pois não é cabível que se fixe um preço único para transportes que percorrem distâncias diferentes.

NO HOSPITAL DO IPASE O PRESIDENTE DO IAPETC

O presidente do IAPETC, Prof. Roberto Acioli, internou-se no Hospital do IPASE, na madrugada de ontem.

Explicando sua preferência, declarou o Prof. Acioli que é antigo contribuinte do IPASE, de modo que julgou mais próprio recorrer à instituição para o qual tem contribuido, em lugar de se valer dos serviços do Hospital Manuel Vargas, de IAPETC.

— Nêste Instituto ainda não cumpri o prazo de carência — disse o presidente do IAPETC.

O sr. Jorge Pacheco dos Santos, presidente do Sindicato dos Portuários de Santos, quando prestava declarações à nossa reportagem

NOVOS OFICIAIS DE COMANDO NA AERONÁUTICA

Presente o presidente da República, realizou-se, ontem a solenidade de formatura dos oficiais que concluiram o curso da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Estiveram presentes ao ato, além dos ministros das pastas militares, o marechal Mascarenhas de Morais e altas autoridades. Usaram da palavra o comandante da Escola, coronel Gabriel Grumm Moss e o orador oficial da turma, brigadeiro Henrique Fleiuss.

Liberados os empréstimos a todos os ferroviários

As administrações das Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina anunciaram ontem, simultâneamente, a liquidação de seus débitos e a regularização dos pagametos do seu pessoal.

Ambas as ferrovias encontravam-se em dificuldades financeiras quando seus atuais administradores assumiram seus cargos.

Reinício das transações

A propósito declarou o engenheiro Jair de Oliveira que a Caixa Econômica poderá, dentro de breves dias, reiniciar as concessões de empréstimos ao pessoal da E. F. Central do Brasil.

— A Administração da Estrada não deixará de recolher os descontos em benefício da Caixa — disse o sr. Jair de Oliveira — porque não tem direito de interrompê-los. Espero que as anormalidades anteriormente verificadas jamais ocorram n minha administração.

Mais de 27 milhões

A Central devia mais de 27 milhões de cruzeiros de contribuintes à Caixa Econômica, descontadas ao funcionalismo e não recolhidas. Isso impossibilitava os ferroviários de recorrer a empréstimos, embora de sua parte cumprissem com os pagamentos devidos.

Na Leopoldina

O diretor da E. F. Leopoldina, por seu turno, anuncia que concluiu todos os pagamentos referentes a 1952, atualizando os recolhimentos à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, a partir da data da encampação da Estr. da. Além disso, quitou-se com a Contadoria Geral de Transportes, a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Estrada, o Sindicato dos empregados, as companhias de seguros, a Caixa Econômica do Estado do Rio e o IPASE.

O Sindicato financia os comunistas

Cento e oitenta membros do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, dirigiram ao Ministro do Trabalho um ofício protestando inúmeras irregularidades verificadas naquêle Sindicato, e entre as quais se contariam a violação dos estatutos, dilapidações de patrimônio e negociatas, e que reverteriam, inclusive, a favor de membros do ex-partido Comunista.

Os metalúrgicos concluiram o seu ofício pedindo ao ministro o afastamento imediato da diretoria do Sindicato, e a nomeação de uma Junta Governativa (os suplentes estão comprometidos), e um exame dos livros e documentos do Sindicato.

O custeio das viagens

Reclamam ainda os metalúrgicos de São Paulo em seu ofício do Ministro do trabalho que a diretoria do seu Sindicato, além da violação da lei e dos estatutos, estão enriquecendo, à custa da fixação, sem a realização de assembléia geral, de gordos salários, ajuda de custas e participações, proventos e vantagens de tôda a natureza.

Para exemplificar a sua queixa, os

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Reorganização do PTB mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Divulga-se que o PTB desta capital será brevemente reestruturado. O sr. Ilacir Pereira Lima está organizando uma lista de próceres influentes na política da cidade, a fim de levar avante aquêle propósito.

A alta expressão da Olimpíada Feminina que reune, todos os anos, centenas de jovens, de dezenas de colégios e clubes esportivos, pode ser avaliada pela ressonância que alcançou, interessando todos os setores da vida do Distrito Federal que concorreram decisivamente para o maior êxito da vitoriosa iniciativa de "Jornal dos Sports". Vinte e quatro taças de prata, 48 troféus e 268 medalhas foram distribuidos, por prêmio, à instituições e às atletas que se fizeram representar e que participaram das competições constantes dos "Jogos da Primavera". Entre as 286 vencedoras de competições da Olimpíada estão as cinco princesas (na fotografia) consagradas pela beleza e empolgantes feitos atléticos com que enriqueceram a maior parada esportiva feminina do pais

Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis querem um aumento de 25./•

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis Minerais entregou, ontem, aos diretores das companhias produtoras ("Shell Mex do Brasil", "Cia. Atlantic Refining Co." e "Cia Gulf") a proposta de aumento de salário pleiteado pela classe, na base de 25% sôbre os salários vigentes.

Na mesma ocasião o sr. Alberto Betamio, presidente do Sindicato, recebeu dos diretores das emprêsas uma contra-proposta qué oferece um aumento minimo de Cr$ 500,00 e um máximo de Cr$ 1.690,00.

A contra-proposta

A contra-proposta dos patrões foi feita nas seguintes bases: até Cr$ 4.000,00 — 19%; de Cr$ 4.001,00 até Cr$ 7.000,00 — 17%; de ...... Cr$ 7.001,00 até Cr$ 10.000,00 — 14%; um mínimo de Cr$ 500,00 e um máximo de Cr$ 1.690,00. O aumento vigoraria a partir de 1.º de novembro do corrente ano sôbre os salários vigorantes em 31 de outubro p.p.

No que diz respeito à Cia. Texas, que deixou de comparecer à reunião, ficou assentado que na próxima segunda-feira estudará a sua resposta, de vez que, segundo suas alegações, não tinha concluido o estudo da matéria.

Discussão

O sr. Alberto Betâmio declarou que a contra-proposta será objeto de debates no seu Sindicato, no próximo dia 14, em assembléia geral extraordinária.

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Relutam os patrões em conceder o aumento a portuários de Santos

Os portuários de Santos, que pleiteam 42% de aumento salarial ameaçam entrar em greve, em face da recusa da Companhia Docas de Santos de conceder-lhes esta melhoria, alegando que a percentagem pretendida é muito superior ao aumento do custo de vida.

Segundo os entendimentos havidos, porém, os empregadores mostraram-se dispostos a conceder o aumento pleiteado, desde que lhes seja concedido o aumento de 59% nas tarifas.

Irredutíveis os portuários

Prestando declarações à nossa reportagem, o presidente do Sindicato dos Portuários, Sr. Jorge Pacheco dos Santos, informou que se encontra no Rio, a fim de solicitar imediatas providências ao ministro do Trabalho, pois sua classe deseja que os empregadores concordem, imediatamente, em pagar-lhes o aumento a partir do dia 1 de dezembro próximo. Teme o Sr. Jorge Pacheco dos Santos que sua classe convoque uma assembléia e decrete uma greve, caso os empregadores não concordem com o aumento pleiteado, pois os portuários estão irredutíveis nos 42 por cento, em vista de haverem desistido de sua reivindicação inicial que era de 60 por cento.

Alegações patronais

Os empregadores, em seus contatos com os dirigentes dos portuários, declararam que não concederão um aumento superior a 25 por cento porque a melhoria concedida em 1949 foi além do aumento de 15% do custo de vida.

Deixaram, porém, entrever a possibilidade de conceder o aumento pleiteado, desde que o Ministério da Viação conceda um aumento nas tarifas, pora o qual deverão avistar-se com o Ministro José Américo, na próxima semana.

Jânio Quadros contra a venda de jornais e revistas em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Especial para o DC) — Centenas de vendedores de jornais ameaçam fechar as suas bancas numa greve de protesto, se o sr. Jânio Quadros, prefeito da cidade, insistir em sua campanha de fazer vigorar uma lei de 20 anos atrás, que reduz em número e em tamanho as centenas de bancas de jornais da cidade.

Os proprietários dessas bancas, que se elevam ao número de 1.700 alegam ser maior a sua indignação, porque na sua campanha eleitoral para prefeito o mesmo sr. Jânio Quadros prometera aos jornaleiros, entre outras coisas a instalação de telefones nas bancas de jornais.

Uniformizar a paisagem

A onda de protesto dos jornaleiros, no entanto, o prefeito Jânio Quadros opõe uma razão de ordem estética e municipal, que é a uniformização da paisagem urbana para as comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

As novas bancas, porém, padronizadas segundo uma postura municipal de cêrca de 20 anos, quando não havia quase revistas e os jornais de um tostão eram poucos, serão impraticáveis agora, segundo a afirmação unânime dos jornaleiros.

A medida ordenada pelo prefeito de São Paulo, que prevê a realização de uma nova concorrência, criaria ainda, além do mais, uma nova dificuldade ordem prática, de vez que reduz o número das bancas do centro da cidade para 168, apenas.

Desemprêgo de jornaleiros

Segundo o opinião colhida pela reportagem junto aos mais antigos e tradicionais jornaleiros da cidade, a execução integral da medida equivalerá ao desemprêgo de centenas de vendedores de jornais de São Paulo. Velhos jornaleiros como João Labatte, que há 35 anos tem a sua banca na avenida São João, e João Batista Alva, que há 22 anos serve aos passageiros da Penha, junto ao ponto dos ônibus, afirmam que não são apenas figuras tradicionais da cidade, mas contribuintes obrigatórios da Prefeitura.

"Argentino", que tem a sua grande banca na avenida São João, esquina da avenida Ipiranga, por exemplo,

(Conclui na 9.ª Página)

FINAIS DE MISS OBJETIVA

Amanhã, às 15 horas, na piscina do Hotel Glória, terá lugar o desfile das candidatas ao concurso para escôlha de "Miss Objetiva" 1953, verificando-se na mesma oportunidade a apuração final do pleito, cuja iniciativa pertence à Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Rosemarie, que aparece na foto, é uma das concorrentes consideradas mais capazes de arrebatar o título

Vai fechar o matadouro da Penha

O Matadouro da Penha vai encerrar as suas atividades, para permitir que os seus atuais proprietários promovam o loteamento dos terrenos que o estabelecimento ocupa na Av. Brasil.

Esses terrenos foram avaliados em 350 milhões de cruzeiros e os herdeiros de seu antigo proprietário, sr. Francisco Vieira Goulart, entendem que é máu negócio continuar, de posse dessa fortuna, a submeter-se a aborrecimentos com a Cofap, os açougueiros e o Plano de Carnes do Ministério da Agricultura.

Justificam-se, também, perante o público, alegando que a vizinhança se beneficiará de livrar-se do máu cheiro consequente das atividades do matadouro: lavagem de visceras dos animais abatidos, derretimento de sêbo, etc.

Tais atividades eram próprias do local quando se fundou o matadouro, pois então a cidade ainda não se espraiava pelos lados da Penha e os terrenos dessas paragens se vendiam em bases inferiores ao ar do livre comércio da carne, o que — segundo os herdeiros — já não se compreende num mundo de Cofap, Ministério, super-produção suburbana e sedução de 350 milhões de cruzeiros pela terra.

Apenas as promoções querem os servidores postais-telegráficos

Os funcionários dos Correios e Telégrafos esperam que, além da nota que publicou há dias na imprensa, o diretor de sua repartição publique também os decretos de promoção, que considera caso resolvido pela administração — declarou-nos uma comissão de telegrafistas em visita ao D.C., ontem à tarde.

A nota a que se referem os telegrafistas acusa falsos líderes, não identificados, de estarem agitando a classe em tôrno de reivindicação de promoções, já praticamente atendida.

HÁ TRÊS ANOS

Queixa-se o pessoal dos Correios e Telégrafos de que há três anos não se processam as promoções na sua repartição, o que se comprova das declarações do próprio diretor do D. C.T., quando afirma que "as promoções e transferências de carreira do funcionalismo, as quai se encontram bastante atrasadas, não poderiam ser atualizadas de um dia para o outro".

As listas

Repelem os servidores postais e telegráficos, no entanto, a afirmativa do diretor do D.C.T. segundo a qual "o trabalho vem sendo feito sem alardes, e o resultado será fácil de verificar pelas promoções já efetuadas, pelas listas publicadas no "Diário Oficial, ou submetidas às autoridades superiores".

Contra isso, declaram os prejudicados que as transferências, os acessos automáticos e as promoções sempre atualizadas são as dos oficiais administrativos, que se incumbem dos trabalhos preparatórios dêsses atos. Isso implica em dizer que a maioria dos servidores não está satisfeita, por não ter os seus direitos devidamente atendidos.

Apêlo ao diretor

Apelam os servidores para o dire-

(Conclui na 9.ª Página)

INAUGURAÇÃO EM SÊCO

A Municipalidade despendeu oito milhões de cruzeiros na construção do reservatório do Morro da Mãe D'água, que continua sêco, apesar do interêsse do Sr. Yedo Fiuza em inaugurá-lo.

Moradores do Governador querem água pelo menos para justificar o gasto

A população da Ilha do Governador, que recebe atualmente 2.600.000 litros de água diários, necessita de cêrca de 7.000.000 de litros para seu consumo, o que sòmente será conseguido quando entrar em funcionamento o reservatório do Morro da Mãe Dágua, com capacidade para 5 milhões de litros.

Embora o sr. Yedo Fiuza esteja interessadíssimo em inaugurar o reservatório do Morro da Mãe Dágua só poderá receber água quando forem construidas a estação elevatória e linhas de recalque.

Recebia menos

O custo da estação elevatória importará em três milhões de cruzeiros, verba já votada pela Câmara Municipal, e as linhas de recalque custarão aos cofres municipais a importância de oitocentos mil cruzeiros, em seus dois quilômetros e meio de extensão. Até então Governador terá de conformar-se mesmo com os dois milhões e seiscentos mil litros de água que recebe, insuficientes para o consumo de seus 39.600 habitantes. Mas a Ilha recebia cêrca de trinta por cento menos, até poucos meses atrás, sendo o aumento conseguido pelo vereador Couto Sousa, representante de Governador na política municipal.

Rêde velha

Em consequência de as redes de distribuição de Governador serem antiquadas e precisando urgentemente de reparo, perde-se enorme quantidade do precioso líquido diàriamente. Os habitantes, conhecendo êsse problema e a irregularidade de distribuição da água, são forçados a construir reservatórios particulares, para evitar a rêde. Por êsse motivo os habitantes apelam para as autoridades municipais no sen-

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.779 RIO DE JANEIRO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

ECONOMIA OU FAVORITISMO ?

A produção de "tanks" para o Exército americano, tanto grandes como pequenos, será centralizada, a partir do próximo ano, em duas fábricas da General Motors. Os outros produtores — a Chrysler, a Ford, a American Locomotive — deixaram de produzí-los no fim do corrente ano e, dentro de poucos meses, no ano vindouro, a General Motors estará sozinha nessa linha de produção.

Essa situação provoca uma série de perguntas na imprensa norte-americana. Entre outras, as seguinte: Haverá favoritismo ? Estará a fabricação de "tanks", assim centralizada, tornando-se altamente vulnerável a bombardeios ?

RESPOSTAS

A imprensa americana, cujas simpatias republicanas são bastantes conhecidas, diz que a produção dêsses engenhos de guerra vem sendo feita, há algum tempo, para armazenagem, para constituição de reservas. Muito antes do sr. Charles E. Wilson (antigo presidente da General Motors) tornar-se Secretário da Defesa já haviam sido planejados cortes na produção de "tanks". As razões e os métodos usados parecem ter sido compreendidos pelas companhias empenhadas em sua produção. No caso em foco, a competição por concorrência pública e não a negociação, ou simples ordem administrativa, foi empregada para determinar a decisão final.

QUATRO MODELOS

O programa de expansão da fabricação de "tanks", iniciado em 1951, contemplava a produção de quatro modelos: 1) o "tank" leve M-41, conhecido como Walker Bulldog, fabricado exclusivamente pela fábrica Cadillac da General Motors; 2) o "tank" médio M-47, feito pela American Locomotive e pela Chrysler, ambas de Detroit; 3) o "tank" médio melhorado, o M-48, produzido pela Chrysler, pela Ford e pela General Motors; e 4) o "tank" pesado T-43 construido ainda experimentalmente pela Crysler.

MATERIAL SOBRANDO

À medida que os estoques se foram acumulando dentro dêsse programa o Exército resolveu, em dezembro, efetuar cortes na produção. As várias contratantes receberam ordem de suspender ou reduzir sua produção. Nesta altura é que o sr. Wilson toma posse, em janeiro, da Pasta da Defesa, anunciando logo depois que não haveria mais de um fabricante para o mesmo modêlo de "tank".

Em julho último foi ordenado novo corte na produção, que vinha atingindo até então cêrca de 160 milhões de dólares por mês. Passará a ser de 50 milhões de dólares mensais no próximo verão, ou seja, no meado do ano vindouro. Depois dessa época não serão mais fabricados "tanks" M-47 (médios), e a dos M-48 (médios melhorados) será reduzida e limitada a um só contratante.

Para escolher êste foi aberta uma concorrência pelo Exército, a qual foi ganha pela General Motors com uma proposta mais baixa que a da Chrysler em 12 %, ou vinte mil dólares por "tank". Na base dessa vitória a General Motors recebeu uma encomenda de 200 milhões de dólares de "tanks" M-48.

Torna-se assim essa companhia a única fabricante dos modelos leve e médio melhorado e, se fazem necessários mais "tanks" pesados (T-43), a General Motors também os fará, pelo simples motivo de que a fabricação dos pesados, por motivos técnicos, é sempre atribuida aos contratantes que já fazem os "tanks" médios. A Chrysler, porém, não perderá de todo o seu negócio porque dispõe do contrato para a fabricação de couraças para o reparo de "tanks" avariados em combate.

Apontam-se motivos de economia para a centralização dos contratos em poucas mãos porque, dentro do conceito da produção em massa, é mais barato fazer uma fábrica trabalhar a plena capacidade do que operar várias num ritmo menos acelerado.

Alguns críticos dessa decisão apontam, porém, a vulnerabilidade da produção americana de "tanks" em caso de guerra, argumentando que duas bombas atômicas bem colocadas podem aniquilá-la completamente. Mas no choque entre a segurança e a economia as autoridades do Exército e da Defesa decidiram em favor da economia, é o que não se cansam de dizer os jornais norte-americanos que, por outro lado, até bem poucas semanas se revelavam bastante alarmistas, ao transmitirem ao público declarações desencontradas de várias personalidades altamente colocadas no govêrno republicano a respeito do perigo de ataques atômicos da Rússia.

De qualquer maneira ficou provado, muito embora o tenha sido em concorrência pública, que "o que é bom para o país é bom para a General Motors", conforme declarou perante um comitê do Senado, em janeiro, o ex-presidente da companhia, antes de dela se desligar para ocupar a Pasta da Defesa. Resta saber se os concorrentes são da mesma opinião.

PERSPECTIVAS

Os cortes no programa de rearmamento já estão fazendo sentir os seus efeitos na economia norte-americana. Êstes, porém, só se tornarão mais visíveis no decorrer do primeiro semestre e na parte final do ano vindouro. No momento, segundo estatísticas do Bureau of Census, há 61,9 milhões de pessoas empregadas e 1,6 milhões procurando emprêgo, isto é, sem trabalho e recebendo pensões de desemprêgo. Como o exército da mão-de-obra norte-americana aumenta, todos os anos, de 750 mil a 800 mil pessoas, e está se registrando uma diminuição da produção de armamentos e calcula-se, ainda, que dentro dos próximos nove meses haverá uma redução da produção industrial de pouco menos de 10 %, estima-se que em julho do ano vindouro haverá mais de quatro milhões de pessoas sem trabalho no país, cifra que se aproximará provávelmente dos 4,7 milhões que eram "chomeurs" em fevereiro de 1950, o ponto mais alto do desemprêgo depois da segunda guerra mundial.

Segundo previsões do Departamento do Trabalho, o desemprêgo afetará mais duramente o operariado das fábricas de mercadorias duráveis, tais como o aço, os automóveis, geladeiras, armamentos, etc., seguindo-se as fábricas dos não-duráveis, tais como tecidos, roupas, alimentos, papel, etc.

REPERCUSSÃO POLÍTICA

No dia 3 de novembro alguns milhões de americanos compareceram às urnas para eleições municipais em vários Estados e para a governança de alguns dêles, como o da Virgínia e o de New Jersey. No momento em que escrevemos, consultando ainda dados incompletos, os resultados são suficientemente claros para indicar uma queda bastante acentuada da popularidade dos republicanos apenas nove meses depois da posse triunfal do general Eisenhower na Casa Branca.

No Estado de New Jersey, que há dez anos era infalivelmente republicano em tôdas as eleições, a tendência dos votos contados favorece ao candidato democrata a governador, o que constitui uma surprêsa para o partido majoritário, mas que vem confirmar a derrota sofrida pelos republicanos, há poucas semanas, nas mãos de um candidato democrata, num distrito do Wisconsin (Estado do senador McCarthy), que era tradicional reduto do partido de Eisenhower.

Na Virgínia, Estado democrata que se rebelou nas eleições presidenciais, dando forte votação a Eisenhower, é eleito agora (é verdade que por votação não muito larga) o candidato democrata, quando os republicanos chegaram a alimentar esperanças de uma vitória, o que seria, na opinião de seus técnicos, o sinal definivo para invasão do sul pelo partido dos "yankees".

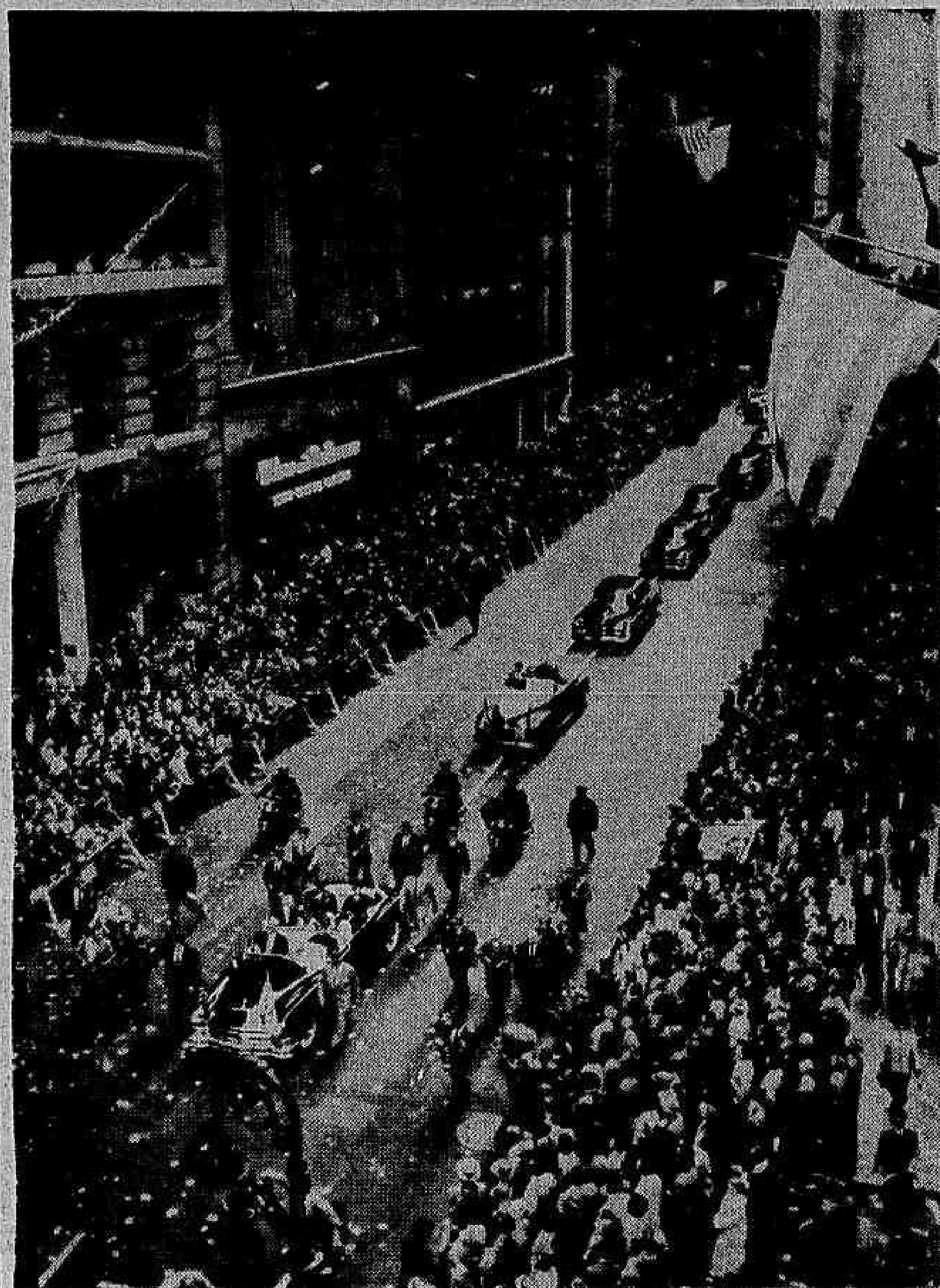
Muito importante, também, é a eleição para prefeito de Nova York do sr. Robert Wagner, filho do falecido senador Wagner (católico, new-dealista), que, disputando o pleito contra um republicano e um liberal, conseguiu a vitória por esmagadora maioria de votos.

Wagner fêz sua campanha, na cidade tradicionalmente democrata que é Nova York, defendendo os postulados do New e do Fair-Deal, isto é, a política de Roosevelt, de Truman e de Adlai Stevenson.

Êsses três resultados, para não mencionar outros triunfos dos democratas em cidade do interior, indicam que o partido de Roosevelt (Franklin D.) está caminhando para uma recuperação nas eleições parciais para renovação do têrço do Congresso, que se realizarão no ano vindouro, em novembro.

Poder-se-á dizer das atuais eleições, que, na maioria dos pleitos municipais, se realizam para a escolha de prefeitos, juízes, curadores e até para o importante cargo de "pegador de cachorros" em algumas cidades, que não entraram nela os fatôres de uma luta política de âmbito nacional. Mas ela já revela os temores do eleitorado, o seu desagrado pela política agrícola que está sendo seguida em Washington (causadora de apreensão entre lavradores e criadores de gado) e pelo fantasma ainda sem ectoplasma do desemprêgo.

Recepção aos soberanos



Nova York tributou ao Rei Paulo e à Rainha Frederica, da Grécia, uma calorosa e entusiástica recepção, a que não faltou a saudação especial da cidade: a chuva de pedacinhos de papel. O clichê fixa um aspecto dessa manifestação, vendo-se os Soberanos agradecendo a aclamação da multidão que se alonga, interminàvelmente, pelos dois lados do percurso. (Foto INP-DC)

Espanha

BASES AMERICANAS

Pelo acôrdo econômico-militar assinado entre os Estados Unidos e a Espanha, Washington terá de fazer um pagamento inicial de 226 milhões de dólares e em troca do dinheiro, de conformidade com o compromisso que foi assumido pùblicamente, Franco dará bases aos Estados Unidos. Mas não está obrigado pùblicamente a franqueá-las ao Mecenas em caso de guerra.

Assim, supõe-se que o acôrdo tenha suas cláusulas secretas, ao abrigo de acôrdos não publicados. Para o contribuinte americano, que é quem paga a conta, as condições do financiamento a Franco são mais ou menos as seguintes:

Os Estados Unidos construirão bases aéreas e navais na Espanha e, em caso de guerra mundial, terão de usá-las. Para a defesa dessas bases, os Estados Unidos contarão com um Exército espanhol de 22 divisões, que será reequipado com armamento norte-americano.

Argumenta-se que essas bases são mais próximas da União Soviética do que as que estão já em operação em Marrocos, o que sugere que, em têrmos de estratégia militar, está-se cogitando de defender a linha dos Pirineus. De início, serão construídas duas bases aéreas no sul da Espanha, perto de Sevilha, uma próxima de Madri e uma quarta nos arredores de Saragoça. O sistema de defesa estará concluido de defesa estará concluído em 1955. Outras bases serão construídas, se necessário.

As bases navais se situarão em Cádiz, no Atlântico, na mesma altura de Gibraltar, que fica na boca do estreito. No Mediterrâneo será construída outra em Cartagena. Ambas já existem como bases espanholas, mas serão modernizadas pela Marinha dos Estados Unidos.

As fôrças norte-americanas a se sediarem na Espanha não ultrapassarão de oito mil homens, por pedido expresso do govêrno espanhol. Serão compostas, em sua maioria, de técnicos em assuntos navais e aéreos, encarregados de ajudar seus companheiros espanhóis a operarem as bases, sob comando espanhol, na conformidade dos têrmos do acôrdo.

O mínimo absoluto de pessoal norte-americano nas bases aéreas será de 500, o essencial para as operações, sendo o pessoal restante fornecido pela Fôrça Aérea Espanhola. Nas duas bases navais haverá apenas "algumas centenas de americanos em uniforme".

A missão norte-americana, tanto para treinamento como para a administração da operação das bases, será dirigida pela Fôrça Aérea Norte-Americom Franco, cabendo o seu comando ao major general Kissner, da Fôrça Aérea, que dirigiu a fase final das negociações que conduziram à assinatura do acôrdo.

CUSTO DE MANUTENÇÃO

O financiamento de cada uma das bases espanholas custará dois e meio milhões de dólares por ano, ou seja, a mesma quantia que é dispendida com o custeio das bases norte-americanas na Inglaterra ou em Marrocos.

Como de hábito, os contratantes da construção das bases serão firmas norte-americanas e a mão-de-obra espanhola. A totalidade do custo em moeda espanhola será coberto por fundos criados pela venda ao público da assistência econômica dada pelos Estados Unidos à Espanha.

O custo das bases eventualmente superará os 226 milhões de dólares que os Estados Unidos prometeram tornar disponíveis à Espanha **nos próximos nove meses.** Dessa soma inicial, 141 milhões de dólares se destinam a **ajuda militar** e 85 milhões a "apoio de defesa", devendo êste último se constituir de uma injeção, na economia espanhola, de trigo e algodão, que não são pròpriamente artigos escassos nos Estados Unidos.

Segundo se divulga na imprensa dos Estados Unidos, o fortalecimento do sistema militar espanhol continuará "por vários anos", conforme consta do acôrdo publicado, e a ajuda econômica acompanhará paralelamente essa política. As prioridades do fornecimento de dólares não foram ainda escalonadas.

O CUSTO DE UM SOLDADO

Mas, segundo ainda a imprensa norte-americana, o generalíssimo Franco insiste em que suas fôrças terrestres receb i logo equipamento, pois o Exército espanhol só dispõe, no momento, de armas leves. Dizem ainda os que comentaram o acôrdo nos Estados Unidos que um dos argumentos mais fortes da Espanha "é que os Estados Unidos não poderiam ter feito, na Europa, melhor negócio em matéria de angariar soldados; o custo da manutenção de um soldado espanhol durante um ano é estimado em cêrca de 275 dólares, em comparação com os cinco mil dólares necessários à manutenção de um soldado norte-americano na Europa. O fornecimento de armas americanas para o Exército espanhol elevará êsse custo mas não ao nível americano".

O acôrdo dos Estados Unidos com a Espanha, que vinha sendo negociado desde fins de 1951, não foi recebido com entusiasmo nos meios liberais da França e da Inglaterra (houve mesmo um solene protesto do sr. Attlee, chefe da oposição) e causou verdadeira onda de protesto e consternação por parte do Govêrno espanhol no exílio. Pode êle ser justificável do ponto de vista da defesa militar dos Estados Unidos, mas não opera em favor da sua popularidade na Europa. Em todo caso talvez não fôsse indispensável concluí-lo, em face de se ter tornado bastante duvidosa a formação do Exército Europeu, chave mestra do Tratado de Defesa da Comunidade Européia.

Rússia

PELA LIBERDADE DA RÚSSIA

Há poucas semanas publicamos, neste mesmo local, documento em que o sr. Alexandre Kerensky, que foi primeiro ministro da República Democrática da Rússia, criada pela revolução de fevereiro, apresentava o ponto de vista do seu grupo a respeito de questão que muito se debate entre os emigrados russos, ou seja, a questão auto-determinação das nacionalidades que formam o complexo soviético, por herança do czarismo.

Adversário de Kerensky, chefiando outro grupo, o sr. Boris Nicolaevsky, oferece ao "New York Times" alguns esclarecimentos sôbre a questão:

"Infelizmente o sr. Kerensky deixa de mencionar em sua carta que o ponto de vista que êle esposa não é partilhado por muitos outros grupos de emigrados russos democratas. Com efeito, os emigrados russos estão agora divididos em dois "Centros de Coordenação" separados, um dos quais foi fundado em outubro de 1952, enquanto o outro surgiu de cisão em suas fileiras, havida em junho. O sr. Kerensky tem direito de falar pelo seu grupo. A maioria do Centro de 1952 segue esta opinião:

"A União Soviética é um Estado multi-nacional, um grande império que inclui várias minorias nacionais largamente diferentes em tamanho, população, nível cultural, desenvolvimento cultural e econômico. Uns poucos dêsses territórios nacionais — como a Georgia, a Armênia, o Azerbaidjan e parte da Ucrânia — tiveram curtos períodos e efêmera independência política durante os primeiros anos da revolução soviética e da guerra civil. Ninguém pode dizer qual a fortaleza dos sentimentos e das tendências nacionalistas entre os povos da União Soviética no momento e ninguém pode prever o que acontecerá depois da queda do bolchevismo".

DECISÃO DO POVO

"Como democratas, pensamos que a solução dêsses problemas devia ser procurada pelo próprio povo. Quando a Rússia fôr liberada da ditadura, se fôr liberada, então todos os que assim o desejem devem ter a oportunidade de resolver, por processo democrático, tal como um plebiscito livre sob a supervisão das Nações Unidas, se preferem formar Estados independentes ou se preferem ser Estados dentro da moldura de uma Federação ou Confederação russa".

"O princípio de auto-determinação foi aceito por todos os grupos democráticos da emigração russa e não-russa. Mas certos grupos entre êstes últimos, embora aceitando o princípio, proclamam que a auto-determinação de seus povos já fôra consumada em 1918-1919".

"Êsses grupos, organizados ùltimamente no chamado Bloco de Paris, sustentam que ainda representam os povos das Repúblicas liquidadas pelos bolchevistas no período 1919-21, depois de uns poucos meses e quando muito dois anos de existência precária. Êles consideram os seus territórios nacionais como Estados independentes, apenas temporàriamente ocupados pela Rússia, e exigem que, depois da derrubada dos bolchevistas, suas antigas áreas sejam imediata e automàticamente restauradas como Estados independentes e soberanos".

"Parece-lhes apenas natural não pensar em têrmos de se associarem com os emigrados grandes-russos e seus grupos. Os russos, de seu lado, acham difíceis de partilhar essas idéias nacionalistas".

"Mas, nos últimos meses, as opiniões dos grupos nacionais começaram a sofrer uma mudança importante. Esta foi estimulada pela cambiante situação internacional e pela política de boa vontade praticada pela maioria dos grupos de emigrados russos de boa fé. Essa mudança de opinião dos nacionalistas ainda está em progresso, devido, de um lado, a um conservantismo natural, e, de outro, aos violentos ataques de que têm sido objeto por parte de chauvinistas e fascistas em seu próprio meio".

ESTRATÉGIA ADOTADA

"Nessa delicada situação, os democratas russos deviam fazer o máximo para criar uma atmosfera de boa vontade e confiança mútua. Infelizmente, uma parte da emigração russa, sob a liderança do sr. Kerensky e seus partidários, adotou uma estratégia completamente diferente".

"Mesmo antes das negociações iniciadas pelo chamado Bloco de Paris dos grupos de nacionalidades e o Centro de Coordenação, êles tentaram criar no Centro uma maioria artificial, hostil ao entendimento de boa fé com êsse bloco. Quando essa tentativa falhou, êles torpedearam o Centro de Coordenação e estão agora trabalhando com afinco na formação de um bloco Grande-Russo, com a inclusão de grupos antidemocráticos e ao mesmo tempo inflacionam o nacionalismo Grande-Russo com uma campanha contra "os inimigos da Rússia".

"Na nossa opinião essa atitude é perigosa para a causa da unidade entre os povos da União Soviética, uma unidade que é vital não sòmente para o futuro dos povos, mas também para a tarefa imediata de unir a população de nosso país na luta contra o bolchevismo. Devemos ter sempre em mente q. , em última análise, as grandes questões não serão decididas por "manobras" do Centro de Coordenação em Munique ou Nova York, mas pelos próprios povos da União Soviética".

Boris Nicolaevsky é presidente da Liga da Luta pela Liberdade da Rússia e, em maio do ano corrente, presidiu a última sessão plenária do Centro de Coordenação, realizada em Munique. E' êle antigo "menchevique", um velho estudioso e conhecedor da União Soviética.

Novos cardeais -- Franco -- Casal real



Numa cerimônia privada em Castelgandolfo, residência de verão do Papa Pio XII, quatro novos Cardeais, que não puderam comparecer às solenidades públicas do último janeiro, foram elevados ao Sacro Colégio. A foto (à esquerda) fixa duas eminências espanholas cumprimentando-se, após terem recebido o Chapéu Vermelho e o Anel simbólico do cardinalato. Na foto central, Franco dirige a palavra a cêrca de cem mil falangistas, durante o primeiro congresso nacional do Partido, que recentemente completou seu vigésimo novo aniversário de fundação. Na terceira foto, o Presidente Eisenhower e sua espôsa recebem, na Casa Branca, o casal real da Grécia, atualmente numa visita aos EE.UU., a convite do Govêrno norte-americano. (Fotos INP-DC)

Letras

Psiquiatras por instinto!

Reportagem de YVONNE JEAN

Ao folhear notas d cviagens passadas, encontro algumas vistas de Gheel. Gheel é uma pequena cidade belga com ruas quietas, algumas igrejas oonitas, a "Grand-Place" tradicional. Campos bem tratados a cercam, e também pomares côr de rosa, hortas limpinhas, alamêdas frondosas, prados cheios de vacas gordas e cabritos. No mês de maio as macieiras estão em flor e Gheel parece o lugar ideal para descansar e esquecer as agitações da vida cidatina.

Entretanto, o viajante que já ouviu falar em Gheel não se sente muito à vontade pois sabe que há de encontrar muitos loucos em liberdade! Observa cada transeunte, procurando adivinhar se é um simples camponês, um nevropata ou um louco furioso!

Com efeito, Gheel é talvez a única cidade no mundo onde os loucos passeiam em liberdade e convivem com os habitantes! A tradição é antiga. Há mais de doze séculos que os doentes mentais são acolhidos pelos habitantes de Gheel. O hospital atual só serve para tratar doenças intercorrentes ou internar durante alguns dias os doentes sofrendo de uma crise aguda repentina. Até há pouco êste hospital só tinha quatro camas, o que bem comprova que não se lhe dava muita importância. Foi modernizado há alguns anos, mas contem, principalmente, escritórios administrativos, pois existe, em Gheel, um grupo importante de médicos e enfermeiros cuja tarefa é visitar com regularidade os doentes hospitalizados em casas particulares.

Lembro-me, ainda bem do prefeito de Gheel, homem magro e alto, com hirsutos pelos brancos nas faces, roupa preta, um colarinho duro com o cantinho quebrado e uma fala saborosa. Explicou-me que encontraria muitas dificuldades em distinguir os doentes dos outros.

— Todos vivem exatamente da mesma maneira que os habitantes. Comem à mesa com êles, partilham da sua vida, fiscalisam as crianças pequenas acompanham os meninos maiores até à escola, trabalham no campo com os camponeses. São considerados como se fizessem parte da família. Eis, aliás, o grande segrêdo de Gheel! E não falo, tão sómente, dos doentes ricos que pagam uma boa mensalidade, mas também dos indigentes cuja mensalidade — bem menor, é claro! — é paga pelo Estado. Obtemos resultados maravilhosos porque estamos habituados, por atavismo, a tratar de doentes mentais. Fazem parte da nossa vida. Fale com o diretor do hospital e também com o padre da igreja Santa Dymphna.

Santa Dymphna é a padroeira da cidade. Era uma moça da nobreza irlandesa. Fugiu do seu país com o seu padre confessor São Gerebarto, para escapar à paixão do seu próprio pai, que queria casar-se com a filha. Dymphna, que se tinha tornado cristã, fugiu e chegou à Bélgica. Refugiou-se em Gheel onde seu pai a encontrou e mandou degolar. A jovem mártir obteve a graça de curar as pessoas possuidas por um espírito mau, como o tinha sido seu pai.

Ao recordar a lenda, o padre da igreja Santa Dymphna acrescentou que Gheel tornou-se famosa em tôda a Europa. Cada família que tinha um louco fazia questão de pedir a ajuda da santa. Esta é a origem longínqua da estranha especialidade de uma cidade dedicada aos doentes mentais.

Em Gheel nunca se ouve falar em loucos. Os habitantes consideram seus hóspedes como simples doentes. Não os desprezam, não têm mêdo deles e é devido a isso que obtêm tantas curas. Jamais se registrou um só crime na cidade de 20.000 habitantes que oferece abrigo à milhares de doentes mentais.

— Aqui sabemos o que é um doente mental, explicou-me o médico principal do hospital. Sabem que não é um ser inferior. Geralmente, não é perigoso. O doente mental que não atingiu os últimos degraus da loucura é um ser manso que pensa, sente e ama. Muitos são educados e ajudam muito dos seus hospedeiros que chamam de "péres nourriciers" na educação dos filhos. Quando uma crise se aproxima nossos doentes, que vivem num clima de simpatia, escondem-se e esperam que a crise passe. De vêz em quando um dentre êles vem pedir pousada no hospital para uns dias porque sabe que vai piorar.

Sem estarem ao par dos métodos recém preconizados pela ciência, os habitantes de Gheel aplicam-nos de há muito, intuitivamente. Sua terapêutica era puramente empírica. Agora, os médicos os guiam com tato.

Psiquiatras impressionados pelo ambiente da cidade, já tentaram copiar seu sistema. Principalmente, nos Estados Unidos. Mas os resultados nunca foram idênticos porque a simpatia manifestada aos doentes era o resultado de um esfôrço, do raciocínio. Não era natural e instintiva como em Gheel, a tradicional cidade dos loucos.

Lembro-me ter perguntado ao médico se o número de doentes mentais aumentar sensivelmtnte d e p o i s da guerra e sua resposta me espantou:

— Bem ao contrário, diminuiu! E' evidente que os efeitos passageiros de loucura, resultando de choques foram numerosos. Mas estes geralmente encontram cura rápida. tipo de doentes mansos que abrigamos aqui diminui durante as épocas difíceis porque cada um tem mais trabalho e dificuldades sérias. A senhora ociosa não tem mais o tempo de fazer introspeção e visitar o psicólogo e o psicanalista! E temos, em Gheel, muitas senhoras que a ociosidade tornou loucas! Mas antes da guerra!

E o médico concluiu com estas palavras:

— O homem já conhece muitas coisas. Mas não aprendeu a se conhecer a si mesmo. Sobrestima a resistência dos seus centros nervosos. E' como o aprendiz-feiticeiro que brinca com uma magnífica máquina que inventou e que não consegue mais parar quando ela ameaça dominá-lo. Este é meu ponto de vista no que se refere à psicanálise, por exemplo!

Este médico que não era, em absoluto, o tipo de médico que esperaria encontrar em Gheel me deu muito que pensar após eu lhe haver perguntado se poderia delimitar exatamente as fronteiras da chamada normalidade. E aconselhou-me uma pequena experiência: a de procurar distinguir os doentes dos normais e de verificar, em seguida, o meu diagnóstico!

Respondi que a experiência já fôra feita, ao chegar em Gheel. Munida de preconceitos e mêdo, imaginara que cada pessoa com quem conversava na praça do mercado ou no café onde tomamos o aperitivo era louco. Encontrava sinais evidentes de anormalidades em todos... Entretanto, soube depois que nenhuma das pessoas com as quais conversara era louca pois eram todos habitantes de outras aldeias, que tinham vindo à praça nesse dia, por causa da feira do gado! Outros, sumamente educados e corteses que se sentaram à minha mesa para bater um papo e pareciam inteligentes e mais instruidos que a media era exatamente os "hospedes" da cidade!

Depois da minha visita ao médico observei Gheel com outros olhos e os camponeses que me forneceram pormenores sôbre seus hóspedes, com ternura e naturalidade, deram-me, nesse dia, uma grande lição de uma compreensão humana que não se encontra nos livros de ciência.

O estranho caminho de George Forestier

STEFAN BACIU

Num anúncio publicado na "Fôlha da bôlsa do livro alemão", no dia 11 de setembro do ano corrente, a editora Eugen Diederichs manda estampar um relatório comercial sôbre a venda dos últimos trabalhos por ela editados. Há neste relatório uma frase, que merece nossa inteira atenção, pois se destaca por seu conteúdo — bastante estranho neste mundo em que a poesia vale cada vez menos. "Com a ajuda dos livreiros", comunica a Diederichs-Editora, "foi-nos possível, durante o último ano, vender seis mil exemplares de um livro de versos do autor jovem e desconhecido".

As palavras equivalem a um milagre, pois na Alemanha de hoje, dificilmente esgota-se o livro de versos editado em mil exemplares. Quem foi, pois, o autor, o feliz autor deste livro de poesia, esgotado durante um ano, numa tiragem que podemos, sem dúvida, chamar de impressionante? O estudo do catálogo da mencionada editôra, mostrará fàcilmente que se trata do livro de poemas "Escrevo meu Coração na Poeira da Estrada" da autoria de George Forestier, "plaquette" de apenas 48 páginas que vem obtendo um dos maiores êxitos de crítica e livraria na Alemanha, já sendo mencionado por algumas revistas de poesia do estrangeiro.

Pouco se soube, até agora, deste poeta. Nascido no ano de 1921, filho de um francês e de uma alemã, George Forestier entrou muito moço no exército alemão, como tantos poetas da sua geração. Durante os primeiros anos de guerra, lutou contra os russos, nas batalhas de Wjasma, Woronej e Orel, nas estépes da Rússia, onde tantos jovens poetas, de tantos países da Europa, deixaram sua vida, ou (apenas) derramaram alguns litros de sangue do qual atualmente ninguém mais se lembra...

Mais tarde, o rapaz foi aprisionado pelos americanos, porém conseguiu evadir-se, e vagou, com nome falso, durante uma longa época, pelas estradas da França, sempre ameaçado de ser prêso como "colaboracionista". Afinal, foi identificado em Marselha, numa das escuras ruas do pôrto, encarcerado em Besançon. Em 1948, após longos anos de sofrimento e amargura, foi obrigado a inscrever-se como "voluntário" na Legião Estrangeira, sendo transportado com muitos outros companheiros de geração e destino, para a Indochina, onde combateu contra os comunistas.

No outono de 1951 George Forestier desapareceu nos pântanos da Indochina, durante uma perigosa missão. Entre os papeis deixados numa maleta, os companheiros do soldado encontraram quarenta poesias, que ora vem sendo publicadas sob o título acima mencionado, com um breve ensaio de apresentação devido ao dr. Karl Friedrich Leucht. A história da vida deste jovem poeta, assim poderá ser resumida: busca da aventura, terrível realidade da guerra, campo de prisioneiros, vida errante, cárcere, luta e desaparecimento. Um destino como tantos outros, neste miserável século, para tantos jovens de uma Europa, que nem sabe ainda como deve suicidar-se.

A poesia de George Forestier, fica — porém — como uma das mais estranhas experiências, e talvez é este o segrêdo da espantosa venda que conhece seu livro póstumo, o livro de uma jovem vida européia, perdida nos pântanos da Indochina. Suas poesias parecem breves anotações, em que o grito transita livremente, palavras de um coração que sempre viveu em boa vizinhança com a morte. Há aqui essa estranha visão da Rússia: "Lobos de gêlo/comeram o céu/vomitando/uma montanha de nuvens", seguida por outra, em que o jovem soldado descreve a morte de guerrilheiros ucrânianos, como bom filho de seu maravilhoso e sórdido tempo.

George Forestier viveu uma vida, em que pouco tempo teve para brincar e pensar. Entre Moscou, Orel, Amsterdão, Chinatown e Paris, êle atravessou as estradas do mundo, sempre correndo, sempre perseguido, ora pela morte, ora pelos homens que trabalhavam em estreita colaboração com ela. Daqui, deste destino marcado pela louca aventura, uma poesia cinzenta mas esplêndida, uma poesia ritmada, sem os clássicos ritmos rotineiros.

Representante de uma **geração perdida**, conforme anota o crítico alemão Wolfgang Baechler, George Forestier viveu trinta anos, escrevendo quarenta poesias em três continentes, sob duas bandeiras e, essas poesias venderam-se, e ainda se vendem, alcançando uma tiragem-récorde de seis mil exemplares...

Quem, ainda, terá a coragem de afirmar que vivemos numa época anti-poética, que vá, imitando o poeta de trinta anos, deixando sua vida nos pântanos da Indochina, pois sempre haverá uma bandeira sob a qual os poetas poderão sacrificar-se para seis mil leitores, para um editor que surgirá após a sua morte, publicando anúncios na "Folha da Bolsa do Livro Alemão".

Eis a lição da obra da vida de George Forestier.

Psicologia do enfêrmo

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

Para MANUEL BANDEIRA

9 DE JUNHO — Já não tenho dúvidas sôbre o meu estado. A doença me pegou. Vejo-me a tomar novas precauções, agora para escondê-la de minha mãe, dos amigos, e de Neusa. Tudo vai se tarnsformar. Serei obrigado a agir de u'a maneira que abomino. Dissimularei diante de todos e, enquanto isso, acompanharei implacàvelmente a mracha da enfermidade. Minha mãe e Neusa só saberão nos últimos momentos. Pergunto-me porém se êste esfôrço é apenas um pretexto para medir até onde poderei levar a dissimulação.

10, junho — Será bastante dolorosa a experiência de me desligar de tudo aquilo que constituiu os meus prazeres. Talvez não o desligar-me, mas os pensamentos que virão, como consequência.

11, junho — Não serei capaz, não serei. Ontem fui visitar Neusa, depois de me preparar durante horas e horas. Resolvera como primeira prova não falar em determinados assuntos que muito me excitam. Não posso me cansar, esgota-me. Pensei em evitar precisamente aquilo que mais interessa Neusa — nossos projetos. Foi em vão, no entanto. Opresso, angustiado, vi-me a discutir com ela, excitado, sem caber em mim.

10 horas — Minha tosse de há pouco chamou a atenção de mamãe. Olhou-me de testa franzida e não pude fazer outra coisa senão sustentar o seu olhar, murmurando:

— Veja só, me engasguei com o cuspe. Ela — pobre — sorriu e me disse: — Às vêzes acontece isso. Um nada e a gente se engasga.

12, junho — Parece — talvez seja tolice — que se desenvolve em mim um novo sentido paralelamente à marcha da doença. Coisas que antes não me interessavam hoje me atraem. Os menores acontecimentos me impressionam pelo seu conteúdo. Curioso: dentro da limitação que a enfermidade impõe à minha vida estou me movendo como que num mundo de horizontes dilatados. Provàvelmente resultado da minha atividade mental, que duplicou e também da influência da própria enfermidade.

À noite — O vício da leitura gera outros vícios, como por exemplo, o de nos auscultar seguindo fórmulas dos próprios vícios. A consequência é nos transformarmos em simples cobaias de nós mesmos. Foi o comportamento que segui na nota anterior. Pode acontecer, no entanto, que tudo não passe de conclusões falsas.

13, junho — Aula de Direito Romano. Não escutei uma só palavra. Para quê? Sentira, de repente, a inutilidade de tudo, até mesmo de continuar esta abnominável dissimulação. Neusa virá visitar mamãe depois do jantar e eu estou febril. Não sei como me portar. Acho que a umidade do prédio da Faculdade me fêz muito mal. Um pigarro horrível me persegue todo o tempo que passo alí, sobrevindo uma tosse fraca e sêca. Tentarei falar sôbre a doença, principalmente com Neusa, para ver o que acontecerá.

Meia-noite — Neusa veio, em companhia do irmão. Êle quase não se demorou. Saiu após trocar algumas palavras com minha mãe, que por sinal não parece simpatisar com êle.

— E você, minha filha? — perguntou a Neusa, logo que o irmão se foi. Faz muito tempo que não me visita.

— Os estudos, d. Laura. Tenho estado muito ocupada — respondeu, desviando o olhar de mim.

Eu me colocara um tanto afastado e examinava às duas. Não me sentia bem em silêncio. Tinha medo do pigarro e de um acesso de tosse. De onde estava podia observá-las, acompanhar os seus gestos. Sempre desconfiei de que mamãe não gosta de Neusa tanto quanto demonstra. Observava-a, esperando surpreendê-la num gesto de enfado. O mesmo fiz com Neusa. Desconfia de mamãe, acredita que seja ela o único obstáculo ao casamento, mas procura se convencer de que não é verdade, visitando-a e depois me fazendo perguntas sôbre o que ela pensa a seu respeito. Eu as observava e ao mesmo tempo receava o pigarro e a tosse. Súbito, me chamaram à conversa. Mamãe me perguntou:

— Você já disse a Neusa que vai passar as férias no interior?

A pergunta me desorientou. Na verdade, quando a enfermidade estava em seus começos, pensei em ir a uma estação de repouso, tendo mesmo me aconselhado com um médico. Acreditava não passar de uma lesão. Piorei mais ràpidamente do que era de esperar numa pessoa de minha constituição e reconheci a inutilidade de uma providência como àquela. Além do mais, já não queria sair do Rio, de perto de Neusa, de mamãe — adivinhava ser o fim. Esqueceram-me, porém, de lhe dizer que havia mudado de idéia quanto às férias, que não iria mais para lugar nenhum.

— Ah, mamãe, não vou mais. Mudei de idéia — tartamudeei, procurando imprimir à voz um timbre de indiferença.

O resto da visita foi penoso, não pude fazer nada do que prometera. Contràriamente ao que calculei, levei Neusa para casa quase em silêncio durante todo o percurso. Sòzinho, dinte dêste diário de meus dias de enfêrmo, avalio o quanto a minha visão da vida passou a ser trágica.

15, junho — Um certo poeta ensinou-me uma verdade indiscutível. Deu-me o que pensar durante horas, forneceu-me matéria para refletir sôbre determinados temas muito ligados à minha maneira de ser, agora e anteriormente O poeta, falando da paz interior, da tranquilidade dalma, confessava que não se a tem porque se sabe que a temos mas pelo fate dela estar em nós, na maneira de agirmos e na forma como olhamos as coisas. E remata o poeta, penetrando ainda mais mistério:

"Ela é ela só, cai sôbre nós como
(o sol,
Que te bate nas costas, e te aquece,
(e tu pensas n o u t r a
(coisa, indiferentemente"

Essa a verdade, a revelação. E quantas vêzes li o poema em questão sem compreendê-lo em todo o seu significado...

Só há uma paz verdadeira, uma felicidade ou tranquilidade, um amor ou uma espécie de ódio — aquela que, em vez de surpreendermos, surpreende-nos. Sempre estêve em nós no mesmo sangue, em nossas ações, nos recessos — e, sem pensarmos nisso, súbito o amor ou o ódio, a paz ou a felicidade se fazem sentir como o sol. Não podemos acompanhar gradativamente o seu desenvolvimento, não há medidas nem têrmos. De repente é a eclosão.

Antônio Boto na página semanal das onze letras

"MAISQUELIÃO"

Mês de maio florido. Tarde assoalhada e sem calor. Na sua pobre cavalariça o Burro, a pensar no seu destino, resolve fugir à dona Rosário que era má desde que ficou viuva do terceiro marido. Andava já pelos setenta anos bem contados e largamente vividos.

O Burro não queria nada com ela. Espreitou-a, arrebitou as duas grandes orelhas e, como não enxergasse a Rosário, saiu devagar e sem cuidados à procura de melhor sorte. Ao cabo de uma extensa caminhada de quatro dias viu-se num prado verdejante, onde a erva, em grande abundância, crescia sem que a regassem Terra fresca e vitaminada. Esta palavra muita vez a ouvira à rabugenta da sua dona destapando alguns frascos que lhe traziam da botica. Tratava-se bem a figurona da velha. Só a êle, pobre animal de trabalho, mal lhe deitava umas palhas sem alimento? Mas como lhe sabia bem a liberdade porque, se sentia feliz diante de tanta fartura, desatou a zurrar e a dar pinotes à doida, num louvor à natureza.

Um Leão que andava de férias, em passeio pelos arredores do seu caprichoso Jardim Zoológico, ao avistar o Burro ficou um tanto atrapalhado porque nunca tinha visto um animal com aquêle feitio de cabeça. Depois, num impulso de natural curiosidade, aproximou-se, e perguntou:

— Como te chamas? O teu nome?

— Maisqueliâo.

— Como vem a ser isso? Maisqueliâo?

— Duvidas?

— Duvido.

— Pois fica sabendo que sou único no mundo.

— Se assim fôr podemos fazer uma sociedade, entre ambos, contra tudo e contra todos?

— Diante da tua insistência não devo dizer que não.

E, aproximaram os narizes num juramento sagrado.

Principiaram a andar. Iam calados. Receio de alguma traição? Ràpidamente sentiram que os irracionais não usam dessas misérias. Atacam pela frente. E é tudo. Nisto, um rio bastante largo se apresenta a dificultar o passeio dos dois amigos. O Leão, de um salto rapido, atravessou as águas e ficou do outro lado do rio à espera que o companheiro se resolvesse a atravessar. Nem salto, e nem coisa parecida. Meteu-se, pela água, com mêdo, e várias vêzes estêve em risco de ficar afogado.

Então?, pergunta o Leão. Que demora tamanha para um caminho tão curto e bom de atravessar!

— Não percebes nada disto. Eu nado melhor do que peixe.

— E atravessaste com tanta dificuldade êste rio tão insignificante?

— Pela primeira vez veio que és parvo amigo Leãozinho. Demorei-me porque os peixes me fizeram tanta festa, lá por baixo, que tive dificuldade em poder chegar mais depressa. Eu sou da família dos peixes. Rios e mares, tudo é meu. O meu pai foi o Netuno. E tu se calhar nasceste de qualquer coisa, por acaso?

— Sim. Sou a voz dos desertos. O grito na noite na revolta eterna da natureza contra o homem.

— Falas a linguagem dos que não têm pai nem mãe. Ninguém te compreende ou aceita Tiveste sorte em me encontrar.

Recomeçaram o passeio interrompido por estas divagações à margem da fôrça ludibriada. Um muro, apareceu-lhes, da altura de uns cinco metros. Num salto vertiginoso o Leão desapareceu.

O Burro, a olhar para o muro, descobriu uma pedras salientes com as iquais pôde embarrar-se. — mão ma, pata na outra, e, ao fim de alguns trambulhões, consegue ficar empoleirado no tôpo do muro —, pernas para trás e mãos para a frente, na ridícula indecisão de quem não tinha agilidade, nem senso.

O Leão, em gargalhadas, rugia já farto de estar à espera do camarada indeciso para a luta da vida e do homem. Depois, perguntou-lhe:

— Ficas aí nessa linda figura?

— Lá estás tu outra vez. Não reparas que estou a pesar-me? Quero saber se a metade da frente pesa mais que a de trás

Maisqueliâo conseguiu, a muito custo, descer do muro. E se foi atirando-e para cima do seu camarada que não ficou para ali feitos em bocados.

— Magoei-te?, pergunta-lhe o Burro com soberana importância de quem não valia nada.

— Pesas tanto como aquela borboleta que ali vai. Onde é que vamos? Desconfio que a tua valentia ainda anda à tua procura sem te encontrar, diz-lhe o Leão sem o travo de uma simples impostura.

— Tens essa impressão? Ora até que enfim que chegámos aonde queria. Façamos uma experiência definitiva. Qual de nós derruba mais depressa este muro que foi a causa desta tua nova sensaboria?

O Leão, aborrecido, sem responder, atira duas cabeçadas ao muro.

E o muro não se mecheu.

Repetiu-se a dobrar. Quatro cabeçadas fortíssimas no muro.

E o muro não se mecheu.

Volta-se o Burro de costas e dá tamanha parelha de coices no muro, que o muro caiu aos bocados.

O Leão lutava com a sua fôrça de cabeça. O Burro com a fôrça dos pés.

— E agora? O que dizes tu? És mais poderoso em brutalidade do que eu?, pergunta o Burro.

— Confesso que, até hoje, me julguei o animal mais feroz de todos os animais da terra. Verifico, afinal, que vivia, completamente iludido.

— Mas, não mostrei tudo quanto sou, respondeu o Burro. Sou, até, capaz de mastigar, ou engolir os espinhos mais agudos da piteira ou do cardo.

— Pode ser, mas, essa não entra. Só vendo.

— Parece que nem olhos tens para os ver. Aqui estão êles. Aproximando-se de uns cardos enormes, selvagens, e de algumas alambanzádas piteiras cobertas de espinhos como ponta de punhais delgados, meteu aquilo na bocarra e foi como quem mastigasse pão de ló, ou marmelada de marmelo.

— Bravo. Tu és extraordinário. Vou nomear-te REI DOS LEÕES e REI DE TODOS OS ANIMAIS DO UNIVERSO.

— Aceito diante de tamanha insistência.

Na manhã seguinte, a madrugada não deu a luz suficiente para que aquêle grande acontecimento tivesse a pompa que tem a claridade que vem dos céus infinitos ao aparecer do dia. Entanto, realizou-se, na clareira vasta de um bosque.

O Burro foi proclamado Ditador e Soberano, e assim venceu em fausto e grandeza até ao momento da sua morte.

A inferioridade tem o triunfo mais certo. Se olharmos com alguma atenção para a vida dos Homens, isto passa a ser um conto banal, sem interêsse, sem originalidade e sem beleza porque acontece a cada passo.

Morena

CONTO DE BRENO ACCIOLY

Que ela desconheça o meu alumbramento — não importa. Revê-la-ei como costumo olhar cabeleiras tesouradas ou em primitivo estado quais enormes caudas; olhar, sólidas pernas de torneadas carnes ou seios lembrando pôpas de barcos de mornas lanternas que sugiram pupilas perscrutadoras.

Via-a faz t e m p o, pela primeira vez via-a em busca de uma condução que nos trouxe, a mim e a ela, morro abaixo.

Riu-se e, divisei-lhe o branco de dentes aflorando à maneira de teclas de um minúsculo piano semi-aberto. Apenas uma vez riu-se quando da conversa com um casal, pageando-a durante todo o percurso.

Aquele riso, singelo riso por momentos desabrochando-lhes às faces ela não m'o ofereceu, muito menos um discreto olhar, de inópino afogueado ante à insistência em fitá-la. Jamais a observei, sempre a fitá-la persistí, arriscando-me mesmo a ouvir recriminações, responder qual a razão daquela minha atitude, sempre a mesma, como se num estado hipinótico minhas vísceras vivessem.

Provocadora atitude de pelintra foram os meus gestos, sómente agora os reconheço quando às algemas entrego os pulsos, sequiosos naquela ocasião de enternecer o oval de faces tão sedosas.

A salvo de pintura, mesmo assim, era-lhe o rosto meiga visão de inconfessável beleza. Ternura de braços que nasceram pedindo carinho. Rija estatura mediana de bem distribuídas energias.

Trespassadas orelhas por tarraxas de brinco em botão, único adôrno, único ouro de sua adolescência.

Enamorava-me de uns dezesseis anos que divisava a manhã se prolongar encapotada, livando o verde das folhas com sôpro de brisas.

Mãos nos bolsos permaneci após à primeira curva desaparecer o bonde, descera antes do término da linha, saltara antes de receber a menor atenção daquela criatura, impertubável à guia de meus olhos, à insistência provocante do meu coração completamente alheia.

Dez eram as horas daquela manhã neblinando lá pelo Silvestre, letárgico recesso de um julho moribundo.

De uma sexta-feira da paixão era a lembrança daquele dia, velho ao nascer tamanha melancolia do tempo.

Identificando dias depois o condutor, a êle indaguei se se recordava de uma moça surgida da garganta de uma ladeira, sinuosa artéria de imprevisíveis lampas, sim, a dos Guararapes, isso mesmo, devia ter-lhe dito logo; moça sem dente de ouro, sentando-se no penúltimo banco do bonde que desembestado veio vindo, sem deter-se veio fugindo dos gelados murmúrios das nescentes rochosas.

Ó! Devia lembrar-se, quatro, apenas quatro passageiros daquele regresso, azul firro a lado meu casaco, oliva a gabardine de minhas calças, de canário o amarelo da camisa que me aquecia o tórax.

Nenhuma recordação daquelas mãos, sim daquelas mãos que lhe estenderam uma cédula? Delas não se recordava? Ainda assuntando o meu interêsse, visse o azougue de meus olhos. Desviava-se da fôrça do olhos. Desviava-se da fôrça do meu meu sobôlho? Não a sentia? Por que me encarava, sempre a olhar, os lados, quando de cheio minha visão o envolvia?

Sabia, sim, sabia de tudo, de tudo que eu lhe perguntava sabia muito bem. Desconversar não podia mais. Recordasse que à ela, sim a moça, a jovem de macios cabelos de fios negros, êle havia rematado.

— "Não tinha importância, pagasse-lhe as passagens à primeira oportunidade, não a conhecia havia tanto tempo? De trôco para aquela cédula êle não dispunha?"

E pormenorizando repeti o gesto que o condutor fizera quando da rápida conversa com os parentes ou pressupostos pais da adolescente, sempre de braços cruzados, digna da atitude sóbria de uma pose recatada.

Fizera um gesto como se a medir fôsse o comprimento do meu joelho ao chão. Sim, desde a segunda infância êle a conhecia, conhecia-a desde aqueles tempos de intercorrência de corridas de velocípedes com rimadas quadras de rodas festivas; desde aquela idade de salivantes lábios ante glaciais vermelhidões de sorvetes, lábios também borrados pelas amêndoas industrializadas do cacau; idade ainda adormecida pela música das histórias, trombeteadas histórias pelos gnomos de mirabolantes sonhos.

Êle, sim, êle mesmo vira-a por muitas vezes e, por muitas vezes escutara-lhe a voz de indagações indistintas.

Não m'o negasse. Êle a conhecia desde a ternura do quarto aniversário, do tempo em que fitas se lhe pousavam à cabeça quais multicores borboletas. Tinha certeza. De seu nome êle sabia, mais uma vez senteciei. Fazia menção de trapassar-lhe os intestinos com a dureza do indicador gesto do meu dedo.

Congestionadas as faces do condutor, perplexas as grosseiras feições do imigrante, afásico o lusitano por ouvir, creio, catadupas de sons, desconexos ao seu entender, queimaram-se a bôca, reflexo do engurgitamento das carótidas, da opressão do meu taurino pescoço, muitas horas depois; depois de muitas manhãs em que a aparente solidão de minha existência induziu-me aspirar aquele morro, quase em brumas, precisamente havia quinze dias.

Jamais a revi, todavia se vier a revê-la uma discrição comandará as minhas atitudes. De seu nome jamais tive certeza. Como ela se chama jamais o soube.

Quem sabe se o condutor não era um insano, aventando naquela ocasião imaginária intimidade?

Não teria ela ido ao Silvestre como também eu o fôra, sem intenções sem destino, deambulando, num extravagante passeio dominar horas fanadas? Residiria num outro bairro? Quem sabe se num apartamento de Botafogo, carolas de lírios não tresandam na parede que suporta uma fotografia de anos.

Quem sabe se em verdade minha presunção se converte de que é mesmo no bairro de Botafogo que uma fotografia rememore uma solenidade, estampe um flagrante em que ela, ela a esquiva morena fôra numa distante manhã de noiva de Cristo.

Abraço o travesseiro, como se ofertasse carícias a uma mulher o apêrto, mas enquanto o sono não chega semi-cerro os olhos, um sorriso adoça-me a bôca, quando mais uma vez aquela morena de minha memória se assenhoreia e, sutil me invade a alma. Contudo, mesmo vencendo a noite com um sono indevassável, nem uma vez, sequer uma só vez, sonhando soubera ao certo de seu nome todo. Quando muito cochichos, quando muito ressonâncias às conchas de meus ouvidos de vozes de fadas, em verdade exangues êcos de alguma fada de meus sustenidos sonhos, sempre a repetir Regina, a silabar Regina sempre a insistir como refrão de um inefável rondó.

COMENTÁRIOS

Despertaram-me antes do amanhecer, ordenaram que nos vestíssimos sem rumor. Lavagem precipitada na torneira, rápida mudança de roupa, leve tilintar de chaves, um sujeito invisível à porta, a exigir pressa. Findámos os arranjos, tomámos as bagagens, saímos. Escuridão lá fora, com certeza o dia estava longe, os pardais ainda não tinham acordado. Movemo-nos por algum tempo entre as árvores, deixámos a prisão.

Um tintureiro nos aguardava na rua, abriu-se para receber-nos. Ignoro como entrei, acho que subi por uma pequena escada. Provàvelmente com receio instintivo de maus tratos, empurrões; muitas vêzes referidos, mergulhei rápido na abertura, à traseira do veículo, se não me engano. Outros me haviam precedido, e no exíguo espaço não descobri meio de acomodar-me. Arriei sentado não sei onde, em posição má, sem poder virar-me. Um objeto duro, mala ou fardo, esmagava-me as coxas e um corpo me tombava, pesado, no ombro direito. Jogam-se ali homens e coisas, de mistura, e não indagam se o carro tem a capacidade bastante para a carga; depois batem a porta. Se alguém ficar com a perna levantada, viaja equilibrando-se num pé e escorando-se no vizinho. Provàvelmente o sujeito que me caía por cima do ombro estava assim, um a perna no ar, buscando apoio, sacudindo-se, mal arrumado naquela espécie de lata de conserva. Se houvessem permitido que nos ajeitássemos, acharíamos talvez lugar para rêdes e sacos. Mas com semelhante azáfama, afundáramos à toa no buraco sombrio, éramos uma confusão de membros e pacotes. Em vão nos esforçaríamos para endireitar-nos. Aliás, diante de nossas preocupações, a imensa trapalhada valia pouco. Senti uma dor aguda no baixo-ventre. Uma operação anos atrás, o corte de peças necessárias, demora no hospital — e, em consequência, a perna a fazer-me pirraças. Largo tempo me desarranjara na cadeia: vinham-me repuxões na carne doída, arrastava-me a cambalear, e os dias longos no pavilhão dos militares, a ausência de comida e a friagem do chão tinham-me arrasado. O diabo do volume saltava sôbre a coxa doente, chocava-me na barriga, exatamente na região aberta pelos médicos. Cercavam-nos trevas de manchas luminosas. As paredes do carro eram crivadas de furos redondos, as luzes da rua entravam por êles, corriam em dança louca, punham traços vivos e inconstantes nas figuras em redor, e isto me dava a impressão de ver gente incompleta, pedaços humanos, olhos, bôcas, orelhas, a aparecer e desaparecer continuamente.

Palavras sôltas indicavam que alguns tipos se orientavam chegando-se aos buracos e ainda queriam enganar-se examinando o exterior: imaginavam pisar num cais, embarcar em navio para longe, muito longe da colônia correcional. Essas fantasias não me pareceram absurdas, teimámos em pegar-nos a ilusões, sabendo perfeitamente que eram ilusões. Virei-me a custo, e as marteladas no pé da barriga cessaram. Consegui levantar-me, romper a massa compacta, avizinhar-me dos orifícios, enxergar uma esteira de asfalto molhado. Nesse instante um prazer inexplicável e uma idéia esquisita me assaltaram. Devia ser delírio, mas depois êsse pensamento doido me importunou com frequência. Tentava libertar-me, vencer o despropósito, horrorizava-me sentir prazer em tal situação, mas o asfalto molhado e os farrapos de luz fascinavam. Quando me decidisse a escrever, em futuro remoto, produziriam bom efeito numa página. Como nos entram na cabeça maluqueiras semelhantes? Queremos extinguí-las, voltar a ser viventes normais, e as miseráveis insistem. Em períodos vagos, num livro distante, surgiriam de novo o asfalto molhado e a deslocação vertiginosa das réstias. Queria convencer-me de que isso não tinha nenhuma importância, zangava-me por estar satisfeito, e a leseira permanecia.

O carro parou, rolamos uns por cima dos outros, esbarrando nas trouxas e pacotes. Quando saí, já diversos companheiros se moviam entre duas filas de soldados. Espantou-me conservar na mão a valise, guardá-la inconscientemente naquela balbúrdia. Na claridade ambígua da manhã nascente focos elétricos desfaleciam.

Avancei tonto, um homem de farda e fuzil à direita, outro à esquerda. Marchávamos num corredor estreito, renques de polícia a isolar-nos, e por detrás das cêrcas móveis curiosos embasbacavam para nós. Essa indiscrição me aborreceu. Estúpidos. Baixei a cabeça, e escaparam-me os arredores. Na barafunda mental a indignação transferiu-se. Estúpidos. Havia esquecido os basbaques; impressionava-me a inútil exposição de fôrça. Bobagem, fanfarrice bêsta. Para vigiar a um doente bambo e trôpego — dois sujeitos armados. Mergulhámos numa estação de estrada de ferro, mas só percebi isto ao entrarmos no carro de segunda classe.

Arriei no banco estreito, ladeado pelos tipos que me custodiavam desde o tintureiro, espalhei a vista em roda, colhi fragmentos de miséria em gestos moles, em fisionomias decompostas. Criaturas arrasadas; provàvelmente devia achar-me assim. O trem moveu-se. Para onde iríamos? Naquele momento a colônia se tornava bastante duvidosa, não sei porque. Dos soldados próximos um estêve em silêncio durante a viagem. O outro, um rapaz magro, puxou conversa em voz baixa:

— Ordem política e social?

Atrapalhei-me e confessei:

— Não entendo.

— Pergunto se é prêso político, insistiu o rapaz.

— Ah! sim. Por que pergunta?

— Porque ladrão não é".

(Graciliano Ramos — "Memórias do Cárcere", 3º volume — Colônia Correcional)

NOTÍCIAS

Eduardo Tourinho lança pela Edições Pongetti "Alma e Corpo da Bahia", um volume de 350 páginas.

● ● ●

A Câmara de Deputados dedicou tôda a primeira parte de sua sessão de quarta-feira passada à figura de Jackson de Figueiredo. O primeiro orador foi o sr. Deoclécio Duarte, seguindo-se com a palavra o sr. Monteiro de Castro que falou sôbre a vida e a obra do ilustre sergipano, falecido no Rio.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655



O Departamento de Drama de Yale

IV – EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO TEATRAL

JOÃO BETHENCOURT

Quase sem querer o problema do humanismo infiltra-se de novo neste pequeno relato. Parece ser impossível evitá-lo, quando se trata de teatro e universidade.

Vimos, no primeiro artigo desta série, que alunos de engenharia, de química, de técnica em geral, têm a possibilidade de praticar em Yale o teatro como disciplina humanista. E verificamos, em nossas últimas notas, a inversão deste fenômeno no caso dos estudantes de teatro, sujeitos aos perigos de um excessivo técnicismo.

E' natural que isto ocorra. O teatro, como quase tudo numa civilização industrial, é passível de perder contáto com suas origens e degenerar num maquinismo, bem oleado, eficiente, e fechado no mundo que criou. A técnica no teatro, quando bem executada, é perfeitamente capaz de esconder sua frieza atrás de um brilho de superfície, de uma perfeição formal nas minúcias.

A única defesa contra a especialização tecnocrática parece ser o humanismo: não no sentido sentimental do têrmo; no sentido de um aproveitamento de todos os dons do homem, através de estímulos para que os utilize e pela criação de um ambiente, que os aproveite, dando-lhes sentido social. Não se trata, evidentemente, de ensinar ao estudante um pouco de música para contrabalançar os efeitos tecnizantes do curso de economia industrial; trata-se de harmonizar, numa visão mais universal e humana do homem, as variadas atividades de seu espírito. Isto é, necessita-se recompô-lo, após cem anos de orgia analítica, redescobrindo-se nele o todo que êle é, salientando-se a cada passo que sua fragmentação foi sempre essencialmente de caráter teórico.

A julgar pelo currículo de humanidades dos "colleges" americanos, e pela opinião conhecida de alguns educadores, o ideal humanístico das universidades nos EE. UU. aproxima-se bastante do acima expôsto. O próprio Alfred North Whitehead, por muito tempo um dos pilares de Harvard, é quem diz, em seu "The Aims of Education":

"Cultura é atividade do pensamento, e receptividade à beleza e aos sentimentos humanos... Nosso fim deve ser o de produzir homens que tenham cultura e conhecimento especializado em algum campo de atividade".

Aplicando isto ao teatro: uma escola dramática não pode formar profissionais dando-lhes cursos apenas da sua especialidade. Para criar um ator, por exemplo, não bastam cursos de representação. A noção de perspectiva que deve ter da própria carreira em relação às outras atividades humanas, é paralela ao conhecimento que precisa adquirir da posição de sua especialidade dentro do esquema geral da arte cênica. Esta idéia é posta em prática já no primeiro ano do curso de representação do departamento de drama de Yale. Compõe-se, este primeiro ano, das seguintes cadeiras: História do Teatro e do Drama; Estudo da forma no espetáculo; Interpretação de peças e direção; Voz; Improvisação.

O curso de História do Teatro reveste-se duma importância excepcional. Ministrado por um dos maiores estudiosos do assunto, o "scholar" e crítico austríaco dr. Alois Nagler, tem a duração de um ano e abrange o teatro ocidental dos gregos aos nossos dias. Estuda as épocas comparativamente: influências de umas sôbre outras, simultaneidade de movimentos nos diversos países da Europa, correntes estéticas e sociais que tenham agido sôbre o teatro de cada época e de cada lugar. Os dados do curso se referem aos mais diversos setores da arte cênica, desde a arquitetura das casas de espetáculos até os estilos de representação e encenação.

A maneira mais ou menos extensa com que é tratado um assunto depende da importância que teve no período estudado. Assim, sendo o século XVIII na Inglaterra pràticamente um século de atores, várias aulas são dedicadas às figuras mais importantes como Garrick ou Maclean.

Para dar ao aluno uma perspectiva do teatro no tempo, e de sua posição na cultura de que é fruto, é difícil imaginar um curso, de um ano, mais completo. Não só pelo valor direto dos dados que transmite. Importantíssimo é o estímulo de que provê o aluno para que comece a pensar e a pesquisar por sua conta. O curso de História do Teatro, e o que o segue no segundo ano: de Crítica e Teoria do Drama, iniciam o estudante em fontes que desconhecia, em mundos novos e novas geografias, que lhe enriquecerão sobremaneira a consciência.

O aluno que se interessar encontrará à sua disposição uma das melhores bibliotecas dos EE. UU., e algumas das mais renomadas autoridades americanas em filosofia, literatura inglêsa, psicologia, literatura comparada. (Paul Weiss, Cleanth Brooks, Erich Fromm e Erich Auerbach pertencem ao quadro de professores da universidade de Yale).

E' verdade que o aluno do Departamento de Drama dispõe do dia todo para se dedicar aos estudos. São muitos os que trabalham, para custear suas refeições, ou a moradia, porém não mais de três ou quatro horas diárias. O tempo não seria suficiente. Mesmo nessas três horas talvez perca oportunidades importantes. As atividades extracurriculares são um fator quase essencial na formação do estudante de teatro, e NewHaven, embora tenha apenas 150.000 habitantes (incluindo os três mil estudantes da Universidade) é um centro de suficiente projeção para ajudar Yale a prover acontecimentos culturais. Artistas como Jascha Heifetz ou Wladimir Horowitz realizam, de vez em quando, concertos no Woolsey Hall. Representantes culturais de outras nações, como Bertrand Russel ou Jean-Louis Barrault, abalam-se de Nova York (que fica a uma hora e meia) para dar, em New Haven uma palestra ou conversar com os alunos. Poetas e escritores amigos dos professores da universidade, como e. e. cummings ou Arthur Koestler passam por Yale e ficam uns tempos. E' possível ouvir, na mesma semana, Adlai Stevenson, Toscanini e a sra. Roosevelt, assistir a uma ou mais sessões do clube de cinema, visitar o admirável museu de história natural, a coleção babilônica da universidade, a exposição dos primitivos italianos, a de manuscritos não publicados de Eugene O'Neil, ou a de "quartos" e "first folios" no clube elizabeteano. E ir ao Teatro Schubert, no centro da cidade, onde companhias da Broadway, antes da première em Nova York, "testam" seus espetáculos.

Yale utiliza seus tesouros; não existem apenas para dar fama à universidade ou água na bôca das pessoas; são acessíveis a qualquer estudante interessado ou visitante de fora. Os conhecimentos que o aluno adquire são função de sua capacidade e da sua vontade de aprender.

E o que alcançou o Departamento de Drama em 30 anos de existência?

Para padrões pragmáticos os resultados são encorajadores. Grande número de graduados ensinam ou dirigem escolas dramáticas mais novas, em todos os estados da união. Outros tornaram-se famosos no teatro e no cinema: Elia Kazan, Julie Harris, Talbott Jennings, Phillip Barry, Van Heflin; na literatura Thomas Wolfe. No teatro internacional também exerceu sua influência. No recente inquérito do "Theater in the World" a revista da UNESCO, a respeito dos cursos de "playwriting" americanos, o método de Yale veio abundantemente à baila. A quantidade de estudantes de tôdas as nações, que já frequentaram o departamento, por um ou mais anos, é também muito grande.

Creio, todavia, que sua contribuição mais importante é a luta pela manutenção de um padrão de integridade intelectual. A pressão indireta do teatro comercial é extraordinária. A recente aquisição, para o curso de escritores, de um poeta e crítico da importância de Robert Penn Warren, é um bom exemplo de reação contra esta pressão.

Na luta por um "standad" digno não é pequena a dívida do Departamento de Drama para com a tradição humanista de Yale. Muitas universidades cederam à tentação de formar apenas técnicos. Nas mais antigas, como Yale e Harvard, a consciência do humanismo é uma fôrça tremenda. Talvez até indestrutível.

JOÃO BITTENCOURT

O que sobrou da partida

ANTÔNIO ROCHA

Acontecendo a partida de pessoa querida, acompanho-a à estação de passageiros. O altofalante chama os portadores de ficha de uma côr qualquer, com voz sonolenta, e desejo boa viagem, grave. Na pressa meio desorganizada dos que partem, ela remexe na bolsa azul e saca a mágica ficha que a levará para longe. Apêrto de mão medroso, fila no portão A, marcha vagarosa para o engenho deitado na pista de entranhas abertas, adeus quadrado da janelinha, corrida para o espaço e barulho de motor decrescendo nos longes do céu.

Deixo o aeroporto com bolo de saudade precoce inchando no peito e vaga sensação de perda. O dia não chegou. Sombras se dissipam na claridade. Asas emergem alvacentas da nevoazinha, quase palpável, envolvendo a estátua alada ao velho Dumont. Caminho devagar. Passos ecoam fofos. Olho em tôrno: ninguém. A princípio, sobressalto. Caminhador solitário da noite infindável. Logo vem o alívio, cuidados todos diluídos, afogando-me lenta e gostosamente.

Paro defronte ao parque de diversões. Roda gigante, chicote, cavalinhos, trescalam ar de abandono, cansaço completo, após mais uma noite fabricando divertimentos inocentes para crianças e namorados. Fico olhando as máquinas escurecidas, que se tornam quase abstratas na contemplação, achatam-se, alongam-se, ganham mil formas, tôdas fugindo à realidade.

Riso vem de longe, furando treva, tempo e espaço. Carreia gargalhadas, muitas vozes, balbúrdia juvenil. O parque de diversões funciona de novo na província distante, na recordação adormecida. Luzes opaladas. Côres borradas das máquinas. Roda gigante girando. Música alegre. Coração inteiro. Altofalante anuncia músicas que **alguém**, em rubro anonimato, oferece à moça de vermelho. A moça de vermelho (ela sabe quem é **alguém**) ri e passeia na praça circular, braços dados com as amigas, passos requebrados, querendo mostrar-se bonita. Noite tôda. Vida tôda. E gira sem parar a roda gigante. E engasta-se no ar a música alegre e o oxigênio que aspiro tem sons de sanfona.

Buznia de carro ligeiro afugenta a fantasia. Encantamento se esvai. Moça de vermelho torna-se incorpórea; multidão, parque e vozes diluem-se no tempo imponderável. Retôrno da visão ao recanto sombrio da memória. Acorda o parque. Luz suave reverbera nas máquinas e nas côres. Vigia com cara de sono, cacete na mão, caminha gingante dentro do parque. Fixa-me os bugalhos. Piscar de olhos transmitindo-me sinais telegráficos de autosuficiência.

Continuo. Movimentam-se as pernas no um-dois despreocupado. O tecido da calça roça-se num chiado sêco e rápido a cada passo. Estaco na esquina. O edifício cinzento está do lado oposto. Sinto a fôrça bruta da sólida massa vertical que emerge da noite. Conto andares. Enquanto a cabeça se empina, meus olhos vão saltando um a um. Param no quinto. Fico pensando em quem abrigam aquelas paredes que tantas vêzes presenciaram em mim a mansa chegada do sono.

Janela do apartamento abre-se de repente. Homem de bigodes retorcidos e cara inchada, aspira o fino ar da manhã e inicia movimentos de ginástica. Edifício inteiro que desperta por andares. Surge um rosto na janela do sétimo. Silhueta em "negligée" perpassa por detrás da vidraça do terceiro. Varanda do quinto ganha vida com o homem em cuecas. E o sol, correndo estreito pela rua de arrogante gabarito, rebrilha na vidraça do último andar e alumia uma faixa diagonal de alvenaria.

Pombos amigos, muitos pombos, catam grãos, de jeito esparramado, adiante. Encrespam as asas em ruflos breves. Bicam ora de um lado da rua, ora do outro, sem prestar atenção no moço, de olhos de hipotenusa que os contempla a dez passos. Sinto-me um pouco Francisco de Assis. Lamento não conduzir milho. Quero tornar íntima a amizade. Convidá-los-ei a me acompanharem, que lhes pornecerei três rações diárias pelo cronômetro. Aproximo-me. Olham-me de pescoço esticado, os olhinhos líquidos de vidro embutidos no alto da cabeça pequena. Um passo mais e fogem num bater de asas violento.

Acompanho o seu vôo até o céu com olhar comprido e volto a caminhar.

The Kinsey Report on Women



SEXUAL BEHAVIOR IN THE HUMAN FEMALE

By Alfred C. Kinsey Wardell B. Pomeroy, Clyde E. Martin, Paul H. Gebhard, Research Associates; and others on the Staff of the Institute for Sex Research as Indiana Universit:

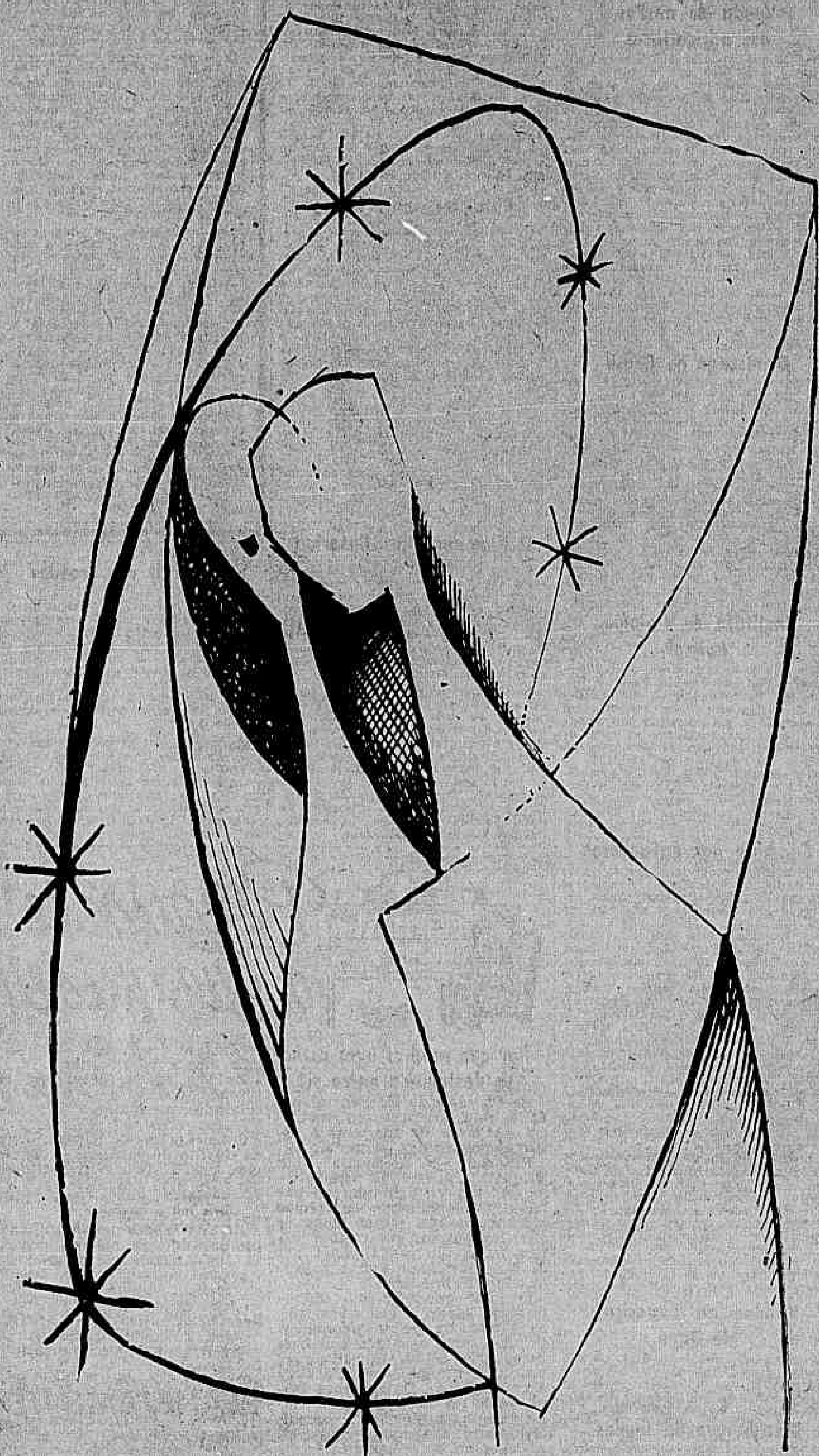
Pedidos à

Livraria Atheneu

Rua Senador Dantas, 56

Fone: 42-2647 — 52-6666

Rio de Janeiro



Soneto do constante amor

VINÍCIUS DE MORAIS

Amo-te tanto, meu amor . . . — não cante
O humano coração com mais verdade !
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante
E te amo além, presente na saudade
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim, muito, e amiúde
E' que um dia, em teu corpo, de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

Rio, 9-10-1953

DE TÔDA PARTE

Ciro dos Anjos, divulgador da cultura brasileira

No México, onde se encontra em missão cultural do Brasil, Ciro dos Anjos, que exerce ali por dois anos o cargo de docente da cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade local, pronunciou, no mês passado, quatro conferências sob o título "O Brasil e sua Cultura". As conferências foram proferidas na Universidades de Morelia, Guadalajara, Guanajuato e Queretaro.

As conferências foram acompanhadas da projeção de dispositivos coloridos e fitas cinematográficas sobre o Brasil.

"Fôgo morto", no teatro

O poeta Emanuel de Morais entregou esta semana a José Lins do Rego a versão teatral de "Fogo morto", feita pelo poeta. O trabalho de Emanuel de Morais traz a seguinte indicação — "Tragedia estraida do romance de José Lins do Rego".

O autor do ciclo da cana do açucar teve um de seus romances — "Pureza" — transformado, e mal, em cinema. Agora, vai rever-se em teatro. Parece que bem.

Drummond por Waltensir Dutra

"Aspectos da poesia de Carlos Drummond de Andrade" é o título do segundo ensaio crítico que Waltensir Dutra publicará em livro. O primeiro foi sobre a poesia de Jorge de Lima. Escrito inicialmente em Minas, o escritor, que reside atualmente no Rio, decidiu-se a reescrevê-lo, ampliando-o.

— Ainda tenho trabalho para uns quatro meses — informou Waltensir Dutra.

Personagens das "Memórias do Cárcere"

As "Memórias do Cárcere" de Graciliano Ramos apresentam alguns personagens bastante conhecidos, nos meios intelectuais do país. Lá encontramos Hermes Lima, Castro Rebelo, Eneida, Newton Freitas, Haydée Nicolussi, Aporelly, Francisco Mangabeira e outros.

Quarenta nações na Bienal de S. Paulo

Quarenta nações, além do Brasil, estarão representadas na II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo e da I Exposição Internacional de Arquitetura, a serem inauguradas em setembro, iniciando as comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

A comissão organizadora já tomou tôdas as providências preliminares, fixando inclusive dias em que as exposições serão franqueadas ao publico e dando livre acesso à mesma, diàriamente, às delegações culturais.

A representação do Brasil será localizada no andar térreo do Palácio dos estados, onde além dos trabalhos selecionados pelo juri recentemente reunido haverá as salas especiais "Eliseu Visconti" e "Paisagem Brasileira". Da primeira, que compreenderá de 30 a 50 obras, é comissário o sr. José Simeão Leal; da segunda que abrangerá de 100 a 150 obras, é comissário o sr. Rodrigo de Melo Franco.

A Alemanha, que ficará no andar superior do Palácio das Nações, terá uma sala especial, dedicada a Paul Klee, com 65 obras; e a sala da delegação reunirá 40 obras de artistas como Berke, Brenninger, Fassebender, Fiedler, Hedt, Hofer, Helliger, Nesch Pandok, Trokes, Weirs, Westfahl. E' organizador da delegação o prof. Ludwig Grote, diretor do Museu Nacional de Nurenberg. A delegação chegará no começo do próximo mês.

A Argentina, no andar superior do Palácio dos Estados, terá uma sala da delegação, com 50 obras dos seguintes artistas: Altalef, Barragan, Derbecq, Grilo Hilto, Kosice, Maldonado, Lozza, Moreno, Fernandez-Muro, Nunes, Ocampo, Otano, Oneto, Pierri, Prati, Presas, Sanchez, Russo, Venier, Althabi, Badi, Blasz-

(Conclui na 5.ª página)

O existencialismo e a convivência humana

FABIO LUCAS

Intentaremos falar do existencialismo, a nosso ver transformado agora em derradeiro raio de luz a obstinar-se em iluminar o declínio de uma sociedade esmaecente, eis que se converteu em instrumento de justificação da classe burguesa que, após o descalabro nascido de suas incongruências e de suas injunções, ensaia uma pálida explicação, na frustrada tentativa de erguer sôbre ela os alicerces de sua permanência como ideologia valorizável. Derradeiras frinchas de luz nas regiões sombrias do espírito burguês, o existencialismo não consegue dominar o inexorável fêcho das trevas, prenúncio de nova aurora para o mundo.

Cataloguemos seus pontos básicos e seus aspectos essenciais e incidamos sôbre êles a nossa análise: a primeira nota a crescer dentre as de mais é a estranha parecença dos métodos de conhecimento dessa filosofia com os processos cognoscitivos realizadores da poesia. Sobejamente abordada pelos comentadores do movimento, esta tese se inscreve na dogmática existencialista objetivando demonstrar a primazia da arte sôbre a ciência e sôbre a filosofia. Chamamos a atenção sôbre êste particular, pois dêle defluirão conclusões importantes para o nosso trabalho.

Há uma coincidência muito grande no fato de a metodicidade do existencialismo partir do particular para o geral, conforme aconselham os velhos e alquebrados metafísicos, enquanto as modernas experiências da sociologia conseguiram inscrever, em filosofias mais otimistas e mais concentâneas com a civilização que o industrialismo inaugurou, a anterioridade do geral, ponto de partida para o particular. Enquanto os dialetas de ontem sòmente alcançavam o fenômeno social depois de demorado estágio sôbre o homem em si.

Ora, ciência e filosofia retratam a imagem do geral, poesia é mergulho tenso no particular. O existencialismo preferiu a arte e, ousamos dizê-lo, até por vêzes se identificou com ela. No dizer de Tristão de Ataide procurou realizar a estetização da metafísica. Entre o conhecimento intelectivo e o conhecimento emocional não vacilou: partiu do princípio de que a verdade só pode ser atingida na plenitude através do contáto afetivo existencial, e não através do contato essencial intencional, intelectivo, lógico, racional. O mundo é irracional, "ontològicamente irracional", no dizer de Sartre.

Mas, que significa êsse conhecimento emocional? Apenas a realização da poesia enquanto expressão vital, essa tendência de unir os seres explorando-lhes o sentimento, impondo-lhes coexistência pelo afeto. Isto em contraposição por assim dizer à filosofia, tendente antes a circunscrever-se apenas à essência dos seres, omitindo a convivência.

Disto resulta para o ser humano cognoscente uma aderência ao objeto de cognição, um dispêndio afetivo de energias para promover aquilo que Bergson queria como "auscultação interior do objeto". A existência humana seria então tendência insaciável de contato existencial para a composição de uma vida elevada a indefinida plenitude. Nesta linha de pensamento, estaremos a propor o problema e a resolvê-lo com Luís Segundo, quando questiona: "Que é a existência do homem?" e responde: "é uma autoconstrução pelo amor". Poderíamos acrescentar: é o convívio do homem com os valores que a sua sensibilidade contempla; ou, aproveitando o trocadilho de Paul Claudel, dizer que "connaitre c'est con naitre", isto é, "conhecer" é "nascer com", nascer com as coisas, descobrir-lhes a realidade mais íntima. Enfim, existencialismo e poesia se encontram na mesma fonte: a superabundância emocional do homem.

Dessa noção tão acentuadamente lírica do conhecimento, vamos atingir o ponto culminante da angústia, pedra angular da filosofia existencialista. Imagine-se a lentidão de conhecimento e principalmente de integração do homem na sociedade a que a atitude existencialista levaria com a sua obstinada defesa de identificação e convivência do ser pensante com o sr. pensado, do cognoscente com o objeto de sua cognição. E mais: o desespêro do homem que aspira a plenitude de ser frente às limitações que o assediam e apenas lhe oportunam prosàicamente existir. Compreende-se bem agora a frase amarga de Kierkegaard: "O destino desta vida é dar-nos, ao mais alto grau, o desgôsto de viver".

O homem, no mundo, não é. No mundo, existe. Desce aos outros homens para se entender com êles, ao mundo para se adaptar a êle, aderindo aos homens e ao mundo em suas múltiplas naturezas. Parcela de seu arbítrio êle entrega a cada componente da comunidade, êle aliena ao govêrno organizado e às exigências inerentes à composição da sociedade; parcela de sua liberdade lhe é subtraída pelo mundo físico e suas leis. Encolhido, murcho, fanado, êle restará capaz de pequenas oportunidades, reduzido a inexpressivas deliberações. Porque não lhe sobra completa integração, porque é atingido na sua essência, sofre, isto é, existe. A sua vitória no mundo consistirá, pois, no fracasso, isto é, em não se acomodar a esta situação, à colocação do problema nestes têrmos. E' o que está em Sartre: "A história de tôda vida humana é aquela de um fracasso"; ou ainda: "o homem é pura paixão inútil". Paixão, diz bem o existencialista-mor, porque outra coisa não é esta atividade exuberante do homem que quer amar os seres e conhecê-los amando-os, enquanto sofre a certeza de que jamais conhecerá e muito menos os poderá amar.

O homem está condenado a um clima de luta, deve "querer o fracasso" na expressão de Jasper, deve não procurar decifrar a indecifrável linguagem da Transcendência deve amar o silêncio desta linguagem, é preciso que, diz êle, "se torne a vida impossível mantendo-se diante dela como em face do vácuo o mais abissal".

O homem do existencialismo é este ser inadaptado, passível de opressão, contingência, covardia e precariedade. Entre um homem e outro, neste clima de incompreensão, entre um homem e o mundo, nesta coexistência de incompatibilidades, se interpõem espessuras infinitas.

A não ser que escolha o caminho da despersonalização, de sua redução ao enquadrado bom-senso médio, ao rigoroso cumprimento dos ditames de uma conduta exemplar, de sua escravização a normas incolores de um determinismo vivencial amarelo, alagado de tédio e sensaboria, baixo o despotismo daquele famoso "sujeito impessoal", daquele anônimo que Heidegger chamou de das Man; Jasper, "a multidão anônima"; Kierkegaard a plebe; Ortegas y Gasset "o homem-massa" e que Hartmam, bem antes, ousara definir como o "honorável nenhum".

Que resta, então, ao homem? Ou fugir ou resignar-se, dilema pobre de lances êste, desta filosofia burguesa e decadentista. Ou o homem se insula ou espera a completa saturação de sua precariedade. Na morte se liberta! Que na vida de pura gratuidade, tudo estará entregue à perícia surpreendente do acaso.

Dá-se, então, aquilo que se convencionou chamar "militância da fuga", essa atitude constante de evasão, de desligamento do palco onde as fôrças se chocam e onde as razões disputam. E' a época da irresponsabilidade, do furto à decisão, da prática incansável da transferência. E' a época do hermetismo poético, da pintura abstrata, do formalismo precioso, da filosofia palavrosa, do direito mergulhado em profundas subjetividades. E' o declínio da burguesia que aspira tão sòmente formar uma consciência que negue ou pelo menos esconda a sua inevitável queda. Procura-se provar que o mundo que vivemos é bom, que a vida pode ser salva, que devemos esquecer o pavor da Hora que passa, a miséria da vida que temos. Os poucos privilegiados dirigem a propaganda no sentido de formar uma consciência coletiva de que a miseràvel humanidade restante não sofre: dá-lhe jogos e filmes, dá-lhe teorias, explica-lhe a desgraça com palavras ambíguas, doutrinas obscuras. Tudo para empalidecer o ambiente, para não oportunar a clara invasão da realidade chocante, paradoxal.

Poder-se-ia pintar o existencialismo, de um modo geral, como a derradeira tentativa de convergir simpatia humana para o mundo injusto a que a burguesia deu nascimento; como a desesperada doutrinação para uma atitude de plena entrega do homem aos objetos do mundo, de exagerada disponibilidade às coisas ou para a manutenção do "interêsse infinito" com que Kierkegaard desejava que olhássemos a realidade ou investigássemos os fenômenos.

O conhecimento afetivo e a paixão que êle despertaria apenas haveriam de servir para ofuscar ao observador as impurezas da vida social e dos regimes e vedar aos olhos dêle a visão desoladora de uma realidade abominável. Tudo para impedir que as massas conscientes das injunções imanentes às formulas de vida que esta burguesia apresenta não se transformem, de um instante para outro, baixo a inspiração da justiça, em massa sublevadas.

A importância que Kierkegaard quis dar ao homem em si, ao homem como homem, talvez esconda a intenção de um temor pânico de que os homens se vissem na pluralidade sofrendo sob a tirania de uns poucos.

O importante no existencialismo seria a recondução do **humano** à solução dos problemas humanos. Mas a êste **humano** faltaram fôrças para se projetar socialmente, para se realizar portanto. O existencialista típico hoje é um homem chorando sôbre ruinas. Um burguês escondendo nas dobras de uma filosofia equívoca um velado receio de que, na reposição das coisas, na reconstrução do mundo, não lhe sobre lugar, nem confôrto.

Honra seja feita, que êste não é o existencialismo de Jean P. Sartre. O papa do movimento bem que forçou as portas para um existencialismo de convivência humana, de "provocação ao humano". O seu drama foi posto em têrmos bem mais nobres: colocou na mão do homem a condenação (ou a glória...) de escolher um modo de ser, assumindo a responsabilidade plena de seu arbítrio. Denunciou pesadamente a existência inautêntica, portanto, separada do calor dos acontecimentos, do borborinho da vida. Ele ousou dizer que o problema moral é problema social, contrapondo à moral de nossas sociedades corrompidas e inumanas a moral social revolucionária. Enquanto Kierkegaard se ocupou em

(Conclui na 5.ª página)

Matas, Campos e Fazendas

LAVOURA DE SUBSISTÊNCIA

Até agora não foi claramente explicado como serão aplicados os lucros dos ágios decorrentes da nova política cambial adotada pelo Govêrno. O Ministro da Fazenda, em repetidas declarações, manifesta o decisivo apoio em favor da produção agrícola, mas a verdade é que não se cogitou, pelo menos, não foi dado a público, nenhuma providência no sentido do estabelecimento de um programa objetivo e prático que beneficiasse os produtores rurais. Possivelmente teremos que esperar, como sempre acontece, que o problema se torne mais grave para, então, as autoridades tomarem providências retardadas, perdendo, como é natural, as possibilidades de bons resultados. A impressão que a situação oferece ao observador é que a aplicação dos fartos e imensos recursos financeiros que advirão dos ágios de operações de importações será feita sem o devido planejamento e prioridade, dentro de um programa de investimentos rurais, que está exigindo a agricultura brasileira. O tratamento que tiveram certos produtos de exportação, como o café, cacau, algodão, com bonificações de 5 e 10 dólares, dentro dos critérios da nova política monetária do Ministério da Fazenda, pode revelar que houve um certo desprêso para com os nossos produtos de consumo interno (milho, feijão, arroz; batata, hortaliças, frutas) e que, na verdade, constituem base de grande atividade de milhares de agricultores. Os privilégios concedidos àqueles produtos de exportação poderão trazer sérias consequências para a produção primária ou de subsistência. Esperemos que o Ministério da Agricultura apresente os seus planos em relação a êste assunto considerado muito importante e decisivo para a economia interna da agricultura brasileira. No clichê, um aspecto de uma cultura consorciada, no Estado de Alagoas, vendo-se o desenvolvimento excepcional do milho, produto básico da alimentação do homem brasileiro

NOTAS

Venda de mudas aos agricultores

Até 30 de junho de cada ano os agricultores registrados no Ministério da Agricultura poderão obter, gratuitamente, o máximo de 30 mudas das plantas que lhes interessar, para melhoria dos seus pomares, devendo dirigir os seus pedidos à Dir. da Divisão de Fomento da Produção Vegetal ou às Secções de Fomento Agrícola nos Estados.

Maiores quantidades de mudas serão vendidas, pelo preço da tabela a ser organizada para cada Estado, incluindo-se as despesas de acondicionamento.

Aos estabelecimentos oficiais ou filantrópicos a quantidade de mudas gratuitas poderá ser elevada a 50, desde que se lhes garanta o aproveitamento eficiente.

Será feita, também, a permuta, com interessados, não só de mudas como de estacas, borbulhos, cavalos, etc., de acôrdo com o técnico incumbido da distribuição.

O pêssego no Brasil

Cêrca de 285.390.000 pêssegos, no valor de Cr$ 40.945.000,00, foram produzidos pelo Brasil, no ano passado, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Havia, então, no país, 55.541 hectares ocupados por 1.547.000 pessegueiros frutificando.

Por Estados, a safra nacional de pêssego assim se distribuiu: Rio Grande do Sul, 158.597.000 frutos; Minas Gerais, 44.328.000; Paraná, 38.770.000; Santa Catarina, 35.600.000; São Paulo, 3.826.000; Rio de Janeiro, 3.394.000; Espírito Santo, 615.000; e Goiás, 160.000.

O maior índice de produtividade encontrava-se no Estado do Rio de Janeiro, com 174.710 frutos por hectare.

Instituto de Biologia animal

Em suas novas instalações, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, o Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, pôde aumentar em mais de 850% nos primeiros nove meses dêste ano, suas atividades no setor de exames e diagnósticos, relativamente ao volume dos serviços feitos em 1852.

Até setembro alí já haviam procedido a 1.034 autópsias, 2.333 exames bacteriológicos, 2.246 exames sorológicos, 1.897 exames parasitológicos, 959 exames histológicos e 702 exames químicos.

Combate aos gafanhotos

As medidas postas em prática pelo Ministério da Agricultura no combate à praga de gafanhotos constituiram inicialmente, na remessa, por via aérea, de dois mil quilos de inseticidas e quarenta polvilhadeiras para a Colônia Agrícola de Dourados, naquele Estado. Os servidores de defesa sanitária vegetal, sediados em São Paulo, entraram em articulação com os órgãos congêneres mantidos pelo Govêrno Matogrossense para que utilizasse duzentos e cinquenta mil quilos de B.H.C. a 15 e 250 polvilhadeiras manuais de propriedade do Ministério e depositadas em diversos municípios paulistas, no combate aos gafanhotos.

Foi feito o emprêgo do inseticida BHC a 12% para o fortalecimento de misturas de ação mais imediata e o envio de mais 500 polvilhadeiras diretamente para Campo Grande.

Consta que todos os elementos de que dispõe a Comissão Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro foram mobilizados, na emergência, para a defesa da lavoura contra os acrídios. Foram determinadas as providências necessárias para a posterior recomposição dos estoques respectivos.

A primeira remessa de material para a Colonia Agrícola de Dourados foi feita por aviões da Fôrça Aérea Brasileira.

Vendas na Exposição de Bagé

A Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, informa que as vendas efetuadas durante a recente Exposição Agropecuária daquela cidade atingiram a importância de Cr$ 7.832.450,00.

Distribuição de mudas

A Estação de Enologia, em Parreiras, no Estado de Minas Gerais, distribuiu, no ano passado, 52.791 mudas de videiras e árvores frutíferas, assim distribuidas: 1.515 pessegueiros; 698 caquiseiros; 533 pereiras; 322 macieiras, 297 castanheiras; 380 figueiras; 442 marmeleiros e 48.594 videiras.

Matança de bovinos

Nada menos de 1.060.616 bovinos foram abatidos pelos frigoríficos do país, de janeiro a setembro dêste ano. O total inclui 874.505 bois, 159.483 vacas e 26.628 vitelos.

Seis escolas para núcleos coloniais

Mais seis escolas rurais serão construídas em núcleos coloniais do Ministério da Agricultura, sediados nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, como resultado do convênio ontem assinado entre a Divisão de Terras e Colonização e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Este órgão do Ministério da Educação fornecerá plantas, especificações e um auxílio de Cr$ .... 480.000,00, comprometendo-se a D. T. C. a iniciar as obras imediatamente, a fim de que as escolas funcionem já no próximo ano letivo.

Firmaram o convênio os srs. Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, e Anísio Spínola Teixeira, diretor do INEP.

Para ter mais frutas

Há muitos meios de aumentar a produção de um pomar. Um deles é facilitar a polinização por meio de abelhas. Para isso mantêm-se colmeias no pomar na época da floração. Às vezes esta medida contribui para aumentar a safra de até 30%. Outro processo é fazer adubações bem feitas, em que não se esqueçam o fósforo, o potássio e o nitrogênio. Um agrônomo pode preparar a fórmula levando em consideração o solo, o clima e as fronteiras do pomar.

Se se trata de um pomar de ameixeiras, pode-se plantar em grande escala a variedade "Kelsey Paulista" e acrescentar, espalhados por aqui e alí, alguns exemplares de variedade "Santa Rosa", que é polinizadora. Às vezes as frutas caem antes da maturação, por falta de umidade. Uma rega é, então, indispensável.

O trigo em Santa Catarina

Apesar das chuvas que têm caído em Santa Catarina, principalmente no oeste, os trigais do Estado prenunciam colheitas abundantes no corrente ano.

Em Criciúma, no sul de Santa Catarina, a colheita está prevista em mais de mil sacos, e tanto em quantidade como em qualidade serão satisfatórias as safras em Araranguá e Turvo.

Amplas perspectivas estão formadas para as atividades dos triticultores catarinenses, no próximo ano, em consequência das lavouras adubadas com fosfato e superfosfato de cálcio, dos quais foram distribuídas cêrca de seis mil toneladas pela Inspetoria Regional do S. E. T. aos municípios de Campo Alegre, São Bento, Itaiópolis, Mafra, Canoinhas, Porto União, Caçador, Videira, Tangará, Joaçaba, Concórdia, Campos Novos e Curitibanos.

PROCESSO SIMPLES DE CONSERVAR CEREAIS

Com a crise de ferro galvanizado (a preços inacessíveis) o problema da construção de silos e depósitos para guarda de cereais criou um sério problema para os agricultores, principalmente em certas zonas do Nordeste, onde a safra foi, realmente, elevada. A Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco, diante do problema, resolveu fazer uma proveitosa campanha em favor da produção de cereais, defendendo os agricultores das mãos dos especuladores, ensinando os processos mais simples de conservar os seus produtos. Aqui reproduzimos os pontos principais aconselhados pelos técnicos pernambucanos em relação à conservação do milho e feijão principalmente:

1) — escolha de armazens, quartos, salas ou galpões, de pisos e paredes livres de umidade e telhados sem goteiras.

2) — colocar estrados, ou tábuas soltas, sôbre os quais devem ser empilhados os sacos contendo milho e feijão e fazer o polvilhamento de todo o piso e paredes com inseticida de eficiência comprovada, que poderá ser indicado pelos agrônomos regionais.

3) — empilhamento desencostado das paredes, com a devida amarração feita pela própria sacaria.

4) — na arrumação do lote ou dos lotes, após cada 10 sacos em altura, deve-se fazer o polvilhamento sôbre todo o lote, abrangendo as quatro faces laterais e a parte superior. Caso o pé direito do depósito comporte o dobro ou redobre dos lotes, deve ser repetida a operação de polvilhamento, de modo a que fique o recinto onde serão guardados os cereais ou leguminosas alimenticias inteiramente livre dos insetos e tôda a mercadoria devidamente ensacada, protegida contra prováveis ataques dos mesmos.

Contrôle das erosões

A erosão provoca, em poucos anos, o empobrecimento e até a destruição total de um solo fértil. Os alinhamentos no sentido da maior declividade, o trabalho irracional de máquinas agrícolas, o cultivo de plantas que exigem capinas constantes, além das grandes chuvas e de outros fatôres contribuem para acelerar a erosão, e, portanto, a destruição do solo.

O contrôle das erosões se faz por meio de curvas de nível, terraços, plantações em faixas, alinhamentos perpendiculares à maior declividade do terreno, etc. Os fazendeiros que quiserem instruções a respeito podem dirigir-se ao redator de "Matas, Campos e Fazendas", neste Jornal.

Pergunte o que quiser

Por que minhas aves estão se destruindo entre si?

P. Conrado do D. Federal pede orientação para seu problema. As aves da sua granja estão se destruindo entre si. —

Responde o agrônomo Raul Briquet: trata-se do canibalismo. E' um vício comum na galinha, principalmente em pintos e frangotes. Os pintos bicam-se uns aos outros, em regiões várias, na região caudal, anal, nos dedos, arrancando penas e produzindo ferimentos.

O fator genético está indiretamente ligado a êsse vício, pois as diferenças de "temperamento" das aves, as quais têm base hereditária, estão associadas com maior ou menor tendência para o canibalismo. Outra prova disso reside no fato de que o empenamento tardio, que é hereditário, está associado ao vício. As aves de empenamento tardio estão mais sujeitas a ferimentos, com produção de sangue, e êste é um "convite" à picagem pelos outros pintos.

Causas principais e prevenção

Os fatôres ambientes parecem ser, entretanto, as causas fundamentais do canibalismo. Certas deficiências nutritivas, segundo alguns, são responsáveis por êsse vício ou, pelo menos, estariam associadas a êle. Embora isso não esteja suficientemente demonstrado, há evidência de que certas dietas são acompanhadas de menor frequência de vício. Assim, o uso de aveia à mão (3 quilos para cada 100 aves) ou a substituição do milho ou trigo das misturas pela aveia parecem dar resultados na prevenção do canibalismo. O uso do sal também é aconselhável, sendo recomendável a colocação dessa substância na água das aves (1 colher de sôpa por cada 5 litros de água).

Outras medidas importantes

Fator importante no contrôle do canibalismo é o espaço disponível para as aves. Evitar sempre os amontoamentos, seja aumentando a área vital de cada ave, seja reduzindo o número delas num certo espaço.

O emprêgo de elementos que mantenham as aves distraídas é interessante. Assim, pendurar uma couve ou outra coisa em posição e lugar que chame a atenção das aves e que possa ser fàcilmente bicada por elas é medida fácil e eficiente.

Podem ser empregados, ainda, os dispositivos "anticanibais", dos quais há vários tipos no mercado, adaptáveis no bico, na região anal, etc.

As aves mais "violentas" podem ser debicadas cortando-se a ponta da mandíbula superior, medida esta eficiente até que o bico cresça novamente.

As aves feridas devem ser retiradas, tratadas e só depois recolocadas no lote.

***

Júlia Cortes — Niterói, Estado do Rio de Janeiro. — Enviamos, pelo correio, o trabalho sôbre "Doenças dos Bezerros", recentemente editada pelo Ministério da Agricultura.

NOTA: Tôdas as consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da nossa lavoura ou criação, devem ser dirigidos ao Redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIARIO CARIOCA — Av. Av. Rio Branco, n. 25, sôbre-loja, Rio de Janeiro — D. F.

Numa nova BATERIA METÁLICA "ABC" (eletrica ou a querozene)

5 andares · Capacidade para 1.000 pintos durante 30 dias - (200 pintos por andar) — Outros tamanhos para 800, 600, 400 e 200 pintos

os seus pintos se criarão melhor!

Os avicultores, como o senhor sabem que não é mais admissivel que os pintos se criem ao léo, expostos às intempéries, às doenças e aos inconvenientes da promiscuidade com aves de mais idade e de maior porte. Eles devem viver e desenvolver-se isolados, sujeitos a um tratamento igual e racional de alimentação, temperatura e higiene. Assim terá o avicultor quasi que garantido um aproveitamento de 100% em suas ninhadas.

O senhor pode, agora, adquirir, de acôrdo com as suas necessidades, uma ou mais baterias ABC" que oferecem perfeição técnica e excepcionais vantagens de preços e condições de compra.

Ainda, com a simples retirada dos aquecedores, o senhor terá a sua bateria transformada em *bateria a frio*, para criação de frangos em confinamento.

Peça-nos folheto discriminativo das vantagens das Baterias "ABC" e consulte-nos sôbre as facilidades que lhe oferecemos para aquisição dêste como de qualquer de nossos artigos.

BATERIAS METÁLICAS "ABC"

ABC do AVICULTOR

LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 · TELS. 23-3250 43-7141 e 23-6271.

FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 · TEL. 48-1505

IMPERIAL

Soja em Minas

A estimativa da produção de feijão soja, em Minas Gerais, no corrente ano, é de 158 toneladas, no valor de Cr$ 555.000,00. A área plantada abrange 218 hectares.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 a safra mineira de feijão soja foi de 148 toneladas, no valor de Cr$ 521.000,00.

PLANEJAMENTO NA AVICULTURA

Continua a despertar o maior interêsse a criação de galinhas com o fim de se obter lucros. As granjas e os sítios se multiplicam nos arredores das cidades grandes e já até mesmo em Estados mais distantes e desprovidos de recursos, o interêsse pela avicultura é evidente. A criação em confinamento, isto é, criar as aves presas, em casas-colônias, a fim de evitar doenças e facilitar o trabalho com as aves (ração, água, colheita de ovos, etc.), continua em moda. Podemos mesmo informar que um folheto do Ministério da Agricultura (Confinamento de aves) editado há seis meses, já se encontra quase esgotado, com a tiragem, na primeira edição, de 20 mil exemplares: tal o número de pessoas interessadas em conhecer e aplicar o sistema de confinamento de galinhas. Independente das vantagens ou desvantagens que venha trazer êsse interessante processo, é preciso que o criador observe, rigorosamente, um planejamento para a sua nova atividade. Nessas condições será bom que antes de começar sua granja, por mais modesta que seja, tenha em vista saber qual o objetivo da sua criação. Vai criar para vender frangos para corte? Vai criar para vender pintos de um dia? Para vender ovos? Daí, então, poderá escolher a raça adequada, que é o ponto mais importante para o criador novo. Não comece, portanto, sem um planejamento. Visite as granjas mais antigas, peça conselhos, faça orçamentos, defina-se e, depois, então, mãos à obra. Na foto acima um lote de poedeiras Rhodes, uma raça que parece está caindo de moda, mas que ainda tem seus defensores e fortes adeptos como é o caso do proprietário dessas aves.

Roteiro para o novo plantador de café

A Planta

O cafeeiro comum é uma pequena árvore de dois a cinco metros de altura. Tem uma raiz profunda ou *pião* e raizes laterais mais finas, nas proximidades da superfície do solo. O tronco divide-se, desde quase a base, em longos ramos flexiveis. As flores são pequenas e brancas e se grupam de três a sete nas axilas das folhas. Há muitas espécies e variedades de cafeeiros.

Clima

A cultura do cafeeiro é possível em tôda a zona tropical e sub-tropical. Exige um período de chuvas bem distribuidas, alternando com temperadas sêcas. No Brasil, a zona de maior quantidade de cafeeiros está entre as altitudes de quinhentos e oitocentos metros. O cafeeiro não suporta os ventos fortes nem os frios e as geadas.

E' muito exigente quanto ao terreno. Prefere um solo profundo, não muito ondulado, humoso, permeável. O solo ideal para o cafeeiro é a *terra roxa*, que pode ser *apurada* ou *misturada*. Dá-se bem nos massapés, nas terras de salmorão. Nas terras arenosas, os cafesais têm curta duração. Os chamados padrões de terras boas para café são o pau dalho, a figueira branca, a jangada branca, o palmito branco, o cambará, o cedro branco, o óleo vermelho, a cresciúma, etc.

Plantio

Quando se faz viveiro escolhem-se as sementes e prepara-se a terra com todo o cuidado. O café casquinha ou os frutos sêcos são colocados em sulcos, a quatro ou cinco centímetros de profundidade, a distância de cinco a seis centímetros uns dos outros. Os sulcos são separados por espaços de quinze a vinte centímetros. O viveiro precisa ser tratado cuidadosamente para produzir mudas fortes e sadias.

Com uns quinze centímetros de altura, as mudinhas são transplantadas para jacazinhos de sapé, de taquara, de barro ou outro material qualquer. A terra dos jacazinhos deve ser muito boa para garantir mudas de qualidade. Transplantar em dia chuvoso e proteger as plantinhas.

Em geral, o plantio dos cafesais se faz em terras de matas. Marca-se a área, geralmente em talhões para cinco mil pés; faz-se a roçada e a derrubada. O ideal seria não queimar e, não sendo possível, reduzam-se os prejuízos recolhendo a lenha e deixando secar bem o mato cortado para que o fogo dure menos tempo.

As distâncias variam com a fertilidade, a inclinação das terras e com a variedade do cafeeiro. E' mais empregado o alinhamento em quadrado, sendo as distâncias mais usadas de três a três e meio metros nas terras fracas, de quatro metros em terras boas; de quatro e vinte a quatro e cincoenta nas muito férteis.

Estaqueia-se no alinhamento e abrem-se as covas de trinta a quarenta centímetros de boca e quarenta de fundo. Enchem-se as covas de terra boa, humosa, da superfície, deixando-se por fora a do fundo.

O plantio mais usado no Brasil é feito diretamente, com quatro sementes em cada canto da cova. Protegem-se as covas com achas de lenha arrumadas em forma de arapuca. As mudas cultivadas em jacazinhos servem para pequenas culturas e para as replantas. A semeadura é feita na primavera.

Tratos culturais

As pequeninas mudas devem crescer em lugar limpo e de meia sombra, regulada pelas achas de lenha que cobrem as covas. As capinas constituem o trato cultural mais importante no cafezal e, em geral, são de quatro a seis por ano.

Costuma-se aproveitar o terreno do cafezal no primeiro ano com milho e feijão, em tôdas as ruas do cafezal; no segundo ano, milho em ruas alternadas e feijão em tôdas; no terceiro, milho em uma rua e feijão em duas. Estas culturas intercalares, em geral, são feitas na empreitada do plantio e pagam as despesas da formação do cafezal.

E' importante defender o solo contra a erosão. Encordoa-se ou enleia-se palha, restos de capinas, etc., de modo a quebrar a fôrça das águas e obrigá-las a penetrar na terra.

O enleiramento permanente é uma prática de ótimos resultados porque defende e aduba o solo. Para enleirar, abrem-se sulcos largos, com o arado sulcador, no centro das ruas do cafezal, cruzando nos dois sentidos. Enchem-se os sulcos com palha de café, lixo, sarapilheiras, restolhos de milho, rama de leguminosas, samambaias ou capins diversos. O estrume do curral seria o material mais indicado. Fecha-se o sulco que, assim, fica transformado em cordão, que retém as águas.

Contra a erosão, que muito prejudica o cafezal, recomenda-se também o plantio em curvas de nível.

Colheita

Geralmente, o cafeeiro floresce de agôsto a outubro. Começa a produzir no terceiro ano e atinge plena produção dos seis aos oito anos. Embora viva até cem anos, deixa de ser produtivo dos trinta aos quarenta. O volume das colheitas é variável.

A colheita começa em abril e é precedida de uma limpa, chamada arruamento ou coroação, para que o café possa ser apanhado no chão. A colheita acertada é a dedo, fruto por fruto, e só os maduros. No Brasil — com prejuizo da qualidade do produto — colhe-se pela derriça, que traz folhas, frutos verdes, flores e frutos maduros em mistura com paus e pedras.

Benefício

Há dois processos de tratamento de café: via úmida e via sêca.

O método úmido começa com a lavagem, segue pela batida, passa à fermentação e à secagem lenta. Obtido o ponto perfeito da sêca, o café é recolhido às tulhas para repouso.

Depois de descascado será tratado em máquinas próprias para benefício, e ensacado por tipos.

No processo por via sêca, o café de derriça é lavado para separação dos frutos maduros, sêcos e verdes, torrões, pausinhos, pedras e mais impurezas. Em seguida, é espalhado em terreiros para secar, até poder ser beneficiado, levando para isso de quinze a vinte dias. A sêca uniforme e a côr adequadas dependem do cuidado no trabalho do terreiro. Êste consiste em remexer continuadamente a comida de café, em igualar os montes para abrigá-los da umidade e do sol forte. Nos últimos dias, a secagem deve ser lenta, mais à sombra do que ao sol.

Nas tulhas, o café, depois de sêco, permanece pelo menos vinte dias à espera do beneficiamento, que, atualmente, se faz em máquinas muito aperfeiçoadas, de vários tipos e fabricantes e que descascam e separam o produto em diversas categorias ou tipos comerciais, conforme o tamanho e a forma das favas.

Terminado o beneficiamento, o café é acondicionado em sacos de sessenta quilos e enviado ao mercado consumidor.

Produção de cafés finos

A boa qualidade do café depende em sua maior parte do sistema de colheita. Quanto mais cuidadosa a colheita e quanto mais bem feitos a secagem e o beneficiamento, melhor se apresentará o produto, alcançando mais elevada cotação por dar bebida mais suave.

Em algumas zonas, a fermentação da polpa adocicada do café maduro fornece o que se chama café de *bebida mole* ou café *suave*. Em outras zonas não se verifica essa fermentação e dá em resultado *café duro* pelo gôsto que a polpa imprime ao produto.

Mas sem qualquer zona de produção é possível obter café de boa qualidade. Bastará observar o que se recomenda para a produção de cafés finos. (SIA).

O capim elefante

O capim elefante é uma gramínea natural da África. E' notável pela rusticidade, rendimento, facilidade de multiplicação e relativa resistência à sêca e ao frio. Quando novo, tem boa composição química e é bem aceito pelo gado. Em cinco cortes anuais colhem-se 160 mil a 200 mil toneladas de capim por hectare. O capim elefante deve ser cortado quando tem um metro e trinta centímetros ou, no máximo, um metro e cinquenta centímetros de altura.

O tempo e a AGRICULTURA

De acôrdo com o Boletim n.º 184 do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura é a seguinte a situação das lavouras nas regiões Nordeste, Leste e Sul do país

Região Norte

A ocorrência de chuvas em Cruzeiro do Sul não foi prejudicial às culturas em geral. Não houve na região ocorrência de fenômenos prejudiciais.

Região Nordeste

MARANHÃO — Não houve ocorrência de fenômenos prejudiciais às culturas em geral. Prossegue em Turiaçú, a colheita da mandioca, algodão, milho e fumo, tendo sido terminada a de feijão. Continuam, no Estado, os preparos de terras para plantios e os roçados.

CEARÁ — As culturas, em geral, mantêm-se em regular estado, apresentando-se, todavia, em boas e más condições as de mandioca, respectivamente, em Quixadá e Quixeramobim. Melhoraram as lavouras em Guaramiranga, mantendo-se sofríveis os cafezais. Prosseguem as colheitas de milho, arroz, feijão e algodão em Sobral, e as de cana de açucar e mandioca em Viçosa.

RIO GRANDE DO NORTE — As culturas em geral mostram-se em regular estado, e em Macaíba as de mandioca, cana e algodão. Melhoraram ligeiramente as colheitas, que agora são regulares e prosseguem os trabalhos de preparo de terras para novos plantios.

PARAIBA — As culturas mantêm-se inalteradas, apresentando, em João Pessôa regular produção de côco e boa de bananas, e prosseguindo em Campina Grande, a colheita do algodão, agave, mandioca, milho e feijão.

PERNAMBUCO — As culturas mantêm-se em geral em regular estado; mostrando-se, em Goiana, em bom estado e em Petrolândia, com bom desenvolvimento as irrigadas. Intensificaram-se as colheitas de cana em Goiana; e prosseguem regulares, as de cana em Triunfo; de algodão em Surubim; de milho e boa de mandioca e fraca a de café, em Garanhuns. Em Pesqueira paralizaram-se as atividades agrícolas, enquanto que em Floresta mantem-se inalterada a produção.

ALAGOAS — Mantêm-se as culturas em geral regulares; apresentando, porém, em alguns pontos; apresentando-se ótimas em Mata Grande as de milho e feijão; boas as de mandioca; algodão e cana de açucar em Anadia e de mandioca e cana de açucar em Pôrto de Pedras. Sofríveis, as de mandioca e cana de açucar em Mata Grande e as de algodão em Major Izidoro. As colheitas prosseguem, pequenas e boas em Major Izidoro, de milho; de milho e algodão em Piranhas com perspectivas de boa produção.

Zona Leste

BAHIA E SERGIPE — As condições do tempo, mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se sêco, porém, em Remanso, Jacobina, Ibipetuba e Senhor do Bomfim onde a plantação acha-se prejudicada; e em Feira de Santana os lavradores aguardam chuvas para novas plantações de mandioca. Em Ilhéus onde a safra cacaueira continua regular, os cereais acham-se em bom estado. Em Caravelas a cultura diminuiu de produção e em Jacobina colhem mandioca. Em Rio Real onde o tempo acha-se bom e favorável à lavoura colhem mandioca. Em São Gonçalo fazem a colheita de algodão, batata, milho, mandioca e fumo. Em Jaguaquara colhem trigo, café, cacáu, milho e mandioca. Em Morro do Chapéu onde fazem colheita de algodão continuam o preparo de terras para as próximas plantações.

Em Aracaju, Sergipe, colhem cereais, frutas e hortaliças e em Propriá preparam terrenos para novas plantações de mandioca e algodão.

RIO DE JANEIRO — Em Campos a lavoura de cana continua sentindo ausência prolongada das chuvas. Em Cabo Frio foi abundante o movimento de pesca e o rendimento de sal foi satisfatório.

MINAS GERAIS — As condições do tempo mostraram-se benéficas em algumas localidades e desfavoráveis noutras em virtude da escassez de precipitação. Em Belo Horizonte, Caratinga, Conceição do Mato, Itabira, Itajubá, Januária, Leopoldina, Pirapora, Pitanguí, Salinas, São João del Rei, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Ubá e Viçosa, as culturas foram em geral prejudicadas pela sêca. E em Conceição do Mato, Itamarandiba, Januária e Viçosa as plantações foram retardadas pela falta de chuvas.

ALGODÃO — Fazem exportação de algodão e sementes em Curvelo.

ARROZ — Prossegue o plantio em Frutal, Oliveira, Pedra Azul, Santos Dumont, S. Lourenço e Uberaba, sofrendo prejuizo pela falta de chuva em Caratinga e Ubá. Continua a lavoura em Itajubá sendo beneficiada pelas chuvas em Bom Sucesso.

BATATA — Prossegue o plantio em Bom Sucesso, foi iniciada a colheita em Pedra Azul e faz-se a cultura da batatinha em bom estado em Santos Dumont.

BATATA DOCE — Prossegue o plantio em Santos Dumont.

CAFÉ — A lavoura acha-se regular em Caratinga e prossegue o plantio em Cambuquira e Oliveira.

CANA — Prossegue o plantio em Cambuquira e Oliveira, a lavoura acha-se em bom estado em Santos Dumont e regular em Caratinga, fazem boa colheita em Itamarandiba, fabricam aguardente em Januária e alcool e rapadura em Muriaé, continua a safra de aguardente em Leopoldina e exportam produtos de cana em geral em Itamarandiba.

CEBOLAS e ALHOS — Continua a colheita de cebolas em Belo Horizonte e Rocas e é boa a colheita de cebolas e alhos em Diamantina e Ubá.

CEREAIS — Prossegue o plantio em Bambuí, Curvelo, Muriaé, e Três Corações, achando-se prejudicada pela sêca em Leopoldina e exportam em Itamarandiba.

FEIJÃO E MILHO — Prossegue o plantio em Araçá, Cambuquira, Frutal, Oliveira, Pedra Azul, Santos Dumont, São João Evangelista, São Lourenço e Uberaba, acham-se prejudicados pela falta de chuva em Barbacena. Belo Horizonte, Caratinga e Diamantina, fazem também o plantio de feijão em Bom Sucesso.

tio em Ubá, a cultura acha-se em bom

MANDIOCA — Foi iniciado o plan- estado em Santos Dumont e prossegue o plantio em Bom sucesso e Cambuquira. Fazem boa colheita em Itamarandiba.

FRUTAS — Fazem colheita de jaboticabas e cajus em Araçá, de mangas em Januária, de abacaxi em Pedra Azul, de bananas e mamão em Rocas, é boa a produção de bananas em Caratinga e os bananais apresentam bom desenvolvimento em Manga.

FUMO — Semeiam em Passa Quatro e fazem boa colheita em Itamarandiba.

EUCALIPTUS — Prossegue o plantio em Cambuquira.

HORTALIÇAS — Foi iniciado o plantio em Manga, é boa a produção em São Lourenço e regular em Manga.

LEGUMES — E' boa a produção em Itajubá, São Lourenço e Oliveira, continua a colheita de tomates em Rocas e foi iniciado o plantio de cenouras em Passa Quatro.

PASTAGENS — Acham-se em bom estado em Belo Horizonte e Santos Dumont, regulares em Diamantina, Bambuí e Curvelo.

PREPARAM TERRAS para os próximos plantios da época em Arassuaí, Araçá, Bambuí, Caxambú, Frutal, Itabira, Pirapora, Sete Lagoas e Ubá. Queimam pastos em Arassuaí, Conceição do Mato, Itabira, Januária, Pedra Azul, Três Corações e Viçosa.

Região Sul

S. PAULO — CAFÉ — As culturas acham-se em bom estado em Avaré, Baurú, Colina e Paraibuna.

ARROZ — As lavouras acham-se em bom estado em Avaré e São Carlos. Foi iniciado o preparo de terras para novo plantio em Tremembé e o plantio prossegue em Itapeva, Itu e Taubaté.

ALGODÃO — Prossegue o plantio em Avaré.

CANA — As lavouras acham-se em bom estado em Paraibuna.

MILHO — As culturas acham-se em bom estado em Avaré, Guaratinguetá e São Carlos e prossegue o plantio em Itapeva, Itu e Taubaté.

FEIJÃO — As plantações acham-se em bom estado em Guaratinguetá e São Carlos, e parcialmente prejudicadas, pela ocorrência de granizo, em Avaré. Prossegue o plantio em Itu e Taubaté.

TRIGO — Prossegue a colheita em Itapeva.

TOMATES — Prossegue a colheita em Taubaté.

FRUTAS — Continua o corte de bananas em Itanhaem.

PASTAGENS — Acham-se em bom estado em Itapeva, Paraibuna, Avaré, Baurú, Itu e Franca; em regular estado em Catanduvas e Taubaté.

PARANA' — Não foram recebidos os informes.

SANTA CATARINA — As condições climáticas foram em geral pouco favoráveis aos trabalhos do solo e às plantações, em virtude das últimas chuvas que, nalguns pontos, prejudicaram os viveiros frutíferos e sementeiras hortícolas. Parte dos trigais em Xanxerê sofrem prejuizos regulares sob efeitos das chuvas fortes. Noutros pontos, onde a precipitação se apresentou moderada, prosseguiu-se no plantio de milho, arroz, cana, mandioca e outros vegetais e produtos da época. Prossegue a exportação de frutas.

RIO GRANDE — O estado do tempo mantém-se em geral favorável aos trabalhos de preparo do solo e de organização de viveiros, hortícolas, fruticolas e de essências florestais. As lavouras de trigo mostram-se boas nalgumas localidades e prejudicadas noutras, em virtude da presença da lagarta, que se combate. As demais culturas encontram-se em estado lisonjeiro. Prossegue o plantio de milho, feijão, batatinhas, mandioca, hortaliças e forrageiras. Procedem-se a capinas, limpezas e tratamentos gerais de plantas erbáceas e lenhosas. As parreiras mantêm-se em bom aspecto na maioria das zonas vitícolas. Procedem-se aos trabalhos de beneficiamento do arroz e preparo de aguardente.

Instala-se no Brasil uma nova indústria de fertilizantes — O que é o Biohumus — O papel importante que êste produto terá na economia da agricultura nacional

A agricultura brasileira vai beneficiar-se dentro em breve com a instalação no Brasil de uma indústria que vai produzir o produto Biohumus, que é um fermento biológico para a preparação de esterco artificial. O interêsse que vem despertando desde já o aparecimento dêste produto levou-nos a obter maiores esclarecimentos sôbre êste novo acelerador fertilizante. A preparação do adubo com o composto Biohumus é altamente econômica, prática e fácil, não precisando de instalações especiais e se processa a céu aberto aproveitando o agricultor todos os resíduos vegetais existentes na sua própria fazenda ou campo de cultura, tais como folhagem sêca, palhas de cereais, forragens deterioradas, folhas da cana de açúcar, do milho, a casca do café, resíduos de destilarias, etc., que até agora são pràticamente inaproveitados pelos agricultores. O composto Biohumus permite também excitar o esterco de curral, aumentando-lhe o teor de nitrogênio e cuja transformação natural é muito lenta e às vêzes imperfeita sem um acelerador como êste produto. Além disso os adubos preparados com êste composto em virtude da sua decomposição provocada pelo Biohumus ser acompanhada de uma elevação de temperatura que alcança correntemente de 60 a 80 graus, esta temperatura destroi os insetos e os principais germes que possam encontrar-se nos resíduos vegetais a transformar em adubo, evitando assim a propagação das desastrosas pragas que atacam as plantas.

O Biohumus é fornecido pronto para ser usado na base de 1 quilo para 1.000 quilos de resíduos que se transformam depois de 6 a 8 semanas em cêrca de 2 a 3 toneladas de adubo orgânico de alto teor em nitrogênio.

Este produto, que já vem sendo usado, desde há anos na Espanha, França, Canadá, Estados Unidos e alguns países sul-americanos deve aparecer no mercado nacional ainda no corrente ano.

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE CR$ 1.000,00

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

Facilita-se o pagamento

LETRAS E ARTES

(CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA)

O existencialismo

contraditar o objetivismo de Hegel, Sartre se aproximou de Marx.

Mas, fora Sartre, o mais é essa inglória mentalidade alienada, inconscientemente instrumento da burguesia, arrancando de suas entranhas sofredoras o parto inglório de uma filosofia decadentista : ceptica, atolando os pés incautos em nuvens de idealismo inconsistente, procurando pairar longe dos edifícios desmoronados e das reservas arruinadas pela perversão de um espírito obstinado em permanecer no palco, quando as palmas já cessaram e as luzes começam a se apagar. O mais, são êstes homens infelizes que, após a perplexão da derrocada, assoberbados carregam, na obra triunfal da reconstrução, pálidos "floreios" de retórica, símbolos gastos, cifras perdidas, vocabulário ambíguo e melancólico, linguagem equívoca e amarga, pobre material de um mundo fictício, em vez de argamassa, cimento e cal.

DE TÔDA PARTE

ko, Curatella, Manes, Girola, Iommi. A delegação chegará também em novembro próximo.

A Áustria, alojada no andar superior do Palácio das Nações, terá uma sala especial dedicada a Oskar Koroschka, com 18 obras. A sala da delegação incluirá 110 obras dos seguintes artistas: Beck, Bertoni; Bilger, Hoflehenern, Hutter, Lehndén, Leinfellner, Moldovan, Mikl, Krasnitzky, Ortner, Unger, Soucek. E' organizador da delegação o prof. Gustav Beck, da "Galerie Kunst Der Gegenwart", de Salzburg.

A Bélgica, também no andar superior do Palácio das Nações, terá uma sala especial, dedicada a James Ensor, com 20 obras. A sala da delegação reunirá 100 obras aproximadamente, dos artistas Alechinski, Bonnet, Burssens, Bertrand, Delahaut, Cobbaete, Dubosco, Cox, Franck, Mendelson, Meerbeergen, Mortier, Heerbrandt, Van Damme, Van Lint, Sav..ys. Dirige a delegação o prof. Emile Langui, conselheiro de Propaganda Artística do Ministério da Instrução Publica de Bruxelas e que integrará também o Júri de Premiação da II Bienal.

A Bolívia, no andar superior do Palácio dos Estados, terá uma sala da delegação, com 45 obras dos artistas Ballivion, Calderon, Campuzano, Geuer, Ibañez, Marina Nuñes del Prado, Armando Pacheco, M. L. Pacheco, Ostria, Velasco, Werner, Walepher e Jorge C. Nuñes del Prado. E' organizador da delegação o prof. G. Ibañez, diretor da Academia Nacional de Belas-Artes de La Paz.

O Canadá, no Palácio dos Estados, terá uma sala da delegação, com 58 obras dos artistas Bellefleur, Binning, Bobak, Borduas, Bowman, Brandtner, Brittain, Cahén, Dallaire, Dumouchel, Forster, Gilson, Hughes, Kali, Mine, Muhlstock, Ogilvie, Plaskett, Rhéaume Roberts, Scott, Shadbolt, Tanabe, Thomas. Organizador nada". da delegação: prof. H. O. McCurry, diretor da "National Gallery of Ca.

O Chile também no Palácio dos Estados, exporá 50 obras dos artistas Aranis, Brignoni, Alarcon, Araos, Palmes, Barrios, Caceres, Colvin, Garafulic, Lamberg, Lorstch, Maturana, Otta, Montecino, Perez, Roa, Santelices, Señoret, Mallol, San Martin, Vergara Villaseñor. Organizador da delegação: prof. Romano De Dominicis Procel, diretor do Instituto de Extensão e Artes Plásticas, da Universidade de Santiago do Chile.

Cuba apresentará 61 obras dos artistas Azevedo Bermudez, Carreno, Darie, Martinez Pedro, Moreno, Pelaez y del Casal, Portocarrero, Estopiñan Vera, Lozano, Milian, Dirube.

A Dinamarca, alojada no Palácio das Nações, terá uma sala especial, dedicada a J. E. Willumsen, com 14 obras. A sala da delegação apresentará 47 obras dos artistas Agger, Bjoerklund, Bjerg, Carstensen, Fisher, Fredediksen, Henning, Hansen, Heerup Soendergaard, Zieler.

OBRAS DE CARÁTER RELIGIOSO

A Espanha terá uma sala especial dedicada a Salvador Dali e provàvelmente Juan Miró. Entre as obras de Dalí, figurarão as mais recentes obras de caràter religioso, as principais peças da Coleção James, de Londres, as aquarelas para a ilustração da "Divina Comedia" e as jóias para a Casa Albany, de Nova York. Das obras de Miró ainda não é possível fornecer pormenores, por se encontrarem ainda em estudo os acordos necessários. A sala da delegação incluirá obras do. artistas Palencia, Vasquez Dias, Rebull, Ricart A. Gili, Planasdurá, Lago Rivera, Valdivirso, Ciruelos, Mampaso, Millares, Langunilla Ferant, Serra Guell, Guillermo, Ochoa Arias, Fornells-Pia, Rogent, Urtuna. Tapiés, Aleu, Surós, del Olmo, Ferreira, de Oteiza.

Os Estados Unidos terão uma sala dedicada a Alexander Caler, com 45 obras. A sala da delegação, reunirá aproximadamente 60 obras, dos artistas Baziotes, Bloom, De Kooning, Lebrun, Tomlin, Corbett, Glasco, Motherwell, Shahn, Baskin, Crawford, Moy Peterdy, Pickens, Wald. Delegação organizada pelo Museu das obras para a Sala Picasso.

A Filândia apresentará obras dos artistas Heinoen, Kammppuri, Vionoja, Hovi, Rasanen, Bjorklind, Colliander, Borgstrom, Organizador da delegação: Associação dos Artistas Finlandeses; por conta das autoridades governamentais.

RETROSPCTIVA DO CUBISMO

A França terá uma sala especial dedicada à Retrospectiva do Cubismo (1908-1914), com aproximadamente 30 obras, dos artistas Brancusi, Braque, Delaunay, Duchamp, Gleizes, Gris, Herbin, La Fresnaye, Laurencin, léger, Lhote, Lipchitz, Marcoussis, Metzinger, Picabia, Picasso, Terk-Delaunay, Villon. A sala da delegação reunirá 200 obras, dos artistas Zazaine, Bérard, Chester, Esteve, Gischia, Lapicque, Manessier, Marchand, Pegnon, Shneider, Signovert, Singier, Soulages, de Stael, Szernes, Vieira da Silva, Vieillard, Henri Laurens, Adem e Richier. Comissário da delegação: prof. Bernard Dorival chegaggrá ao começo do mês Arte Moderna de Paris. Delegação organizada pela "Action Artistique Française". As obras chegarão durante o mês de novembro. O prof. Dorival chegará no começo do mês de janeiro, devendo integrar também o Júri de Premiação da II Bienal.

SALA PICASSO: ("hors concours) (andar térreo do Palácio das Nações) — Esta Sala apresentará 75 das mais famosas peças dêsse pintor, provenientes de diversas coleções particulares, inclusive do próprio artista. O Museu de Arte Moderna de Nova York colaborará nos empréstimos, entre os quais se encontra a famosa tela "Guernica". A Sala foi organizada por Picasso, que designou como comissário e conservador o sr. Maurice Jardot. A Sala Picasso, encomendada e patrocinada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, constitui uma importante contribuição do Museu para a sua II Bienal.

O Grão-Ducado de Luxemburgo terá sala dedicada a Joseph Kutter, com 7 obras. A sala da delegação exporá obra dos artistas Dahlem, Dillenbourg, Gillen, Kesschler, Kinner, Probst, Stoffel, Wercollier. Delegação organizada pelo Ministério da Educação do Luxemburgo. Comissário, sr. Joseph-Emile Muller, conservador do Museu de Estado do Grão-Ducado.

A Guatemala apresentará aproximadamente 30 obras, dos artistas Aragon, Ceballos, Gonzalez, Galeotti, Garcia, Grajeda Nena, Lara Pacheco, Martinez, Ossaye, Palma, Vasquez, Torres. Delegação organizada pela direção das Belas-Artes do Ministério da Educação da Guatemala.

O Haiti exporá obra dos artistas Hyppolite, Obin, Rigaud, Bazile, Prefet Dufaut. Delegação organizada pelo Centro d'Art do Haiti.

A Holanda terá salas dedicadas à Exposição "de Stijl" (1917-1931) com 30 Mondrian e obras de Van Doesburg, Van der Leck, Gildewart, Oubong, Benner, Hunziker, além de obras de Oppel, Constant, Corneille e outros contemporâneos. A Holanda envia também para a II Exposição Internacional de Arquitetura um conjunto dos seus arquitetos, "hors concours".

A Inglaterra terá sala especial, dedicada a Henry Moore, com 29 esculturas e 30 desenhos. Provàvelmente êsse artista estará presente. A sala da delegação eunirá obras de Richards, Evans, Scott, Gean, Heron.

Israel apresentará obras dos artistas Yaacow, Aoramovitz, E. Yaacow, Zvi, Arie, Jehiel, Aharon, Mordejai, Shmuel, Johanan, Avahalom, Marcel, Avraham.

MOVIMENTO FUTURISTA

A Itália terá uma sala especial, dedicada ao Movimento Futurista (1910-1915) com 42 obras de Balla, Carrá, Boccioni, Pussolo, Severini, Depero, Funi, Frampolini, Rosai, Sironi, Soffici, Melli. A sala da delegação reunirá 200 obras, dos artistas Birolli, Casorati, Cassinari, Maccari, Mafai, Rosai, Saetti, Sironi, Soldati Afro, Guttuso, Moreni, Morotti, Paulucci, Santomaso, Vedova (que virá pessoalmente), Fabbri, Fazzini, Marini, Mascherini, Mirko, Viani, Morandi G., Gulino, Sciavarrello, Manaresi, Soscal, Carnevali, Clerici, Fini, Gerardi, Spazzapan, Treccani, Vecchiati.

A Iugoslávia apresentará 21 obras do artista Peter Lubarda.

O Japão exporá 80 obras, dos artistas Fukuzawa, Kawaguchi, Mizukoshi, Okamoto, Tsuruoka, Ushijima, Yamaguchi, Azechi, Hamada, Hirata, Hiratsuka, Kitaoka, Komai, Maekawa, Munakata, Saito, Sekino, Shinagawa.

A Nicarágua apresentará obras de Peñalba, Sacas, Vela, E. Brown, L. Lacayo, A. Morales, Guillén.

A Noruega terá sala dedicada a Edward Munch, com 65 obras. A sala da delegação exporá obras de Enger, Fiell, Helberg, Krohg, Revold, Echultz, Storstein, Sotensen, Eikas, Gauguin, Johnson, Eihle, Rumohr, Bast, Frederiksen, Hurum, Janson, Storm.

O Paraguai apresentará obras dos artistas Adam Kimos, Albornó, Bestard, Brabard, Holden, Jara, Jiménez, Ofelia E. de Kunos, Schwartzman, Parodi, Pollarolo.

O Peru exporá obras de Barreto, Castilo, Dávila, Grau, Goyburn, Gutierrez, Klaiser Quizpez, Sanchez, Springett, Strazza, Ugarte Elespurn, Galvéz, Piqueras, Roca Rey, Valdetaro.

Portugal apresentará obras (142) dos artistas Sara Afonso, Andrade dos Santos, Azevedo, Bentes, Botelho, Elói, Faria, Augusto Gomes, Dordio Gomes, Eduardo L. Gomes, Lanhas, Lapa, Lemos, Macedo Vespeira, Navarro, Hogan, Oliveira, Pedro, Pomar, Possoz, Resende, Sá Nogueira, Santa Rita, Smith, Sousa Cardoso, Barata Feyo, Duarte, Fernandes da Silva, Franco, Lapa, Henriques, Canto da Maia, Martins Correia, Pereira da Conceição, Vieira, Lemos, Freitas, Manta, Pereira.

A República Dominicana, exporá obras de Morel, Mella, Jimenez, Garcia, Serra, Puente Julia, André, Pichardo, Iora, Grullón, Gausachs, Fulop, Prates Ventos, Manuel del Cabral.

A Suiça dedicará uma sala a Ferdinand Hodler com 11 obras. A sala da delegação exporá obras de Brignoni, Chavaz, Gubler, Von Muhlenen, Philippe, Charles, Poncet, Kampf, Schmid, Stocker Veraguth.

O Uruguai concorrerá com obras de Alpuy, Costigliolo, Cuneo, Fonseca, Frasconi, Freire, Garcia Reino, Hellgren, Llanos, Llorens, Martin, Matto Villaro Nieto, Orcajo, Acuña, Piñeyro, Torres, Turiansky, Verdie, Cunanian, Torres Garcia.

A Venezuela apresentará obras de Barrios, Gonzalez, Rogen, Hersen, Hurtado, Manaure, Poleo, Sanchez, Carvallo, Vigas Abreu. Delegação organizada pelo Departamento de Cultura do Ministério da Educação de Caracas.

A Suécia participará somente da Exposição de Arquitetura.

"CRÍTICAS E PERFIS"

HERMES FERNANDES DE QUEIROZ

Dentre os escritores-industriais que de vez em quando surgem, Hermes Fernandes de Queiroz é sem favor algum dos mais esclarecidos, devendo-se a isso, não sòmente a sua larga trajetória na vida comercial, industrial, jornalística, como ao seu profundo conhecimento das "causas" que aborda e defende nesse livro, que tem o sabor da improvisação e o retrato da vivacidade, inteligência e argúcia de quem soube aproveitar bem a experiência colhida.

Hermes Fernandes, soube distinguir os graves problemas sociais e políticos, do natural idealismo romântico que caracteriza, em geral, os nordestinos. Soube contar, num apanhado vivo da realidade brasileira, o Problema e Retardamento da Aparição do Petróleo no Mercado Nacional; a Finalidade dos Institutos de Previdência Social; Câmbio Livre; Relações entre os Estados Unidos e o Brasil; os Problemas da Imigração; Capital e Trabalho; a Tragédia da "Seca"; a História do Fazendeiro Deslocado a quem a terra foge das mãos, e muitos outros flagrantes da nossa vida social, política, econômica e cultural.

CRÍTICAS E PERFIS, nasceu da constatação de uma série de coincidências. O seu autor, um observador perspicaz entre os lazeres e o trabalhos estudou com paixão êsses problemas. E com inteiro conhecimento dos têrmos raça e noção, êle entregou ao público um livro onde não entra a ficção, mas, apenas, a verdade.

CRÍTICAS E PERFIS, é um livro em que vibra tôda a complexa psicologia de um povo herdeiro de várias nacionalidades, é o conflito entre a aspiração e o realismo.

Crédito dos EE. UU. à Espanha

WASHINGTON, 7 (AFP) — A administração das operações estrangeiras (antiga Administração de Segurança Mútua) abriu ontem um crédito de onze milhões de dólares para a Espanha, no quadro dos recentes acordos hispano-americanos. Este crédito, aberto na expectativa do estabelecimento de um programa homogêneo de ajuda à Espanha, permitirá a esta adquirir matérias primas e material de que tem urgente necessidade.

A Casa Mathias Completa Hoje o Seu 39.º Aniversário

Completa hoje trinta e nove anos o popular "magazine" Casa Mathias, localizada à Avenida Marechal Floriano Peixoto, popular organização comercial que há longos anos vem servindo o público desta capital com a mesma solicitude e mantendo as mesmas campanhas de bem servir sua numerosa freguesia.

Fundada em 8 de novembro de 1914, a Casa Mathias tem se imposto à admiração pública pelas brilhantes iniciativas que visam o interêsse do povo, principalmente no que se relaciona com o barateamento da vida.

Sob a direção do sr. Mathias da Silva, que ainda se mantém à frente dos negócios, conseguiu o tradicional estabelecimento ocupar uma posição de merecido destaque no comércio carioca, justamente pela escrupulosidade dos seus preços e pela excelente qualidade dos artigos que vende. Ao lado de seu fundador, conserva-se o sr. José Mendes Mano, sócio-gerente e superintendente-geral, cuja capacidade comercial tem contribuído para o seu progresso. Por isso, a data de hoje é por todos os motivos data do comércio carioca e a todos os que têm encontrado na popular Casa Mathias um estabelecimento à altura de seu poder aquisitivo.



BLUSA corpete em superior lonita. Alça abotoando no pescoço. Todas as côres. Tams. 40 a 48. **178,**

SAIA em lonita bem rodada com 2 grandes bolsos com atacadores. Modelo exclusivo. Todas as côres. Tamanhos 40 a 48. **395,**

BLUSA em cambraia. Gracioso modelo sem manga. Gola chale com recorte. Côres da moda. Todos os tams. **88,**

SAIA em linotex. Bem godet com aplicações de pois em côres. Côres: vermelho, verde, marinho, beige e cinza. Tams. 40 a 48. **198,**

O Departamento de Modas Sport d'A Exposição Carioca apresenta...

CONJUNTOS SPORT

Graciosos... encantadores... e bem no rigôr da moda!

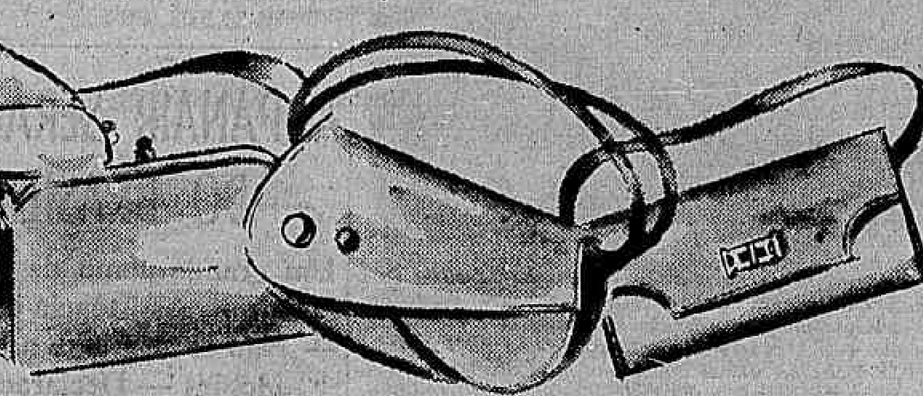
Exatamente o que a sua elêgancia requer: novos modelos em côres modernas e tecidos leves – próprios para os dias quentes – apresentando a Moda Sport em todo o seu esplendor e atualidade! Dê á sua elegancia um cunho inconfundivel de beleza e originalidade com um Conjunto Sport d'A Exposição Carioca.

BLUSA EM MALHA "BUCLE". Punhos, ombros e gola em lindos contrastes de côr. **198,**

CALÇA em superior albene listrado. Branco, mel, verde, e amarelo. **350,**



SAPATO TOILETTE LUIZ XV. *Modelo classico bem cavado, salto francez de aluminio. Em pelica branca, havana, azul ou preto. Salto 6½ e 7½. Tams. 33 a 37.* 350, - SAPATO LUIZ XV. *Todo em tiras bem na moda. Salto de 4½ a 7½. Em pelica branca, vermelha ou verniz. Tams. 32 a 38.* 198, - SAPATO SPORT ANABELLA. *Salto cavado francez, frente com originais aplicações em pelica ouro. Branco e verniz, salto 4½ a 6½. Tams. 32 a 34* 250,.



BOLSA DE CROMO *Armação de metal recoberta. Todas as côres, verniz e branco lavável.* 188, - BOLSA DE CROMO *com duas alças, duas palas roliças, transpassadas, duas divisões. Fecho eclair interno. Todas as côres, verniz e branco lavavel.* 250, - BOLSA DE CROMO. *Elegante modelo alongado. Resistente fecho dourado, Todas as côres, verniz e branco lavável.* 168,.

Grande variedade de sapatos e bolsas para a senhora completar a elegância do seu Conjunto Sport.

BLUSA de organza manga 3/4. Peito e punhos trabalhado em nervuras. Ricas aplicações em renda guipur. Côr: branca. Tams. 40 a 50. **550,**

SAIA em shantung "changeant". Bem rodada. Aplicações de renda NYLON. Côres: verde, turqueza, ouro e rosée. Tams. 40 a 48. **750,**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre muito mais, com as maiores facilidades... pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

DEPT. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5021



NORTE
agora na rede da
VARIG

Diàriamente:
Salvador - Recife
- Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju
- Penedo - Maceió -
João Pessoa

Serviços Aéreos
VARIG
PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

CARTA AÉREA DA EUROPA

A EXPOSIÇÃO ESTÁTICA DE FARNBOROUGH

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Cronologicamente êste comentário surge atrasado, porque, embora a exposição de Farnborough já se tenha encerrado há uma semana, o tempo tem sido escasso para atendermos ao programa intenso de visitas às fábricas de material aeronáutico, programa que breve se estenderá pela França e talvez Itália. Nossa esperança contudo é que certos pontos a abordar nesta crônica tenham escapado ilesos à curiosidade de outros correspondentes. Não é fácil porém alinhavá-los em redação única já que se tratam de assuntos completamente díspares. Tentemos pois.

Dissemos anteriormente que a exposição da SBAC, além de apresentar os aviões no solo e em vôo, contava com imensa barraca de lona na qual cada emprêsa tinha seu "stand", com mostruário e pessoal para informações. Vamos agora penetrar no interior dessa grande tenda e apontar os mais notáveis detalhes.

Não temos dúvida em começar pelo modesto balcão da companhia Burndet, que apresentava um dos mais extraordinários e úteis equipamentos exibidos: rádiotransmissor para ser usado em coletes salva-vidas pneumáticos, do tipo conhecido como "Mae West". Pouco maior que uma cigarreira, o diminuto aparelho comporta utilização como rádiofarol, com emissão contínua, ou como transmissor de fonia, clamando o fabricante que seu alcance atingirá 50 quilômetros ou mais. É perfeitamente adaptável a pequena bôlsa especial no colete salva-vidas, e tem por complemento um pequeno microfone e diminuta antena telescópica. Desnecessário insistir no grau de possibilidades que isto pode trazer para futuros náufragos, que, nas condições atuais, só poderiam talvez ser avistados por aeronave que os sobrevoasse diretamente. E a coisa pode já ser considerada no terreno de realidade, porque a fábrica industrial está começando, e dentro de oito meses o equipamento se encontrará à venda.

Ainda no terreno dos equipamentos individuais, a firma Frankenstein (é nome mesmo) apresenta um modêlo experimental de roupa pressurizada, verdadeiro escafandro, para grandes altitudes, quase do tipo a ser usado em futuras viagens interplanetárias. A mesma emprêsa, entretanto, e a G.Q. Parachute exibiram exemplares de macacões e capacetes de vôo pressurizados, de tipo atualmente em uso. Curiosamente consistem de roupa elástica muito justa, dotada de inúmeras câmeras inflaveis com ar sob pressão. Ainda a G.Q. Parachute apresentou uma interessante novidade na roupa ventilada para pilotos e tripulantes de aviões militares modernos, onde a capota plástica de fato exerce efeito de estufa, aprisionando as radiações invisíveis do sol, a ponto de em certos momentos torná-los excessivamente aquecidos. O novo equipamento é uma roupa de baixo manufaturada em fina seda, com inúmeros pequenos tubos plásticos embutidos, levando o ar fresco a todas as partes do corpo.

Do ponto de vista estrutural notam-se na exposição alguns itens de elevante importância, constituindo arrojados saltos no futuro. No stand da Bristol tinham destaque uma pequena asa e um tanque de gasolina ejetável feitos completamente de plástico ou, para sermos exatos, de asbestos, que é obtido superpondo várias camadas de material extraído da madeira e prensado em conjunto sob altas temperaturas. O grupo Hawker-Siddeley apresentou um novo tipo de estrutura metálica para asas, na qual as superfícies externas formam peças únicas com as nervuras respectivas, sendo trabalhadas a partir de chapas metálicas bem mais grossas. Já a Handley Page, trabalhando em concepção diferente, exibiu o que chamou de "estrutura sanduiche", onde o revestimento exterior das asas é formado por um conjunto de finas chapas semelhando papelão corrugado: duas chapas planas externas, com uma corrugada entre ambas.

Roupas pressurizada (escura) e ventilada (clara) expostas por G. Q. Parachutes.

Passando aos freios para aviões, a Dunlop marcou um tento na exibição com a sua unidade "Maxaret" para contrôle automático dos freios. É um equipamento que já não constitui novidade, mas que poderia ter grande emprêgo em países como o Brasil, dotados de muitas pistas de pouso precárias, no interior. Com essas diminutas unidades, uma em cada roda, é possível ao pilôto aplicar os freios no início da aterragem e mantê-los aplicados até o fim da corrida: automàticamente a roda será sôlta cada vez que comece um deslise, voltando a ser freiada em seguida.

Continuando a percorrer o imenso pavilhão, as coisas que mais despertaram interêsse eram os modelos de futuros projetos. No grupo Hawker-Siddeley avultava a maquete do Avro Atlantic, aparêlho de transporte de asa em delta, que a firma pretende desenvolver nas mesmas linhas dos bombardeiros Vulcan, com fuselagem mais comprida, destinada a pegar de 76 a 139 pessoas. A Handley Page, não ficando atrás, exibia um modêlo de transporte seguindo a aparência do novo bombardeiro Victor, a par de seu projeto do H.P.R.-3, asa-alta para carga, cujo "mock-up" já se acha pronto. O Comet 3 tinha lugar de honra no stand da De Havilland, lado a lado com o Comet 2, já em construção. Saunders Roe, de sua parte, apresentava o maior conjunto de maquetes do "show", ainda sem nada de positivo no terreno prático: o hidroavião Duchess, a jacto, para passageiros; o P-121, hidro de caça, também a jacto, com flutuadores engenhosamente escamoteáveis; um grande helicóptero bimotor. A Fairey atraia atenção com a maquete do seu "Rotodyne", espécie de helicóptero a jacto, cujo protótipo já está sendo manufaturado, e com os pequenos modelos de projéteis dirigidos.

Naturalmente, tôdas as principais firmas aeronáuticas inglêsas estão empenhadas no programa de desenvolvimento dos projéteis dirigidos, mas êste é protegido por um dos maiores segredos da época. Não somente o segrêdo militar inevitável; mas sente-se também, mais forte ainda, o segrêdo comercial da indústria britânica, procurando superar a de outros países, tal como fêz há poucos anos na produção eronáutica. Afora a diminuta exposição de modelos pela Fairey e um foguete antiquado exibido por Hawker-Siddeley, nada mais transpirava sôbre o assunto; sendo que, segundo as más línguas, Fairey só se valeu do artifício por estar financeiramente fraca. Na verdade só conseguimos colher um palpite de pessoa responsável, que bem pode ser verdadeiro: a Grã-Bretanha estuda, além da aplicação militar, empregos pacíficos para os projéteis dirigidos — tais como transporte de correspondência e outros.

Falando de motores, haviam expostos numerosos tipos já mais ou menos conhecidos, destacando-se o Avon R-14 da Rolls-Royce e o Olympus da Bristol. Também a De Havilland atraia curiosidade com o pequeno motor-foguete "Super-Sprite", auxiliar de decolagem, capaz de um empuxo de 60 toneladas durante 40 segundos. Na Blackburn a novidade eram os pequenos jactos da Turbomeca francesa — Palas, Palouste e Marbone — que, doravante, a firma construirá sob licença.

Do lado de fora do grande pavilhão não se notavam coisas essencialmente novas entre os equipamentos pesados que o rodeavam: carros para combustível, "radars", etc. Havia porém o lado divertido: um assento ejetável de avião, montado sôbre reboque especial para fins de treinamento, no qual o público podia se habilitar a experiências gratuitas. Era só sentar, amarrar-se, mexer no interruptor e... pum — lá subia a cadeira, deslizando por trilhos próprios, e voltando em seguida sôbre si mesma, após mostrar com razoável acuracidade as sensações de um pilôto que abandona o avião em vôo. Era o lado divertido da exposição estática.

Base técnica sólida, interêsse comercial e entretenimento sadio — eis a trindade responsável pelo sucesso das exibições de Farnborough.



Projetis dirigidos (modelos) no stand da Fairey.

OS SUPER CONSTELLATIONS DA LOCKHEED ESTÃO DOMINANDO O MERCADO DE AVIAÇÃO

Um contrato de Quarenta Milhões de dólares — A VARIG do Brasil também encomenda — Mais compridos, maior visibilidade

No dia 22 de outubro na cidade de Kansas, Estados Unidos, firmou-se a maior encomenda de aviões comerciais registrada em 1953. Trata-se da Trans World Airlines que encomendou à Lockheed Aircraft Corporation a construção de 20 Super Constellations, com motores turbo-compostos, pela respeitável soma de 40.000.000 milhões de dólares.

Com esta nova encomenda, a maior feita por uma única linha aérea, o total de pedidos pendentes da Fábrica Lockheed subiu a .... 160.000.000 de dólares. Cêrca de noventa e três Super Constellations deverão ser construídos num futuro próximo, sem contar as negociações que estão sendo feitas com outras quatro grandes companhias aéreas, cujos nomes não foram ainda revelados.

Segundo declarações de um dos dirigentes da Trans World Airlines, os primeiros oito Super Constellations serão utilizados nas linhas internacionais que unem os Estados Unidos à Europa e ao Oriente Médio. A entrega de tal encomenda será feita entre fevereiro e junho de 1955.

A Varig do Brasil também encomenda

Linhas aéreas que marcham na vanguarda do transporte aéreo mundial, como a AVIANCA da Colômbia, a LAV da Venezuela e agora a nossa VARIG estão também preferindo os aviões Super Constellations para os serviços de suas rotas nacionais e internacionais. Êstes aviões representam para elas maiores lucros, mais baixo custo de manutenção e, para os passageiros, muito maior comodidade e segurança de vôo.

Os motores turbo-compostos dos Super Constellations, que aproveitam **a fôrça antes perdida no escape, não** sòmente proporcionam uma maior **fôrça adicional com o mesmo con**sumo de combustível, mas também aumentam, de forma notavel (539 Kms. por hora, em cruzeiros) a velocidade da aeronave. Nestes aviões, **o tempo de vôo, entre os E. Unidos** e a Europa é encurtado em mais de duas horas.

Mais compridos, maior visibilidade

Os Super Constellations são 5.48 ms. mais compridos e êste espaço adicional representa, segundo cálculos matemáticos, uma entrada anual de 366.000 dólares no transporte de passageiros. Além disso, o interior das aeronaves, desenhado por Henry **Dreyfus é de bom gôsto e proporcio**na comodidade antes desconhecida nas viagens aéreas. A área para passageiros acha-se dividida em cinco cabines diferentes, separada por tabiques de belas madeiras, incluindo salão-clube decorado com artísticos murais e dotado de poltronas colocadas diante das janelas que são 85% maiores do que as comuns.

Os viajantes da América Latina já conhecem a nova e suierior maneira de viajar em Super Constellations Lockheed. Sabem que estas aeronaves trouxeram além de uma maior comodidade, mais segurança e menos tempo de vôo, em vista de a Air France já ter inaugurado nas linhas entre os países latino-americanos e a cidade luz, os seus magníficos Super Constellations.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

FATOS DA AVIAÇÃO

Nacional Transportes Aéreos

Cobre 89 cidades do interior, ligando ainda o Brasil a Assunção, capital do Paraguai, transporta uma média de 20.000 passageiros por mês, incluindo-se nesse total a linha internacional.

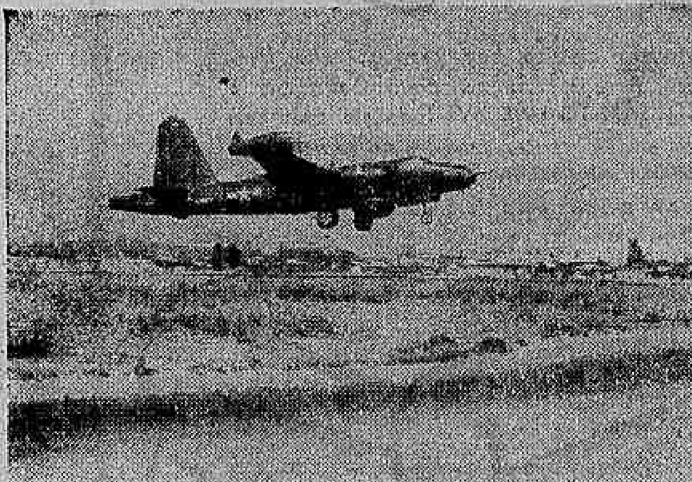
Esta companhia, que vem utilizando aviões DC-4 em suas linhas, os substituirá, a partir da primeira quinzena de Dezembro, êsses aviões por DC-6-B.

Companhia Real Holandesa de Aviação

Fundada em 1919 pelo então Tenente Albert Plesman, até hoje o seu presidente, a KLM serve com sua rêde 103 cidades em 67 países, ostentando ainda o título da mais antiga companhia de aviação comercial do mundo.

SÃO PAULO — SUZANO — MOGI DAS CRUZES
GUARACEMA — JACAREÍ — SALEZÓPOLIS
EMPRÊSA AUTO ÔNIBUS
MOGI DAS CRUZES LTDA.
Escritório Central — Rua Casemiro de Abreu, 614
Telefone: 9-4712 — São Paulo
Agência para venda de passagens em São Paulo:
Rua Dr. Almeida Lima, 105 — Telefone: 9-3166
Parque D. Pedro II, 346 — Telefone: 33-5493
Avenida Anhangabaú, 380 — Telefone: 34-0981

Do ar, Netuno governa o mar



Eis a primeira fotografia do novo avião Netuno da Marinha dos Estados Unidos. Esta certeira e terrível arma aérea é capaz de localizar e destruir submarinos inimigos submersos a centenas de metros. Fabricados pela Lockheed Aircraft Corporation em Burbank, Califórnia, o P2V-5 Netuno acha-se dotado dos mais modernos equipamentos e instrumentos, o que torna mais eficiente o seu trabalho de patrulhagem e de ataque. Depois de localizar a posição do inimigo por meio de instrumentos secretos, o Rei Netuno invade as profundidades oceânicas com minas, foguetes, bombas de profundidade e disparos dos seus canhões. A cauda alongada dêste novo avião é um segrêdo militar que além de provê-lo de novos poderes, lhe dá uma nova aparência — (Foto N.P.A.)

A PANAIR SERÁ UMA EXTENSÃO DO BRASIL NO EXTERIOR

Um grande plano de promoção elaborado pela Panair — Assistência completa — Planejamento — Não se restringe ao futebol — As primeiras adesões — Declarações do sr. Baeta Leal

A propósito do plano de assistência da Panair aos clubes de futebol que pretendem excursionar no exterior, entrevistamos o sr. Baeta Leal, Chefe de Vendas do Rio, e autor do plano que nos declarou o seguinte:

Até o presente os clubes brasileiros vêm fazendo excursões ao exterior por conta de empresários que nem sempre cumprem integralmente as clausulas contratuais a que se obrigaram. Desta forma muitas vêzes êsses clubes quando em dificuldades no estrangeiro têm recorrido à assistência da Panair, a qual aliás sempre teve o máximo de boa vontade em servir aos brasileiros no exterior.

ASSISTÊNCIA COMPLETA

E continuou:

— Foi daí que nasceu a idéia de ampliar a nossa assistência, tornando-a mais completa e cercada de tôdas as garantias, pois como companhia transportadora estamos habilitados a entrar em contato com hotéis e organizações especializadas em programas turísticos, tratando inclusive de transporte terrestre, preços por hora, por pessoa, etc. Podendo fornecer tudo isto com a assistência permanente de um funcionário brasileiro.

PLANEJAMENTO

— A Panair tem escritórios em cêrca de 15 países europeus, quase todos êles com funcionários brasileiros ou descendentes de brasileiros ou guês correntemente. Planejamos aqui guês corretamente. Planejamos aqui um questionário minucioso, que por intermédio dos nossos colegas no exterior apresentamos a diversos clubes estrangeiro interessados em manter intercâmbio com os brasileiros.

A acolhida foi a melhor possível. Todos ou quase todos responderam ao nosso questionário. Assim qualquer clube brasileiro interessado em excursionar no exterior, só terá que consultar o nosso fichário.

NÃO SE RESTRINGE AO FUTEBOL

Êste nosso programa de promoção, adiantou o sr. Baeta Leal, não se restringirá em absoluto ao futebol, estamos planejando também uma série de excursões para estudantes, associações culturais e artísticas. Já estamos mesmo em negociações para levar à Europa um conjunto de cantores. Desejo ainda salientar, que esta mesma assistência que prestaremos aos clubes diretamente e a outras organizações também poderá ser prestada aos empresários. Em suma o que desejamos é fazer da Panair uma continuação do Brasil no exterior, concluiu o sr. Baeta Leal.

AS PRIMEIRAS ADESÕES

O Fluminense foi o primeiro clube a autorizar a Panair a estudar um plano para uma excursão à Europa. Três propostas foram-lhe apresentadas: uma iniciando-se em Istambul, outra em Londres e a terceira em Zurique, reunindo um total de 18 a 20 jogos, incluindo os clubes: Sporting, Benfica, Real, Barcelona, Lazio, Roma, Internazionale, Milano, Viena, Rapid e Austria. Por sua vêz o Sporting de Lisbôa, já procurou a Panair para tratar de uma excursão ao norte do nosso país. A Escola Nacional de Educação Física está também estudando a possibilidade de uma excursão para disputar volibol.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Ex-pilôto da Pan American nomeado chefe de vendas no Rio

Stuart P. Brow nacaba de ser nomeado primeiro gerente distrital de tráfego e vendas da Pan American World Airways, no Rio de Janeiro. Servindo anteriormente como representante especial de vendas da PAA na capital brasileira, Brown assumiu seu novo posto a 1.º de outubro, coincidindo com a inauguração da nova agência de psasagens da companhia, na Avenida Presidente Wilson, 165. Até então, as funções para as quais Brown foi nomeado eram exercidas por pessoal da Panair do Brasil, filiada da PAA. Brown entrou para a companhia em Março de 1942, em Miami, na qualidade de instrutor de vôo. Tirando carta de pilôto, foi transferido para o departamento de tráfego e vendas, e serviu como representante de tráfego, antes de tornar-se representante especial de vendas, a 1 de outubro de 1951. Na gravura, o sr. Stuart P. Brown, primeiro egente distrital de tráfego e vendas da Pan American World Airways, no Rio de Janeiro.

Seguros de Transportes em Viagens Internacionais

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO comunica e esclarece que as sociedades de seguros que operam no país se acham habilitadas a realizar **seguros de transportes em viagens internacionais,** proporcionando melhor aproveitamento das divisas pelos importadores brasileiros e maior rapidez na liquidação dos sinistros.

A realização de tais seguros, em moeda nacional, e o paagmento das indenizações, em moeda estrangeira, nos países de procedência das respectivas mercadorias, se acha autorizada pelo Aviso n.º 17, de 6 de outubro de 1953, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

EXCURSÃO DE FÉRIAS
á EUROPA
visitando:
ITALIA - AUSTRIA - SUISSA - ALEMANHA
BELGICA - ESPANHA E PORTUGAL
Partida:
27 de Dezembro
pelo confortável
vapor italiano
"CONTE GRANDE"
Atraente programa percorrendo oito paizes da Europa, nas principais cidades, e aos mais interessantes pontos turisticos.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HÓTEIS
Excursões feitas em auto-cars de luxe.
7 dias em PARIS
LOTAÇÃO LIMITADA
Regresso desde Barcelona, pela motonave "AUGUSTUS", conforme o itinerario de sua preferencia.
Preço (tudo incluido)
desde
Cr$ 35.300,00
ORGANIZAÇÃO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Viagem através de "O Cruzeiro"
Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, O CRUZEIRO apresenta uma seqüência fotográfica dos mais importantes acontecimentos dêste último quarto de século, focalizados em suas páginas.
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
CR$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Os dissidentes udenistas de Campos instalaram nessa cidade fluminense o Partido Democrático Cristão — Prestadas, na Bahia, grandes homenagens à memória de Rui Barbosa, no 104.º aniversário do seu nascimento

Estado do Rio

CAMPOS, 7 (D. C.) — Profundas alterações estão sendo adotadas no tráfego urbano de Campos, objetivando estabelecer um sistema mais racional para a circulação de veículos nesta cidade. Já há dias se acha em vigor, com reais vantagens para o tráfego, a mão única na Rua 13 de Maio, entre as Ruas João Pessoa e Tenente-coronel Cardoso, bem como na Rua Major Gwyer. Também foi estabelecida a proibição para estacionamento de veículos em vários trechos centrais, tais como na Rua Tenente-coronel Cardoso, entre Quitanda e 13 de Maio.

CAMPOS, 7 (D. C.) — Os empregados nos Serviços de Fôrça, Luz, Viação, Águas e Esgotos do município de Campos realizaram há dias uma grande assembléia, para tratar de assuntos relativos ao aumento de salários para aquêles trabalhadores. Na reunião ficou decidido a elaboração e remessa de um memorial ao governador Amaral Peixoto e aos deputados à Assembléia Legislativa fluminense, contendo as reivindicações dos trabalhadores e recordando a promessa feita pelo govêrno no ano passado, de que concederia uma majoração de quinhentos cruzeiros a partir de janeiro do corrente ano, promessa até agora não cumprida.

MIRACEMA, 7 (D. C.) — Foi eleita "Rainha dos Estudantes" da Federação dos Estudantes de Miracema, a srta. Mary Coelhos, aluna do Ginásio N. Senhora das Graças, da campanha nacional de educandários gratuitos. A coroação foi realizada durante o tradicional baile de estudantes, animado por uma orquestra do Rio de Janeiro.

VASSOURAS, 7 (D. C.) — Foi fundada em Miguel Pereira a Associação Comercial, durante uma reunião especial dos principais comerciantes da próspera localidade, sob a presidência do sr. Rufino Gomes, da Federação Fluminense das Associações Comerciais.

Para dirigí-la foi constituída uma Junta governativa sob a presidência do sr. Oliveira Castro Martins, secretariada pelo sr. Ismael Penna Soares e tendo como tesoureiro o sr. Antero Fernandes Nogueira.

CAMPOS, 7 (D. C.) — Continua sendo o assunto predileto dos meios políticos locais a instalação, nesta cidade, do Partido Democrata Cristão, integrado pelos elementos que compunham a dissidência udenista, chefiada pelo sr. Cardoso de Melo.

A significação maior do acontecimento é o retôrno do sr. Cardoso de Melo às atividades políticas, das quais se achava afastado desde que se desligou da UDN, em consequência dos choques e crises sucessivas que atingiram êsse Partido em Campos.

GANHOU UM DEPUTADO

O deputado Teotônio de Araújo acompanhou o sr. Cardôso de Melo no seu ingresso no PDC, que passa, assim, a ter um representante na Assembléia Legislativa.

BARRA DO PIRAI, 7 (D. C.) — O governador Amaral Peixoto sancionou lei fixando o efetivo da Polícia Militar em 1954, que será de 85 oficiais e 1.845 praças, ou seja, um total de 1.930 homens. Haverá, pois, um aumento de 10 oficiais e 222 praças.

Pela mesma lei são criadas duas Companhias Independentes, no efetivo da Polícia Militar, destinadas a substituir a primeira Companhia do 1.º Batalhão de Caçadores, sediada em Barra do Piraí, e a 3.º Companhia do 2.º Batalhão de Caçadores, sediada em Nova Friburgo, as quais deverão retornar às respectivas sedes.

CAMBUCI, 7 (D. C.) — Obteve completo êxito a festa do estudante promovida pelo Grêmio Lítero-Esportivo "Silvio Romero", do Ginásio de Cambucí, realizada nos dias 24 e 25 de outubro p. passa o.

CAMPOS, 7 (D. C.) — Para trabalhar junto à COMAP, como representante do órgão policial, foi designado ontem, pelo delegado Marco Mendonça o investigador João Farias da Costa.

Bahia

SALVADOR, 7 - Vêm de ser encerradas as comemorações do dia consagrado à memória de Ruy Barbosa, com uma sessão cívica na Faculdade de Direito, promovida pelo Instituto dos Advogados, sendo orador o sr. Rubem Nogueira, Procurador Geral do Estado. Abriu a sessão o Presidente do Instituto, sr. José Marinho, que se achava ladeado pelo representante do Governador do Estado, Prefeito da Capital, Presidentes dos Tribunais, Professôres da Congregação, etc. Em sua palestra, o orador agradeceu a presença das autoridades e realçou a significação daquela festa de culto a Ruy e o interêsse que despertara.

SALVADOR, 7 o— O leilão de moedas estrangeiras, realizado nesta capital, na última quinta-feira, foi de pouco movimento.

Ceará

FORTALEZA, 7 —. Continua a ser objeto de comentários o conflito verificado no Açude das Araras, onde morreram um guarda e um trabalhador.

Pará

BELEM, 7 — A Superintendência da Valorização da Amazônia concedeu o crédito de vinte milhões para o término da construção do Sanatório de Belém, para tuberculosos.

São Paulo

S. PAULO 7 — O prefeito Jânio Quadros enviou projeto de lei à Câmara Municipal dispondo sôbre a restruturação do funcionalismo municipal para efeito de aumento de salários.

Paraná

CURITIBA, 7 — Será realizada amanhã a sessão solene de instalação do 6º Congresso de Tuberculose e Primeiro Congresso Brasileiro de Doenças Tropicais.

ATOS DO MINISTRO

Itamarati

O professor Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria delegando competência, no exercício de 1953, a Aguinaldo Boulitreau Fragoso, Chefe do Departamento de Administração, para:

a — requisitar pagamentos e adiantamentos à conta de créditos orçamentários e adicionais "em ser" ou distribuídos ao Tesôuro Nacional; Departamento Federal de Compras e Departamento de Administração do Ministério;

b — solicitar registro, distribuição e redistribuição de créditos orçamentários

c — reconhecer e autorizar o relacionamento de dívidas de exercícios encerrados e requisitar o respectivo pagamento;

d — encaminhar ao Tribunal de Contas, para anotação e registro, cópias de contratos e acôrdos e interpor pedidos de reconsideração e recursos do mesmo Tribunal.

OUTRAS PORTARIAS

Designando o ministro Jaime Sloan Chermont para representante do Ministério junto ao Conselho Nacional de Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Designando o cônsul João Frank da para exercer a função de Auxiliar de Gabinete do Chefe do Departamento Econômico e Consular.

Designando Braulino Botelho Barbosa para exercer as funções de Suplente do Rpresentante do M. R. E. junto à Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI).

Designando o Cônsul João Frank da Costa para suplente do representante do M. R. E. junto ao Conselho Nacional de Estatística, do IBGE.

Designando Walder Lima Sarmanho, Sérgio Corrêa da Costa, Armindo Branco Mendes Cadaxa e Fernando Bergstein para, sob a presidência do primeiro, integrarem a comissão preparatória da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Desenvolvimento Econômico, de que trata o Acôrdo Celebrado por troca de notas, em 4 de setembro de 1953, entre o Ministro de Estado das Relações Exteriores e o Embaixador da República Federal da Alemanha.

Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros realizará uma festa de Poesia em homenagem aos consagrados poetas Tasso da Silveira e Murillo Araujo, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em 19 do corrente, às 16,30 horas, com o concurso do escritor Povina Cavalcanti e as alunas das professoras Maria Sabina e Carmen Gomes, fazendo-se ouvir, ao piano, a senhorita Myrian Lúcia de Souza Pereira e Luís Carlos de Moura Castro, que, aos doze anos, já é considerado pela crítica um pianista dos mais notáveis da nova geração.

AGRADECIMENTO

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A. vem a público para apresentar seus agradecimentos a todos aquêles que a vêm confortando em face do triste acontecimento verificado em sua fábrica à rua Olímpio de Melo, 495, prêsa violentamente das chamas na manhã de 6 do corrente. Deseja, outrossim, expressar seu reconhecimento às autoridades policiais do 16.º Distrito pela maneiro compreensiva com que encararam todos os problemas que se apresentaram e a essa brilhante corporação que é o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cujos soldados foram inexcedíveis no combate ao incêndio, lutando com verdadeiro heroismo, que confirma as suas gloriosas tradições.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A.
Rua Miguel Couto, 121

LEILÃO DE 100 VEÍCULOS A MOTOR

considerados inservíveis para o serviço da Prefeitura, faltando peças que serão enumeradas; caminhões, camionetes, "jeeps", "pickoup", autos de passeio de vários fabricantes como sejam: "Tornicroft", "Internacional", "Dodge", "Chevrolet", "Ford", etc.

EDMUNDO

Escritório: Gonçalves Ledo, 26, tel. 43-6272

autorizado pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal e designação do Sindicato dos Leiloeiros

VENDERA' EM LEILÃO
Quarta-feira, 18 de novembro de 1953 às 13 horas
Avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 850

os veículos acima mencionados, sôbre os quais os srs. pretendentes podem obter informações com o leiloeiro da 12 às 14 horas.

EU TE SAÚDO, VIRGULINA, RAINHA DA MACUMBA

39.º -- O ANIVERSÁRIO DA CASA MATHIAS -- 39.º

Casa Fundada em 8 de Novembro de 1914
A Casa mais querida do Povo Brasileiro
A Casa que o Povo tem CHODÓ





EU VOS SAUDO, LINDAS CREOULAS
COM CARINHAS DE GILÓ.
COMO ELAS SÃO MEIGAS, QUANDO PASSAM
DEIXAM UM CHEIRINHO DE MOCOTÓ.

RECOMENDO AO POVO
O BLOCO DOS LANFRANHUDOS DA ZONA.
SÃO BÊBADOS, NÃO GOSTAM DO DINHEIRO
SÓ TOCAM DE CARONA.

EU VOS SAUDO, ILUSTRES MEMBROS
DO CORDÃO DAS CREOULAS.
VÃO SER TODOS CONDECORADOS
COM UM CABO DE CEBOLAS.

ÉSTES VERSOS FORAM FEITOS
PELA POETISA JULIETA SEGURA SAIA.
FELIZMENTE JA' MORREU,
FOI ENTERRADA NA SAPUCAIA.

NATAL -- NATAL -- NATAL

Já está em exposição o maior sortimento de brinq uedos, presépios e árvores de Natal de todos os tamanhos e qualidades.
Os preços, os preços... são beijos de amor.

Já se acha em nosso armazém colossal estoque de artigos para carnaval

Senhores, Senhoras, Senhoritas, Mulatas escuras, claras e morenas. Venham ver os preços das louças, alumínios, cristais, tapeçarias, passadeiras e tecidos para cortinas.
Os preços, os preços... até o diabo vai ao dentista.
Mais uma vez eu venho implorar que não se esqueçam do vosso perfumado baú com as vossas economias, trazendo-as ao vosso velho e gostoso MACUMBEIRO MATHIAS.
MATHIAS E VIRGULINA cá vos esperam para vos dar um ósculo nas costas... da mão.

CASA MATHIAS

106 -- AV. MARECHAL FLORIANO -- 110

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

FLAMENGO
RUA CORREIA DUTRA, 26

Armario — 3,50 — BANHEIRO — QUARTO — 3,20 — VESTIBULO — 2,40 — COZ. — SALA — 3,00 — 5,00 — VARANDA — 1,40 — 2,05

* Área construída, 48 m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
* Construção s/ pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega em 6 meses
* 3 apartamentos para o condomínio
* Preços de 300.000 a 350.000 cruzeiros.
* 50% financiados

Maiores informações com: GRAÇA COUTO & CIA. LTDA

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

CENTRO — EDIFÍCIO "SANTO ANTÔNIO — Resolva de vez o intrincado problema da condução, fixando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada, a 3 minutos a pé da Cinelândia! Adquira neste majestoso edifício, em final de construção, de frente para a próxima-futura Av. Radial Norte-Sul, local da atual Rua Conde Lage, esquina de Taylor — ótimos aptos. de: sala, quarto, banheiro e kitchenet. Preços a partir de: Cr$ 205.000,00. Sinal: 10% e o restante facilitado e financiado a longo prazo pela S. A. MARTINELLI. — Tratar na Incorporadora CIIC no seu Dep. de Vendas à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.° andar — Salas 401-7 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto de empregada e banheiro, garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 720.000 à vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitar diàriamente com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — EDIFÍCIO "JUPITER" — Vende-se esplêndido apto., na Rua Paula Freitas, quase esquina da Av. Atlântica, lado da sombra, com belíssimo panorama para o mar, composto de: vestíbulo, jardim de inverno, 3 salas, 3 quartos, "toilette" para visitas, banheiro social completo, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Edifício construído sôbre pilotis com magnífico "play-ground" no andar térreo. Edifício em construção acelerada pela Construtora Nacional S. A. — Preço: Cr$ 1.100.000,00. Sinal: 10% e o restante facilitado e financiado. Tratar na C.I.I.C. no seu Departamento de Vendas, na Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.° andar — Salas 401-7. Tels. 52-0366 e 32-3631.

Apartamentos Prontos
ENTRADA Cr$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí, à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S.A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos-Duraveis-Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, mourões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, tambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

RUA DAS LARANJEIRAS N.º 210
APARTAMENTO 301 - FRENTE

Vende-se, para entrega imediata, compôsto de: 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 396.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., na Rua Buenos Aires n. 48 — 3.° and. — Telefone 43-7170 — Chaves com o porteiro.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS
COPACABANA
EDIFÍCIO "BOA ESPERANÇA"
Rua Sá Ferreira, 171

Vendemos os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., na Rua Buenos Aires, 48, 3.° andar — Telefone: 43-7170.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48-3.º ANDAR
TELEFONE 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras n. 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos, situado na Rua da Alfândega n. 47, próximo à Avenida Rio Branco.

CATETE

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos na Rua Santo Amaro, 23, constando de quarto, banheiro e hall com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Nota: os 2 aptos. térreos prestam-se para "atelier" ou escritórios. Ver no local diàriamente com o sr. França das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ .... 298.000,00 com grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels. 42-9304/9527, ou c. nosso repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, S. 802 — Tel. 37-0026, até 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

CENTRO

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20.° andar, constando de: duas salas; hall com armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527, ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, S. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingo 10 às 17 hs.

CENTRO — EDIFÍCIO "SANTA ISABEL" — Rua Taylor, esquina de Visconde de Paranaguá. Vendem-se confortáveis aptos., prestando-se para fins residenciais ou comerciais, constando de sala-quarto, banheiro e kitchenet. Localização excepcional: a 3 minutos a pé da Cinelândia e imediações da próxima-futura Av. Radial Norte-Sul. Construção em ritmo acelerado pela CONSTRUTORA NACIONAL S. A. — Preços a partir de Cr$ 129.000,00. Sinal de 5% e o restante facilitado em 33 meses sem juros. Tratar na Incorporadora C.I.I.C. no seu Departamento de Vendas, à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.° andar — salas 401-7 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

COPACABANA — EDIFÍCIO "URANO" — Rua Paula Freitas, junto à Av. Atlântica. Vendem-se, a alguns passos da praia, excelentes aptos. de: sala, quarto (separados), banheiro e kitchenet. Fino acabamento. Edifício construído sôbre pilotis com espaçoso "play-ground" no andar térreo. Construção em ritmo bem acelerado pela Construtora Nacional S. A. Preços a partir de: Cr$ 249.000,00. Sinal: 10%; o restante facilitado e financiado a longo prazo. Tratar na C.I.I.C. no seu Dep. de Vendas, à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.° andar — Salas 401-7 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

ZONA INDUSTRIAL
TERRENOS PARA ARMAZÉNS

Vendemos à Rua Santo Cristo, próximo à Rua Sara, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. RUA BUENOS AIRES, 48 - 3.º AND., TEL.: 43-7107

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51.
Sala e 2 Quartos independentes ou Sala e 1 Quarto independentes, Cosinha, Banheiro, Garage
Preços a partir de Cr$ 260.000,00

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 106
2 Salas e 4 Quartos ou 1 Sala e 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo
Preços a partir de Cr$ 860.000,00

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 968
1 Sala, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Preços a partir de Cr$ 645.000,00

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 26
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo
Preços a partir de Cr$ 1.325.000,00

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências.
Preços a partir de Cr$ 480.000,00

CONSTRUÇÃO E VENDA

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

Av. 13 de Maio, 23 - 10.º - Fone: 42-8177

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*
- Os lotes tem area muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos, o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

COPACABANA — EDIFÍCIO "RIO LARGO" — Av. Princesa Isabel, esq. de Rua Min. Viveiros de Castro. — Vendem-se magníficos apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchenet. Acabamento esmerado. Final de construção pela Construtora Nacional S. A. — Preços a partir de Cr$ 180.000,00 — Parte financiada e o restante facilitado. Incorporação da Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos. Tratar na C. I. I. C. no seu Dep. de Vendas, na Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.° andar — Salas 401-7, Tels.: .... 52-0366 e 32-3631.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Magnífico apartamento no Pôsto 6, com 70% financiados. Ocupação imediata. Prédio recém-construído. Vestíbulo — Living, varanda, 2 quartos, grande cozinha, banheiro com box, louça inglêsa e dependências completas de empregada e garage em condomínio. Cr$ 500.000,00 com 70% financiados em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - 7.° — Salas 701-3 — Tels.: 42-9304/9527, ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, S. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingo 10 às 17 hs.

"Diario Carioca" Imobiliário

COPACABANA

COPACABANA — EDIFÍCIO "NEWTON" — Rua Paula Freitas, a alguns passos da Av. Atlântica, vendem-se excelentes apartamentos de sala e quarto (separados), banheiro e kitchenet, e de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Edifício construído sôbre "pilotis", dotado de espaçoso "play-ground" no pavimento térreo. Preços a partir de Cr$ 299.000,00 — Sinal de 10% e o restante facilitado e financiado a longo prazo. Tratar no Departamento de Vendas da C.I.I.C., na Av. Nilo Peçanha, 155, 4.° andar, S. 401-8 — Telefone: 52-0366.

COPACABANA — Edifício Acquaviva (em frente à Igreja de Sta. Teresinha). Prédio de linhas moderníssimas. Em incorporação vendemos um novo padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeira clétrica de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto divididos por um original armário de 2 faces para diversas utilidades, cozinha compl. com fogão de 3 bôcas e fôrno, com armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Portas Mordernfold em côres a sua escôlha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje das 10 às 17,00 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco n. 108, S. 701-3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, 3940, com entrada de 270.000 e o restante em prestações mensais de 7.890,80 os aptos. de frente, tendo granvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093. de sala, 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 14 às 17 horas exceto aos domingos e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — EDIFÍCIO "DONA FÁTIMA" — Em final de construção, na rua Barata Ribeiro, esquina com República do Peru, vendem-se apartamentos com 3 ou 4 quartos, sala e demais dependências. — Preços a partir de Cr$ ...... 1.045.000,00. Grande parte financiada. Tratar no Departamento de Vendas da C.I.I.C., na Av. Nilo Peçanha, n. 155, 4.° andar, salas 401-8. Telefone: 52-0366.

FLAMENGO

FLAMENGO - Vendem-se na Rua Marquês de Abrantes n. 150 e com frente para a Avendia Radial Sul, em edifício já com ESTRUTURA TERMINADA, os últimos apartamentos de dois quartos, sala, living, cozinha, banheiro social, quarto e WC de empregados e área. ALVENARIA JA' NA SÉTIMA LAJE. Pagamento em 10 anos com entrada de 5%. Construção da ENCA, Emprêsa Nacional de Cálculo e Construção. Ver no local e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76 — Sala 1503-4 — Telefone: .. 22-7386.

FLAMENGO — EDIFÍCIO "VARSÓVIA" — Rua Almirante Tamandaré, 41, junto à praia — Vendem-se excelentes aptos., ideais para rendas ou residência de pequena família, compostos de: sala, quarto, banheiro e kitchenet. — Construção em fase de acabamento, para entrega em 8 meses. Preços a partir de Cr$ ...... 180.000,00. Sinal: 10% e o restante facilitado e financiado a longo prazo pela S. A. MARTINELLI — Tratar na C.I.I.C., no seu Dep. de Vendas: na Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.° andar — Salas 401-7 — Tels.: .... 52-0366 e 32-3631.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13° - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

LEBLON

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA — ED. RONALDO — 3 últimos apartamentos, no 8.° andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e depend. de empregada. Preços: Cr$ 390.000,00 — Cr$ 410.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527, ou c. nosso repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 S. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas; domingo das 10 às 17 hs. — Rua Ataulfo de Paiva, 1335. Viistas hoje, das 10 às 17 horas.

LEBLON — 80% Financiados — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banh., armarios embutidos, cozinha, quarto e banh. empregadas, garage a parte. Construção de — S. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3 — Tels.: 42-9304/9527, ou c. nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, S. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingo das 10 às 17 hs.

ICARAÍ

ICARAÍ — VENDEMOS magníficos aptos. para entrega êste ano. Acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 aptos. por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço; com as seguintes acomodações: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, depend. de empregadas. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio — Construção da S. T. E. E. I. Preço a partir de ...... 600.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. Visitas hoje e diàriamente na Rua Miguel de Frias, 67 das 9 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — S. 701, tels. 42-9304/9527, ou c. nosso repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 S. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas; domingo das 9 às 17 horas.

PAQUETA'

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos os últimos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido na Praia José Bonifácio 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 70.000 a ...... 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local às 3as., 5as. e sábados o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local as 3as., 5as e sábs. o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos apartamentos a partir de 260.000 constando de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas de vila com grande área, árvores frutíferas. — Preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 1 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo a Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço 650.000. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos vazia a casa 3 da rua José Maurício, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

Promoções e Transferências para a Reserva

MARINHA

O Presidente da República assinou decretos, promovendo ao pôsto de almirante, o vice-almirante - graduado Vitor da Silva Fontes, e transferindo-o para a Reserva Remunerada, visto contar 53 anos e dias de serviço; ao pôsto de capitão-tenente o suboficial Rivaldo Dias Paredes; ao posto de primeiro-tenente os suboficiais Agenor Vieira dos Santos, Benedito Alves Carneiro, Eduardo Vieira de Andrade, Garibaldino da Silva, Guilherme Marques Vieira, Jair Rabelo de Sousa, João Domingos do Nascimento, José Augusto dos Santos, Manoel Bezerra Cabral, Manoel Ribeiro da Silva, Pojucan Elísio Rabelo e Felix Justino da Silva; à graduação de suboficial os sargentos Antônio Caetano da Silva e Cicero Ferreira; a primeiro - sargento os segundos - sargentos Ademar Liberato Monteiro, Benedito de Jesús e Sebastião de Jesús Assis, o terceiro-sargento Gilberto Américo Pessoa e o cabo músico Albino Antônio Lopes; a segundo-sargento os terceiros-sargentos Agapito Prudente de Jesús, Antônio Armindo da Costa, Antônio Araújo de Sousa, Antônio Gonçalves de Sá, Antônio da Silva, Antônio Valentim dos Santos, Augusto Penha, Deodoro de Morais Rodrigues, Francisco Alves de Vasconcelos, João Batista da Conceição, João Dolores de Lacerda, José Almeida de Sousa, José Benedito dos Santos, José Honorato, José Matias de Santana, Joaquim Sebastião Varela, Luís Alves do Nascimento, Manoel Felipe de Menezes, Miguel Otaviano da Costa, Pedro Galdino de Melo, Procópio Dorges, Raimundo Manoel dos Santos, Salvador Pereira da Silva, Sebastião Alves da Silva, Verônico José da Luz, Zózimo Cardoso de Oliveira; e o cabo Olavo Cunha; a terceiro-sargento o cabo José Dias da Silva; a primeira-classe o marinheiro Osvaldo André Marques e o taifeiro Luís Gonzaga; e a segunda-classe o grumete Evadro Lima; e transferindo-os para a reserva remunerada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão-de-corveta (AM) Floro Araújo de Sousa, por ter sido transferido para a reserva remunerada; os capitães-tenentes Manoel Inácio Vieira Machado, com destino à Secretaria Geral da Marinha; Jorge Alberto Marques Vasque, Geraldo Nunes da Silva Maia, Jaime Urner, Edgar Pereira de Beauclair e Nubar Boghossian, com destino ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; Jaime Adolfo Cunha da Gama, procedente do 1.º Distrito Naval e Italo Del Cima Filho, por haver terminado o gôzo de licença e o primeiro-tenente (IM) Antônio Bernardino de Carvalho, procedente da Base Naval de Natal.

MARITIMOS CHAMADOS À CAPITANIA DOS PORTOS

Estão sendo notificados a comparecer à Primeira Divisão da Capitania dos Portos do Distrito Federal, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 1,(Cais dos Minérios), acompanhados de suas respectivas cadernetas de inspeção pessoal, no prazo de cinco dias a contar desta publicação, os marítimos Ângelo dos Santos, Antônio Pires da Costa, Avelino Antônio dos Santos, Adriano Rodrigues, Joaquim Ferreira de Lima, Manuel Dias Tôrres, João Batista Gomes de Farias, Delfino de Sá Vilas-Boas, Avelino Gomes de Oliveira, Amadeu Augusto de Figueiredo e Comercino Pedro, matriculados como moços de convés; os serventes Adelino Tôrres de Jesús Gomes e João Batista; e o operário naval José Barbosa Arantes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Acre" realizou exercícios fora da barra; o caça-submarinos "Pirapiá" partiu de Areia Branca para Macau os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bracuí", partiram de Salvador com destino ao Rio de Janeiro.

NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR REPRESENTAÇÕES

O ministro Renato Guillobel, acôm- inauguração da VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal, por seu ajudante-de-ordens, capitão-tenente, Ivan Márcio Cajati Gonçalves.

LOJAS AMERICANAS S. A.
A pioneira dêste sistema de vendas no Brasil
ANUNCIA A ABERTURA DA SUA NOVA LOJA NESTA CIDADE Á
RUA CONDE DE BOMFIM, 362
PRAÇA SAENZ PEÑA
AMANHÃ, ÀS 15 HORAS
onde também funcionará um perfeito e moderno serviço de Sorveteria e Lanches

Reassunção da pasta da Guerra precedida da entrega da medalha "Maria Quitéria

GUERRA

Reassumirá, amanhã, o cargo de Ministro da Guerra o general Ciro Espírito Santo Cardoso, o qual vem sendo exercido interinamente pelo chefe do seu gabinete, desde a sua viagem oficial ao Chile.

Antes da transmissão do cargo, o titular interino, general Tales de Azevedo Vilas-Boas, fará entrega ao general Ciro Cardoso, da Medalha de Prata "Maria Quitéria", com que foi recentemente agraciado. Ambos os atos revestir-se-ão de simplicidade, devendo participar dos mesmos, apenas a oficialidade do gabinete ministerial.

HOMENAGEM DO ENSINO TÉCNICO MUNICIPAL AO GENERAL MENDES DE MORAES

Os professôres pertencentes ao Quadro do Ensino Técnico Municipal, comemorando o terceiro aniversário da efetivação de seus cargos, homenagearam, com um almôço realizado na churrascaria Gaúcha, o general Angelo Mendes de Moraes. Como se sabe, êsse militar quando à frente da Prefeitura do Distrito Federal, entre outras, resoluções que muito beneficiaram a organização do ensino na Capital da República, promulgou um ato regularizando a situação do magistério técnico municipal. Durante a homenagem fizeram-se ouvir vários oradores, que enalteceram a ação administrativa do antigo prefeito do Distrito Federal, das mais profícuas e eficientes.

CALENDARIO DE CAXIAS

1875 – 8 de novembro – Caxias, Conselheiro de Estado, opina pela necessidade de serem nomeados escreventes para auxiliar o oficial de Fazenda no Corpo de imperiais marinheiros, no serviço de escrituração; 1842 – 9 de novembro – Caxias chega a Pôrto Alegre para assumir a Presidência da Província e o Comando das Armas do Rio Grande do Sul; 1866 – Caxias chega a Rosário, vindo de Buenos Aires.

COMPAREÇAM A D. G. S. M.

Estão sendo chamados à Diretoria Geral do Serviço Militar a fim de tratarem de assunto de seus interêsses o general Pedro Marques da Costa, tenentes Flávio Vissotto, Ernesto Lacerda e os cidadãos reservistas Felix Becker, Jorge da Silveira Coelho, Jorge Pinheiro da Silva Filho, José Ferreira da Silva e Nelson Pereira Viana.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para o próximo dia 10, o 5.º uniforme.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

As 17 horas do dia 17 do corrente mês, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará no salão de Conferências do Instituto Histórico Brasileiro (praça Augusto Severo), uma sessão solene para comemorar o 17.º aniversário de sua fundação e o 1.º centenário do marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo. No início da sessão será procedida a entrega de diplomas e insígnias aos sócios honorários e beneméritos recentemente eleitos entre os quais figuram os Ministros Ciro Cardoso, Renato Guillobel e Nero Moura. Em seguida, será efetuada a posse do tenente-coronel João Batista Peixoto, que ocupará a cadeira n.º 23, cujo patrono é o marechal Gregório T. de Azevedo. A saudação ao novo consócio será feita pelo coronel Deoclécio de Paranhos Antunes, antigo membro da Casa.

NOVOS EXAMES PARA A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Tendo em vista que várias Unidades receberam com atraso as questões para os exames de seleção e matrícula na Escola de Sargentos das Armas, e outras o realizaram em datas posteriores às fixadas para essas provas, resolveu o comandante da E. S. A. autorizar a realização de novos exames nas Unidades incluídas nos dois casos acima, em datas a serem oportunamente marcadas. As novas questões já foram distribuídas, por intermédio da Diretoria de Instrução.

INSPEÇÃO DE ZONAS MILITARES

Viajará hoje, para os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, o inspetor-geral do Exército, general Milton de Freitas Almeida, que inspecionará as Zonas militares Centro e Sul.

O DIA DO MINISTRO

O general Tales de Azevedo Vilas-Boas, titular interino da Guerra, recebeu em audiência, os senadores Plínio Pompeu e general Renato Onofre Pinto Aleixo e, em conferência, os generais Olímpio Falconieri da Cunha, Nelson de Castro Sena Dias, Décio Palmeiro Escobar, João de Segadas Viana e Leônidas Amaro.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

1 — POSSE DA DIRETORIA: Em solenidade realizada a 3 do corrente, no Salão Marechal Bitencourt (Quartel General de Intendência), em São Cristóvão, tomou posse a nova diretoria daquela agremiação. Ao ato compareceram altas autoridades militares, associados, além de numerosos convidados e famílias.

2 — Como parte da solenidade fôra apresentada (tocada e cantada pela banda de música do Batalhão de Guardas), a Canção da Intendência, de autoria do extinto major I. E. Manoel de Moura Silveira, classificada em 1.º lugar no julgamento final do concurso realizado no dia 26 de outubro findo, achando-se à disposição da viúva dêsse oficial os prêmos conferidos.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

De acôrdo com o artigo 84 do Estatuto, são convidados todos os sócios quites à comparecerem à Assembléia Geral, que se realizará no dia 16 do corrente, para a eleição do Conselho Deliberativo e completar o Conselho Fiscal.

O pleito iniciar-se-á às 13 horas e terminará às 17 horas.

CHAMADA DE PROFESSÔRAS

PREFEITURA

Estão sendo chamados com urgência à Secretaria do Instituto de Educação, das 13 às 16 horas, para receber o respectivo diploma as diplomadas de 1952 e 1953.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Remoção: Do Departamento do Contencioso para o de Seguro, o oficial administrativo Osmar Batista Nogueira.

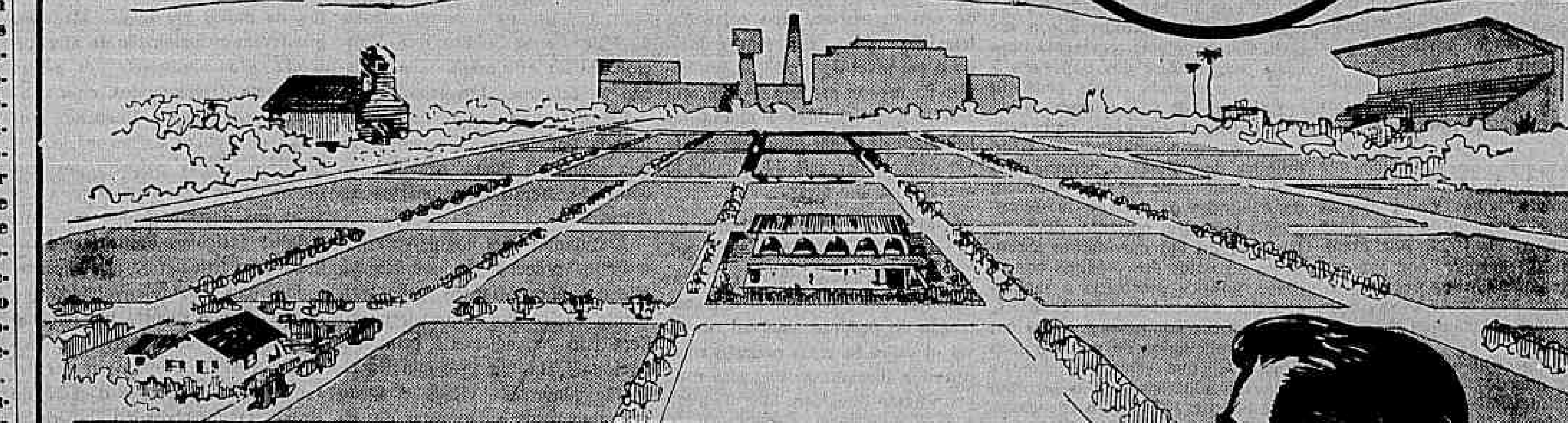
Despacho: Do Secretário Geral: — Antônio Bueno do Prado, autorizo; Oto L. Schraeder, autorizo a remissão; José Antônio Vieira, restitua-se Cr$ 3.375,00.

A RENDA

A Prefeitura do Distrito Federal, arrecadou ontem a importância de Cr$ 8.079.232,80.

ACABAM DE CHEGAR!
LÂMINAS "SCHICK INJECTOR"
AMERICANAS LEGITIMAS!


CARGA COMPLETA
45,
Economica! Cada lâmina faz 15 barbas! Corte suave! Não irrita a pele!
Faça agora a sua provisão de lâminas "Schick-Injector"... nas **Lojas d'A Exposição...** e ponha de novo em uso o seu aparêlho de barba "Schick-Shaver". As laminas "Shick" duram mais porque são fabricadas com o mesmo aço empregado nos instrumentos cirurgicos!
a Exposição
OUVIDOR E CARIOCA
Av. esq. Ouvidor Carioca esq. G. Dias
Depto. de Prop. d'A Exposição - O - C-7003

Terrenos em Bangú
Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal
BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA
A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPL
LOTES DESDE **350** CRUZEIROS MENSAIS

GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE
Sua casa própria
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS–COMÉRCIO–CINEMAS
GINÁSIOS–PISCINA
POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO
CONDUÇÃO **PERMANENTE** A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU
Tratar à AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113
- Telefones: Bangu 681 e **23-6316**
BANGÚ
O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM **8** CASAS POR DIA
VALORIZAÇÃO IMEDIATA
GARANTIDA
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil
"FÁBRICA BANGU"

ECONOMIA & FINANÇAS

AS TAXAS ADUANEIRAS

Ágio cambial não è o Instrumento Adequado

VOLTA o nosso comércio importador a ser o maior contribuinte para a receita pública da União. Até antes da reforma Aranha as principais fontes de receita da União eram os impostos de consumo e renda: o primeiro incidindo sôbre determinadas mercadorias de produção nacional e estrangeira oferecidas ao consumo interno; o segundo taxando todos os rendimentos acima de determinados limites fixados em lei, auferidos pelas pessoas físicas e jurídicas. Os impostos aduaneiros, incidentes diretamente sôbre os produtos importados, representava, apenas, menos de 10 por cento do total da receita federal.

Durante todo o século passado e no atual, até o início da II Grande Guerra, tal, porém, não era a situação. Nesse longo período, as receitas oriundas da aplicação das taxas aduaneiras sôbre as mercadorias importadas suportavam, realmente, a maior parte do ônus decorrente do custeio dos serviços públicos.

No início do século XX, as taxas cobradas nas alfândegas do país atingiam mais de cinquenta por cento do total das receitas da União. Em importância fiscal, àquela época, o segundo pôsto era ocupado pelo impôsto do consumo cuja principal parcela da arrecadação provinha de sua incidência sôbre produtos estrangeiros, em vista da elevada percentagem dessas mercadorias no total dos bens postos à venda no mercado interno.

A nossa estrutura político-econômica foi se alterando e, com ela, a composição das rendas públicas. Acontecimentos importantes foram determinando as alterações que eram realizadas com os fins imediatistas de sanar males de curto prazo. E, com tais alterações, o sistema tributário nacional passou a se apresentar com a feição atual.

ASSIM tivemos, no início da I Grande Guerra, uma séria crise financeira, como consequência da contração do comércio importador, pois as taxas alfandegárias continuavam, em 1914, a contribuir com montantes superiores à metade da receita federal. Nessa ocasião, os financistas oficiais voltaram os olhos para o desenvolvimento do consumo de mercadorias de produção nacional, graças ao crescimento dos primeiros núcleos industriais brasileiros. Assim, tivemos em curto espaço de tempo uma série de reformas do impôsto de consumo, quer alterando as taxas existentes, quer ampliando seu campo de incidência. No período de 1915 a 1920, a tributação sôbre o consumo passou por nada menos de seis reformas, o que, de certa maneira, demonstra o caráter de solução imediatista dos problemas tributários.

Após a queda brusca verificada no quinquênio de guerra, as receitas alfandegárias começaram a reagir, e, com o aumento das importações no após-guerra, voltaram a representar o papel de espinha dorsal do sistema tributário, contribuindo no primeiro quinquênio dos anos vinte com 35,1 %, em média, e, no segundo, com 41,2 % do total da receita federal.

DESDE então, até o início da execução do Plano Aranha, o setor consumidor de produtos importados foi largamente poupado pelo Poder público. A importância fiscal dos tributos incidentes sôbre as mercadorias importadas veio decrescendo de forma ininterrupta, a princípio lentamente, depois, com o advento da II Grande Guerra, de maneira mais acentuada. Nos quinquênios de 1930-34, 1935-39, 1940-44, 1945-49 e no triênio terminado em 1952, apresentaram as contribuições médias de 34,4, 31,2, 21,6, 12,1 e 12,4% respectivamente. Os níveis mínimos foram atingidos nos exercícios financeiros de 1948 e 1949, quando a contribuição de tais tributos se situou, respectivamente, em 11 e 10 % .

A principal causa da fraca rentabilidade dêsse tributo ante os demais reside em sua forma de incidência específica, e, portanto, incapaz de acompanhar a marcha ascensional dos preços, enquanto que os outros tributos são **ad-valorem** — o impôsto de consumo, em mais de 60 % de sua incidência, desde a reforma de 1945, e o de renda, na sua totalidade. Êste, aliás, durante a II Grande Guerra passou por sucessivas reformas, dada a crise financeira decorrente da redução das importações.

DESTA forma, no decorrer da última guerra, enquanto as rendas aduaneiras diminuiam, em virtude do colapso das importações, os demais tributos cresciam, quer em consequência de substanciais reformas de suas taxas de incidência, quer por motivo da inflação gerada pelo próprio desequilíbrio do comércio exterior. Os vultosos saldos de exportação requeriam emissões maciças de papel-moeda para aquisição das cambiais não utilizadas pelos importadores.

Com a reforma Aranha, os consumidores dos produtos estrangeiros voltaram a contribuir com vultosas parcelas para os cofres públicos. As importâncias recolhidas sob a forma de ágios ascenderão, anualmente, a mais de 10 bilhões de cruzeiros, ou seja, pràticamente, a cifra idêntica às contribuições dos impostos de consumo e de renda.

E' bem verdade que se pode argumentar dizendo que não é o importador que está realmente contribuindo, mas o exportador que vem deixando de receber o que lhe deveria ser justamente pago pelas cambiais que é obrigado a entregar ao Banco do Brasil. Não há dúvida que, em parte, esta afirmativa é exata. Dificilmente, porém, se poderá avaliar com segurança qual a parcela de contribuição de cada um. O que não parece haver dúvida, contudo, é que o preço real das cambiais, em cruzeiros, se é superior ao recebido pelos exportadores é, também, bastante inferior ao que custa aos importadores; seria, talvez, uma cifra intermediária e bem mais aproximada do preço recebido pelo exportador, sendo, portanto, o importador o principal contribuinte.

Essa reviravolta na composição da receita federal, decorrente da famosa Instrução n. 70, de nosso Conselho monetário, demonstra de forma prática e objetiva a existência de ampla margem para a tributação no setor de consumo de bens importados. A absorção dessa margem pelo Poder público, porém, não deveria ser realizado através de medidas cambiais de constitucionalidade duvidosa, mas através de ampla reforma da tributação aduaneira que é, sem dúvida, o instrumento adequado para medidas de tal natureza.



NOTAS E IDÉIAS

Tratores na América Latina

UM RECENTE estudo levado a efeito pelo setor econômico da Organização das Nações Unidas consignou um total de 123 milhares de tratores agrícolas existentes nos diversos países da América Latina, em janeiro de 1951, número êsse que deve ser bem mais elevado atualmente, embora ainda muito aquém das necessidades da agricultura desta região.

Em comparação com as anteriormente feitas, as importações da espécie no triênio 1948-50, pela América Latina, foram bastante elevadas, consignando aquela fonte um total de 74.456 unidades, assim distribuidas:

Importações no triênio — Em Unidades

México	19.257
BRASIL	12.060
Argentina	11.267
Uruguai	8.321
Cuba	5.645
Venezuela	4.356
Chile	3.635
Peru	2.033
Outros	4.090

Daí se deduz que, dos tratores existentes em janeiro de 1951, cêrca de 60% foram adquiridos nos três anos anteriores.

Calculando a terra arável da América Latina em 113 milhões de hectares —, a realmente cultivada é de aproximadamente 84 milhões, dos quais o Brasil concorre com 19 — chegaríamos à conclusão de que a proporção é de quase 1.000 hectares para um trator, relação elevadíssima quando se sabe que no Reino Unido igual área é trabalhada por 40 tratores, o mesmo sendo observado na Suiça. Na Austrália essa proporção é de 100 ha. para 1 trator.

Alguns govêrnos da América Latina têm incrementado a mecanização da lavoura mediante a concessão de créditos fáceis aos agricultores, como é o caso do Chile, Colômbia, México e Uruguai. Neste último os combustíveis destinados às atividades agrícolas gozam de redução especial.

No Brasil, de prático, pouquíssimo tem sido feito nesse sentido. "Mecanização da lavoura" sempre foi um tema atraente, prestando-se a discussões estéreis e projetos sem continuidade.

O govêrno anterior tem a seu favor a regular intensificação das importações de tratores, embora em escala reduzida. Mais recentemente, o atual Ministro da Agricultura elaborou um plano, embora modesto, que pretende a importação de 3.000 tratores de vários tipos, dos mais indicados para a lavoura do país. O projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ora em processo de liquidação, objetiva a obtenção de um empréstimo de 18 milhões de dólares para as aquisições das máquinas e implementos necessários a serem vendidos aos agricultores a prazo e ao prêço de custo. Anteriormente mesmo, contando com seus próprios recursos, o Ministério da Agricultura adquiriu a revendeu pouco mais de um milhar de tratores, quantidade que, embora reduzida, já representa regular esfôrço efetivo no sentido de dar ao país uma produção a custo mais acessível. O Govêrno de Minas, através de outro projeto da Comissão Mista, está habilitado a um crédito de US$ 5.000.000.

COMÉRCIO DE MAMONA

Declinaram as Importações Norte-americanas

A qualidade do óleo e o preço da mamona em baga do Brasil foram os motivos que originaram a queda das importações norte-americanas dêsses produtos em nosso país.

Segundo o Boletim Informativo do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York, essas importações — de óleo e baga — caíram em 1952, de 22.486.705 libras e de 23.170.883 libras pêso, respectivamente, (uma libra é igual a 453,7 gramas), resultando uma redução no conjunto, por valor da importação da ordem de 4.567.776 dólares.

Êsse resultado veio modificar a posição previlegiada ocupada pelo Brasil há sete anos, de fornecer maior quantidade de óleo de mamona aos Estados Unidos, do que todos os outros exportadores em conjunto. No tocante ao óleo, entretanto, o motivo não foi tanto o declínio verificado nas importações norte-americanas do Brasil, mas também o substancial aumento verificado nas exportações dos demais países fornecedores para os Estados Unidos.

O declínio das exportações brasileiras de **óleo de mamona** para o mercado norte-americano é atribuido, nos Estados Unidos, à má qualidade do óleo brasileiro, embora o seu preço seja menos elevado que o de outras procedências. Êsse fato tem originado inúmeras queixas dos importadores, que preferem pagar mais caro em outros países, porém obtendo um produto garantido e selecionado. A tendência, no mercado norte-americano, é de comprar o óleo brasileiro só depois de esgotadas as possibilidades de aquisição na India. Ao que parece, a questão se prende não tanto à qualidade do produto, mas principalmente às más condições do transporte em tambores metálicos. O material usado no transporte (os tambores) seria impróprio, chegando o produto em condições precárias ao consumidor norte-americano. Aliás êsse tem sido um problema crônico de nossas exportações de óleo de mamona. Certa vez foi ventilada a idéia de adotar-se um sistema especial, que consistia na adaptação da "praça" (lugar no porão do navio) de petroleiros. Entretanto, isso foi julgado despendioso e a idéia, ao que parece, abandonada.

As importações dos Estados Unidos de **óleo de mamona** do Brasil declinaram acentuadamente em 1952, em relação a 1951. Nesse ano, êsse país importou 69.676.032 libras pêso, no valor de 13.645.899 dólares, enquanto, em 1952, essas importações declinaram para .... 47.189.327 libras pêso, por valor de 11.086.771 dólares. Entretanto, observa-se que as importações em outros países aumentaram extraordinàriamente, passando de .. 19.496.891 libras e 4.592.066 dólares em 1951, para 64.617.385 libras e 13.462.918 dólares em 1952

Entre os países que acusaram aumentos consideráveis em suas exportações de óleo de mamona para os Estados Unidos em 1952, destacam-se a India, Bélgica, Holanda, Argentina, Peru e Inglaterra.

A mesma tendência observa-se no tocante às importações norte-americanas de **bagas de mamona**, ou seja, que diminuiu fortemente a participação do Brasil como fornecedor dessa matéria prima de grande essencialidade e aumentou a de outros países no consumo dos Estados Unidos. No caso das bagas parece que a razão principal se prende ao nível mais elevado dos preços do produto brasileiro no confronto com o de outras procedências.

As importações de **bagas de mamona** procedentes do Brasil caíram de 101.641.899 libras pêso no valor de 8.650.349 dólares em 1951, para 78.471.016 libras e 6.641.701 dólares. Ao mesmo tempo, os fornecimentos de outros países aumentaram de 47.473.723 libras no valor de 4.968.592 dólares para 62.511.653 libras pêso no valor de 6.251.329 dólares, respectivamente em 1951 e 1952. No tocante às bagas, como se vê, o Brasil ainda conservou sua posição de maior fornecedor dos Estados Unidos, em proporção maior que os outros países em conjunto.

Os países que aumentaram suas exportações para os Estados Unidos de **mamona em bagas** foram principalmente o Equador, a Tailândia, Irã, Angola, Etiópia, África Oriental Britânica, Moçambique, Indonésia, Congo Belga e Itália.

Em síntese, as possibilidades de fornecimentos brasileiros de óleo e baga de mamona tornam-se cada vez mais problemáticas, pois os Estados Unidos são pràticamente o único mercado para as exportações brasileiras (em 1951, de 50 mil toneladas de bagas exportadas pelo Brasil, os Estados Unidos compraram cêrca de 47 mil). Por outro lado, deve ser salientado que além da diversificação das suas compras, os Estados Unidos estão intensificando a plantação dêsse produto, estimulados pela política dos países fornecedores de vender quantidades cada vez maiores de óleo, condicionando os seus embarques de bagas à cotas do produto industrializado. Depois de fracassar na primeira e segunda tentativas, parece que vingaram algumas plantações no sul do país.

E' pois da maior urgência que sejam examinados os problemas que estão gradativamente afastando o Brasil do mercado importador norte-americano. Agora, com o subsídio de 10 cruzeiros concedidos aos produtos de exportação, a possibilidade de concorrência da baga de mamona brasileira no mercado internacional tornou-se mais provável. Entretanto, falta uma solução no tocante às condições de transporte de óleo, cuja exportação é sempre mais conveniente que a baga, dado o seu preço mais elevado que o do produto bruto, de vez que passa por um processo de industrialização.

Não se deve perder de vista, por outro lado, que as aplicações do óleo de mamona são da maior essencialidade na indústria moderna, sendo, por isso, provável a sua constante valorização. O óleo é aplicado hoje num sem número de atividades, destacando-se entre suas particularidades a de único lubrificante que não se congela a temperaturas muito baixas, sendo indispensável, portanto, na lubrificação de aviões que operam na estratosfera, fato êsse já vulgarizado mesmo na aviação comercial. Na indústria química é o óleo de mamona utilizado em larga escala, e na indústria de plásticos torna-se cada dia mais procurado.

CONJUNTURA DOS EE. UU.

Tendência à Estabilização

HÁ pouco menos de um mês ("Economia e Finanças" de 11-10-1953) tratamos das perspectivas da conjuntura econômica americana. E' tal, porém, o interêsse que o assunto desperta que nos animamos hoje a tratá-lo mais uma vez. Não que novos dados possam ser citados em desfavor da tese por nós sustentada, isto é, de que nada indicava estar os Estados Unidos às vesperas de uma recessão séria de negócios. Ao contrário, os que pudemos alinhar de lá para cá demonstram que os nossos pontos de vista estão sendo corroborados pelos fatos.

Antes de examiná-los, vale a pena ponderar o valor que habitualmente se costuma dar às cotações dos títulos da Bôlsa. A sua queda nos últimos tempos, é sabido, constitui o ponto forte dos prognósticos pessimistas. Não obstante, o índice das cotações de Bôlsa é geralmente superestimado como barômetro da situação econômica. A importância que os observadores via de regra lhe atribuem advém da crença de que os especuladores têm sensibilidade mais aguda que a de outros grupos econômicos para prever o futuro dos negócios. Os próprios acontecimentos têm mostrado que essa sensibilidade é muito duvidosa. O grande "boom" dos títulos da Bôlsa que alcançou o seu auge em setembro de 1929, por exemplo, não foi seguido por um período de expansão dos negócios. E' preciso, por isso, que não se queira considerá-los isoladamente.

NO artigo acima citado, vimos que um dos argumentos usados pelos pessimistas com mais insistência era o de que o número de pessoas endividadas e em condições de solvabilidade duvidosa ou mesmo de insolvabilidade estava aumentando e era de prever que crescesse ainda mais à medida que o ritmo do programa armamentista diminuisse. O motivo de que se destaque o problema do crédito ao consumo é óbvio, como logo se verá, mas é difícil tirar da expansão dêsse crédito as ilações que têm sido tiradas.

Em maio dêste ano, o crédito ao consumo atingia 26,7 bilhões de dólares contra 25,7 bilhões de dólares em dezembro de 1952. Êsse crédito, aliás, está longe de ser financiado inteiramente pelos bancos, os quais não chegam mesmo a deter a totalidade das duplicatas emitidas a título de vendas a prestação. O crédito ao consumo se tem desenvolvido sobretudo para a venda de automóveis: 9.073 milhões de dólares em 30-4-1953.

Vêm em seguida os créditos outorgados para a compra de outros bens de consumo durável: 5.194 milhões de dólares na mesma data. A dívida dos consumidores não provém ùnicamente das vendas a prestação com pagamentos escalonados por datas fixas de vencimento, mas se estende, entre outras coisas, às contas correntes em casas comerciais que apresentavam um débito de 2.673 milhões de dólares em 30 de abril de 1953.

De modo geral, a situação não parece alarmante, quando se sabe que o ativo em poder dos particulares ultrapassa consideràvelmente o seu passivo. E' verdade que o montante total do crédito concedido ao consumo comparado ao das rendas distribuidas mostra que êsse último tende agora a ultrapassar de 10 % as rendas individuais. Mesmo considerando que o crédito ao consumo é essencialmente empenhado pela perspectiva de ganhos regulares no futuro, é impossível determinar o limite que se deve estipular.

DE qualquer modo, as autoridades monetárias já têm adotado algumas providências no sentido de limitar a expansão do crédito ao consumo. O Govêrno republicano, desde o início, tem procurado se afastar da política de dinheiro fácil, que estava condenada no acôrdo de 4 de março de 1951 entre o Federal Reserve Board e o Departamento do Tesouro. Uma vez, porém, que a elevação da taxa do redesconto tem forçado a alta da taxa de juros, o "Federal Reserve System" decidiu em junho dêste ano a diminuir o montante das reservas que os bancos devem reter sob forma de depósitos à sua ordem. Êsse montante representa uma certa percentagem dos depósitos à vista, e a medida citada consistiu em diminuir de 1 % as reservas até então exigidas. Com isso, os bancos terão uma disponibilidade de 1.156 milhões de dólares e permitir-se-á uma expansão do crédito da ordem de 6 bilhões de dólares. Neste segundo semestre, portanto, deve estar havendo um movimento ascendente no valor dos créditos concedidos, política necessária à satisfação das necessidades do Tesouro. Êsse aparece comumente como um grande solicitador de crédito, mas é possível que essas medidas de expansão adotadas para o segundo semestre de 1953 sejam revogadas no primeiro semestre do ano que vem, uma vez que as suas necessidades variam sazonalmente em função do processo da execução orçamentária.

A AGRICULTURA é realmente o setor da economia americana onde a situação tem se apresentado desfavorável. As rendas agrícolas estão em declínio desde o comêço do ano. O problema que preocupa o agricultor americano, como se sabe, é o do escoamento da sua produção. Uma das razões principais das dificuldades de colocação para os produtos agrícolas norte-americanos é a queda das exportações, fato já comentado aqui nesta página. A intervenção do Estado e a prática da política de sustentação dos preços acarretam problemas importantes. Em 31 de maio dêste ano, a "Commodity Credit Corporation" tinha comprometido, na manutenção dos preços agrícolas, um capital de 3.428 milhões a compra de produtos agrímilhões correspondiam a empréstimos aos fazendeiros, e 1.358 milhões a compra de produtos agrícolas. Prevê-se que as somas comprometidas por essa instituição antes do fim dêste ano ultrapassarão os 5 bilhões de dólares e que o teto de 6.750 milhões de dólares previsto pela lei para as suas operações será atingido durante o ano de 1954. Embora as perdas líquidas da "Commodity Credit Corporation" até agora não tenham sido grandes, é de presumir-se que a situação se agravará se os estoques continuarem a crescer ininterruptamente.

QUANTO à indústria, a sua evolução particularmente favorável desde agôsto de 1952 (depois da greve do aço) é posta em evidência pelos índices da produção (vide gráfico). Mas o movimento de elevação se encontra interrompido desde março de 1953, e a nova tendência é para estabilização. Os dados sôbre as despesas militares mostram que, embora menores que em dezembro, êles têm se mantido em tôrno de 4 bilhões de dólares por mês. As quantias destinadas pela indústria e os outros setores da atividade econômica à construção de fábricas e à aquisição de bens de equipamento estão em franco progresso, e o Departamento de Comércio asseverou que elas continuavam a aumentar mesmo durante o terceiro trimestre dêste ano.

E' interessante citar isso, porque as previsões anteriores eram totalmente contrárias. Previa-se uma redução sensível dos investimentos industriais ainda em 1953.

Apesar do nível elevado geral da produção industrial, algumas indústrias, sobretudo de bens de consumo durável, como os aparelhos de uso doméstico, tipo geladeira, televisão, rádio, etc. têm reduzido o seu nível de produção, em razão de menor procura. Assim, em 1-5-1953, fabricantes e atacadistas possuiam 481.000 máquinas de lavar para vender, seja 42 % mais do que há um ano atrás.

COM a redução do programa armamentista, as despesas públicas diminuirão e caberá então às despesas dos particulares a manutenção do produto nacional em nível elevado. Se essas poderão compensar a diminuição daquelas é de certo modo duvidoso. Mas, de qualquer maneira, a existência de um "deficit" orçamentário grande, o mecanismo da sustensão dos preços agrícolas, as importantes reservas constituídas pelas sociedades, a redução dos encargos fiscais podem muito bem contribuir para evitar que o movimento de recessão tome amplitude. A perspectiva mais razoável, portanto, é de estabilização a níveis elevados, salvo, não é preciso dizer, se algum acontecimento imprevisto modificar o quadro atual das condições atuais.

POR QUE INFLAÇÃO?

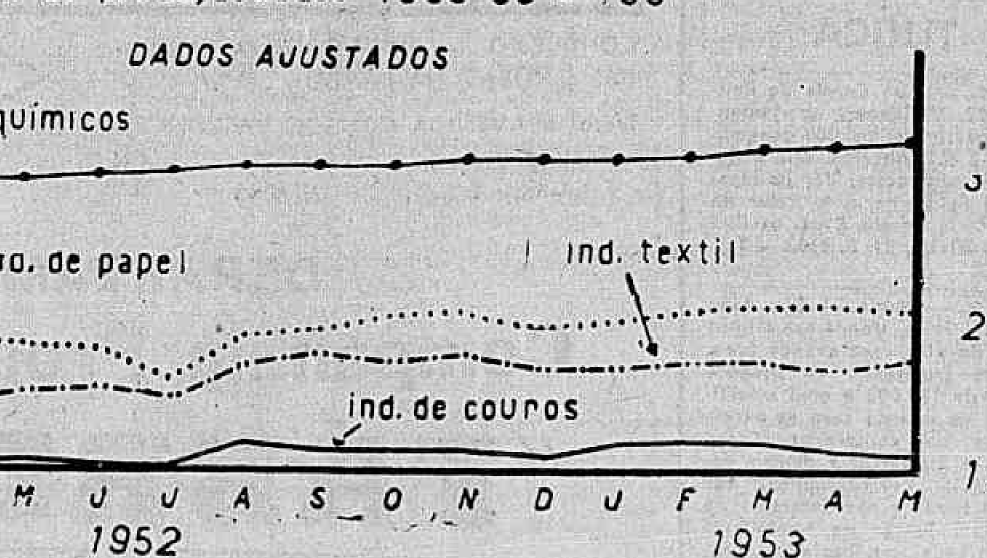
Por diversas vêzes, em declarações e discursos, e mesmo em relatórios oficiais, o senhor Ministro da Fazenda tem sustentado que o seu plano, consubstanciado na Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, será deflacionário ou que originará a deflação na economia brasileira.

Essa afirmativa tem sido contestada por muitos economistas, que vêem no Plano Aranha, ao contrário, efeitos inflacionários poderosos.

Entretanto, quer nos parecer que a maior preocupação consiste em que o Senhor Ministro tenha realmente razão. Por que deflação? Será isso conveniente à economia nacional? Há um princípio de ciência econômica citado e aceito por numerosos economistas de renome, estrangeiros e também nacionais, que diz mais ou menos assim: "os fenômenos econômicos não são reversíveis. Assim uma inflação não pode ser corrigida por uma deflação". O Brasil passa por um período inflacionário agudo. Poderá êsse fenômeno ser corrigido por uma deflação? A teoria diz que não. A experiência da economia brasileira também parece dizer não. Um país pobre, de baixo nível de renda, ao mesmo tempo de acelerada expansão econômica, não pode diminuir essa renda e êsse ritmo de desenvolvimento, sem consequências negativas sociais econômicas e financeiras da maior gravidade. Medidas, que levem à diminuição do nível de renda, são admissíveis em países altamente desenvolvidos, cuja vitalidade econômica e financeira suporta o impácto deflacionário. Os govêrnos dêsses países possuem meios de levantar fundos para auxílio aos desempregados e às atividades agrícolas, industriais e comerciais particulares, prejudicadas.

Um país subdesenvolvido, ao contrário, não suporta um impacto deflacionário, sobretudo num momento em que é maior o seu desenvolvimento, como é o caso do Brasil. O característico da economia brasileira e o de muitos países é o inflacionário. As economias subdesenvolvidas em rápida expansão são mesmo tolerantes a uma inflação moderada que o crescimento da produção vem gradativamente reajustar. O caso do Brasil é, por isso, de conter o rítmo inflacionário, e não de provocar a inflação.

Mas, não foi isso que o Ministro disse. Ou será que êle disse o que não havia querido dizer?...



A REFORMA TARIFÁRIA

As indagações que o Congresso deve fazer

ECONOMIA & FINANÇAS já teve oportunidade de apresentar, por mais de uma vez, suas dúvidas quanto às probalidades de sucesso do novo esquema destinado a regular o comércio exterior do país, conhecido como "revolução Aranha".

Já foi dito que o plano muito pouco tem de deflacionário, mostrando-se mesmo de teor nitidamente inflacionário, pois além de conceder subsídio à exportação de produtos agrícolas, promove séria elevação de preços, uma vez que aumenta espetacularmente o valor do dólar para a importação.

E não se pode esperar sequer que, como informam os doutos responsáveis pela respectiva execução, sejam retirados de circulação apreciáveis montantes de cruzeiros, já que o ágio obtido voltará inteiramente ao circuito, quer através do subsídio (por sinal garantido antes da coleta dos ágios), quer através do fomento da produção primária conforme previsto (se é que se vai mesmo conseguir montante superior ao necessário para subvencionar as exportações!). Além disso, bastaria o aumento nominal dos negócios decorrentes da desvalorização cambial para exigir maior quantidade de meios de pagamento, sem o que a produção normal não circularia.

OS sinais dos primeiros insucessos do plano já estão visíveis:

a) — divisas em dólares livres para **pronta** entrega só foram lançadas à licitação no primeiro leilão;

b) — daí por diante só temos tido dólares livres para 120 dias ou moedas convênio;

c) — as compras de dólares livres a 120 dias não têm atingido, sequer, 50/ das quantidades postas à venda;

d) — as aquisições de moedas convênio ficam muito abaixo do que seria de esperar, promovendo, a prazo mais longo, violenta concentração das compras do país na área do dólar;

e) — o ágio arrecadado parece mal dar para cobrir o subsídio das mercadorias exportadas; bem cedo estaremos apelando para a emissão, a fim de não empobrecer o orçamento cambial, morte do próprio sistema;

f) — o café teve seus preços no exterior pràticamente estabilizados, depois de descer entre 2 e 23 de outubro de 58,50 cents. por libra pêso a 55,25 cents. por libra pêso, para o tipo 4; tal comportamento parece não corresponder à expectativa dos planejadores,

g) — o café vem aumentando de preço no mercado interno, pois passou, para o tipo acima citado, de Cr$ 241,50 por 10 kgs. a Cr$ 265,50, entre 2 e 23 de outubro próximo findo. Tal evolução indica que dentro em breve o subsídio de Cr$ 5,00 por saca não será suficiente para fomentar as exportações;

h) — as reclamações dos agricultores a respeito do encarecimento dos produtos de importação já se fazem sentir, quer através de pedido de aumento de subsídio para o café, baseado na última portaria da SUMOC, que fixa o ágio mínimo de Cr$ 10,00 para a primeira categoria de produtos de importação, quer através de reivindicações quanto à mudança da escala de essencialidade para as importações ou, ainda, quanto à necessidade premente de estabilização do valor interno do cruzeiro.

i) — o redesconto para o café já foi franqueado, abolindo-se o limite cadastral para tais operações:

j) — a indústria continua aturdida, sem atinar com a política do Govêrno, até bem pouco tempo favorável á industrialização (Comissão de Desenvolvimento Industrial, Banco de Desenvolvimento Econômico, etc.) A notícia de uma possível reforma aduaneira, de sentido protecionista, não dissipou a confusão.

Enfim, não se precisaria de ir mais longe para mostrar que a coisa não caminha como predizíam os ilustres responsáveis por tão vasto planejamento.

MAS, o nosso desejo, neste artigo, é tratar do aspecto da proteção tarifária que vai ser concedida à indústria nacional, segundo insistentes declarações do sr. Ministro da Fazenda.

Pensa-se, conforme o noticiário, em criar uma tarifa "ad-valorem", adicional e provisória, para, enquanto se processam os estudos de reforma estrutural da nossa pauta tarifária, facultar à indústria nacional a proteção que ela já não mais solicita, exige, e muito justamente, para poder sobreviver.

Tal processo, porém, é realmente curioso. Segundo se depreende, os técnicos de certo órgão governamental estão a promover miríades de cálculos sôbre o nível relativo de incidência tarifária em 1933/34 e em 1951/52, a fim de verificar qual a deteriorização da pauta em relação à elevação dos preços internacionais.

Fica-se, portanto, conhecendo o quanto deixou a tarifa brasileira de ser protecionista nêsse lapso de tempo. Mas isso, já se vê, não é tudo, e não bastaria apenas restaurar os níveis de taxação de 15 anos atrás. O problema está em saber qual o gráu de proteção de que necessita nossa indústria em têrmos da concorrência alienígena. E êsse é realmente problema dos mais complexos, pois além de ser necessário conhecer, com propriedade, custos de produção, exigiria, também, que se prospeccionasse as condições de produtividade presente e futura dessa indústria, a fim de que não se estivesse exagerando a proteção.

É DE conhecimento generalizado que uma vez concedido o favor da pauta, muito dificilmente será êle reduzido, já que se forma em tôrno da produção favorecida todo um sistema de interêsses econômicos. Tais interêsses, em caso de ameaça, se agrupam em tôrno do Congresso a quem cabe decidir na questão.

Todavia, o que de curioso existe no presente caso é que vamos conceder um aumento de tarifas na base "ad-valorem", provisório, calcado nos altos preços com que se trabalha no país, justamente no momento em que, através do mecanismo cambial, se deflagrar a alta geral dos custos pelo encarecimento do dólar destinado à aquisição de combustível, matérias primas e maquinária.

MAS ainda não é tudo: para aumentar as tarifas aduaneiras, o Brasil, como Parte Contratante do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, deverá consultar prèviamente às demais Partes Contratantes e, a não ser que respeite as concessões dadas sob a égide do Acôrdo, estará rompendo os compromissos firmados. Neste caso ou renegocia as concessões, ou é passível de sanções por parte daqueles países que se considerarem prejudicados.

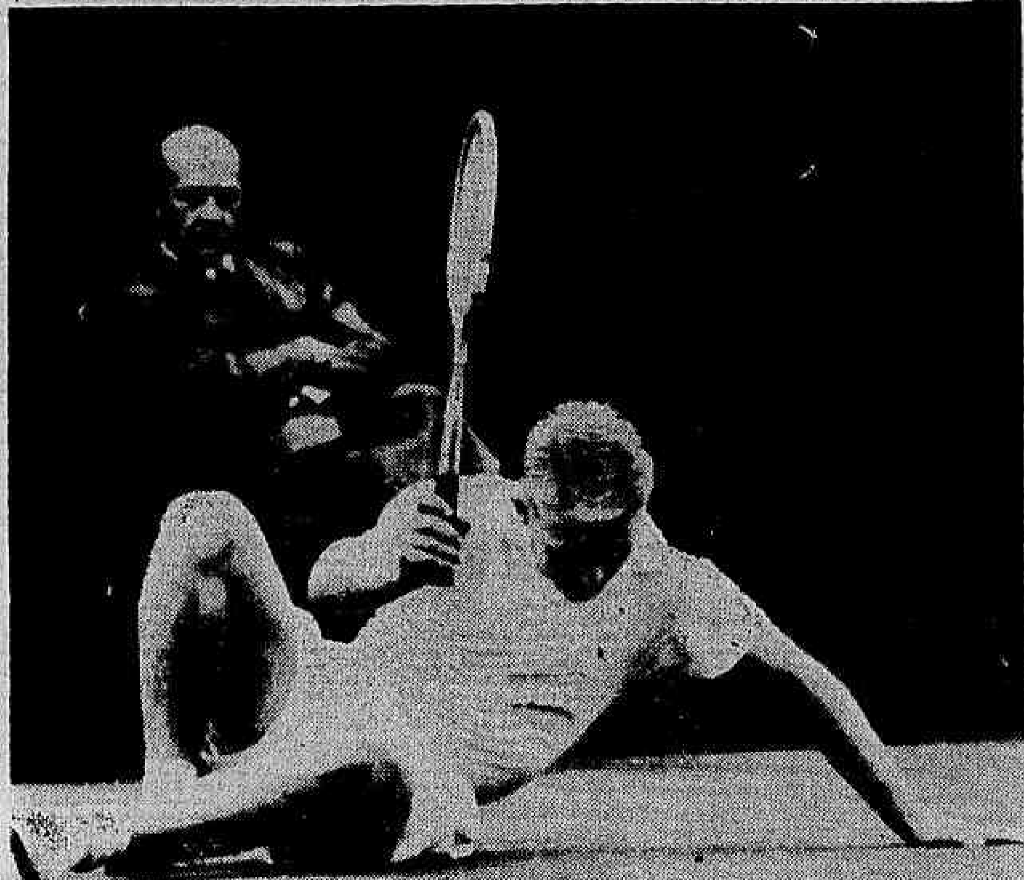
Qual será a política oficial a êsse respeito?

Finalmente, considerando o caráter provisório da reforma Aranha e seus primeiros sintomas negativos é de perguntar-se qual será o novo passo experimental em matéria de câmbio que o país vai dar. Como se enquadrarão neles tôdas essas providências mais profundas, ora em curso, como a reforma tarifária, por exemplo?

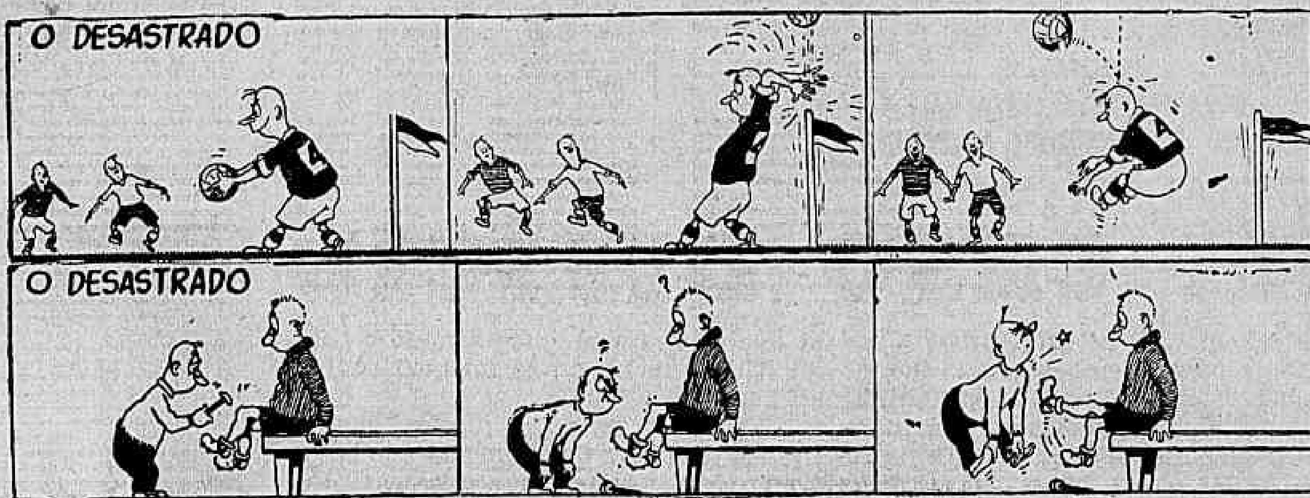
Estas, ao nosso ver, são algumas questões que o Congresso deveria procurar esclarecer junto ao Executive

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TONY O GATO



Tony Trabert é a nova sensação do tenis mundial. Mas aqui êle levou um tombo e teve que desistir dessa partida. Natural de Forest Hills, Tony aerrotou Seixas, o campeão de Wimbledon. Nos 72 anos da história do Campeonato Nacional jamais alguem foi tão totalmente derrotado: Tony (conhecido como "o gato") não permitiu que Seixas ganhasse uma só partida. Venceu por 6-3 — 6-2 — 6-3. Explicou Seixas que é considerado o maior amador dos Estados Unidos: "Não consigo responder as bolas desse menino. Parecem balas de revolver"



CIDADE NUA

O DESQUITE

Determinado vespertino inventou uma seção que segundo parece atrai muitos leitores. Trata-se simplesmente da lista de desquites concedidos diàriamente nesta Capital e essa publicação está estratègicamente localizada ao lado da coluna de sociedade. Vem o nome do marido e da mulher indicando qual dos dois é no caso o réu. Em baixo de cada "caso" vem o motivo. Geralmente o réu é acusado de "abandono de lar" ou "injúria grave", mas outras vezes a acusação é "adultério". A publicação dessa seção "desquites" provoca revolta aos que nela aparecem, curiosidade ao leitor em geral, e, às vêzes, atrapalhadas ao dono do jornal.

Lendo com atenção e diàriamente essa pequena coluna verifica-se como é difícil um casal viver em paz, ou mesmo viver de qualquer maneira. Com os desajustamentos todos, os aborrecimentos, as velocidades, a falta de tudo e o mau humor reinante, o homem chega em casa pronto para brigar. E depois a cidade é grande. Há facilidades em cada esquina, em cada bonde, há sorrisos em cada loira e curvas em tôda morena. A maioria dos homens são acusados de adultério. A maioria das mulheres são acusadas de abandono do lar. E nem sempre elas vão para casa da mamãe. E as injúrias graves? Estamos vendo num quarto. Podemos imaginar um falando ao outro, ou melhor gritando ao outro. Às vezes, joga-se objetos ou agride-se com bofetões. São coisas entre quatro paredes. Mas diàriamente essas paredes aumentam e as paredes agora são muitas e continuam prendendo o homem à mulher e a mulher ao homem, sem outra apelação que o desquite, inútil como recurso, ridículo como situação. Graças a isso os desquitados do Rio casam-se novamente no Uruguai, Buenos Aires, México e outras ruas adjacentes.

E os filhos vão nascendo

CÔMICOS E MENINAS





Os cômicos Jimmy Durante e Groucho Marx foram convidados para julgar pernas. Entre 400 meninas escolheram estas duas. O primeiro lugar coube a loira Mary Wooll (20 anos), que trabalhava como telefonista de um hotel. O segundo prêmio ganho pela bonita Lee Whitney (21 anos) que era datilografa em Washington. A primeira ganhou um contrato cinematográfico e uma viagem a Europa. A segunda (que aparece em companhia dos cômicos) ganhou um casaco de peles.

A EMBAIXATRIZ BRASILEIRA É AMERICANA



Os tecidos Bangu usados pela Sra. Guinle surpreenderam Veneza

QUANTOS FESTIVAIS TEM O ANO?



A inglêsa Mara Lane

A LINDA DOLORES FOI UM DOS GRANDES SUCESSOS DE VENEZA

A RUSSA SARDENTA QUERIA LEVAR O ALGODÃO DA BANGU A MOSCOU



A alemã Tanga Weber

Um pianista brasileiro torna-se famoso na Itália. As negrinhas de uma companhia folclórica entusiasmam o público londrino e o próprio crítico do "Times" Os jornais parisienses publicam na 1a página as possibilidades de Zizinho e Ademir jogarem em clubes franceses. Jacques Fath dá uma entrevista admitindo que a famosa festa brasileira do Castelo de Corbeville foi o maior acontecimento social dêstes últimos tempos. O samba invade todos os bares de Nova York. Um filme brasileiro "O Cangaceiro" faz sucesso até na Finlandia. O Brasil deixa de ser o "gigante que dorme". Ninguem mais pensa que Buenos Aires é a capital do Rio de Janeiro. Passamos a ser divulgados, respeitados e pouco a pouco mais conhecidos.

Agora vem o IV Centenário de São Paulo que será algo de sensacional e dentro dêsse enorme acontecimento virá o 1º Festival de Cinema. Um dos idealizadores desse Festival é o jovem milionário e escritor Jorge Guinle casado com a linda Dolores, uma das 10 mulheres mais elegantes do ano passado. Jorge e Dolores tem comparecido a todos os festivais de cinema destes últimos tempos, a fim de estudar a organização dos mesmos e convidar diretores e artistas famosos. Para êsse fim viajaram 3 vezes a Europa e 3 vezes aos Estados Unidos Dolores que nasceu em Nova York tem sido a verdadeira embaixatriz das nossas coisas. Ela faz questão quando vai a Hollywood de levar discos de sambas, livros e até balangandans e jóias para presentear seus amigos que são os grandes astros e magnatas da indústria cinematográfica. No seu país como na Europa ela faz questão de usar vestidos brasileiros, feitos de tecidos nacionais, como aconteceu agora em Veneza quando a senhora Guinle foi considerada por um jornal italiano como sendo "A mulher mais elegante do Festival". Por onde ela andava, na Praça de São Marcos, num restaurante elegante ou baile de gala as mulheres famosas paravam para perguntar onde ela tinha conseguido aqueles padrões lindos. Para surprêsa dos que esperavam que o vestido de algodão fosse francês ela respondia: "Tudo isto é brasileiro" Mesmo a alemã Tanga Weber (elegantíssima), a estravagante espanhola Anna Esmeralda, a francesinha Brigitte Rosset (namorada de Errol Flyn) e a inglêsa Mara Lane ficaram curiosas de saber quem era aquela linda senhora de vestidos coloridos. Mas o mais curioso foi quando num péssimo inglês a estrela russa Alla Larianova perguntou ao próprio Jorge Guinle se não haveria maneira dele conseguir que ela (tão modestamente vestida) adquirisse alguns metros "desse pano maravilhoso".

E' assim que pouco a pouco o Brasil vai ficando conhecido no mundo. Só falta agora fazer com que o "Maxim's" de Paris sirva aos sábados uma boa feijoada.



A francesa Brigitte Rosset



A russa Alla Larianova



A espanhola Anna Esmeralda

Nós Aplaudimos

ALBERT SCHWEITZER

Êsse alsaciano, que vem de levantar o prêmio Nobel da Paz de 1952, é pouco conhecido no Brasil e conhecidíssimo na Europa. Filho de missionário, influenciado por leitura, resolveu ser missionário. Suas obras de filosofia e teologia são consideradas de grande valor e consideradíssimas no Velho Mundo. Albert Schweitzer conseguiu notoriedade interpretando Bach, sendo considerado o melhor intérprete dêste compositor. Porém, Schweitzer célebre, largou a bela Europa em companhia da mulher, mudou-se para África onde, em Lambarene, fundou hospital para pobres. Quando é preciso dinheiro para a instituição, fundou hospital para pobres. Quando é preciso dinheiro para a instituição, Schweitzer larga seus pacientes, embarca rumo à Europa, enche os teatros, torna-se o assunto predileto dos jornais, colhe os donativos e volta para seus pretinhos. Agora, no Prêmio Nobel da Paz, Schweitzer é consagrado mundialmente. Pierre Fresney terminou recentemente o filme, focalizando a vida do bondoso e sábio Schweitzer.

"BRASILIANA"

Êsse grupo de rapazes que compõem a Companhia Folclórica Brasileira vem fazendo tremendo sucesso nos palcos do Sanddler's Wells, merecendo elogios até do diretor da citada casa. Os componentes da Brasiliana merecem sobretudo a nossa admiração, mais ainda quando se sabe que o próprio "Times", não tinha conhecimento de que no Brasil dançava-se como na África. Aos poucos, e graças às mulatinhas bonitas as coisas vão se aclarando.

SÉRGIO CARDOSO

Nós aplaudimos Sérgio Cardoso por ter sido, em boa hora, escolhido pelo Departamento Cultural da Prefeitura de São Paulo para preparar "Crime na Catedral", de T. S. Elliot, para apresentação, no fim do ano, no Teatro Leopoldo Frois, com elementos dirigidos e escolhidos por êle. Este rapaz que apareceu com "Hamlet", há alguns anos vem fazendo bastante pela elevação do nível intelectual de nosso teatro.

ALVARO DIAS

O Secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal está ultimando providências para instalação de aparelhos de rádiocomunicação em tôdas ambulâncias que servem aos hospitais e socorros urgentes.

Disse o sr. Alvaro Dias que êsse serviço será idêntico ao da Rádio Patrulha e tornará mais fácil o trabalho das equipes médicas. O benefício dessa medida se estenderá aos postos de salvamento das praias e serão instaladas diversas torres de recepção e transmissão.

Você Não Sabe Nada?

HGD

Geografia

1 – Qual o atual nome da cidade que se chamou outrora Constântinopla?
2 – Quantos continentes há no Hemisfério Oriental?
3 – Santiago do Chile acha-se a leste ou oeste de Nova York?

História

4 – Onde foi erguida a forca de Tiradentes?
5 – Qual foi o sexto rei de Roma?
6 – Qual era a profissão de Marco Polo?

Literatura

7 – Qual o livro que tornou famoso o Abade Prevost?
8 – Onde nasceu o romancista norte-americano Jack London?
9 – Qual o número aproximado das obras de Alexandre Dumas?

Ciência

10 – Qual a membrana que envolve o pulmão?
11 – Qual o nome do único osso ímpar da face?
12 – Qual o único elemento ósseo que não está ligado ao resto do esqueleto?

Música

13 – Quem compôs "A Tempestade e "Suite Carélia"?
14 – De quem é a opera Madame Butterfly?
15 – Qual o compositor de Clair de Lune?

Esportes

16 – Quais os clubes que disputaram o Super-campeonato de futebol em 1946?
17 – Qual o esporte praticado por Paulo Hugo Coelho Pereira?
18 – Qual o primeiro goleiro profissional do Fluminense?

Cinema

19 – Qual é a idade de Dana Andrews?
20 – Qual foi o último marido de Diana Lynn?
21 – Qual a artista de maior busto em Hollywood?

Rádio

22 – Quem foi o criador do "Programa Picolino"?
23 – Qual o nome do fundador d' "Os Namorados da Lua"?
24 – Quem compõe o "Trio de Osso"

25 – De quem é a frase ("Quanto mais elevado é o espírito do homem, mais sofre."

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCÊ NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	....	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS
E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

Escreve HOJE

Decio Vieira Ottoni é, como todos sabem, o crítico cinematográfico do DIÁRIO CARIOCA. A êsse rapaz, moço, talentoso e bem humorado, entregamos esta coluna de hoje. Vocês vão se divertir.

"NINGUEM ME AMA"

Se um crítico de cinema contar às pessoas que o têm em boa conta, concluirá que o paciente de "Ninguém me ama" é êle. Um cronista de mediana sensibilidade, comentando com parcimônia e humildade as fitas lançadas durante um ano no Rio ou em São Paulo verá, no máximo, 3 fitas que o agradarão. A rigor, deveria fazer restrições peremptórias às diversas dezenas dos lançamentos restantes, uma vez que sua obrigação para com o público é ser sincero e dar seu parecer. E, para com o diretor do seu jornal... bem, aí é aquela frase do crítico francês que menciono em cada oportunidade: "é o indivíduo que é pago pelo diretor do jornal para dar sua opinião (do crítico) na coluna que assina". Tal ortodoxia, porém, há-de se transformar em heterodoxia, de vez que tem de atender razões nem sempre tocantes à qualidade (bôa ou má) do filme, mas que visem a estabelecer um julgamento que responda à pergunta de um público heterogêneo e que sempre se enuncia assim: "valerá a pena?" Pode-se opinar para esta média opinião, é claro, sem que isso importe em alterar o critério que tem o crítico sôbre a obra comentada, mas isso não é uma tarefa tão amável quanto pensam os que dizem que somos pagos para fazer aquilo que todo o mundo paga, isto é, para nos divertirmos.

Para esta "diversão", submete-se o crítico cinematográfico brasileiro aos seguintes caprichos do destino: 1) há de tolerar a fila, que é quase sempre invariável; 2) que suportar semanalmente 10 filmes abaixo da crítica, sob o calor dos cinemas que anunciam "êste cinema tem ar refrigerado"; 3) ver qualquer fita, inclusive "Luzes da Ribalta", que tem duas pulgas no elenco, com uma pulga, pelo menos, onde o cinto aperta; 4) assistir a tôda a publicidade do "complemento nacional obrigatório", após o que — quantas vêzes! — engole uma comédia em que o herói vive atribulado como o cronista, mas no "happy-end" sai com o aluguel da casa pago; 5) uma vez em oito — tôda semana, portanto — ver o "um" do "oito por um", ou seja o filme nacional, sempre muito ruim.

Terminadas as cinco obrigações supra, vai o cronista para a redação do seu jornal para gozar dêsses 5 outros privilégios: 6) o secretário da redação o cumprimenta com um "você está atrazado, ande depressa!"; 7) o chefe da redação diz que "você está escrevendo demais"; 8) o contínuo pede ingressos gratuitos (que você nunca viu); 9) atende ao desfile de vários colegas de redação que querem saber qual a melhor "pedida" da semana; 10) e tem que escrever pacientemente uma crônica que nem seja muito extensa, nem muito curta, nem demore muito, nem negue completamente "o jovem cinema nacional, nem leve um incauto, por elogios imoderados, a ver um "abacaxi" nacional. E nem uma quantidade de outras coisas.

Mas além dêsse decálogo, pode acontecer (acontece diariamente), como no fim do ano passado, um filme chamado "Pacto Sinistro" e nêste filme aparecer, como apareceu, a Ruth Roman trajando admirável "soiree". Este depoente, malavisado, elogiou fartamente a frugalidade e distinção, o bom-gôsto e outros tico-ticos do traje, e como era véspera das muitas formaturas de fim de ano, os telefonemas que êle recebeu de apoio à crítica elogiosa ultrapassaram à casa dos cem. Terminavam assim: "...será que o sr., com seu prestígio, não arranjava para mim uma foto da Ruth Roman". (Então se explicava o sucesso da coluna cinematográfica. As leitoras queriam um modêlo para o baile).

Salvo raras exceções, os que escrevem cartas aos cronistas são todos casos patológicos autênticos, cuja loucura o Correio ignora. Quando são inofensivos, querem apenas saber da idade, do estado civil, ultimamente das taras de John Wayne e uma infinidade de outros hábitos e pertences de "astros" e "estrêlas", como se fossemos netos da Louella Parsons.

Que mania, o cinema!

UM CASO DIFÍCIL

QUEM E' O ARTILHEIRO?

Os leitores devem ter notado que, últimamente, alguns jornais dão Marinho enquanto outros apontam **Garrincha** como líder dos artilheiros na presente rodada. Parece que a causa da discórdia (porque a discordância já tomou caráter de polêmica) são os goals contra. Assim, quando Garrincha, batendo um corner direto fêz o tento, alguns disseram que a bola tocara na cabeça de um dos backs do Bangu. Mesmo os que concordaram com a intervenção dêste no lance (porque há os que a negaram) discordam se o goal foi de **Garrincha** ou se foi goal contra apenas.

Neste momento, os jornais encontram-se divididos. Cada um dá o seu lider. Como todos nós sabemos, o "Jornal dos Sports" concede, anualmente, ao melhor artilheiro, a taça "Oscar" e o fato dêle considerar os dois artilheiros empatados (16 goals cada) não lhe tira uma certa responsabilidade, de vez que a imprensa geral encontra-se dividida. Se o impasse continuar, vai ser um caso difícil...

Garrincha

Marinho

Para a Dona de Casa

Pequenas coisas que é bom saber

Um prato de carne torna-se mais saboroso e apresentável quando acompanhado por alguma guarnição de legumes, purê de batatas, batatas "sauté" ou em bolinhos, etc.

* * *

Se se submergir os limões em água quente, antes de espremê-los, se extrai dêles o dôbro de quantidade de suco do que se se fizer essa operação a frio.

* * *

Adquirindo meias de dois em dois pares iguais cada vez, não só se facilita sua troca, como também se prolonga sua duração. No caso de uma de cada par se deteriorar primeiro, nenhum se torna inutilizado, já que ambos integram um par com a consequente economia.

* * *

Quando a polenta estiver mole, junta-se um pouco de farinha e torna-se a cozer mais um pouco em fogo lento.

* * *

Quando se mudam os talheres de cada prato, ou quando se termina de comer, se cruzam os talheres sobre o prato, mas sem exagerar, pondo-os em cruz simetricamente, e sim deixando-os descuidadamente com as pontas cruzadas.

* * *

Deve-se manter o piano em perfeito estado de limpeza, porque o pó que penetra em seu interior prejudica-o sensivelmente.

* * *

As manchas de tinta devem ser cobertas imediatamente com sal e logo lavadas com água morna. Fazendo assim, desaparecem completamente.

* * *

Não se deve tingir nem limpar em casa as peles finas. Essa tarefa deve ser confiada a pessoas entendidas no assunto ou então a pelerias que contam com pessoal especializado, e, por isso, constituem garantia completa de que o trabalho será feito com perfeição.

* * *

Quando se colecionam coisas antigas, o melhor é dar-lhes utilidade dentro da decoração doméstica. Consegue-se com isso um ambiente mais simpático e tornam-se mais faceis de cuidar.

* * *

Não se deve pôr meias penduradas para secar, pois podem espichar. E' melhor estendê-las sobre uma toalha ou pano qualquer sobre uma mesa e deixar que sequem por si. Pô-las ao calor para diminuir o tempo de secagem vai em detrimento de sua beleza e durabilidade.

* * *

Antes de usar sapatos novos, é indispensável arranhar com uma ponta de aço tôda a superfície do salto. Assim impedir-se-á quedas que podem ter sérias consequências, pois solas novas escorregam com muita facilidade.

* * *

Os mármores devem ser lavados, para sua melhr conservação. com água morna e um pouco de bicarbonato de sódio. O enxaguamento deve ser feito com água em abundância deixando-os depois secar. Si, a seguir, se desejar dar-lhes brilho deve-se esfregá-los com uma solução de dez partes de terebentina por uma de cêra.

* * *

Um movel manchado de graxa limpa-se perfeitamente, esfregando-o com uma boneca de papel de seda.

Antisardina

Renove o Milagre da Beleza!

ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage".
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

RAIOS X

Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o medico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100.00

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmacias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro - Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA
✦ combate a CALVÍCIE
✦ detém a QUEDA DOS CABELOS
✦ elimina a CASPA

Tricomicina

A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Histórias Que Acontecem

RENATO JOBIM

O DESEJO DA FREIRA



A NOITE ocultara inteiramente as fisionomias das fêiras, que pareciam estátuas desoladas. Só a vozinha da enfêrma ecoava no ambiente: "A morte descerá sôbre os bons e os maus. O príncipe cairá do trono assim como a lavadeira sôbre a trouxa de roupa". As demais freiras se benzeram, assustadas.

"Silêncio, Madre", sussurrou uma delas, selando os lábios com o dêdo. "O momento é sério". Madre Josefina moveu o rôsto para ambos os lados, em sinal de reprovação. "A morte não é séria nem engraçada. Comer, dormir, bocejar, são atos absolutamente neutros. Estou feliz por deixar a terra. Mas terei saudades de vocês, tão diferentes das amigas que se arranjam lá fóra. Vocês não brigam por causa de namorado, não têm ciúmes porque uma comprou vestido novo, não sofrem a tremenda concorrência da vida. Nós é que somos felizes!"

"E' verdade", disseram as freiras.

A ENFÊRMA, comumente tão calada, continuou falando. "Meus pais, quem encontrarei lá em cima, meus queridos pais, vocês são testemunhas de que sempre servi a Deus. Lembram-se de quando resolvi ser freira? Vocês se escandalisaram! queriam que eu fôsse professôra pública. Insistiram. Interpuzeram entre mim e o convento aquêle estudante de medicina. Eu tinha de casar com êle, disseram vocês. Êle me visitava aos sábados e domingos como fazem os namorados. Falava sempre nos filhos que teríamos (aí a freira deu uma risadinha). Mas eu o recusei. Preferi o amor puro de Jesus Cristo".

A bôca entreaberta, os braços cruzados, Madre Josefina recebia a morte. No entanto suas faces guardavam certa frescura e seus olhos ainda luziam dentro das pálpebras cansadas.

AO lado direito do catre reuniam-se as freiras amigas, quatro ou cinco, ruminando preces. Uma delas, alta e gorda, desfiava o rosário interminàvelmente. Nenhuma falava. Nenhuma chorava. O cubículo, escurecido pela noite vizinha, já parecia um túmulo.

HAVIA alguns quartos de hora que Madre Josefina percebera a aproximação da morte. Não lhe faltou o "sexto sentido" dos que vivem próximo de Deus e que lhes sopra, na ocasião propícia, a previsão do fim. Mas o que é a morte para uma freira? Um suspiro de alívio; uma suave mudança de ambiente. As freiras devem morrer como os pássaros, num leve èstremecimento, quando a alma pura se desprende naturalmente do corpo e, sem possibilidade de êrro, atinge o paraíso.

MADRE Josefina segurou a mão de uma das companheiras. "Quem é você?" Já não vejo bem". A outra, comovida: "Sou Irmã Dorotéia. Oh, Senhor!" E começou a chorar. A anciã confortou-a: "Não se preocupe. Você morrerá e nos veremos lá em cima. Ninguém escapa".

SENTIU uma fisgada no coração. Empalideceu ao extrêmo. Seus olhos se abriram, como se fôssem engolir as companheiras chorosas, e gritou: "Me tragam um jornal!"

"Como?" disseram as freiras. "Um jornal, Madre?" A outra, num gemido: "Sim, comprem na esquina, em qualquer lugar. Depressa!"

AS outras confabularam, nervosas. Madre estava maluca. Mas era preciso satisfazer-lhe o último desejo. Chamaram o jardineiro para comprar um jornal. Êle foi correndo.

QUINZE minutos depois a doente pedia: "Leiam as notícias! Comecem pela primeira página!" Uma irmã mais nova principiou a ler com dificuldade, pois as lágrimas lhe embaciavam as lentes dos óculos. "Jango é Candidato à Presidência da República. Uma Velha Queimou Dois Cachorros que Praticavam o Amor. Brigou com o Namorado e Suicidou-se. Graciosa Candidata a Miss Objetiva".

MADRE Josefina, esticando os braços, exclamou: "E' a vida! estou sentindo a vida em tôda a sua variedade! a vida que não vivi!"

Relaxando os músculos, quedou-se inerte para sempre. As companheiras disseram: "Ahém".

NOVA GERAÇÃO

Por IBRAHIM SUED

LUCY PAES DE CARVALHO



Lucy Paes de Carvalho é um "brôto" de 17 anos, de olhos prêtos e cabelos prêtos. E' uma jovem esbelta, elegante, simpática e sobretudo moderna.

Estudou no Sacre Coeur, fala inglês e francês. Gosta da literatura brasileira e da poesia de Manoel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Raul de Leoni. Adora teatro, cinema e futebol. Atualmente estuda linguas, um curso que está fazendo com entusiasmo.

Lucy é uma excelente jogadora de Tenis, esporte que pratica diariamente.

Adora uma bôa praia, e quando o Sol esquenta não sai do Arpoador.

Seus galãs preferidos são Laurence Olivier e Gregory Peck, esclarece que nunca perdeu um filme que êles trabalharam.

Gosta da música clássica e popular de Noel Rosa, Antonio Maria e Marino Pinto. Não gosta de ouvir rádio, mas às vezes, liga o receptor para a Rádio Eldorado, que ainda não tem muitos anuncios.

Na moda francesa gosta das criações de Jacques Fath e na moda nacional prefere as criações da Canadá de Luxe.

Seus perfumes favoritos são o Chalimar e Magriffe.

O que mais admira num rapaz é a fôrça de vontade, a inteligência e o caráter.

Falando sôbre o amor, ela explica que não pode fazer no momento grandes considerações sôbre essa coisa que convencionamos – amor –. No futuro, quem sabe, se voltar a responder perguntas a jornalistas – acrescenta a minha entrevistada – pode ser que eu possa dar opinião sôbre êsse assunto...

Lucy nasceu no Rio, é uma linda carioquinha residente em Botafogo, não gosta de falar muito, e é uma grande amiga de suas duas amiguinhas, que são as senhoritas Denele Toscano Barreto e Lilian de Souza Campos. – Um trio de brotinhos que faz sucesso na "matinée" dos cinemas cariocas.

UM BOM GARFO



PUDIM DE CARÁ

1 cará de tamanho médio; 250 gramas de farinha de arroz; 300 gramas de açúcar; 200 gramas de manteiga; 6 gemas de ovos; sal, nóz moscada e canela; fermento de cerveja.

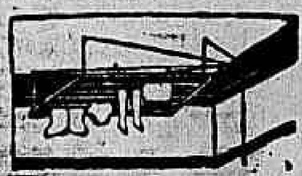
Cozinhe o cará e depois descasque e rale até obter 1/2 quilo de massa. Junte a farinha de arroz, o açúcar, a manteiga, os ovos e tempere com sal, nóz moscada e canela. Amasse tudo muito bem e no final ponha um pouco de fermento de cerveja; deixe descansar durante umas 4 horas, em lugar quente. Coloque numa forma untada com manteiga e asse em fôrno quente.

BOLO DE ATUM

200 gramas de atum em lata desfiado, e ainda com o caldo em que foi conservado 2/3 de xícara de biscoitos de sal moídos; 1 xícara de pickles, picados; 2 xícaras de aipo, picado; 1 colhér de chá de sal; 1/4 de colhér de chá de pimenta; 1/4 de xícara de leite em pó; 1/2 xícara de maionaise.

Misture o atum com os biscoitos moídos, o aipo, o pickles, o sal, a pimenta, o leite em pó e a maionaise. Ponha na fôrma e aperte bem; coloque na geladeira, para gelar. Sirva com alfaces e enfeite com rabanetes. A receita dá para 8 pessoas. (Nabisco — APLA).

ENXUGADOR IDEAL



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

Psicologia Feminina

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

IMPULSIVIDADE E PRECIPITAÇÃO FEMININA

1 — Na mulher aliam-se uma estreita aliança, a afetividade *e a* imaginação. *As mulheres debruçam-se sôbre si mesmas e vibram, maravilhadas, perante seu microcosmo... Não são a inteligência e a prudência os elementos que preponderam na alma feminina: é a afetividade!*

O centro de gravidade da vida psicológica feminina é a vida afetiva, centuplicada pela imaginação. Or, a atividade feminina *decorre precisamente de sua* afetividade *e* imaginação. *Exuberantes estas, exuberante aquela; perigosas estas, perigosa também aquela...*

2 — Pois bem: esta atividade feminina origina certos defeitos que, por sua vez, suscitam desgostos e desinteligências. E o primeiro deles é a precipitação, *da qual deriva êsse matiz de confusão e aturdimento que costuma oferecer a atividade feminina.*

Eis um dos grandes defeitos da mulher, na qual se registra uma tendência ideo-motora irresistível. A mulher tão depressa tem uma idéia, *logo a transforma em* desejo ardente *e quer pô-la em execução.*

3 — Daí a sua impulsividade *e* imponderação. *Para a mulher o* dito é feito... *Quando a mulher pensa numa coisa, não se perde em locubrações; quer passar, ato contínuo, à ação. Quando formula um plano, pretende realizá-lo sem demora e com qualquer meio; quer fazê-lo no próprio dia ou, se possível for, no mesmo momento em que lhe veio à mente. O intervalo entre a idéia e a ação enerva e desespera o coração feminino...*

4 — Por exemplo, confiemos uma mesma tarefa a dois adolescentes, de um e outro sexo. O jovem, antes de por mãos à obra, detem-se a refletir, a assenhorear-se de si próprio; quer ver antes se é mesmo necessária a sua intervenção e em que precisamente; uma vez convencido disto, procura realizar sua tarefa de modo que lhe signifique o menor trabalho possível. Já a garota, pelo contrário, nem sequer se lhe ocorrerá que pode iludir seu trabalho... nem qual seria o modo mais fácil e cômodo de realizá-lo; põe imediatamente mãos à obra, sem buscar o caminho menos dificultoso, nem o mais curto; antes, escolhe o primeiro que se lhe oferece ou se lhe afigura, mesmo que lhe resulte o mais complicado e fatigoso.

5 — Na verdade, o homem tende a aborrecer-se do trabalho e a sacrificar-se o menos possível. Quando o homem se decide a operar, o faz procurando obter o máximo rendimento com o mínimo esfôrço.

A mulher, porém, ao lançar-se a realização impulsivamente, sem deter-se a pensar nos "prós" e nos "contras", adquire o hábito contrário, isto é, o de seguir o caminho mais longo e mais sinuoso.

6 — Entretanto, a exuberante atividade feminina pode contar-se, sem dúvida alguma, como uma de suas qualidades mais benéficas para a sociedade.

Pena que esta atividade, fruto de seu rico potencial de energias psiquicas, seja menos bem orientada.

A impulsividade *e a* precipitação *são sempre um defeito, mesmo que se trate de um arrebatamento acompanhado da melhor intenção, como é, em geral, o caso da alma feminina.*

VOCÊ NÃO SABE NADA?

RESPOSTAS

1 – *Istambul.*
2 – *Quatro: Europa, Asia; Africa e Oceania.*
3 – *A Leste.*
4 – *Largo da Lampadosa.*
5 – *Sérvio Túlio.*
6 – *Joalheiro.*
7 – *Mémoires d'un Homme de Qualité.*
8 – *Em Oakland na Califórnia.*
9 – *Tresentas obras.*
10 – *A Pleura.*
11 – *Vômer.*
12 – *Hióide.*
13 – *Jean Sibelius.*
14 – *Giacomo Puccini.*
15 – *Debussy.*
16 – *América, Fluminense, Botafogo e Flamengo.*
17 – *Motonáutica.*
18 – *Chiquito.*
19 – *41 anos nasceu a 1-1-1912.*
20 – *O arquiteto John Lindsay.*
21 – *Kathryn Grayson, com 1 metro e quatro centímetros.*
22 – *Barbosa Júnior*
23 – *Lúcio Alves*
24 – *Héber, Iara e Lamartine Babo.*
25 – *Schopenhauer.*

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE



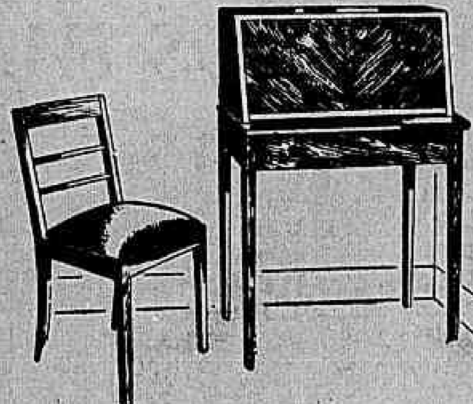
stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

A nossa Fábrica oferece as melhores confecções em Casacos de PELES, por preços por preços vantajosos.
À VISTA E À PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (em frente GALERIA CRUZEIRO)

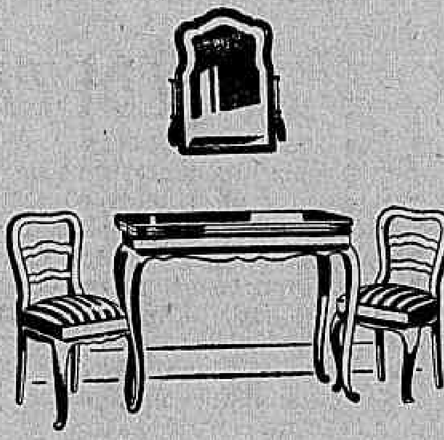
Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda
EM ALUMINIO
DIVERSAS CÔRES
Seção especialisada para
Maior conforto para o
— seu lar —
reformas
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR
Rua da Conceição, 31 - S. 405 - 23-3613

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARA!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaumo - Esq. Av. Rio Branco

As Peças Avulsas estão na moda!



ESCRIVANINHA COM CADEIRA
Bonito conjunto de ótima qualidade. Prática escrivaninha com gavetas e escaninhos. Cadeira com assento estofado. Ideal para estudantes.
APENAS CR$ 148,00 POR MÊS



MESAS CONSOLO
Em três medidas, nos estilos "Chippendale" ou "Rústico", com duas gavetas laterais para guardar talheres, toalhas e guardanapos.
APENAS CR$ 133,00 POR MÊS



CADEIRAS "SANTOS DUMONT"
Combinam com qualquer tipo de móvel. Assento estofado com tecidos modernos, variados e de côres firmes.
APENAS CR$ 285,00

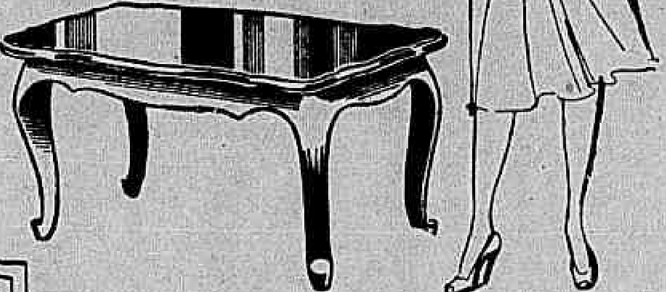


CADEIRA-TELEFONE "LISBOA" (PATENTEADA)
Muito original e prática. Em baixo do assento, gaveta para guardar catálogos. Pequena gaveta para guardar papéis, lapis, etc.
APENAS CR$ 84,00 POR MÊS



PENTEADEIRA "SAIA"
Em vários estilos, com espelho móvel. Duas prateleiras para sapatos. 2 gavetas internas. Ampla "saia" de voile ou tecido à escolha.
APENAS CR$ 226,00 POR MÊS

No hall, no living, no quarto ou na sala de jantar, há sempre um canto que "pede" uma peça diferente e original. Visite as Lojas Drago e escolha, entre as inúmeras peças avulsas oferecidas, as que melhor se adaptarem ao seu ambiente.



MESA DE CENTRO "CHIPPENDALE"
Sempre útil, é, além disso, uma peça muito decorativa. Adapta-se a qualquer ambiente.
APENAS CR$ 500,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE PEÇAS PARA TÔDAS AS PREFERÊNCIAS E POSSIBILIDADES.

Escolha a peça avulsa que V. deseja, entre os

Móveis



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

TA-303

DIANA MORÉL NÃO TEM PRESSA

ELA SABE QUE VENCERÁ COMO ESTRELA

Um equivoco desfeito

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do "D.C."

"Se Oscarito, o maior bilheteria do cinema e teatro no Brasil, não é "mascarado", ninguem mais tem o direito de sê-lo!". Essa observação do Sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior deveria constituir o primeiro mandamento do decálogo de todo artista, nome feito ou principiante.

Não queremos dizer com isso que o artista se popularize demasiadamente. Há uma barreira invisivel que ninguem tem o direito de transpôr. Nem assumir atitudes sofisticadas, pedantes, misteriosas, nem tampouco cultivar a popularidade fácil que descamba para a falta de intimidade, para a desmoralização do próprio artista.

Discreção, elegância de maneiras, afabilidade no trato, atenção para com os "fans" e jornalistas, são algumas das qualidades que se impõem. Principalmente para com os jornalistas que, com exceções naturalmente, muito contribuem para o sucesso de qualquer artista, desde que a sua ajuda na publicidade não seja condicional...



Numa nova fantasia para o futuro carnaval, Diana mostra tôda a graça e talento com que é dotada

Quando vimos pela primeira vez uma fotografia de Diana Morel, decidimos imediatamente entrevistá-la. E começou a nossa "via crucis" em procura da moça. Sabiamos que estava filmando para um produtor independente, e trabalhava nos "shows" do "Night and Day". Mas nossos recados, nossos telefonemas, nossa procura, em nada resultou.

Em vista da inutilidade de nossos esfôrços, escrevemos nestas mesmas colunas que "certamente se Diana Morel não se deixar tontear pelas fumaças do "estrelismo", procurando vencer lentamente mas com segurança, terá um bonito futuro em nosso cinema".

Mas qual não foi nossa surprêsa quando visitamos há dias os escritórios do produtor de "A Carne é o Diabo", e já estava uma esbelta e elegante pequena, para nós completamente desconhecida. Já evitamos ser apresentados a pequenas bonitas, pois todas elas querem ser "estrelas" de cinema e enquanto não são apresentadas num estúdio, nos cumprimentam amistosamente, falam conosco na rua; são, finalmente, creaturas humanas. Mas, depois de uma pequena oportunidade, não nos conhecem mais. Paciência, é a vida.

Todavia, foi a própria pequena quem, na conversa incidental, ao tomar conhecimento de nosso nome, observou-nos: — "O senhor foi injusto comigo em uma de suas reportagens. Em três linhas, feriu-me profundamente. Eu sou Diana Morel mas não sou "banqueira" termo teatral designando a pessoa que põe "banca") Sua impressão a meu respeito é agora diferente?"

Realmente, era. Diana Morel nada tem de "estrelissima". E' uma excelente moça, alegre e cheia da alegria de viver, procurando apenas vencer em sua carreira. Simples, mas trajando-se com elegância e distinção, pessoalmente é completamente diferente da artista



Aqui ela conserta as velas para grandes vôos em sua carreira artística. A plástica janerusseliana é apenas para ocultar sua alma de artista

que aparece nas fotografias. Ela é realmente fotogênica, e as fotos a valorizam extraordinariamente.

Contamos-lhe então um dos incidentes ocorridos em nossa busca à sua procura. Divisamos na rua uma moça tremendamente parecida com a Diana Morel que viamos nas fotografias, e não tivemos dúvida em abordá-la, apresentando-nos e marcando uma entrevista. Mas, para decepção nossa, não era Diana e nem queria ser "estrela" de cinema.

Wilma O' Reilly Pereira nunca poderia imaginar que seu desejo de entrar para a carreira artistica seria realizado com tanta facilidade. Tendo um dia ido ao "Monte Carlo", foi vista pelo produtor Carlos achado e convidada para tomar parte nos "shows".

Dona de uma plástica admirável, Diana "Jane Russel" Morel trabalhou depois disso no "Carlos Gomes" ("Mulheres de Todo Mundo"), no "Jardel", ("Vai Levando" e "A Imprensa é Livre"), fazendo depois uma temporada de oito peças em Recife, na companhia de Geisa Boscoli. As "boites" de de "Monte Carlo" e "Casablanca" também já a viram atuar com sucesso.

Nascida no Distrito Federal, mas descendente de irlandêsa, como o seu próprio nome materno o indica, Diana Morel tem mesmo um narizinho de quem não leva desaforo para casa. Seu temperamento tem mesmo algo de combativo, lutando valentemente pelo que deseja obter. Alta, não gosta de sapatos altos, pois já tem 1.68 de altura. Cincoenta e seis quilos, cabelos escuros e olhos também castalhos escuros, sempre velados por elegantes óculos.

Nasceu em um dia 1º de Setembro, em ano que não dizemos porque isso é uma coisa que a publicidade sempre oculta. Mas não deve ter sido muito longe. Mora no Leme desde criança e, portanto, adora a praia, monta a cavalo, e tem uma vontade louca de aprender a cantar. Na natação, é uma verdadeira sereia...

Solteira, acha o amor uma coisa admirável mas até agora ainda não encontrou o principe encantado. Pretende vencer em sua carreira, e continuar na mesma se o casamento o permitir. Espera ter dois filhos apenas. Seu perfume predileto é "Ma Grieffe", e aspira um dia poder fazer um papel dramático.

Ingrid Bergman, Joan Crawford, Lawrence Olivier e Vivian Leigh, são seus artistas prediletos no cinema estrangeiro. Gosta imensamente de café, de comidas simples, de coisas frias. Nada de bebidas. Guia automóvel, odeia que a debochem, não gosta de chuva mas uma noite estrelada pro-



Tremendamente fotogênica, Diana Morel é um amor de pequena

porciona-lhe emoções inesquecíveis.

Entrou para o cinema por intermédio de Silva Filho. Gostou muito de seu trabalho que, embora cansativo, é recompensado, principalmente pela publicidade que o artista obtem, de muito maior repercussão do que no teatro. Trabalhou até agora apenas em dois filmes, "E' Prá Casar", em que fazia uma poetisa, e "A Carne é o Diabo", onde é uma artista meio tan-tan, adorando colecionar jóias e admiradores. No filme arranja uma grande confusão entre dois casais, mas no fim tudo acaba bem.

Já esteve em Pôrto Alegre, São Paulo, Recife (onde passou os dois melhores meses de sua vida). Visitou Buenos Aires e Montevidéu, em 1951. Foi convidada para novo filme de Luiz de Barros, e fez uma temporada com Juan Daniel, no Recreio. No "Nigh and Day" trabalha na peça "Alvorada", com grande sucesso. E, atenção para os jornalistas, não se importa em tirar fotos de "pin up".

Eis assim em rápidos traços a personalidade de Diana Morel. Depois que nos conhecemos melhor, tive de lhe tirar o chapéu que não usamos, aliás. Pois que a pequena não é metida a "estrêla", e espera conservar sempre suas atitudes simples atuais.

Esperamos que assim o seja. Para vencer no cinema como no teatro, a artista precisa trabalhar, estudar, num desejo de aperfeiçoamento constante, lembrando-se das palavras com que iniciamos esta reportagem: — "Se Oscarito, a maior bilheteria do Brasil não é mascarado, nenhum outro artista tem o direito de sê-lo!"

UMA COMÉDIA E QUATRO ÁSTROS FAMOSOS

O mais hilariante filme do ano vem aí. "O inventor da mocidade" (Monkey Business apresenta-nos uma rara combinação de artistas — Cary Grant, Ginger Rogers, Marilyn Monroe e Charles Coburn; o diretor e o produtor de "I Was a Male War Bride", e um surpreendente entrêcho, com irresistiveis situações e um diálogo cintilante. E, acima de tudo, comicidade em alto estilo.

O ponto central do filme é a fórmula de "voltar à mocidade", inventada mais ou menos acidentalmente por um pesquisador químico, homem com o espírito sempre ausente de tudo. Êle é Cary Grant, casado no filme com a bonita Gingers Rogers. Mas, inventa o remédio, e a tentação aparece no sentido de experimentá-lo pessoalmente, depois de empregá-lo em um macaco.

Cary torna-se um homem novo, e inicia um romance com a atômica loura Marilyn Monroe, secretária de abastado banqueiro. Cary Grant faz loucuras e retorna quase à adolescência, senão à juventude. Os risos decorrentes dessas situações malucas mergulham a assistência em uma histeria contagiosa.

Quando as duas louras que Cary prefere — Gingers Rogers e Marilyn Monroe juntam-se em cena, está garantido o riso. E quando o patrão de Miss Monroe, o venerando Charles Coburn, e seu corpo de diretores entram em ação, nenhuma palavra pode descrever a confusão que se segue.

Marilyn Monroe continua neste filme sua carreira ascensional. Falando a respeito da atração que exerce sôbre todos, disse ela: — "Algumas pequenas preferem mudar de chapéu. Eu prefiro mudar a côr dos cabelos".

Muitos cavalheiros que preferem "blondes" preferem naturalmente Marilyn Monroe, mas provávelmente jamais descobrirão que, de um filme para outro, a côr exata de sua "blondeness" nunca é a mesma. Nem



Apresentando um novo corte de cabelo, Cary Grant aqui aparece com Ginger Rogers, que parece ter tomado o "elixir da Juventude". Apesar de quase cinquentenária, continúa a ser bonita

tampouco se importariam se isso descobrissem.

Quando algum jornalista humoristicamente se refere a Miss Monroe como a "loura camaleão", Marilyn sente necessário surgir em sua própria defesa, dizendo: — "Essas mudanças dão-me apoio, e certamente devemos aos fãs a necessidade de variarmos constantemente. Uma atriz pode e deve evitar a monotonia, mudando frequentemente a personalidade de seus penteados e de suas roupas. Isso me dá um sentimento de transformação".

Assim, em todos os filmes em que tem aparecido, a tonalidade de seus cabelos tem sido comentada de maneira diversa, e em "O inventor da Mocidade" foi chamada de "loura achampanhada", uma vez que a frase "loura amanteigada" ficaria um pouco estranha. "Mas eu prefiro a cerveja — disse Marilyn — pois é realmente uma côr mais bonita do que a da champanha, embora não seja tão glamorosa".

Neste filme Cary Grant é um químico que aperfeiçoa uma fórmula de rejuvenescimento, empregada em um macaco. Fica satisfeito quando verifica que o animal começa a se tornar mais moço. Enquanto êle se ausenta, o chimpanzé coloca a poção misteriosa no copo com água que Cary Grant ia tomar. E o extraordinário acontece. Agindo como um jovem de vinte anos, pula a janela, exige na barbearia um novo corte de cabelo, adquire um automóvel e, para completar, roupas esportivas. Sua tradicional sobriedade desaparecera e nota pela primeira vez os encantos de Marilyn Monroe, a secretária de Charles Coburn. No dia seguinte, sua espôsa também deseja experimentar os efeitos do remédio, e comporta-se como uma adolescente.

Mas, quando passa o efeito da fórmula, ambos perguntam se a mocidade era realmente aquilo e se não seria melhor a idade que tinham realmente.



Gary Grant não precisava inventar o "elixir da mocidade". Basta apresentar o remédio "M. M." que tem ao lado. "Tome Marilyn Monroe e viva contente"

O MESTRE DO "SUSPENSE" APRESENTA: "A TORTURA DO SILÊNCIO"

O crime e a santidade do segrêdo da confissão, foram dois dos elementos em que se baseou Alfred Hitchcock, conhecido como "o mago do suspense", para criar êste excelente drama intitulado "A Tortura do Silêncio" (I Confess), produzido pela Warner Bros.

Tendo Montgomery Clift e Anne Baxter, com Karl Malden e Brian Aherne nos quatro papéis principais, "A Tortura do Silêncio" é a culminação de três anos de labor incessante para pôr em prática êste projeto, já que, estando ainda em outras atividades, durante todo êsse tempo, êste drama jamais deixou de ser a constante e devotada preocupação de seu criador. O filme está baseado em um manuscrito que se fêz tomando como tema a obra teatral de George Tabori e William Archibald, e através de todo êsse tempo de sua preparação o drama teve a constante atenção de Hitchcock.

A trama nos conta que, em Quebec, se comete um crime. Um homem vestido de padre atravessa uma ruazinha, e duas jovens o vêem. Êsse homem quer afastar-se a tôda pressa da cêna do assassinato que cometeu. O criminoso confessa sua culpa ao páraco e fica protegido pelo segrêdo do confessionário. Mais tarde, o padre é acusado do delito, e os seus lábios permanecem fechados pelo segrêdo da confissão, apesar de que sua vida é o preço de seu silêncio e a reputação de uma mulher está em foco.

Iniciada com o impacto desta situação tão dramática e violenta, a trama se vai desenvolvendo com interêsse, levando os personagens através dos quadrantes da histórica cidade de Quebec, mostrando seus vetustos edificios que guardam recordações de tradições inolvidáveis, culminando em uma das perseguições mais formidáveis que se registram nos anais do cinema, e tem lugar no famoso hotel estabelecido no lendário Chateau Frotenac.

Hitchcock foi até lá para filmar "A



O criminoso se confessa ao sacerdote, e este retém aquele segredo terrivel que o leva às maiores complicações, em virtude da "tortura do silêncio"



Êle é acusado. Mas o segredo da confissão impede-o de acusar o verdadeiro culpado. Montgomery Clift no seu papel de sacerdote em "A Tortura do Silêncio"

Tortura do Silêncio", porque a cidade de Quebec é a única no continente norte-americano que permite aos sacerdotes andarem pelas ruas vestindo sotaina, e esta é indispensável para o desenlace da trama, cheia de interêsse.

O nome do diretor é um símbolo de grandes filmes, no gênero de dramas de intensas intrigas e profunda incerteza. Hitchcock goza do privilégio de ser o único diretor que possui igual poder de atração para o público, do que qualquer dos astros ou "estrêlas" que dirige.

Sempre se pode esperar dêle surprêsas, inovações e emoções, para despertar o sentir dos espectadores, não fazendo segrêdo do método que usa para manter em suspenso os que assistem às suas criações cinematográficas; porém, por mais que êle dê explicações, nenhum outro diretor logra captar sua técnica nem muito menos obter os resultados que êle consegue de suas obras.

Uma de suas peculiaridades é o empenho que sempre teve de aparecer, embora fugazmente, em todos os seus filmes. Êste costume começou quando estava fazendo filmes na Europa, pois então era muito difícil obter os artistas que precisava, e êle sempre substituia a algum até que seus aparecimentos nos filmes que dirigia se converteriam em uma espécie de "marca de fábrica".

Em "A Tortura do Silêncio", veremos Hitchcock nas cenas iniciais, atravessando a tela de um lado para outro, enquanto sobe uma escada que há em uma rua da cidade de Quebec, onde quase tôda a pelicula foi produzida.

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO



Jogue e não converse, ou converse e não jogue, mas nunca faça as duas coisas ao mesmo tempo. Seus parceiros não são obrigados a ficar esperando o final da sua história para poderem jogar



Suas proezas esportivas podem ser muito interessantes. Mas pelo amor de Deus não faça demonstrações. Isto põe em perigo, a segurança dos ouvintes e também dos móveis, acidentes podem acontecer



É falta de tato, ficar elogiando e imitando as estrelas de cinema. Podem ficar certas que os homens as apreciam mais que as mulheres e portanto não vale a pena fazer com que êles se lembrem...



Mesmo que você esteja louca para fumar, não peça ao seu companheiro para dar uma pitada. Além de falta de educação é falta de higiene. Espere que êle lhe ofereça um cigarro

DIGNA DE ADMIRAÇÃO

A DONA DE CASA SEM EMPREGADAS

Em tais casos, o trabalho doméstico é realmente árduo — Indispensável, então, o planejamento das tarefas — Os problemas das compras

MARISA REYS

Ser dona de casa é uma verdadeira arte. Mas, uma arte muito difícil, principalmente quando ela é sòzinha para fazer todo o trabalho doméstico.

São muito numerosos os casos de mulheres que têm que trabalhar sem ajuda, por vários motivos: a razão mais frequente é a falta de dinheiro. Os salários das empregadas tornaram-se elevados e em muitos países, principalmente na América do Norte, as exigências das domésticas vão aumentando, e em muitas famílias que dispõem de meios para pagar uma empregada, existe o temor justamente dessas exigências.

Outro motivo é a questão do espaço; nem sempre há um quarto para empregada. Em terceiro lugar vem uma razão de ordem psicológica: a dona da casa prefere estar só em seu trabalho, evitando a companhia de estranhas na intimidade do lar.

De um modo geral, entretanto, os casos são individuais e cada família trata de resolver seu caso da maneira mais prática e econômica.

DIGNAS DE ADMIRAÇÃO

As donas de casa que cuidam do seu lar, quer se trate de um casal ou de mais pessoas, são sempre dignas de admiração porque o seu trabalho é realmente árduo. Nem sempre, infelizmente, êsse esfôrço é reconhecido pelos maridos.

A primeira condição para essa arte de cuidar do lar é o planejamento do trabalho. As horas se escoam e o tempo não é bastante para cuidar de tudo que é necessário. Numa fábrica ou num escritório, ou numa loja, as tarefas são prèviamente estabelecidas e uma vez acabado o trabalho, o empregado tem apenas que aguardar a hora de se retirar. Mas, para uma dona de casa o trabalho nunca tem fim. E quanto mais faz, mais resta ainda por fazer. Por isso, se impõe o planejamento das tarefas, não só em relação ao trabalho a executar, mas também com referência à importância dessas tarefas.

Graças à técnica moderna, a manutenção de uma casa, isto é, limpeza, lavagem de roupa miuda, etc., é facilitada. Um jornal feminino calculou que o dinheiro gasto na compra dos vários aparelhos domésticos compensa perfeitamente o tempo ganho e a eliminação de empregada.

AS COMPRAS

Um dos grandes problemas da dona de casa são as compras, principalmente quando se dispõe de um orçamento reduzido e quando os preços dos objetos e artigos a adquirir variam de armazem para armazem. Uma mulher que diante de uma vitrina olha com atenção os preços está realizando um trabalho de economia: ela reflete na conveniência de visitar outro armazem, onde os preços talvez sejam menores. Nesse sentido, empregada nenhuma poderia exercer êsse trabalho; é um dom próprio da dona de casa descobrir oportunidades melhores para comprar a preços mais reduzidos, mesmo que seja necessário transportar-se a um bairro mais distante. Ela terá feito, então, o cálculo da diferença de preço da mercadoria e do custo da viagem, para verificar se tal esfôrço compensaria.

CONSELHOS PRÁTICOS

A tendência geral é aproveitar o máximo de espaço quando se mobilia uma casa. Nesse sentido, fazem-se esforços engenhosos: móveis com uso duplo ou triplo, mesas transformáveis, camas que se escondem, máquinas de costurar disfarçadas. O "living room" muitas vêzes nos apartamentos modernos é uma combinação de sala de refeições, salão e até quarto de dormir. O que se consegue exatamente com os móveis de mais de um uso.

* * *

Conservar as janelas abertas ou fechadas deve obedecer a certa lógica. Devem ser abertas às horas de menos calor e fechá-las em seguida. A temperatura do aposento se conservará inferior à do exterior. Muita gente gosta de estabelecer correntes de ar dentro de casa; mas convém lembrar que nas horas de sol essas correntes só podem ser de ar quente.

* * *

A escolha das côres na luta contra o calor dos raios de sol tem uma grande importância. O branco é a côr preferida, não só para a roupa ou para o revestimento exterior das paredes de casa; êle deve ser escolhido também para as paredes interiores, principalmente para a cozinha e o banheiro; porque nos demais aposentos o reflexo intenso de luz o torna fatigante para a vista. Três côres são de preferência indicadas para os aposentos da casa: o verde, que é uma côr refrescante; o amarelo, sedativo do sistema nervoso, e o azul, que afasta as moscas.

* * *

Os ventiladores estão caindo cada vez mais em desuso. Sempre que seja possível, deve-se instalar na casa um aparelho de refrigeração de ar.

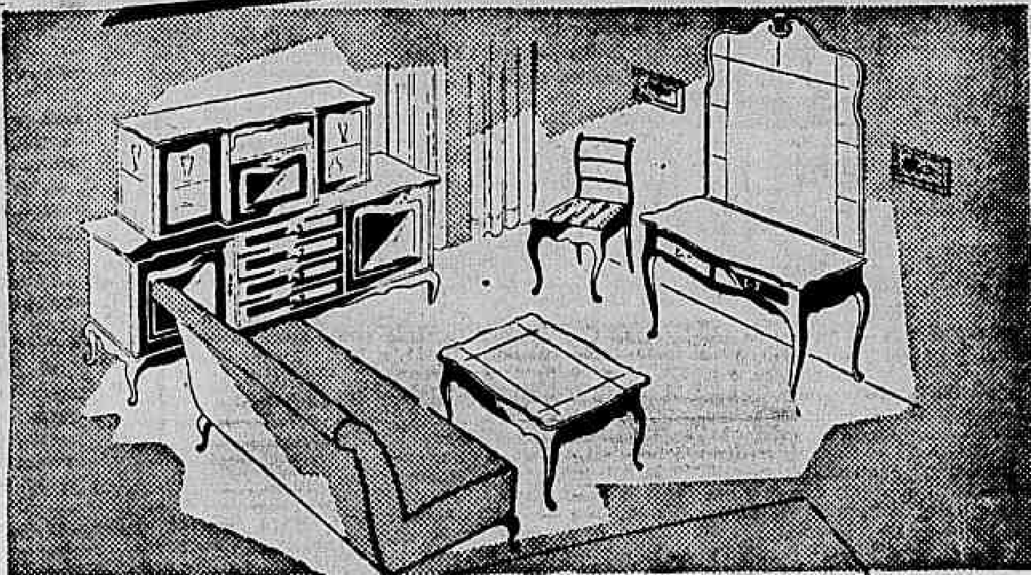
* * *

Se estiver realmente com calor e com sêde, beba chá quente. Ficará espantado com o resultado. Será sempre melhor que tomar gelados. (IPA)



O trabalho é grande. Mas os aparelhos ajudam

A sala de jantar moderna...



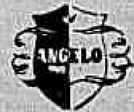


em estilo CHIPPENDALE !

Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom-gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO EXTENSÍVEL ANGELO, que se transform. em mesa para 6, 8 e 12 pessoas (Patente 996)

FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195



Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. As 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e familia apresentam "Cupim". Diàriamente às 2? horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezebel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5 e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CAMPO DE BATALHA — ("Battle Circus" — Metro) — Produção americana. História de uma unidade médica na Coréia. Elenco: Humphrey Bogart, June Allyson, Keenan Wynn. Nos três Cines Metro. No mesmo programa um "short", em "3-D" "Metroscopics". Horários 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir das 11,20 horas).

O DESTINO EM APUROS — (Multifilmes) — Produção brasileira. Colorida. Direção de Ernesto Remani. O argumento é sôbre a história de um agente de seguros a quem um personagem sobrenatural, representando o destino, revela o futuro. Elenco: Beatriz Consuelo, Hélio Souto, Paulo Autran. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SÁ, NATAL, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, S. ALICE, BONSUCESSO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A NAU DOS CONDENADOS — ("Botany Bay" — Paramount) — Produção Americana. Em technicolor. Direção de John Farrow. A história gira sôbre a desumana maneira com que um rispido capitão de navio aplicava as rigidas leis britânicas aos degredados que eram mandados para a Austrália, no início de sua colonização. Elenco Alan Ladd, James Mason, Patrica Medina, Sir Cedric Hardwicke. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE (nos quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O RENEGADO HERÓICO — (Springfield Rifle" — Warner Bros). — Produção americana. Colorida pelo processo Warnercolor. Direção de Andre De Toth. A ação do filme se passa à época da guerra de sucessão nos EE.UU. e gira sôbre um agente secreto cuja missão era investigar uma nova arma utilizada, o famoso "springfield Rifle". Elenco: Gary Cooper, Philles Texter. Nos cinemas PALÁCIO, AZTECA, ROXI, LEBLON, AMÉRICA, FLORIANO, PALACE (Niterói), MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O LENDÁRIO MANDRIN — ("Le Aventure di Mandrin" — (Art) — Produção italiana. Direção de Mario Soldati. Filme de aventura cuja ação se passa em França à época da Revolução. Elenco: Silvana Pampanini, Raf Vallone. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, COLISEU PRESIDENTE e S. PEDRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS AMANTES MALDITOS — ("Les Amants Maudits" — Dois Continentes) — Produção Francêsa. Direção de Willy Rozier. Filme policial sôbre aventuras amorosas de perigosos bandidos. Elenco: Daniele Roy, Robert Berry, Jacques Dynam, Ives Furet. Nos cinemas PATHÉ, SÃO JOSÉ, MAUÁ e PARATODOS. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 2.ª semana

TRÊS RECRUTAS — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. O sargento José Lewgoy às voltas com três erradíssimos recrutas: Colé, Ankito e Adriano Reis. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, IRIS, e IGUAÇÚ (N. Iguaçú). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em 3.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francêsa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feiullère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO e ALASKA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "Viva Zapata"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Tudo o que tenho é teu".
COLONIAL — 42-8512 — "A Nau Condenados"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Manina, a Moça sem Véu" e "Heróis da Retaguarda"
FLORIANO — 43-9074 — "Renegado Heróico".
GUARANI — 32-5651 — "O Conde de Monte Cristo"
IDEAL — 42-1218 — "O Destino em Apuros"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres"
IRIS — 42-0763 — "Os Três Recrutas"
LAPA — 22-2543 — "E o Sangue Semeou a Terra"
MARROCOS — 22-7979 — "Androcles e o Leão".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Destino em Apuros".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Campo de Batalha"
ODEON — 22-1508 — "O Destino em Apuros"
PALÁCIO — 22-0838 — "O Renegado Heróico"
PATHÉ — 22-8795 — "Os Amantes Malditos"
PLAZA — 22-1097 — "A Nau dos Condenados"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Lendário Mandrin".
PRIMOR — 43-6681 — "A Nau dos Condenados"
REX — 22-6327 — "Os Três Recrutas"
RIO BRANCO — 13-1639 — "A Máscara do Vingador"
RIVOLI — "O Lendário Mandrin"
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Amantes Malditos"
TEXAS —
VITÓRIA — 42-020 — "O Destino em Apuros"

Zona Sul

ALASKA — "Essas Mulheres"
ALVORADA — 27-2936 — "Uma Noite no Tabarin"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Lendário Mandrin".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Nau dos Condenados"
AZTECA — 45-6813 — "O Renegado Heróico"
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Destino em Apuros".
COPACABANA — 47-2803 — "O Destino em Apuros"
FLORESTA — "Fantasma por Acaso"
IPANEMA — 47-3806 — "Os Três Recrutas"
LEBLON — 27-7805 — "O Renegado Heróico"
LEME — 37-6412 — "Herma do diabo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Campo de Batalha"
MIRAMAR — "O Destino em Apuros"
NACIONAL — 26-6072 — "Ainda Há Sól na Minha Vida".
PAX — "O Lendário Mandrin".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Luzes da Ribalta".
POLITEAMA — 25-1143 — "Anjo Escarlate".
RIAN — 47-1144 — "O Destino em Apuros"
RITZ — 37-7224 — "A Nau dos Condenados"
ROXI 27-8245 — "O Renegado Heróico"
ROYAL — "Sessões Passatempo"
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Destino em Apuros"

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Renegado Heróico"
AVENIDA — 48-1667 — "Os Três Recrutas"
BANDEIRA — 28-7575 — "O Palhaço".
CARIOCA — 28-8179 — "O Destino em Apuros".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Cangaceiro"
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Lei do Chicote".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Nau dos Condenados"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Campo de Batalha"
MARACANÃ — 48-1910 — "Os Três Recrutas"
NATAL — 48-1480 — "Destino em Apuros".
OLINDA — 48-1032 — "A Nau dos Condenados"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Cangaceiro"
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Marujos do Amor".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Destino em Apuros".
TIJUCA — 48-4518 — "Os Três Recrutas"
VELO — 48-1381 — "A Dupla do Barulho".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Anjo Escarlate".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "E' Fogo na Roupa"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Seu Único Pecado", "O Cacique Branco".
BARONEZA — JPA 623 — "O Direito de Nascer"
BELMAR — 29-1744 — "Torrentes de Paixão".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO — "Amei um Bicheiro".
COLISEU — 29-8753 — "O Lendário Mandrin".
EDISON — 29-4449 — "A Dupla do Barulho".
IGUAÇÚ — "Os Três Recrutas"
IRAJÁ — 29-8330 — "O Rei e o Aventureiro"
JOVIAL — 29-0652 — "Assim Estava Escrito".
MADUREIRA — 29-8733 — "Os Três Recrutas"
MARABÁ — 29-8038 — "O Cangaceiro"
MASCOTE — 29-0411 — "A Nau dos Condenados"
MEIER — 29-1222 — "O Poder da Mulher"
MODELO — 29-1578 — "Motim Sangrento".
MODERNO — BNC 842 — "Tudo o Que Tenho E' Teu".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Renegado Heróico".
NOVO HORIZONTE — "Zona Proibida"
PARATODOS — 29-5191 — "Os Amantes Malditos"
PIEDADE — 29-6532 — "Esquina da Ilusão".
QUINTINO — 29-8230 — "Motim Sangrento".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Palhaço"
REX-TRÊS RIOS.
RIDAN — 49-1633 — "Marujos do Amor".
ROCHA MIRANDA — "Ao Som do Mambo".
ROULIEN — 49-5691 — "Armadilha"
SÃO JERÔNIMO — "A Dupla do Barulho"
TRINDADE — 48-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Último Pirata" e "Tenório e Desejado"
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Falcão Vermelho" e "O Cão do Diabo"

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Destino em Apuros"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Destino em Apuros".
MAUÁ — "Os Amantes Malditos"
ORIENTE — 30-1131 — "Ave do Paraíso"
PARAISO — 30-1060 — "Valentino"
PENHA — 30-1121 — "Ousadia"
RAMOS — 30-1094 — "Teimosa e Valente"
ROSARIO — 30-1889 — "E o Sangue Semeou a Terra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Máscara do Vingador"
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Filho de Ali-Babá"
S. PEDRO — 30-4181 — "O Lendário Mandrin".

Ilha do Governador

JARDIM — "Sinhá Moça".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O Professor e a Corista".
ICARAÍ — "Páginas da Vida"
IMPERIAL — "Cantor de Jazz".
ODEON — "O Destino em Apuros".
PALACE — "Renegado Heróico".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Destino em Apuros".
D. PEDRO — "Os Três Mosqueteiros"
PETRÓPOLIS — "A Dama das Camélias"
SANTA TEREZA — "Agulha no Palheiro"

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Sinhá Moça" e "Defensor dos Desamparados"
PAZ-CAXIAS — "Renegado Heróico"
POPULAR — "Carnaval Atlântida", "A Morta Apaixonada".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O Conde de Monte Cristo"

Pijama, Pijama, Pijama, Pijama
Pijama, Pijama, Pijama, Pijama

NO PALÁCIO ITAMARATI



Durante a homenagem prestada ao Presidente da Nicaragua, general Anastacio Somozo, vemos as srtas. Tereza Guinle Peixoto e Marilú Montenegro em companhia do sr. Murilo Moreira
(Foto da Revista SOMBRA)

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



As praias vão enchendo (digo) de gente. Positivamente existe um verão se aproximando. Êstes dias estão mornos, como quando a gente sai de um banho de banheira. As praias estão repletas de bolas e morenas. Com vossa permissão veio salpicar algumas loiras que isso faz bem.

Mas a maior prova de que o verão chegou realmente foi quando ouvi a encomenda que o senhor Didu Sousa Campos fêz: 8 calções de banho, sobretudo com desenhos abstrátos e muitas cores.

2) Vi as fotos que a senhora Herculano Thomaz Lopes tirou para o correspondente de "Town and Country". Realmente a dona Rosita é naturalmente além de rainha da Estrada) a mulher mais fotogênica que conheço. Com a vantajosa circunstância de não precisar sair diferente do que ela é, para sair muito bonita.

3) Na II Bienal de São Paulo teremos além da Sala Geral, duas Salas Especiais: uma será "Paisagem Brasileira" e outra "Elyseu Visconti". O sr. Simeão Leal que é o homem de sabedoria e critério reuniu os críticos e conhecedores Antônio Bento, Athos Bulcão, Sérgio Milhet e Flávio de Aquino para a escolha dos quadros que ocuparão essas duas salas nacionais.

4) Ouvi dizer ontem que para o Festival Cinematográfico de S. Paulo virão entre muitos outros já anunciados os astros Laurence Olivier e Orson Wells o que não deixa de ser emocionante. Além disso ouvi falar que Pegy Lee também gostaria de vir "para aprender músicas de carnaval", segundo ela explicou. Só que essa gente de cinema a gente nunca sabe... Última hora êles dão o bolo, não embarcam porque arranjaram um namorado, um contrato ou uma gripe.

5) Estou informado que o embaixador e a senhora Caio Mello Franco estão fazendo modificações não na embaixada de Paris, a fim de iniciar grandes atividades sociais. Até o pessoal vai mudar.

6) Determinado ministro não gostou do que escrevi sôbre êle. Pelo menos foi o que êle aborrecido disse diante de quatro pessoas. E o que é que eu tenho com isso?

7) A senhorita Danuza Girafa Leão foi para São Paulo. Repouso de beleza? Pelo menos uma beleza de repouso, longe da zona chamada perigosa.

8) Um dos parlamentares franceses que estão em visita ao Brasil disse confidencialmente a um senhor francês radicado aqui e sobretudo extremamente indiscreto: "O Rio não é cidade para a gente vir em missão oficial e muito menos acompanhado da espôsa".

9) Pijama listado, pijama listado, pijama, pijama, pijama, pijama, pijama, pijama, pijama, pijama. Afinal de contas hoje é dia de praia também. Pijama, pijama, pijama, pijama, pijama, pijama, (encher o espaço desta coluna é uma dureza. Sobretudo dominical).

A Noite é Grande

TÉDIO, CANSAÇO E PREGUIÇA

Sinto-me absolutamente cansado e gostaria de escrever um bilhete ao secretário do jornal, dizendo assim: "meu caro, sem coragem e sem assunto, peço-lhe que publique aquele retrato de Silvana Pampanini (segurando o que é seu) no lugar da minha pobre crônica. Os leitores ficarão muito mais contentes". Às vêzes, me pergunto se essa história do meu trabalho ser tanto é praga de mãe? Não é por mania de chorar, mas êste pobre homem gor do escreve 7 (sete) programas por semana (5 no Rio e 2 em São Paulo), uma crônica quase diária para o D.C. e meia página da revista Manchete — tudo isto em 7 dias. Às segundas, terças e quartas, estou em São Paulo, escrevendo, escrevendo. O pior é que êste ritmo de vida apressa o tempo. A hora perde aquela sua preciosa extensão da aula de matemática e o minuto já não é aquela ansiosa espera do termômetro debaixo do braço, no dia lento da febre. Por exemplo, já estamos a um mês de um novo Natal, e seria capaz de jurar que o último Dezembro aconteceu há seis meses. Assim, a gente não aguenta. Viver nessa velocidade é negócio para Assis Chateaubriand, que dorme no Recife, almoça no Rio, janta em São Paulo, volta para dormir no Rio e, ainda por cima, é rico. Agora, por exemplo, no estado de lezeira em que me encontro, queria rede de terraço de casa grande, barulho de cavalo arrancando e comendo capim, apito distante, longo e triste de locomotiva, berro de ovelha desgarrada no monte, zizi de grilo e ponteio de viola de matuto, a cem metros de mim. E dormiria um sono real, exato, para sonhar com um navio navegando numa lágrima. Depois, se ainda acôrdasse, gostaria que as pernas estivessem dormentes, para dizer — a quem me chamasse — que, infelizmente, não podia levantar, que dissesse de lá e, se o negócio fosse meu, deixasse se perder. Mas, não. Tenho que escrever, tenho que ouvir o barulho desta máquina que, quando comprei, um inglês me garantiu que era silenciosa. E um relógio me chama pra outro dever. Relembro Garcia Lorca:

"Ay qué terribles cinco de la tarde!
Eran las cinco en todos los relojes!
Eran las cinco en sombra de la tarde"!

Tenho que me encontrar com um individuo mal encarado, para dizer-lhe que espere o mês que vem.

ANTÔNIO MARIA

O RIO se diverte
POR STANISLAW PONTE PRETA

Nuestro consuelo

Na foto de hoje (calma, rapazes, vamos com calma). Na foto de hoje temos uma pose (mas será possível? Calma, Stanislaw pede calma ou então não diz quem é a menina). Na foto de hoje temos uma pose da bela e nunca assás louvada menina Consuelo (Pero que Consuelo) Leandro.

A dita (dita moça e não dita nossa, infelizmente) está trabalhando no "Stud do Téo", onde passeia na pista, sem maiores compromissos. Além dêsse pequeno e agradável afazer, transita às 8 e às 10 hs. no palco do Teatro "Follies".

No mais Consuelo está filmando o tal "Carnaval em Caxias", um negócio parecido com fita de cinema. Produção de José Illell estrelada por José Lewgoy e Modesto de Souza.

Não é preciso explicar que, no lado dêsses dois marmanjos, Consuelo vai sobressair mais ainda.

Das maravilhas

Hoje, no Teatro João Caetano, às 4 horas da tarde, novamente o "Teatrinho das Maravilhas".

A Cia. apresentar-se-á ao público infantil, na farsa de Arnaldo Voygt — "Aladin e o gênio da lâmpada".

No elenco: José Valluzi, Victor Kelly, Wilson Araujo, Elviro Dela Voga, Helena de Castro, Ita West e outros.

Arlette no Night & Day

Fernando Lobo e Ari Barroso, para o seu "show" Como nasceu a Mulata, que será a próxima atração do "Night & Day", estavam procurando uma bela mulata para personificar o tipo a exaltar nos diversos quadros do espetáculo.

Procura daqui, procura dali, consultaram o Abdias do Nascimento que é muito experimental do negro. Abdias gritou logo:

— O negócio é a Arlette.

E vai ser mesmo. A Arlette, bailarina afro-brasileira, bela e cheirosa mestiça, como diria o Bororó, no seu estilo borocochô, vai trabalhar no "show".

Stanislaw está na pista da moça e já conseguiu sua foto autografada que breve publicará aqui, numa oferta graciosa aos seus milhares de leitores do mundo inteiro.

Cartaz

No Copacabana continua Vanja Orico, na mais longa temporada que apresentou êste ano a elegante "boite" do "Meia Noite".

Vanja foi, realmente, a surprêsa do ano, e de tal forma vem mantendo o seu nome famoso, que já se pensa em torná-la Rainha do Cinema.

Stanislaw adere imediatamente, mas fica muito chateado com essa mania monarquista que paira por aí, de todo mundo querer eleger reis e rainhas para tudo.

Daqui a pouco, o cronista que usa o pseudônimo de Ibraim Sued vai querer lançar a candidatura do príncipe dom Pedro de Orleans e Bragança ao título de rei dos príncipes de 1953.

Os namorados

O antigo conjunto dos "Namorados da Lua", cujo vocalista era o então desconhecido Lúcio Alves, que hoje imita o Dick Farney, vão tomar parte no próximo cartaz do "Monte Carlo".

Segundo consta o grupo passou a denominar-se somente "Os Namorados" porque o Lúcio Alves, que imita o Dick Farney, que por sua vez, imita o Dick Haymes, impediu que o antigo nome de "Namorados da Lua" fôsse utilizado, já que registrou tal título como propriedade sua.

Assim, os rapazes voltam namorados em geral, e não somente da lua, por culpa exclusiva do Lúcio Alves, que imita o Dick Farney, que imita o Dick Haymes, que imita o Bing Crosby.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Javé — Rio.

1	2	3		4	5
6			■	7	
	■	8	9	■	
9A	10	■	11	12	
13					

JAVÉ

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Desejo violento de possuir. 6 — Caminho orlodo de casas. 7 — Mistura grossa que constitui a atmosfera. 8 — Mulher acusado. 9 — A- Enxerguei. 11 — Grande quantidade. 13 — Determina.

VERTICAIS: 1 — Prego para ferradura. 2 — De outro modo. 3 — Balcão onde se servem bebidas. 4 — Quadragésimo-quarto carater, da escritura sâncrista (Devanagari). 5 — Pateta. 9 — Nome da Letra "M" 10 — Andar. 12 — Negação (prefixo)

Dicionário consultado: Pequeno dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima,e Monossilábico de Casanova.

Solução do Passatempo anterior. HORIZONTAIS: Camada. Cale. Ares. Toga. Alar Araras. VERTICAIS: Acatar. Marola. Alegar. Desara.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25. D. F.

"O Dia Astrológico"

Hoje 8 — Dia favorável para viajar, contratar casamento e tratar de assuntos políticos e sociais.

Amanhã, será bom para viajar e também para tratar de assuntos políticos e financeiros.

Acontecerá hoje e amanhã ao leitor: Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa, 3, 4 e 8; 12 13 e 17 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

Ambição desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

Complicações domesticas irritações e negocios mal sucedidos. 13 14 e 15; 31, 41 e 13 (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril

Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã.

— Versatilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos, 22, 23 e 24, 31 32 e 42. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).

— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27. (horas e números).

— Resoluções benéficas com apôio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36 37 e 47. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precaridade financeira 7, 12 e 14; 34, 48 e 50. (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde será de sucesso sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agosto

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

— Discurssões domésticas pela manhã a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60. (horas e números).

Entre 24 de agosto e 27 de setembro

Manhã promisora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 83 (horas e números).

— Propensão à discusão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição aventura. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e números).

Entre 22 de outubro e 22 de novembro

Manhã laboriosa e desequilibrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica 01, 16 e 23; 37, 43 e 59. (horas e números).

— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72. (horas e números).

MIRAKOFF.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

CILO COSTA EM "JEZABEL"

"Os Artistas Unidos" estão levando no República, numa temporada de preços populares, o maior sucesso de 52, no Copacabana — "Jezabel", a famosa peça de Anouilh. Ao lado da grande atriz e diretora, Henriette Morineau, está o jovem ator Cilo Costa, vivendo o papel de Marcos, que consagrou Jardel Filho.

A interpretação de Cilo Costa deve ser vista e aplaudida por todos, e em nada fica a dever a Jardel Filho. Cilo Costa vive, é realmente aquêle Marcos, sufocado e ao mesmo tempo preso de decadência, da amoralidade de uma família. O que vemos, o que sentimos na interpretação do jovem ator, é o nojo de tudo aquilo, é o grito da alma mutilada de um menino, o desejo de fuga e a consciência da inutilidade dessa fuga — a dor de Marcos que se esbate naquele quarto de rapaz, entre a mãe triste e os restos de um brinquedo do papel dependurado na parede.

Cilo Costa, que Carlos Brant descobriu no Duse, foi apresentado pelos "Artistas Unidos" na sua temporada de 53. Estreando numa "ponta" em "A Mulher sem Alma", passou Cilo a merecer as atenções da crítica em "Os maridos avisam sempre", de Pongetti, substituindo, mais tarde, o ator Jardel Filho em "Mulheres Feias". Desde aí então Cilo Costa passou a mostrar realmente suas qualidades de ator, qualidades que vêm se firmando dia a dia, sob a direção dessa atriz sem par que é Morineau. Com o incêndio do Copacabana os "Artistas Unidos" passaram a atuar no República, reencenando os êxitos do repertório, e nessa temporada coube a Cilo Costa reafirmar o sucesso de "Mulheres Feias", interpretar o Mr. Craig de "A Mulher sem Alma", e agora, a oportunidade máxima que um jovem ator pode aspirar — a de viver o intenso, o angustiado Marcos de "Jezabel". E é de justiça que se diga — a atuação de Cilo Costa é esplêndida, o consagra como um dos melhores atores da nova geração, e o faz merecedor do título de "revelação de ator de 1953".

Cilo, que está há quase um ano nos "Artistas Unidos", êsse admirável grupo de teatro profissional, tem sabido provar o seu talento, talento que vem de um esfôrço constante de aperfeiçoamento, de dedicação ao trabalho, consciente de que serve, com humildade, a mais difícil e a mais bela das profissões — a de ator.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ... E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Leandro Maciel; engenheiro Álvaro Cunha Melo, Júlio Coelho da Silva, Carlos de Oliveira Brandão, José Dias da Cruz, Armando Serzedelo Corrêa, Antônio Gomes, Jorge Rosa de Faria Barbosa, Durvalino Ribeiro, Plínio Mendes, Aron Neumann, Daniel Rodrigues Pereira, Álvaro Fernandes Pereira, Aldo Taranto, Germano Valença, Celso Rosa, Perilo Galvão Ferreira, Henrique Casini, Miguel Chaves, Fernando Amaral e Luís de A. Nogueira Porto.

— Renato dos Reis Teles, funcionário da COFAP.

— Leonardo Martins Ferreira, filho do casal dr. Clovis Martins Ferreira e sra. Merces Rossi Martins Ferreira, aniversaria no dia de hoje.

SENHORAS:

Fernanda Amaral, professôra Araci de Toledo Andrade Garcia, Alice Bittencourt, Alda Brito de Andrade, Antonieta Laranja, Maria de Lourdes Paes Leme Lessa, Herondina Lage Cardoso, Luiza Barcelos Fróis.

SENHORINHAS:

Luci Duarte da Silveira, Rute da Cunha Pereira, Eli Petronile, Hyonelia Cotrim dos Santos, Angelita Melquíades de Almeida, Carmen Lucas de Azevedo.

MENINOS:

Mossegile, filho do sr. Mário Sampaio Prado e sra. Adelaide M. Prado, Orlando, filho da sra. Carmen Sandy Montes e sr. Orlando de Vasconcelos Linhares e sra. Helena de Vasconcelos Linhares, Mauro, filho do casal Lauro Simões Dias-Maria da Glória de Oliveira Dias, Delmo, filho do sr. Democrito Salgado e sra. Juraci Lemos Salgado, Carlos Roberto, filho do sr. Luís Paulino de Morais Siqueira e sra. Edna Pontual Siqueira.

MENINAS:

Léda Maria, filha do casal Claudino Valença Filho-Zoraide Gama Valença, Nelme Eliani, filha do sr. José Nunes Braz e sra. Edir Freitas Braz Nedege, filha do sr. Hélio Barbosa de Castro e sra. Iracema Dias de Castro, Regina Célia, filha do casal Valter-Lúcia Brasil.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal José Barbosa; o conhecido "sportman" Joe Assobrad, diretor do Departamento de Educação Física da Polícia Especial, pelo nascimento de um robusto menino.

DIPLOMATICAS

O Embaixador da França, nomeado recentemente Embaixador da França em Portugal, deixará o Rio de Janeiro, acompanhado por Madame Gilbert Arvengas, no dia 10, a bordo do navio "Charles Tellier".

RECEPÇÕES

Na residência do casal Olavo de Sousa Braga, em Ipanema, realizou-se um "cocktail-buffet" em homenagem ao casal Antônio de Sousa Braga, que reside em Benjamin Constant, fronteira do Brasil com o Peru, há longos anos e ora em visita ao Rio.

HOMENAGENS:

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, às 17 horas, no Anfiteatro de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, o encerramento do VIII Curso de História da Medicina, com uma homenagem especial no Professor Emérito Dr. Rocha Vaz, pelos seus relevantes serviços prestados ao ensino médico e ao país, bem como ao apôio e estímulo a esta disciplina, cujo I Curso foi lecionado em 1947, sob os auspícios de sua Cátedra, na Universidade do Brasil.

Falarão, no ato, em nome dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina e do Curso, o representante do "Centro Acadêmico Carlos Chagas", e, em nome dos antigos discípulos do Mestre, o Professor Dr. Ivolino de Vasconcelos, regente dêstes Cursos e que os iniciou, naquela data, sob os auspícios da Cátedra de Clínica Médica do Professor Dr. Rocha Vaz.

Será, então, proferida, pelo Professor Dr. Rocha Vaz, a aula de encerramento do Curso, que versará sôbre os "Novos Rumos da Medicina".

— Vai ser prestada, no próximo dia 12, uma homenagem à memória do ex-Prefeito Pedro Ernesto.

No jardim do Hospital que terá o seu nome, será inaugurado, na data acima marcada, a sua herma. O sr. Prefeito Dulcídio Cardoso já deferiu neste sentido, o pedido do Movimento Libertador da Terra Carioca, da Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto e da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais.

JULIO DE CASTILHOS

A solenidade que se realizará às 10 horas, será presidida pelo sr. Coronel Dulcídio Cardoso, devendo comparecer os Secretários Gerais da Prefeitura, amigos e admiradores daquele saudoso ex-governador da cidade.

A Sociedade Sul Riograndense, solidarizando-se com as homenagens que a Júlio de Castilhos, por ocasião do cinquentenário de seu passamento, vem prestando o Rio Grande do Sul, seu estado natal, determinou abrir seus salões, no próximo dia 9, às 21 hs., para a realização de uma sessão cívica, comemorativa do 96.º aniversário de sua fundação, a qual será dedicada ao saudoso político Júlio de Castilhos.

Será orador oficial o conferencista dr. Carlos Penafiel, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, que falará sôbre o eminente e saudoso estadista sul riograndense.

RELIGIOSAS

Realiza-se a 29 do corrente uma grande romaria das Ligas Católicas Jesus Maria José, não só desta Capital, como de Niterói, à paróquia de Maricá. A romaria se fará em trem especial, que partirá de Niterói às 7,15, para o que todos os romeiros deverão estar na praça das barcas, de Niterói, às 6,30, para tomar os bondes speciais que os levarão a Neves.

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio de Janeiro as seguintes pessoas: — de Lima, Carlos França Balleste, Estella Buadianski, Arturo Scroggie, Conrado Capuano, Maria da Silva, Lília Guimarães, Georgina Naranjo, Homero Rangel, Thomas Reilly, José C. Sousa, Eva Woodr Daphne Barber, Beverly Barber, Edna Barber, Zely Rangel, Maxin Hansen, Eleonor Olson; do Panamá, Robert Cox, Doris Cox, Kenneth Lerson, Alice Larson, e, de Miami, na Florida, Friega Camara Moss e Leo Spangelet. Pela Braniff chegaram a São Paulo: — de Lima, Emelia Abushala, Henrique Fahle, Aracy Fonseca e Nicola Junran, e, de Miami, João Soares Veiga, Marina Lima Monsalvatee e Alfredo Monsalvatee.

VIAJANTES

Pela Braniff deixaram ontem o Rio as seguintes: para Lima: Matias Tirado, Margot Tirado, Woodrow Pantoja, Thereza Pantoja, Richard Tenney, Jessie Tenney, Karen Tenney, Mariano Iberico, Boila de Iberico, Bindo Bavio, Jean Landy, Willem Kok, Ernani de P. F. Braga, Thomas Shults, Francis Rousseau, Benjamin Dykstra, Gleen Whidden, Raimond Oury e Sarah Freper; para Miami, Clyde Hoffman, e, para Chicago, Curtiss Pringle e Evelynne Pringle.

— Vindo de Tóquio e depois de uma breve excursão turística pela América do Sul, retornou ao Brasil, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Lima, o sr. Shiro Ishiguro, consul geral do Japão em São Paulo.

— O embaixador Mariano Iberico R., representante do Peru junto à Comissão Jurídica Interamericana, com sede no Rio de Janeiro, viajou, acompanhado de sua espôsa, pelo avião transandino da Braniff Airways, com destino a Lima.

A MODA DE PARIS

UM VESTIDO COMO VOCÊ DESEJA

De Simone Pascal, da France Presse.

Não há mulher que, possuindo ombros bonitos e costas bem delineadas, perca a oportunidade de exibi-los, no verão, quando os decotes são lugar-comum e o calor autoriza algumas ousadias pouco condenáveis.

Escolhemos, portanto, para hoje, este belo vestido para festas, em setim estampado vermelho e dourado. A saia, muito larga, é estreitamente franzida e o corpete, dando volta ao pescoço, deixa ombros e metade das costas a descoberto. O modêlo é de Givenchy.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

tailleurs — blusas — saias — lingeries — vestidos — capas — bolsas

LA BELLE-Modas
EM LIQUIDAÇÃO

Numa campanha de novas clientes, LA BELLE-MODAS liquida durante o mês de novembro, todo o seu estoque de: TAILLEURS, BLUSAS, SAIAS, LINGERIES, VESTIDOS DIVERSOS, CAPAS, BOLSAS e outras miudezas

TODOS OS ARTIGOS SÃO NOVOS, EM ÚLTIMAS NOVIDADES PARA ÊSTE VERÃO

Tailleurs de Linho de	Cr$ 1.100,00	por 875,00
Blusas de Frisela de	Cr$ 225,00	por 175,00
Saias de Linho de	Cr$ 450,00	por 315,00
Vestidos diversos a partir de		250,00
Capas Shantung 2 faces de	Cr$ 1.000,00	por 795,00

BOLSAS FINAS, TIPOS VARIADOS

LA BELLE-Modas
RUA S. JOSÉ, 110 - SOBRADO - TEL. 22-7981
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

tailleurs — blusas — saias — lingeries — vestidos — capas — bolsas

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PRÓTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO. 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 - Tel. 32-3265

AS ARTES ★ Antônio Bento

A RETROSPECTIVA GUIGNARD



A Retropectiva Guignard, que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está realizando com tanto sucesso, inclusive pelo elevado número de visitas recebidas, vem chamar a atenção do público para a significação da obra dêsse pintor brasileiro. Fazendo, há dois dias, uma visita-conferência à exposição, na série organizada pelo Departamento Cultural da Prefeitura, Carlos Flexa Ribeiro estudou com objetividade as diversas fases do artista. Depois de referir-se à sua formação, realizada na Europa, a princípio em Munique, e depois em Florença e Paris, o conferencista passou a examinar as séries de paisagens, retratos e natureza-mortas de Guignard, gêneros em que o pintor atinge sua mais alta qualidade. Nas paisagens, citou as composições de morros cariocas ou mineiros, com o seu casario colonial e seu aspecto festivo, de caráter essencialmente poético. Dêsse tipo de paisagens existem dois ou três quadros na Retrospectiva. O "São João" do Museu de Arte Moderna de Nova York é, nesta série, um dos quadros mais representativos do artista, pelos valores plásticos da composição assim como pela atmosfera feérica, de um lirismo irrecusável. Nestas paisagens, a alma simples do artista volta à infância, ao tempo em que o ato de soltar um balão ou empinar um papagaio constitue uma evasão maravilhosa, um prazer para os olhos e o coração. Guignard pinta ainda hoje êsses quadros com o espírito de um menino de nove ou dez anos de idade, e essa é uma das razões pelas quais consegue dar interêsse artístico verdadeiro a essas composições.

Mas, nas paisagens da fase fineira, principalmente na série do Bosque Municipal de Belo Horizonte, com as enormes verticais dos caules de eucalíptos, que cortam a tela de alto a baixo, assim como nas paisagens mais construidas de Ouro Preto (que o pintor também não se cansa de desenhar) estão realmente os quadros mais elaborados do artista. São essas as suas paisagens de maior densidade plástica e, ao mesmo tempo, de maior equilíbrio cromático.

Dos retratos, Carlos Flexa Ribeiro citou de preferência os de crianças, nos quais de fato Guignard é um mestre. E quanto mais rápidos os retratos, feitos às vêzes numa só fase, melhores os resultados obtidos pelo artista, tanto no desenho como na côr. A espontaneidade da fatura, a rapidez na captação do caráter pictórico do modêlo, o sabor da linguagem plástica emprestam efetivamente valor a êsses trabalhadores, que são das mais belas criações da pintura brasileira moderna. Pode-se igualmente ver, na Retrospectiva, na série dêsses retratos, o quadro "As Duas Gêmeas", composição trabalhada nos menores detalhes, submetida a um estudo rigoroso, em que o cálculo e o arabesco não deixam margem a nenhuma improvisação, a nenhuma fantasia gratuita. E' uma tela laboriosamente pintada, em que igualmente se valorisa e se impõe o artezão, ao lado do artista.

Por fim, Carlos Flexa Ribeiro examinou as naturezas-mortas com flores, para salientar o caráter abstrato e o senso decorativo de várias de suas composições. E não deixou de fixar também o significado da atividade artística de Guignard, que não se perturba nem se perde com o excesso de teorias em que se enleiam tantos artistas modernos. Embora tivesse participado, desde os verdes anos de sua mocidade, das experiências dos expressionistas alemães, Guignard tomou cedo o seu caminho. Já não é seduzido pelas modas que vêm incessantemente da Europa. Pode-se mesmo dizer que, no Brasil, Guignard deve ser considerado como um artista que se realiza com inteira tranquilidade, alheio (embora não hostil), às pesquizas e às teorias em que se mostra tão fertil o modernismo. Objetiva, lucida e de boa qualidade critica a palestra do professor Carlos Flexa Ribeiro, que abordou êsses e outros aspectos da obra de Guignard.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Renegado Heróico"

SPRINGFIELD RIFLE (Warner) aborda, como a maioria dos "westerns" que exaltam os feitos da Cavalaria dos Estados Unidos, a vida de um dos seus heróis — Sloan Nibley — e o episódio que o incluiu na história norte-americana. Como ficou em moda desde "Winchester 73" e "Calibre 45", revela-se no filme também a introdução de uma nova e mais eficiente arma de fogo, o rifle "Springfield", que cai nas mãos de Nibley, ou Gary Cooper, no momento em que êle dispõe de poucos soldados para derrotar muitos renegados, tal como aconteceu no filme "Resistência Heróica", onde o capitão Gregory Peck se salva com sua patrulha diminuta dos milhares de apaches que o cercam graças a chegada do "Gatling Gun", ou seja a primeira metralhadora fabricada nos Estados Unidos.

Tratando um assunto muito familiar aos aficionados dos filmes de "far-west", o diretor André De Toth não resistiu à tentação de atribuir aos personagens problemas íntimos que trouxessem conflitos de certa complexidade para a trama, levando sua fita a incluir-se na melhor tendência do gênero, o "western" psicológico tentado pelos grandes diretores de Hollywood, a citar John Ford e William Wellman, respectivamente com "Paixão dos Fortes" e "Consciências Mortas", Howard Hawks ("O Rio Vermelho"), Howard Hughes com seu filme único, "O Proscrito", e Fritz Lang e Hugo Fregonese, para mencionar apenas alguns. A intromissão da mulher que atrapalha (por excessiva solicitude) e de outros problemas familiares que surgem para fustigar o personagem frente à platéia condoída de seu destino, embora humanize mais o drama e fortaleça o conflito não salvam "Springfield Rifle" do mal que lhe faz o "warnercolor", processo de colorido que já sacou todo o crédito de confiança que deve ser dado às inovações e não conseguiu o equilíbrio que o mais estouvado dos fotógrafos pode obter com o tecnicolor.

O advento do serviço de inteligência no Exército americano é outro "fato histórico" explicado, uma vez que o major Nibley foi o primeiro oficial a praticar a contra-espionagem para descobrir certas manobras dos confederados e a maneira pela qual recebiam êles determinadas informações sôbre movimentos dos americanos do norte durante a guerra da Secessão. Muito didático e pouco cinematográfico.

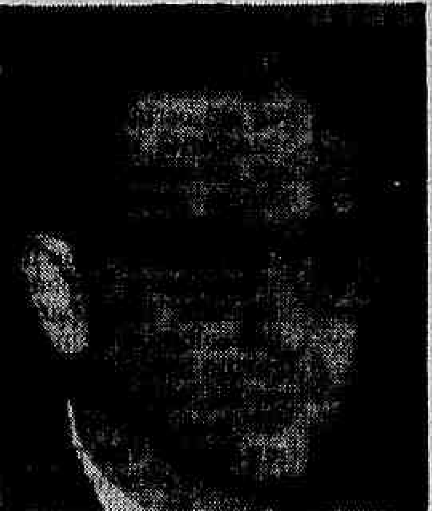
A VIDA ESTÁ NOS CLUBES

RAFAEL DOS ANJOS

O DIARIO CARIOCA, com o intúito de difundir as atividades sociais dos clubes da nossa Cidade, dando mais realce e publicidade aos seus trabalhos, que muitas vêzes não são do conhecimento dos leitores, iniciará a partir de hoje e todos os domingos, neste mesmo local, uma seção que dirá tudo o que vai pelo referido setor.

Começaremos por apresentar aos nossos leitores os responsáveis pelos Departamentos Sociais de algumas das nossas agremiações os responsáveis pelos Departamentos Sociais de algumas das nossas agremiações esportivas, através de ligeiros traços biográficos que daremos a seguir:

Fluminense F. C.



Sr. Paulo Tapajós é o responsável pelo Departamento Social e Artístico do grêmio das Laranjeiras. Natural do Distrito Federal (1913). Atualmente está encarregado de dirigir todo o setor artístico da Rádio Nacional, emissora que possui o melor número de artistas e de orquestras do rádio brasileiro. Além de dirigir o Broadcasting, é cantor solista, e faz parte do "Trio Melodia", do qual também é ensaiador. Dirige também programas de rádio, dos quais podemos destacar "Um Milhão de Melodias". É exclusivo da fábrica de discos "Continental', como cantor e compositor. Obteve recentemente grande sucesso com a versão de "Dominó" e está em véspera de outro grande sucesso — o fado "Segredo", que será interpretado por Ester de Abreu. Está a seu cargo a direção de uma nova fábrica de discos, "Carroussell" destinada a gravações de discos infantis. Gosta de futebol, cinema, "boites" e adora cantar.

NATAL DOS POBRES

No dia 12 do corrente será realizado na piscina do tricolor um "Garden Party", em benefício do Natal das crianças pobres.

Como parte dos festejos de caridade será apresentado o "Show Ballet Aquático", estando marcado o início para às 21 horas. aos esportes aquáticos.

Hipica

Dr. Manoel Perdira de Cordis é atual Presidente desta agremiação. Está também a seu cargo a parte social. Natural da Capital do Estado de São Paulo 1903). Advogado militante no fôro desta Capital (especialista em Direito Civil e Comercial. Fazendeiro, criador de cavalos no interior de São Paulo e Diretor da Associação dos Criadores do Cavalo. Foi Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil. Diretor da Caixa de Assistência dos Advogados e Diretor do Instituto dos Advogados Brasileiros. Jogou futebol em criança. Aprecia o tenis e adora a equitação.

COMEMORAÇÃO

A Sociedade Hípica comemora êste mês o seu 15.º aniversário de fundação. Para celebrar a data festiva do seu aniversário que será a 25 de novembro, a diretoria está empenhada em organizar um programa variado para os festejos.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

A atual Diretoria da Hípica, visando dar mais comodidade a seus associados está ultimando os planejamentos para a construção da piscina e do pavilhão infantil. Também é pensamento dos dirigentes da Hípica, organizar no pavilhão que será construído, uma espécie de "creche" para os filhos dos associados, com governantas para tomar conta dos mesmos.

CAVALEIROS

A Sociedade conta com vários cavaleiros de renome no cenário de equitação nacional. Assim é que entre os nacionais temos:

Nélson Pessoa Filho — começou saltando obstáculos com a idade de 12 anos. Atualmente esta com 17 anos e é o cavaleiro civil que maior número de pontos conquistou

Dr. Hermes Vasconcelos — durante muito tempo ostentou o título de melhor cavaleiro civil do Distrito Federal.

Também podemos citar entre outros, de categoria Nacional, os seguintes cavaleiros: Srs. Luiz Nolasco, Geraldo Sá, Sydney Murray, Oscar Nolasco, Antônio Carlos de Carvalho, Murilo de Barros, Júlio Lima Neto, Cesar Proença e outros.

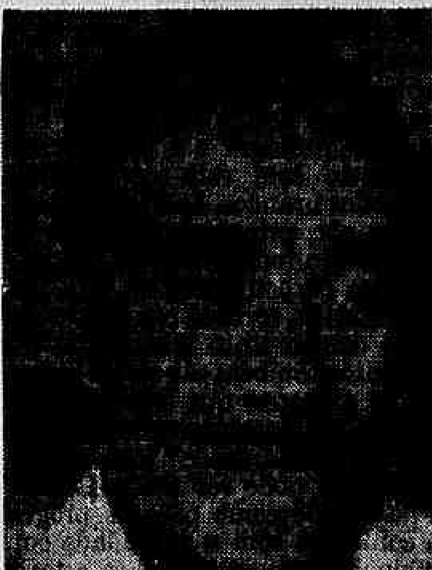
Entre os internacionais de grande fama, podemos citar os Srs. Rogério Marinho e Geraldo Calmon de Brito.

EQUIPE DE AMAZONAS

A equipe de amazonas da Hípica é considerada como a melhor da América do Sul, tendo vencido as peruanas no recente Internacional de equitação Brasil-Perú, realizado em agosto último no picadeiro da Hípica.

Entre as brasileiras que brilharam nas provas, podemos citar: Sra. Vera Alegria Simões montando "Flexa Dourada"), Sra. Lizelotte Fleischer ("Geada"), Maria Haydeé Dreishagen ("Irajá") e a Srta. Tatiana Mac Kinney.

Clube Caiçaras



Dr. Aderbal Carneiro Ribeiro é o responsável pela parte social do clube. Natural do Distrito Federal (1906). Advogado de renome no Rio, descendente da notável família de juristas da Bahia, Carneiro Ribeiro. Atualmente é o Presidente do Conselho Superior de Basquetebol, do qual foi Vice-Presidente e Fundador. Chefiou várias delegações brasileiras de basquetebol no exterior. Representa no momento a Federação e a Confederação Argentina de Basquetebol no Brasil. Em janeiro último foi convidado pela Confederação Argentina de Basquetebol para visitar o país vizinho, aonde lhe foram prestadas inúmeras homenagens, durante o Campeonato Argentino de Basquetebol

CONSTRUÇAO DA PISCINA

O Caiçara dentro em breve terá a sua piscina já concluida, que será mais uma melhoria para a séde social, podendo dêsse modo dar mais incremento

Com NESCAFÉ o café é feito na xícara!

fraco...





suave...



...ou forte, a seu gôsto

Com NESCAFÉ... parece mágica você fazer um café fresquinho e *ao gôsto de cada um*, em apenas **3 tempos**!... Experimente e veja como é *fácil e prático*... pois, com NESCAFÉ, o café é feito *na xícara!*

Sem coador... sem cafeteira... sem bule!... Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras! É muito mais rápido... e, depois, não haverá coador, cafeteira ou bule para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com *leite*, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!



1 - *Coloque em cada xícara uma colherinha de NESCAFÉ. Mais cheia, para um cafèzinho mais forte. Menos cheia, para um cafèzinho fraco.*



2 - *Despeje água bem quente na própria xícara e mexa. (Use de preferência água filtrada) Você sentirá logo o aroma característico do delicioso café brasileiro!*



3 - *Está pronto o café! Adoce à sua vontade. Um café bem brasileiro, pois NESCAFÉ é exatamente para o nosso paladar!*

NESCAFÉ

Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!



NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

Eterno Feminino

LUCIANO



Ficaram satisfeitos os convidados de uma festa recente em Hollywood. Lita Baron, mulher de Rory Calhoun, e Nora, ex-mulher de Errol Flynn e de Dick Haymes, tiveram a discussão que degenerou em pancadaria. Rory, que procurou separar as antagonistas, teve um movimento infeliz que foi quebrar um painel de vidro. Esteve dias de braço enfaixado. Nora pôs em seu sangue latino a culpa do incidente.

***

Rita Hayworth vai encarnar na tela o papel de Ana Bolena.

***

Pela terceira vez o apartamento de Marilyn Munroe foi assaltado. Dessa vez, o assaltante não levou mais do que o script de um programa de televisão.

***

Darryl Zanuck propôs a Vivien Leigh e Lawrence Olivier a filmagem de uma história que se passa na época napoleônica. Marlon Brando teria também um papel.

***

Será filmado na Inglaterra a fita "O Belo Brummel", com Stewart Granger e Elizabeth Taylor. Peter Ustinov será o Príncipe de Gales.

***

John Ford tentou persuadir o presidente Eisenhower de aparecer ao lado de Maureen O'Hara e John Wayne no filme "The Long Gray Line".

***

Deborah Kerr será a Dulcinéia de um "Dom Quixote", com Gary Cooper, a ser filmado na Espanha. Antes disso, no entanto, parece que estará nos cinemas o D. Quixote de Fernandel.

***

Ava Gardner continua amuada com Frank Sinatra. E está pensando em ir para Europa. Como todo mundo, aliás.

ESTOFADOR

B. LOPES

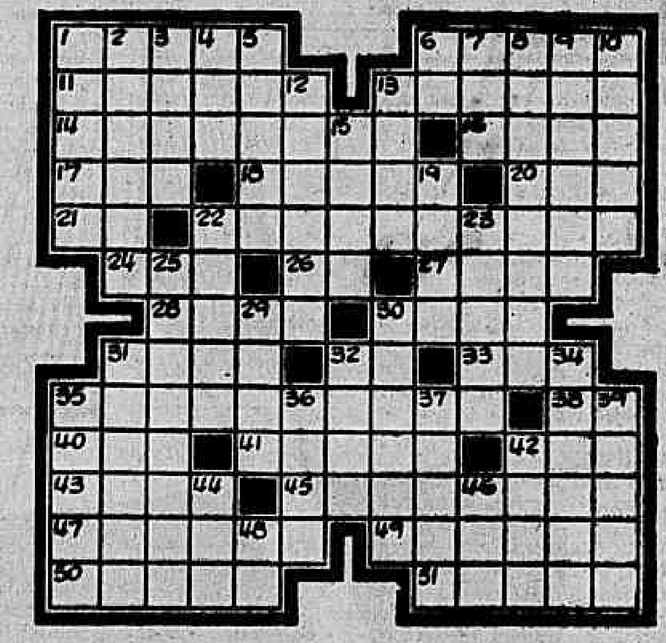
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

Palavras Cruzadas



Horizontais:

1 — Capital do Estado do Rio Grande do Norte. 6 — Presumir. 11 — Receber (coisa atirada). 13 — Desgraçado. 14 — Antigo e traquejado em qualquer ramo de atividade. 16 — Que é articulado de viva vóz. 17 — Ensejo. 18 — Madeira escura, muito pesada e resistente. 20 — Ação de ir de um lugar para outro. 21 — Acolá. 22 — Aquêle que é versado em psicologia. (pl.). 24 — Gracejar de. 26 — Neste lugar. 27 — Aroma. 28 — O campo, por oposição à cidade. 30 — Cinzento-azulado. 31 — Capacitado. 32 — Sufixo, designa profissão. 33 — Tonalidade. 35 — Impressionada, absorvida. 38 — Aragem. 40 — A casa. 41 — Esclarece com comentários. 42 — Mau cheiro (têrmo usado em Minas). 43 — Altar dos sacrifícios (pl.). 45 — Exprimir com ironia. 47 — Fêmea do cão. 49 — Murro. 50 — Momento, curto espaço. 51 — Do verbo ser.

Verticais:

1 — Referente à navegação. 2 — Não obstante. 3 — Prudência (figurado). 4 - Medida agrária. 5 — Deuses domesticos, entre os etruscos e romanos. 6 — Sétima nota musical. 7 — Emprêgo de qualquer coisa. 8 — Em que há perigo. 9 — Pregador. 10 — Nome comum a todos os pequenos columbiformes (pl.). 12 — Dizse do animal de cauda curta. 13 — Macaco. 15 — Grande fatia. 19 — Cheiro agradável (poético). 22 — Concha de balança. 23 — Variedade de mica pardo-amarelada. 25 — Predominado. 29 — Covil, furna. 30 — Agradecidos. 31 — Montanha da Armênia, onde parou a Arca de Noé. 32 — Impugnar, impedir. 34 — Cidade do Brasil sôbre o Amazonas. 35 — Chapa, fôlha de metal. 36 — Juntava, ligava. 37 — Perdas. 39 — Extraordinários. 42 — Má sorte. 44 — Preposição, indicativa de falta. — 46 Árvore do Brasil. 48 — Tecido fino como escumilha.

Colab. do leitor JOSÉ G. GUIMARAES, São Paulo, Capital)

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — A crítica pela moralização é agora maior do que nunca 1—1.

2 — Não há sinal de nota musical neste distinto cantor 2—1.

3 — Quem ama seára em estado de ceifar faz promessa em feira anual celebrada com grandes folguedos 1—2.

4 — Depois de ouvir aquêle ingênuo orador fiquei propagador de qualquer idéia e doutrina bo-boca! 2—2.

5 — A má reputação da mulher está na fama que os outros propalam 2—2.

CHARADAS SINCOPADAS

1 - Eta! sujeito de ousadia e aptidão! 3(2).

2 — Quando o vejo inquieto tenho receio que qualquer coisa vá acontecer 3 (2).

3 — O militar tem sempre em dia o seu ordenado 3(2).

● ATENÇAO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçada para R. Portela, Avenida Rio Branco, 25, sòbreloja, Rio de Janeiro.

* * *

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — HOR. afã; upa; ama; bar; vil; vir; acatar; pira; imo; amora; além; ter; cê; ri; Ada; atum; dador; cal; faro; inatos; ida; bau; aso; mel; asa; sal VERT. aba; facilidade; arame; uva; piratarias; al; avir; miraculosa; ara; tomado; poraca; mé; ar; em; dó; tatás; aral; fim; nua; sal; bá.

* * *

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 — fumoso; 2 — catacégo; 3 — sòmente; 4 — realce. CHARADAS SINCOPADAS: 1 — facada (fada); 2 — gamela (gala); 3 — dolente (dote); 4 — moderno mono).

Diário Médico



DR. RODERICK WIMPOLE

"Tive, durante algum tempo, uma dôr terrível sôbre uma das vistas, doutor, e temo estar com sinusite".

— Tenho tido violentas dôres de cabeça, doutor — queixou-se a senhorita G., quando veio verme, recentemente. O senhor acha que me pode dar alguma coisa para eliminá-las?

— Fàcilmente, mas, primeiro temos de encontrar a causa e tratá-la, pois, de outra maneira, a senhora voltaria a sentí-las. Diga-me, fêz algum exame de vista, ùltimamente? — perguntei-lhe.

— Sim, há dois meses, e aparentemente meus olhos estão bem.

— Prisão de ventre?

— Não.

— Onde sente dôr maior, na fronte ou atrás da cabeça?

— Na fronte — respondeu a senhorita G. — Geralmente, sôbre uma vista e algumas vêzes nas duas.

— Sabe, senhorita, isso me parece uma sinusite, porém, nada de positivo poderei dizer antes de examiná-la.

— Mas, que é sinusite, afinal?

— Uma inflamação de um dos seios, ou cavidade dos ossos da face.

— Como pude apanhar isso?

— Bem, a senhorita certamente estêve gripada e teve algum catarro...

— Sim, isso é verdade.

— Essa é uma causa muito comum, pois, às vêzes, os germes se espalham do nariz para aqueles "seios" ou cavidades. As paredes internas se inflamam, o pús se forma, e há então o que se chama sinusite.

Muita gente adquire isso porque fica, permanentemente, em aposentos com calefação ou em contacto com poeira. Algumas vêzes, por carência de vitaminas, ou porque há muito amido na dieta. Pode acontecer, também; que as membranas internas estejam irritadas, devido ao fumo demasiado. Em todos êsses casos não é difícil sanar o mal.

O EXAME NASAL

— Agora me lembro que uma amiga me disse, certa vez, que teve de examinar o nariz — disse a senhorita G. — Não se coloca uma luz dentro da bôca?

— Certo. Acende-se uma luz nas fossas nasais e observa-se, internamente, com um espêlho apropriado no fundo da bôca.

Examinei, cuidadosamente, a senhorita. Bem acima da fossas nasais a membrana estava inflamada e com uma crosta.

— Sim, acho que isso é a causa de suas dôres de cabeça — disse-lhe.

— Que posso fazer?

— Existem diferentes formas de tratamento — disse. — Para os casos agudos, um tratamento com ondas curtas diatérmicas é excelente. E' um bom método para aplicar profundamente, o calor, que, em geral, elimina o mal.

— Não gosto muito dessa conversa.

UM REMEDIO FORA DE MODA

— Não há nada para temer, assegurei-lhe. — Nada que toque seu nariz ou sua face, e não sentirá coisa alguma, exceto um pouco de calor. Entretanto, existe um outro tratamento que pode livrá-la dêsse incômodo se dispuser a cooperar. Dar-lhe-ei algumas gotas para o nariz e quero que faça inalações de "balsamo dos frades" (uma colhér de chá cheia em água quente). E' uma remédio antigo, mas que há de livrá-la das atrozes dôres de cabeça. Não espere até sentir dôres; inale pelo menos três vêzes ao dia, diàriamente, durante duas ou três semanas, e quando estiver fazendo isso, certifique-se que sua cabeça e o jarro estão cobertos com uma toalha, para que aproveite ao máximo o vapor. Volte no fim dêsse período. Se não melhorar, tentarei a diatermia.

Ela levantou-se e partiu.

Todos Aumentam!

Mas a CASA HERMAN, NÃO!

VERIFIQUEM OS PREÇOS DE MEIAS PARA NOVEMBRO E DEZEMBRO

MALHA 51, a	Cr$ 29,00
MALHA 54 - 30, a	Cr$ 35,00
MALHA 60 - 15, a	Cr$ 45,00
MALHA 60 - 15, SEM COSTURA, a	Cr$ 50,00

RUA SANTANA, 227

PARA CADA PROGRAMA UM MODÊLO ADEQUADO

NO CAMPO - NA PRAIA - NA PISCINA - O VERÃO TEM SUA ELEGÂNCIA

GILDA ROBICHEZ
explica:

O USO DO BRANCO

Gostaria de saber por que em certas semanas e justamente naquelas em que me falta assunto, as leitoras conseguem se esquecer desta coluna e não mandam nem uma única carta para ser respondida, nem uma idéia para encher coluna, e nem um figurino novo aparece para que eu retire dêle alguma novidade. Escrever sôbre o que então ? Viro para o lado e faço esta mesma pergunta ao redator mais próximo. Êle me responde que não entende deste assunto e se eu não tenho uma idéia muito menos êle. Diante disto não ouso prosseguir pedindo colaboração. Lembro-me do amigo José Ronaldo o homem que melhor entende de modas no Brasil, mas fico envergonhada de pedir auxílio, afinal de contas o rapaz também tem que escrever e desenhar semanalmente e não é justo que eu vá me valer dos seus conhecimentos quando os meus andam falhos. Alguém com pena da minha aflição sugere que eu peça uma entrevista a um outro alguém famoso ou reconhecidamente elegante. Famosa e elegante que eu conheça é Duquesa de Windor, mas pedir uma entrevista a esta senhora é coisa mais de que difícil, impossível. Famosa e elegante também é a senhora Dolores Guinle mas ela está na primeira e eu na última página desta revista de hoje. Mesmo assim aproveito a idéia que me trazem as fotografias onde a sra. Guinle aparece com dois modelos em tecido de algodão Bangu, para lembrar as leitoras que os estampados grandes em tecidos coloridos são a última palavra para o próximo verão.

Em pleno inverno escrevi artigo sôbre o "O USO DO PRÊTO" agora em pleno verão (pelo menos para os cariocas) é justo que eu escreva sôbre "O USO DO BRANCO".

O USO DO BRANCO

A côr branca embora não seja muita prática é certamente a preferida para os dias quentes. Ela traz quando num vestido a sensação de leveza, uma impressão refrescante aos olhos, uma idéia de coisa limpa tão necessária quando o calor se faz forte.

Os vestidos brancos são mais práticos quando em feitio decotado, pois assim não correm o risco das manchas de "maquillage" e a pele bronzeada sobressai em contraste com esta côr. Atualmente quase todos os modelos brancos, aparecem combinados com uma outra côr, principalmente nas faixas onde o rôxo e o amarelo forte são mais usados. Como novidade surgem os conjuntos de saia justa e casaco três quartos sôlto, forrado em tecido estampado, combinando com o cinto igualmente estampado. Nestes conjuntos também são vistas blusas listadas em vermelho e branco que trazem muita vida à "toilette". Esta blusas são geralmente bastante decotadas ou em "frente única" tornando o modêlo mais prático, pois pode ser usado tanto para fazer compras na cidade como para os programas esportivos. Em contraste com a vivacidade em que o branco é combinado nos vestidos para a tarde, já de noite êle vem acompanhado de côres pastel. A melhor combinação está nos bordados em pedra leitosa rosa claro, ou nas "écharpes" azuladas. O branco e o prêto a clássica combinação, continua em moda, mas sòmente para as pessoas mais velhas, ou então quando o prêto só se encontra nos acessórios (sapatos, bôlsas, chapéus e luvas). Um detalhe que muitos esquecem mas que deve ser observado com cuidado é quanto ao uso de meias com sapato e vestido branco. Elas devem ser bem claras, numa tonalidade que mais se assemelhe a côr da pele e nunca avermelhadas. As jóias de ouro são mais recomendadas do que as pérolas, o "maquillage", mais forte e de preferência nunca usar um modêlo onde do vestido aos acessórios só exista a côr branca.

Os modelos 1 e 2 apresentam sugestões para mãe e filha. Calças compridas e blusas esportivas, feitos em tecido de algodão. Os modelos 3 e 4 são adequados para quem possui uma casa de veraneio e gosta de tratar de seu jardim e receber visitas. Os modelos 5 e 6 são muito originais e os aconselhamos para serem usados em almoços e passeios fora da cidade. O modêlo n.º 7 em tecido xadrezado é muito prático e serve para qualquer ocasião. Os modelos 8 e 9 são como os primeiros, uma sugestão para mãe e filha. Desta vez são dois "shorts" listados em côres diferentes próprios para uma partida de tenis ou um almôço à beira da piscina

'Pedra' vermelha no caminho do 'Glorioso'

'Muita gente ainda vai cair do 'galho'



Para o jovem Indio ainda resta muita esperança neste campeonato carioca de futebol. Êle mesmo diz: "Muita gente ainda vai cair do "galho". E não diz isso por ter experiência. Indio veio outro dia das "peladas", da Ilha do Governador. Por isso não pode falar de "cátedra". Indio fala pelo que escutou. Diz que já viu muita gente bem boa cair pelas tabelas quando tudo apontava o contrário. Pois o rapaz não perde as esperanças de ver o Flamengo marchando solene para o título, embora considere o caminho com muitos obstáculos. E frisa: "Estamos apenas chegando no princípio da reta final, seu moço. Ainda temos muito suor para dar às camisas"...

O NOME DA SEMANA

O maior mérito de Gilson, a quem elegemos o NOME DA SEMANA, numa homenagem especial do DIÁRIO CARIOCA, está em que muito pouca gente acreditava pudesse êle realizar uma partida tão brilhante como a que nos ofereceu, domingo, no Maracanã, enriquecendo de emoção e beleza, o clássico Flamengo x Botafogo.

Seguramente, Gilson conquistou a confiança da família alvinegra, domingo ao mesmo tempo que surgiu para o público esportivo carioca como uma afirmação de categoria e talento, digno de formar entre os grandes nomes que semanalmente desfilam no gramado do Maracanã. A êle devemos nós, espectadores, o espetáculo empolgante de lances magistrais; a êle deve o Botafogo o honroso "placard" do clássico com o Flamengo.

Registramos, pois, com imenso prazer, o sucesso em que se constituiu domingo o jovem goleiro do quadro botafoguense. Um goleiro que se vai firmando entre os melhores da cidade mercê de sua coragem e sobretudo de sua dedicação, pois é nesta vir-

(Conclui na 2.ª página)



Quatorze goals em três jogos

E apenas um sofreu o goleiro Veludo — E assim mesmo de penalidade máxima — Quando acerta um ataque

O Fluminense, com o seu triunfo de domingo último, somou quatorze "goals" em três jogos, tendo um único contra, e assim mesmo de penalidade máxima, o que vem destruir a alegação de que o discutido sistema do seu técnico Zezé Moreira era somente defensivo.

ACERTOU A LINHA

E verdadeiramente tal ocorre, pois, aquela linha dianteira cheia de altos e baixos que disputou o turno, sem formação definitiva, ou melhor, lutando com a falta de um "ponta de lança" mais objetivo, cedeu lugar a outra mais entrosada, que sabe o que faz, lutadora e que arremata muito bem em "goal". E, sem dúvida, o que influiu de modo decisivo para essa reviravolta, foi o aproveitamento de Didi na posição de meia avançado. Contando com um Robson em grande forma e em condições de fazer o papel que cabia ao ex-defensor do Madureira, nada melhor do que o lançamento de Didi noutra característica, já que se tratava de um jogador de amplos recursos técnicos e consequentemente passível de adaptação.

Por isso, tem sido possível ao Fluminense vencer por largas contagens, como aconteceu no prélio de domingo passado contra o Madureira.

41 "GOALS"

E ainda aos 21 tentos marcados em seis compromissos no segundo turno (no primeiro turno em dez prélios o tricolor fez 20) já servem para demonstrar que foi inteiramente desmoronada a lenda de que o clube da rua Álvaro Chaves só possuía defesa e só ganhava por escore mínimo.

Nestas condições, tendo a defesa menos vazada do campeonato e seu quinteto ofensivo atingido ao auge desejado, o Fluminense caminha a passos largos, rumo à vitória final, no segundo turno.

Àlvaro Chaves está Bombardeando:

Diario Carioca ESPORTIVO

Eu sou assim



1 — Meu nome civil é Manuel Marinho Alves. Me chamam Maneca desde pequeno. Nasci mesmo em Salvador, na Bahia. Comecei jogando bola nas peladas, como qualquer um. Depois me inscrevi no Galicia. Do Galicia passei para o S. C. Bahia.

2 — Vim para o Vasco em 1947, onde estou até hoje. E onde ficarei por muito tempo, apesar das "ondas". Já tive vontade de sair do Vasco e ir para o Botafogo. Mas depois ficou tudo em nada.

3 — Tenho um grande amigo no futebol: o zagueiro Santos. Achó que é por isso que volta e meia me botam no Botafogo ou botam Santos no Vasco. Tem sido difícil, mas um dia ainda haveremos de jogar juntos. Já jogamos, aliás, nos treinos da seleção brasileira e na seleção carioca.

4 — Tenho juizo. Estou com vontade de passar de solteiro a casado. Mas isso ainda depende muito. Tenho sido tudo num quadro de futebol: desde extrema direita a extrema esquerda. Jogo em qualquer posição e não faço cara feia. Jogo quando é preciso.

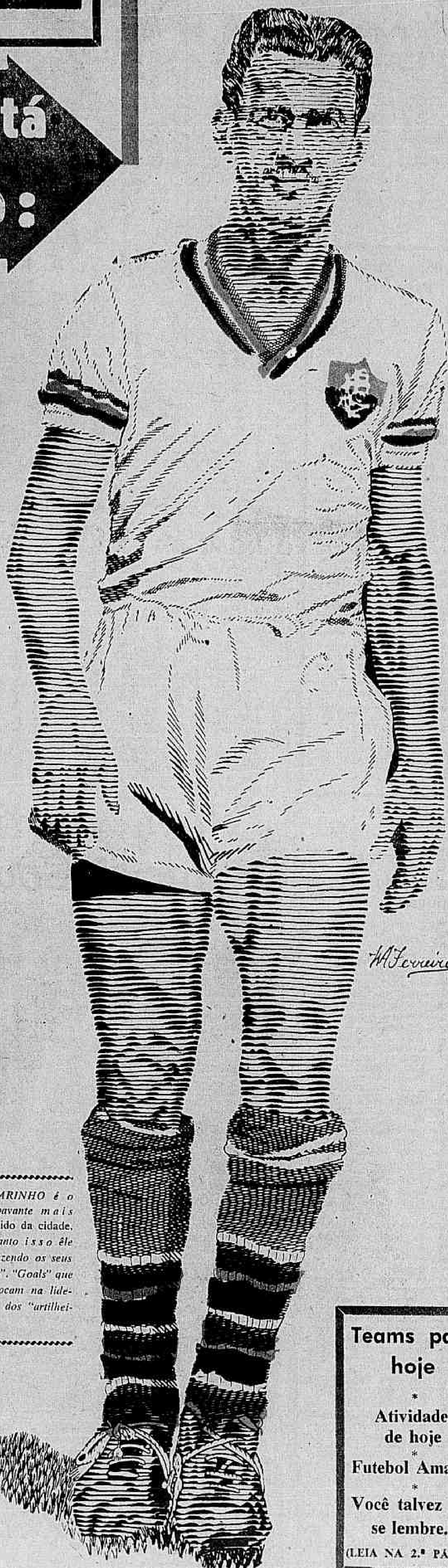
5 — Volta e meia me "acertam". Não sei se sou eu que ando me expondo muito na frente das chuteiras dos outros ou se os outros que me "acham" durante as batalhas...

6 — Não posso me queixar da profissão. Já tenho alguma coisa no "pé de meia". Também não me esqueço da família, lá em Salvador. Sou amigo da maioria dos jogadores do Vasco. E lá nós somos como uma família unida.

7 — Tive grande decepção quando perdemos a "Copa do Mundo". Acho que foi a maior decepção de tôda minha vida de futebol. Mas em compensação tenho tido várias alegrias. No Vasco, principalmente no Vasco, onde já levantei vários títulos.

8 — Considero Zizinho um dos maiores jogadores que já vi atuar. Mas também considero Ademir o maior goleador de todos os tempos. Acho que Danilo abusa do direito de jogar

(Conclui na 2.ª página)



MARINHO é o centroavante mais discutido da cidade. Enquanto isso êle vai fazendo os seus "goals". "Goals" que o colocam na liderança dos "artilheiros".

BOTAFOGO É FAVORITO; AMÉRICA É PERIGOSO

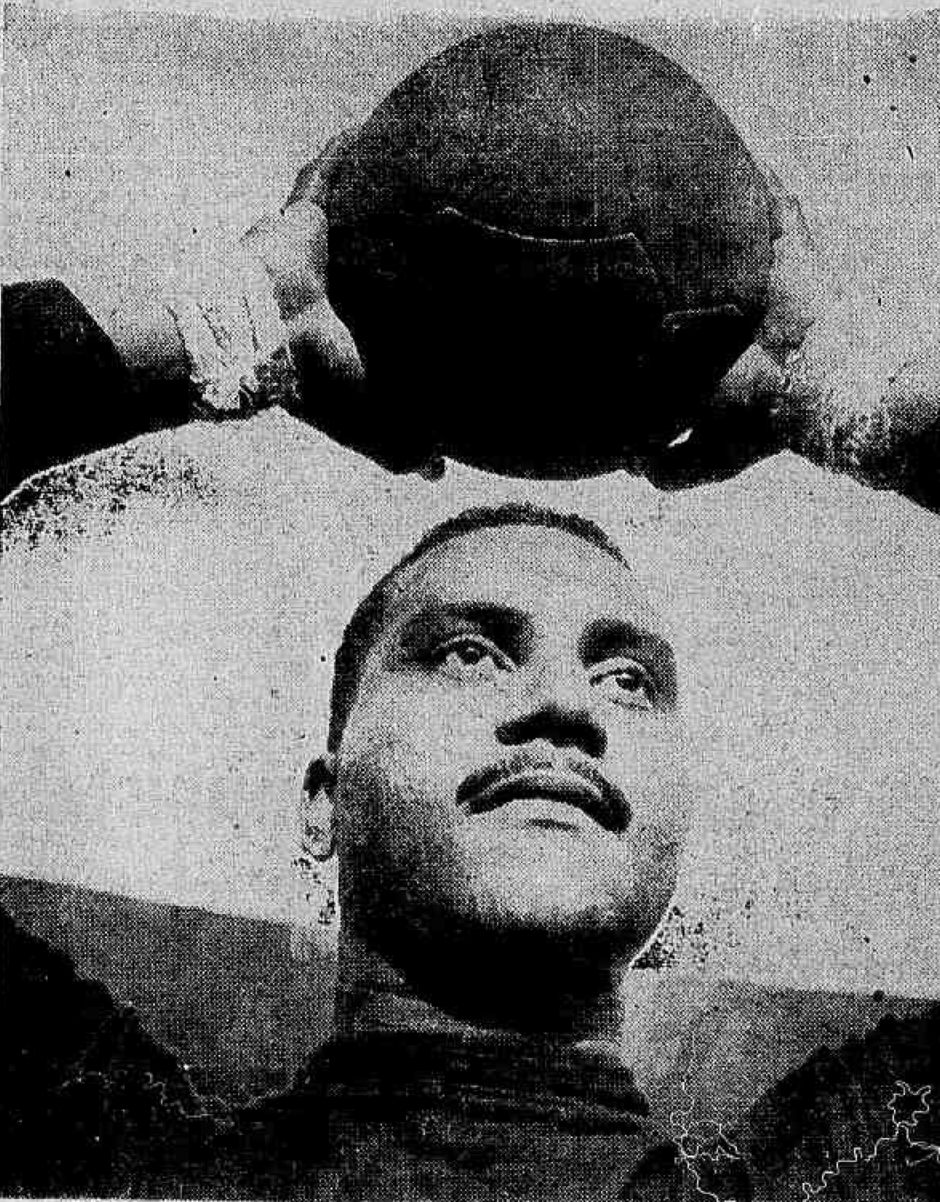
O América não chega a ser bem um "out-sider" embora possua sempre essas características. Não chega a ser porque tem aspirações, embora menores do que os "quatro grandes", por exemplo. E como tem aspirações, é adversário de respeito, seja qual fôr a sua colocação no campeonato. Respeita-se o América desde os primeiros jogos do turno. E' um quadro que luta desde o começo e que pode transformar, como tem feito, o resultado final de uma peleja, em poucos segundos do seu término.

FAVORITO, O BOTAFOGO

Apesar disso, se se observar o jôgo de hoje por um hipotético "barômetro esportivo", chega-se à conclusão de que o Botafogo é o favorito. Não tanto pela colocação de ambos na tabela do campeonato, mas pela campanha que vêm realizando no certame. O Botafogo, que cresceu assustadoramente passadas as primeiras pelejas, está aparecendo como um dos mais credenciados ao título, embora tenha levado um leve escorregão, domingo último, do primeiro pôsto.

O AMÉRICA

O América tem algumas qualidades para, não somente evitar que se repita o desastre da peleja frente ao tricolor das Laranjeiras, como também para dar combate de igual para igual com o quadro de General Severiano. Sempre foi o quadro de Campos Sales um conjunto que se deve respeitar. Pela tradição, o América luta durante os 90 minutos e, com isso, se transforma no decorrer de um encontro, num adversário dos mais perigosos. E tem sido, em sua vida, no decurso de muitos campeonatos, o grande "estraga prazer" dos favoritos...



OSNI vai reaparecer hoje. Pelo menos foi o que Oto Glória prometeu à torcida do América.

Teams para hoje

*

Atividades de hoje

*

Futebol Amador

*

Você talvez não se lembre...

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Para os fans da antiguidade

Aparece nesta foto, a primeira diretoria do América. Os reais fundadores do clube, isto em 1904, para sermos mais precisos, em 18 de setembro dêsse ano. A diretoria era composta de sete dirigentes, os que estão no clichê. Antes de darmos o nome dêles, diremos que isso devemos agradecer ao sr. João Batista della Porta. Êle não nos deu a foto, mas foi êle, em 1553, que deu os primeiro passos para o descobrimento da camera fotográfica (não queremos polêmicas com ninguém quanto ao sr. João, isso é lá com a Enciclopédia dos britânicos de onde tiramos os dados sôbre êsse italiano), mas sôbre a diretoria do América, isso é conosco, e aqui vamos dar o nome dos primeiros diretores do clube assim como também os cargos e seus ocupantes: O primeiro presidente do clube foi o senhor Alfredo Mohrstedt; o vice-presidente, (naquela ocasião não tinha primeiro, segundo e terceiro, nêsse cargo, era um só). Bem lá vai, Gustavo Bruno; 1.º secretário: Jaime Faria Machado, nessa ocasião, a da fundação do América, o pessoal trabalhava mesmo, pois não tinha 2.º nêsse cargo (como sempre dizem os velhos, naquele tempo nós trabalhavamos, hoje ninguém trabalha); 1.º tesoureiro: Henrique Mohrstedt. Não precisa dizer que o dinheiro naquela ocasião era escasso. Um só tesoureiro, tirava de letra, todo o trabalho de contar os niqueis, no fim do mês; capitão, sim capitão do quadro, pois em 1924, o capitão era diretor, chama-se êle, Osvaldo Mohrstedt, seria interessante, se o capitão ainda fôsse diretor, não é, pois eu acredito, que o capitão de um dos "grandes" poria imediatamente o seu técnico na rua. E, finalmente o Conselho Fiscal que era de fato ocupado por duas pessoas. A êsses dois cabia uma função espinhosa, mas, que sempre era bem feita e agradava a todos, cabia muitas tarefas aos dois conselheiros, não vamos enumerá-las, mas vamos dar-lhes os nomes, eram êles: Alberto Klotzbunher e Alfredo Guilherme Koehler. Era só isso que tinhamos, para dizer hoje, sôbre um pouco do muito que fizeram êsses sete homens. Tiremos o chapeu, para êles. Tiramos nós o nosso para o leitor até domingo se Deus quiser.

Futebol amador no E. do Rio

O XII.º Campeonato Fluminense de Futebol Amador vai chegando as partidas decisivas. Na Primeira Zona o esquadrão da cidade de Volta Redonda sagrou-se vencedor das quartas de finais, conquistando o direito de disputar o título de campeão da zona com Barra do Piraí. Na Segunda Zona o vencedor do Grupo I foi a representação de Teresópolis. No Grupo II, Nicdi empatou com Caxias, cuja decisão será domingo 3-11. No Grupo III, as honras couberam a Friburgo, vencedora invicta. Na Terceira Zona, Itaboraí está credenciado com Macaé, para vencedores do setor I e CABO FRIO está virtualmente como vencedor do Grupo II. A quarta Zona será decidida domingo 8-11 entre as representações de Campos e Bom Jesus, em Bom Jesus do Itabapoana; No grupo I, estando o de número II ao dispor de Padua e Itaocara, isto sem falar nos recursos que estão dependendo dos poderes da FFD.

* * *

Os jogos de hoje, pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, são os seguintes: Magé x Teresópolis, em Magé, Agenor Martins Bhering na arbitragem; Rio Bonito x Maricá, em Rio Bonito, árbitro Romildo Francisco Arruda. Itaboraí x Macaé, em Itaboraí, árbitro Anver Bilate; Saquarema x Cabo Frio, em Saquarema, árbitro Antonilho Alves de Oliveira. São Pedro da Aldeia x Araruama, em São Pedro, árbitro Theodoro Gonçalves da Cruz. Bom Jesus do Itabapoana x Campos, em Bom Jesus, árbitro Sidney Augusto de Oliveira. Itaocara x Cambuci, em Itaocara, árbitro Odair Neves e Niterói x Duque de Caxias, em Petrópolis, árbitro Demétro Francisco Menezes. A partida Niterói x Duque de Caxias, no caso de empate, será prorrogada até desempate. Terminada a peleja com igualdade de "goals" haverá prorrogação de 30 minutos, sendo 15 de cada lado. Havendo novo empate, haverá tantas prorrogações de cinco minutos quantas necessárias, até haver um "goal".

* * *

O Campeonato Reconciliação do Departamento Niteroiense de Futebol Amador será iniciado domingo, dia 15-11, tendo a tabela ficado assim constituida: 15-11 — Cruzeiro x Oliveiras e Carris x Ipiranga. 22-11 — Oliveiras x Espírito Santo e Canto do Rio x Carris Niterói. Dia 29-11 — Espírito Santo x Cruzeiro e Ipiranga x Canto do Rio. No returno, 6-12 — Oliveiras x Cruzeiro e Ipiranga x Carris. Dia 13-12 — Espírito Santo x Oliveiras e Carris x Canto do Rio. Dia 20-12 — Cruzeiro x Espírito Santo e Canto do Rio x Ipiranga.

A Casa Superball ofereceu uma linda taça para ser disputada em caráter transitório.

* * *

Vê transcorrer seu aniversário natalício segunda-feira, dia 9 dêste, a distinta senhorinha Dulce Melo, zelosa funcionária da Federação Fluminense de Desportos.

Quadros Prováveis Para Hoje

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Dino e Vinicius.

AMERICA: Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romeiro, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

* * *

BONSUCESSO: Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Bené.

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

* * *

PORTUGUÊSA: Antoninho ou Gavilan; Cicarino e Pimenta, Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Otávio e Baduca.

FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

* * *

MADUREIRA: Dourado; Deuslene e Darci; Caudionor Weber e Mário; Alcebiades, Josias, Paulinho, Rato e Osvaldo.

VASCO: Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge, Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

* * *

BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; J. Alves, Alaine e Édson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

S. CRISTÓVÃO: Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldino, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

O NOME DA ...

(Conclusão da 1.ª Página)

tude que pode ser encontrada a explicação dessa brilhante carreira iniciada há pouco mais de dois anos. E que começou precisamente assim: chegara Gilson de Cachoeiro do Itapemirim com propósitos de estudar (é atualmente acadêmico de Direito) e no mesmo tempo praticar atletismo no Botafogo. Carlito Rocha viu-o e desviou-lhe os planos, fazendo-o ingressar no clube não como saltador mas como aprendiz de goleiro.

Um ano depois era arqueiro dos aspirantes. Daí para o quadro titular durou pouco, como pouco durou até chegar o dia da consagração, que foi êsse domingo de Flamengo x Botafogo.

CANDIDATA DA A. A. KOSMOS

Ail Salaberry, é a forte candidata que vemos acima, ao trono de rainha da A. A. Kosmos. Muito simpática, reune o belo ao agradável. Seus cabos-eleitorais esperam elegê-la, pois muito fôrça têm sido feito para isso. A animação entre os seus amigos é muito grande. Sua irmã e cabo eleitoral, srta. Al-a, muito tem trabalhado para êsse fim. Todos os esforços enfim, estão sendo feitos para a sua vitória, já que as suas rivais, estão se conduzindo no pleito, com bastante regularidade. Nós que já tivemos oportunidade de vê-la aqui na redação, damos o nosso prognóstico favorável, pois qualidades não lhe faltam, pelo contrário, sobram...

AUTOMOBILISMO:

Hoje: Quilômetro lançado

O Automóvel Club do Brasil dando prosseguimento ao seu programa de desenvolver o esporte automobilístico promoverá hoje mais uma interessante competição:

CARROS DE 10 CATEGORIAS

Poderão tomar parte na corrida os carros de tôdas as categorias. Para efeito de classificação, a Comissão Desportiva organizou provas das seguintes dez categorias: até 1.300 c.c.; de 1.300 a 1.600; de 1.600 a 2.000cc.; de 2.000 a 2.600 cc.; de cilindrada livre; esporte até 1.500 cc.; esporte até 3.000 cc.; esporte cilindrada livre; mecânica nacional e carros especiais de corrida.

PROVA DE 1 QUILÔMETRO

A prova "Quilômetro Lançado" será disputada na Rodovia "Presidente Dutra", entre os quilômetros 4 e 7. A partida está com início marcado para as 9 horas, largando um carro de cada vez, devendo as rodas dianteiras do veículo estarem colocadas dentro do traço branco, que marca a linha de saída. Será proclamado vencedor de cada série o concorrente que percorrer o quilômetro em menor tempo.

Vitória do Dalton

A equipe do Dalton F. C., jogando na tarde de domingo frente ao forte esquadrão do Paulista F. C., vitoriou-se pela contagem de 2x1. A peleja foi bastante renhida tendo os dois quadros lutado ardorosamente pela vitória, que sorriu no final para o Dalton, que auxiliado pela chance, obteve a vitória. Marinho foi o autor dos dois goals da equipe vencedora. A equipe do Dalton formou assim constituida: Hélio; Hilton e Tatui; Eloi, Bráulio e Claudionor; Travassos (Beleira), Marinho, Biel, Telmo e China.

Vocês Talvez Não se Lembrem...

...QUE o Botafogo foi fundado no dia 18 de setembro de 1904. No dia 2 de outubro estreando oficialmente num jôgo amistoso contra o quadro do "Football and Atlantic", foi derrotado por 3x0. A primeira diretoria do grêmio alvi-negro foi assim organizada: presidente — Flávio Ramos; vice-presidente — Otávio Werneck; Secretário — Jacques Raimundo Ferreira da Silva, e, tesoureiro — Alfredo Chaves.

...Que o motivo porque o América até hoje é conhecido como o "Campeão do Centenário" se prende ao fato de que no ano de 1922 (décimo campeonato carioca) o título conquistado pelo grêmio de Campos Sales ficou marcado pelos festejos do centenário da Independência do Brasil. O quadro rubro nesse ano sagrou-se campeão, com o seguinte plantel: Ribas; Abril Perez e Barata; Miranda (Gonçalo), Osvaldinho e Mattoso; Justo, Gilberto, Chiquinho, Gonçalo (Simas) e Brilhante. A classificação final do certame foi a seguinte: 1.º — America (campeão); 2.º — Fluminense (vice-campeão); 3.º — Botafogo; 4.º Bangu; 5.º Andaraí; 6.º — São Cristóvão.

...QUE o Brasil foi o terceiro colocado em basquetebol nas Olimpíadas de Londres, em 1948. A seleção nacional contou com os seguintes atletas: Pacheco, Marcos Vinicius, Ruy, Algodão, Alfredo, e Evora (cariocas), e Braz, Marson, Massenet, e Alexandre (paulistas).

...QUE o maior número de clubes que disputaram o campeonato carioca através dos anos foi o do ano de 1937, e que se disputa em 1953 — 12 concorrentes. Els as representações que formaram em 1937: Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco, América, Bangu, Bonsucesso, São Cristóvão, Madureira, Portuguêsa, Olaria e Andaraí. Em consequência da pacificação, o referido certame foi chamado de "Campeonato da Paz". Seu campeão foi o Fluminense, e vice-campeão, o Flamengo.

VOLTA O AMERICANO

A equipe do Americano do Méier, que hoje volta a cancha, após o descanço de dois domingos. Os americanos terão hoje, pela frente, o quadro do Eleone, de Catumbí. Sendo que na preliminar estarão em confronto as equipes secundárias dos dois clubes.

É grata também, a notícia de que o técnico Palmeira, não deixará a direção de esportes da simpática agremiação do Méier, acharam os dirigentes máximos do clube, em arranjar três auxiliares para o competente técnico, que tinha sôbre si grandes encargos, assim de hoje para o futuro. Palmeira terá como auxiliares diretos, Wilson Habib, Otto Brame e Newton Gonçalves.

UM POUCO DO JÔGO DE HOJE

Os atacantes do Irmãos Goulart F. C., que hoje terão a incumbência de burlar a vigilância dos defensores do Antunes de Ramos, no encontro que travarão em seu próprio campo. O Antunes foi, tempos atrás, um dos mais categorizados clubes do futebol sem filiação, posteriormente o seu poderio técnico decresceu e com isso a sua papularidade, pretendem agora, os dirigentes dêsse grêmio, voltarem a ocupar o lugar que tinham a coisa de uns seis anos atrás. Caberá aos cinco homens acima, caso não consigam encontrar as rêdes do adversário, ajudá-los a darem um dos primeiros passos, em busca da reabilitação de um grande clube.

ATIVIDADES Esportivas de hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA — Botafogo x América, no Maracanã; Portuguêsa x Flamengo, em Campos Sales; Bonsucesso x Fluminense, na Av. Teixeira de Castro; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita; Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão.

Horário — Preliminar — às 13,13 horas — Principal — às 15,13 horas.

CAMPEONATO JUVENIL — América x Botafogo, em Campos Sales; Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves; Vasco x Madureira, em São Januário; Flamengo x Portuguêsa, na Gávea; São Cristóvão x Bangu, em Figueira de Melo.

TENIS

Competição Internacional — Nas quadras do Countri Clube — às 15 horas; Torneio de terceira classe masculina — Fluminense x Tijuca — Quadras do Leme.

HIPISMO

Campeonato de Salto em Largura — Provas "Tenente Dick" e "F. C. Brito" — na pista da Sociedade Hípica Brasileira — às 13 horas.

AUTOMOBILISMO

Prova "Quilômetro Lançado" — na Rodovia "Presidente Dutra" — às 9 horas.

Estrêla de Ouro x Ideal de Lucas

O Estrêla de Ouro de São Cristóvão, voltará a cancha na tarde de hoje, a fim de dar combate ao valoroso esquadrão do Ideal de Parada de Lucas. Os dois quadros se prepararam com afinco para êsse compromisso, esperando-se por isso uma peleja de gigantes no gramado do Comércio Exterior, localizado à rua da Alegria.

CONFIANÇA ENTRE OS LOCAIS

Os responsáveis pela equipe de São Cristóvão, estão bastantes confiantes na sua vitória, já que a sua equipe ùltimamente vêm se conduzindo com bastante regularidade, tendo em seu último compromisso abatido espetacularmente a forte equipe do Corintians de Ipanema, pela contagem de 11x0.

OS DOIS QUADROS

Para êsse compromisso os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição: Estrêla de Ouro: Ênio; Doutor e Freitas; Niltinho, Valter e Lau; Nestor, Clécio, Adauto, Aurélio e Nelsinho. Ideal de Parada de Lucas: Charron; Amauri e Toneca; Arminho, Alvaro e Roberto; Valter, Ginhatu, Beto, Lula e Hugo. Na preliminar estarão frente a frente os aspirantes dos dois clubes.

O UNIVERSITÁRIO

A equipe do Universitário, de Inhaúma, um dos bons quadros, que participam de jogos entre clubes não filiados. Esses onze jogadores têm sido o orgulho do bairro, não só pelos seus predicados técnicos como pelo cavalheirismo e disciplina que sempre demonstraram nas partidas que tomam parte, são êles: Carlinhos, Haroldo, Milton, Quincas, Rola e Gama, em pé: e abaixados, Valter, João, Fontainha, Acácio e Antônio

EU SOU ASSIM ...

(Conclusão da 1.ª Página)

bola. E que Ipojucan, é o fim...

9 — Tenho vida regrada. Acordo cêdo e deito cêdo. Gosto da cozinha baiana (e não é para gostar?). Mas gosto também de uma boa feijoada e de um "fillet" com fritas. Sei me adaptar ao ambiente.

10 — Não me meto em política. Por isso não dou opinião. Quando chega na hora de votar eu vou e voto em segrêdo. Não digo a ninguém o meu candidato e nem pergunto o dos outros. Sou meio calado. Já completei 28 anos. Mas acho que ainda tenho um bocado de anos pela frente para jogar futebol...

Um penaltí decidiu a partida

O Heleodora conseguiu vencer o 11 Vermelhos de Nova Iguassu, jogando no campo deste, por um tento a zero. Goal êsse consignado pela cobrança de um penalti, ao faltarem 5 minutos, para o término da partida. A partida, embora renhida, foi disputada com muito cavalheirismo e disciplina, pelos vinte e dois jogadores, tendo o público que lotou o pequeno gramado do 11 Vermelho, fartado-se de aplaudí-los.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Edem; Ernesto e Raul; Rei, Baiano e Cidoca; Hugo, Milson, Naninho, Ilmar e Ataliba. O único tento da partida, consignado por penaltie, como dissemos acima foi obtido por Raul, ao cobrar a falta.

AINDA A COROAÇÃO DA RAINHA

SÔNIA MACHADO — Rainha dos Aeroviários e Aeronautas, a vitoriosa candidata da VASP, no concurso que teve o patrocínio do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sônia alcançou a expressiva votação de 66.216 votos o que demonstra o quanto é, realmente, admirada pelos seus companheiros de classe, colocando-se como princesa, não menos simpática senhorita Huguette Andrade, candidata da PANAIR, com 8.757. Nos salões do High-Life, foi realizado, no dia 24 de outubro, a festa da coroação. Em nome do Sindicato Nacional dos Aeroviários, o sr. Orival de Carvalho, seu presidente, fêz a entrega de um cheque no valor de Cr$ 5.000,00, e de um troféu, à Rainha, entregando outro belíssimo troféu à princesa. Dentre os demais prêmios oferecidos à vencedora, destacamos o da PANAIR, que colocou à disposição da mesma, uma passagem de ida e volta a Santiago do Chile, e o da NACIONAL, que ofereceu uma viagem a Belo Horizonte, com estadia paga no melhor Hotel da cidade. No clichê, a rainha dançando a valsa com o representante do Ministro da Aeronáutica

Nova vitória do Irmãos Goulart

Uma fase do encontro entre o Universitário, de Inhaúma e Irmão Goulart, que apresenta o goleiro Carlinhos conjurando o perigo

O Irmãos Goulart continuam na sua triunfal campanha. Domingo último, jogando contra o Universitários de Inhaúma, no campo dêste, conseguiram expressivo triunfo, ao abatê-los pelo escore de 2x0. Escore êsse que se justificou pelo melhor acêrto de suas linhas, e, também, pelo seu melhor desempenho dentro da cancha. Na preliminar, também venceu o quadro visitante, pelo escore de 3x0.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes alinharam com a seguinte formação: Irmão Goulart: Pernambuco; Lilio e Leleco; Papá, Morais e Biguá; Nelson, Roque, Délcio, Rui e Moacir. Universitários: Carlinhos; Haroldo e Milton; Quincas, Rola e Gama; Valter, João, Fontainha, Acácio e Antônio.

Os tentos foram consignados por Roque e Nelson.

Decifra-me Ou Te Devoro!

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 65"

Aqui está o resultado, apresentado, há 30 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA, e que trouxe à nossa redação um incontável número de soluções.

Como sempre, vimos fazendo, realizamos a "clássica" escôlha, entre as respostas certas, que são as seguintes enviadas pelos leitores:

ANTONIO PINTO, residente na Rua General Polidoro, 48, apt. 106, Botafogo, nesta — agraciado com o livro "Os Grandes Exploradores".

FERNANDO M. DE LIMA, Avenida Presidente Vargas, 642, 6.º andar, s/607, nesta — brindado com o jôgo "Lôto Geométrico".

EUNICE G. CASTRO, Rua Bittencourt, 133, Duque de Caxias, E. do Rio — aquinhoada com o livro "Povos e Trajes da América Latina".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre as 14 e 19 horas, a partir de amanhã, procurando por R. Portela, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jús.

RESULTADO DO CERTAME ACIMA (PALAVRAS CRUZADAS)

HOR. sara - bocó - relatividade - arado - aferir - pera - olá - dar - ai - recortado - zás - ror - após - ema - ali - cona - Ari - oca - apatariam - ir - lar - bar - optá - acatar - criar - modificar - solo - lerá. VERT. sereia - alar - radar - ato - bifar - ode - cardápio - odiado - rapaz - valor - erros - oco - era - tal - separado - mar - aia - calam - arari - rir - citara - arara - opacos - abafo - morde - pior - til - cal.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO "CARIOQUINHA":

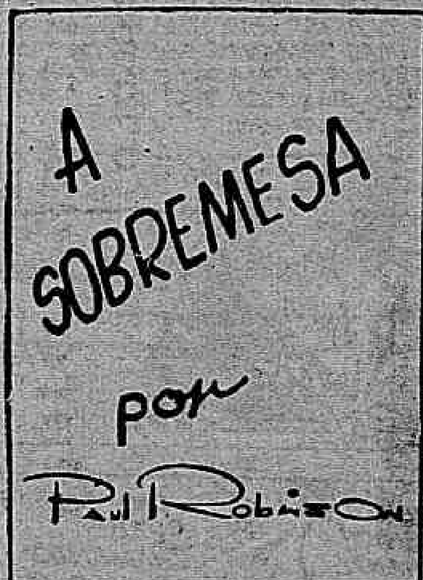
PALAVRAS CRUZADAS: HOR. Paris - mapas - futuroso - opor - amem - lata - ema - Ubá - bocal - há - arborizado - opa - dar - danos - impor - verte - ecoar - Pan - era - derrotaste - ac — dosar - Eva - chá - onda - ibis - ouca - topetada - marco - amora. VERT. pum - ateu - rumba - ir - sol - motor - pó - apelante - som - falho - sabor - ramos - acidente - ardoroso - azar - ápice - bar - doerá - amordaça - paro - vás - educo - pardo - tanto - evito - abar - hum - Apa - idá - em.

Os Pássaros Azuis Transformistas: os pássaros são os de números 4 e 9.

ZEY-
era a senha comunista!
Em sensacional reportagem O CRUZEIRO revela todo o plano da frustrada greve dos marítimos. Os comunistas pretendiam "a vitória do comunismo no mar" e a paralisação da vida do País, de norte a sul!
O CRUZEIRO Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
8 - 11 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

BROTINHOS E BROTOEJO





















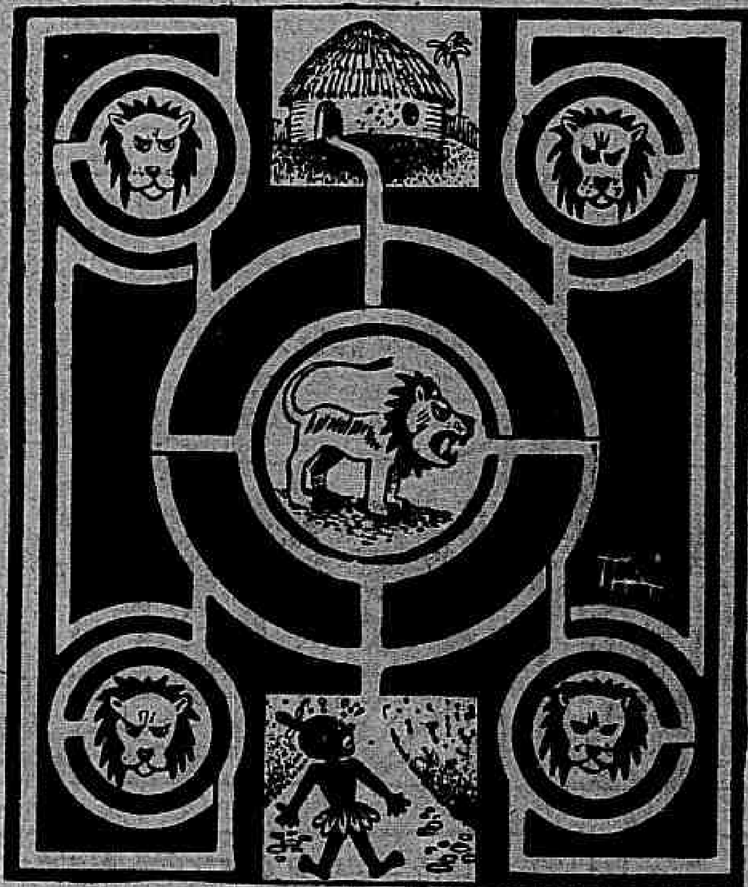
Decifra-me ou te devoro

ATENÇÃO, LEITOR! — Vejam no Suplemento Esportivo, página 2, a relação dos leitores agraciados com livros no "Certame Carioquinha N.º 65", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentados.

BIBELÔ INDECISO

POBRE Bibelô! Deve alcançar a própria taba onde mamãe o espera, mas, sabe que, à espreita, se encontram cinco bravíssimos leões, prontos para abocanhá-lo. O negrinho súa frio, mas, afinal, recorda-se de certa passagem secreta, que o fará atingir a cabana sem sofrer um único arranhão. Qual o caminho que deverá percorrer o Bibelô, amigo leitor?

Responda-nos a esta pergunta, indicando no desenho abaixo o caminho, não se esquecendo de preencher o cupão com bastante clareza. Três bonitos livros serão distribuidos. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje. Sobrescrite seu envelope dessa maneira: "Certame Carioquinha N. 69", DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 69 — BIBELÔ INDECISO

NOME .... IDADE .... ANOS

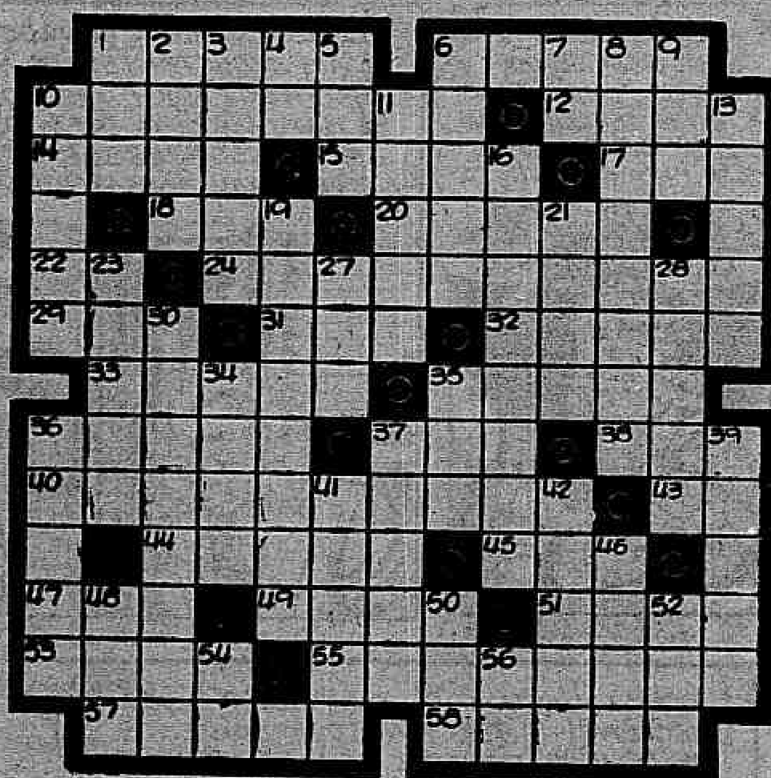
RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Capital da França. 6 — Carta geográfica (pl.) 10 — Auspicioso. 12 — Impugnar, impedir. 14 — Assim seja. 15 — Fôlha de ferro estanhado. 17 — Fêmea do avestruz. 18 — Cidade de Minas Gerais. 20 — Abertura de vaso, candeeiro, frasco, etc. 22 — Existe. 24 — Cheio, povoado de árvores. 29 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias. 31 — Oferecer. 32 — Prejuízos; perdas. 33 — Tornar obrigatório. 35 — Faz transbordar, entornar, derramar. 36 — Repercutir, repetir. 37 — Deus dos pastores (mitologia). 38 — Época. 40 — Do verbo derreter. 43 — Antes de Cristo (abreviaturas). 44 — Misturar nas devidas proporções. 45 — Nome p. feminino. 47 — Bebida que substitui o café. 49 — Grande agitação. 51 — Ave pernalta da ordem dos biconiformes. 53 — Escute. 55 — Pancada com a cabeça. 57 — Unidade monetária na Alemanha. 58 — Fruto da amoreira.



VERTICAIS: 1 — Interjeição, designativa de estrondo. 2 — Homem que não crê em Deus. 3 — Espécie de música popular cubana. 4 — Partir. 5 — O astro central do nosso sistema planetário. 6 — Tudo que dá movimento a um maquinismo. 7 — Poeira. 8 — Diz-se de, ou pessoa que apela ou recorre de uma sentença. 9 — Ruido. 10 — Que tem falha. 11 — Gôsto. 13 — Divisão ou subdivisão de um caule (pl.). 16 — Acontecimento casual. 19 — Cheio de ardor. 21 — Má sorte. 23 — Vértice; cume. 27 — Botequim. 28 — Causará dó, pena. 30 — Impede de falar, de opinar. 34 — Não ando. 35 — Do verbo ir. 36 — Ensino (verbo). 37 — De côr entre prêto e branco. 39 — Culpa, declara culpado. 41 — Porção indeterminada. 42 — Desvio-me de. 46 — Guarnecer de abas. 48 — Interjeição, exprime dúvida ou desconfiança. 50 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 52 — Jornada, viagem. 54 — Aragem, vento. 56 — Preposição, indica lugar.

ADQUIRA OS LIVROS DAS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

OS PASSAROS AZUIS TRANSFORMISTAS

Os pássaros azuis têm completas nove transformações, das quais duas são perfeitamente iguais. Quais?



Os Cadetes do Espaço



★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

SUPERMAN, O Homem de Aço









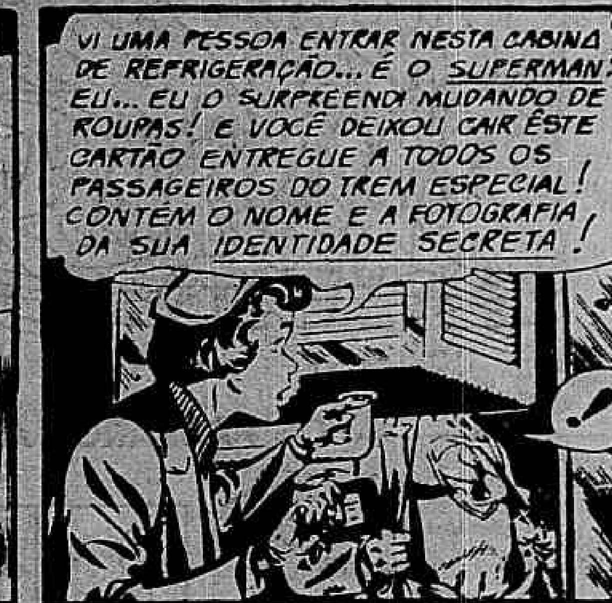












★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

PETRÔNIO, o Pateta

O PRÓXIMO



por DICK WINGERT

























Léia e Teresinha

DOIS "BROTOS" "DAS ARÁBIAS"!

SABE, SE NÃO AGIRMOS RÁPIDAMENTE ACABAREMOS SEM PAR PARA IR À FESTA.

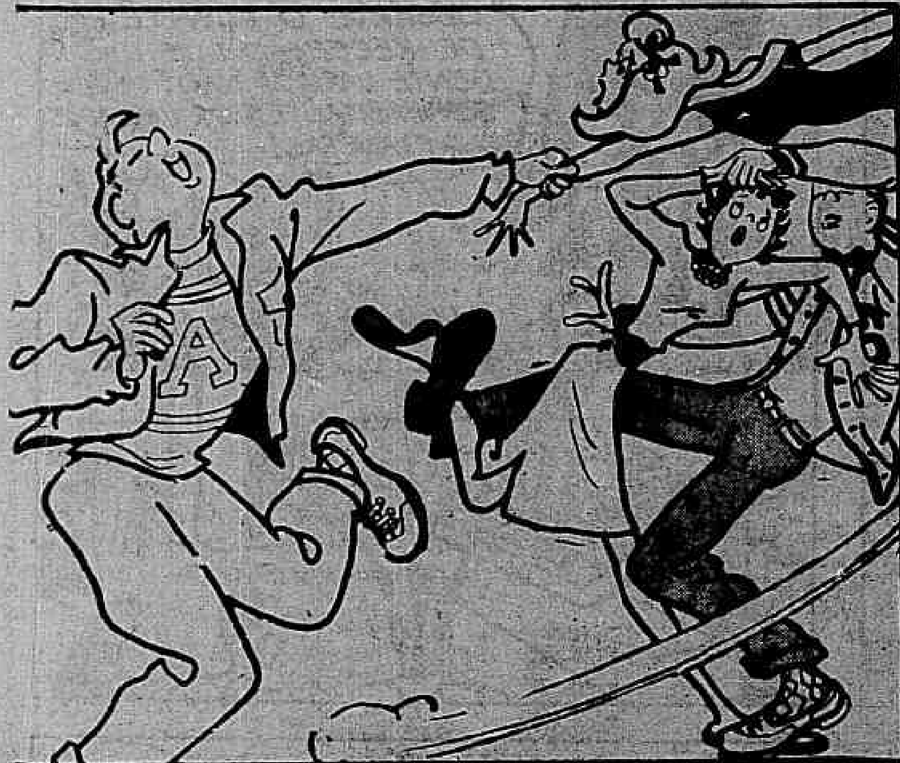
NÃO ME IMPORTO! É MAIS INTERESSANTE IR SÓ, DO QUE FICAR GRUDADA A UM CARA "ENJOADO" TÔDA A NOITE.

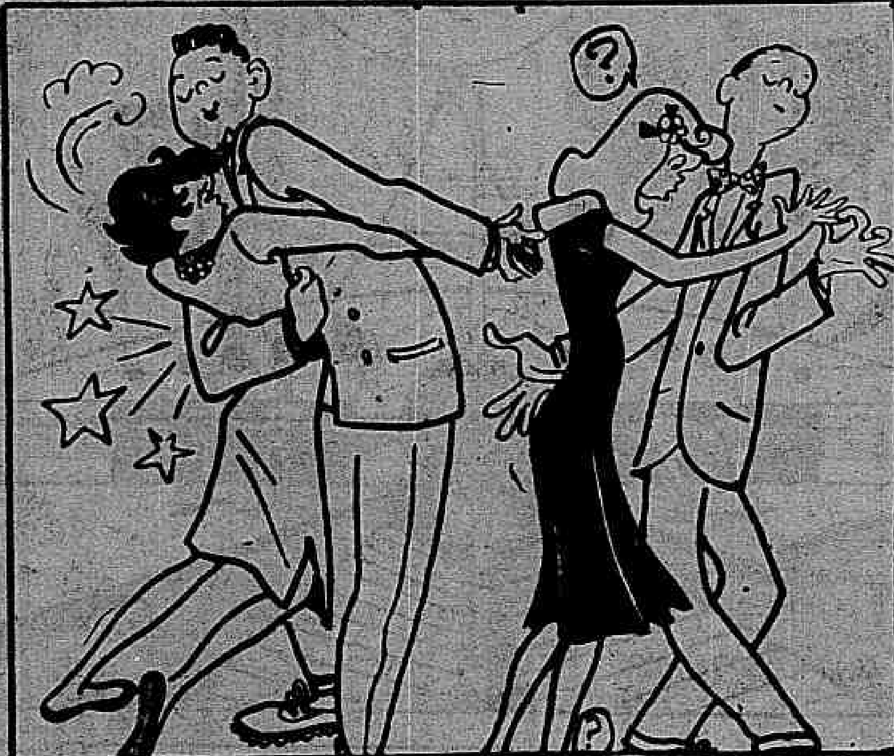
OH, SIM! ESCUTE, É COMIGO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO? LEMBRE-SE DA FESTA PASSADA, QUANDO DANÇAMOS A NOITE TÔDA AS DUAS, SÓ PORQUE FOMOS SEM COMPANHIA. DESTA FEITA IREI COM UM PAR, NEM QUE TENHA QUE TOMAR A OFENSIVA!

BEM, AJA COMO QUISER!

CHARLESTON? ALGUÉM DANÇA CHARLESTON?

HEIN?









Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

JOE SOPAPO, O Campeão



















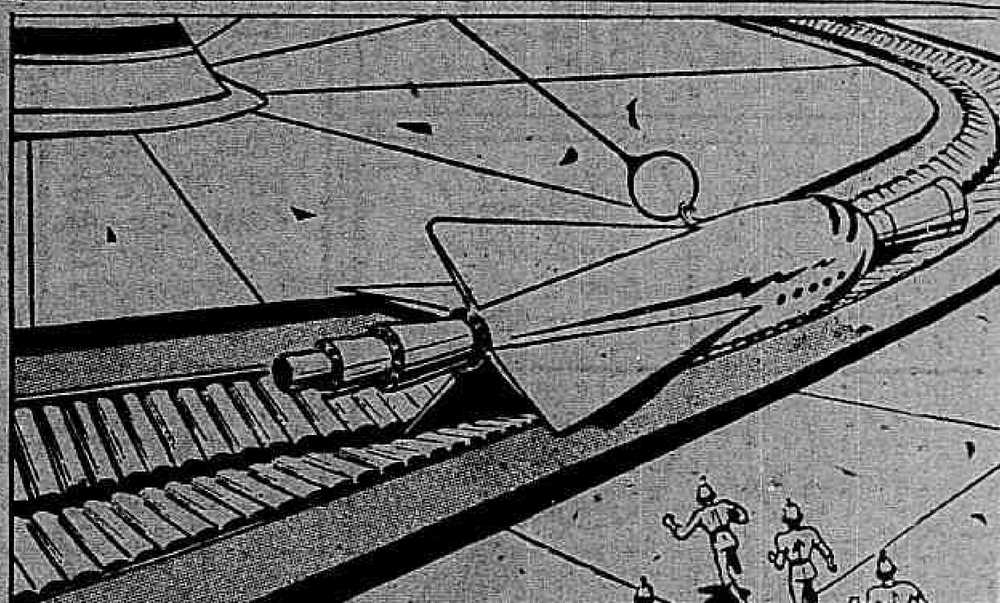


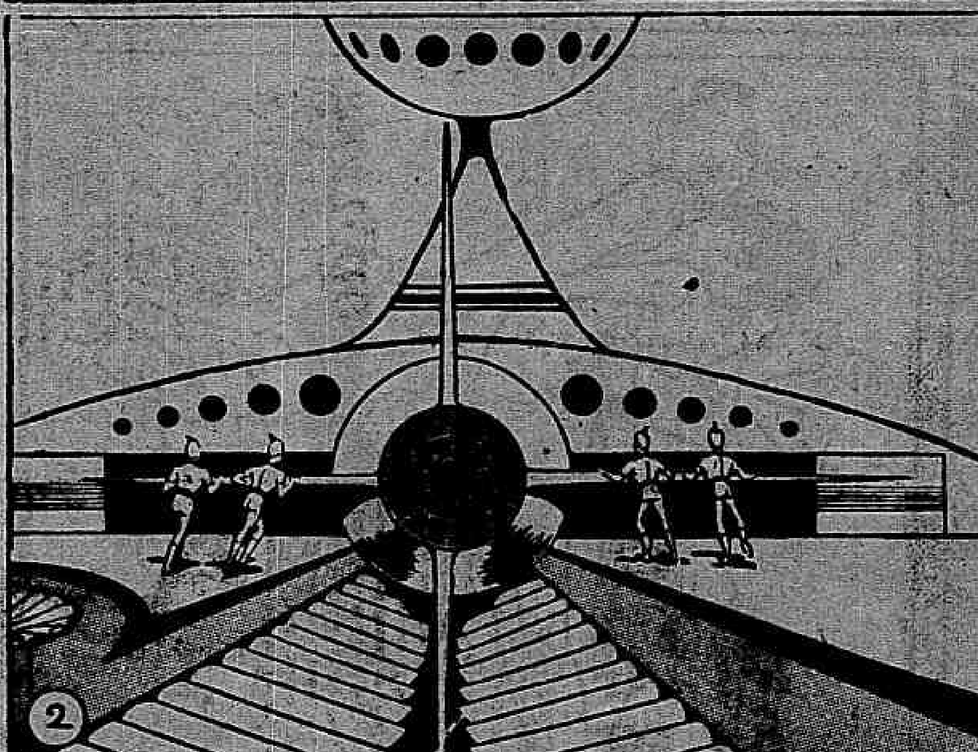


Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

Brick Bradford

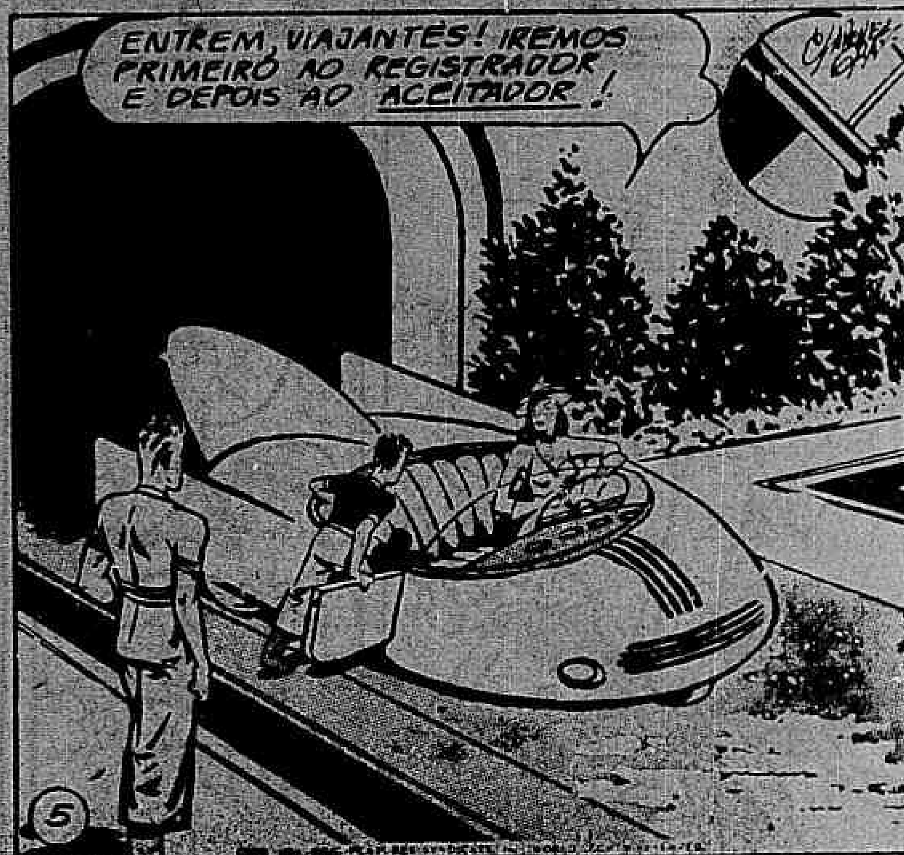












★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no proximo domingo ★ ★ ★

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,00 horas — Recorde: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Barafunda — J. Baffica	56	4.º de Bojaguá-Mimosa	96"1/5—1600—G.L.
2 — 2 Dodeca — J. Tinoco	56	5.º de Bojaguá-Mimosa	98"1/5—1600—G.L.
3 Senzala — A. Ribas	56	6.º de Bojaguá-Mimosa	96"1/5—1600—G.L.
3 — 4 Orissa — U. Cunha	56	1.º de Fleur du Sang-Cordilheira	94"3/5—1500—G.L.
5 Hilanilza — A. G. Silva	56	1.º de Sarinha-Mouquet	83"2/5—1300—A.L.
4 — 6 Al Quica — A. Araújo ..	56	3.º de Bojaguá-Mimosa	99"1/5—1600—G.L.
" Mimosa — B. Cruz	56	2.º de Bojaguá-Al Quica	99"1/5—1600—G.L.

2.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,30 horas — Recorde: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 My Prince — U. Cunha .	60	2.º de Gold Dream-Giselle	93"2/5—1500—G.L.
2 — 2 Cabo Frio — A. Ribas ..	60	10.º de Noviço-Galantelo	95" —1500—A.U.
3 Dingo — L. Domingues	52	6.º de Brunambá-Cravador	117" —1800—A.P.
3 — 4 Philidor — J. Tinoco	52	3.º de Brunambá-Cravador	117" —1800—A.P.
5 Maracajú — A. G. Silva	60	9.º de Lobelia-Crambe	124"3/5—180—A.L.
4 — 6 Path Finder — O. Ullôa	58	4.º de Brunambá-Cravador	117" —1800—A.P.
" Noviço — M. Henrique .	58	1.º de Galantelo-Ponche Claro	96" —1500—A.U.

3.º Páreo — 2000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,00 horas — Recorde: Manguari 121"1/5 — Grande Prêmio "Mariano Procópio"

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Fanfan — D. Ferreira ..	57	4.º de Grey Girl-Impressiva	149"3/5—2400—G.L.
2 — 2 Risoleta — U. Cunha	50	11.º de Retiro-Jolosa	123"2/5—2000—G.L.
3 — 3 Piracema — J. Tinoco ..	50	1.º de Ruanda-Rosada	94"4/5—1500—A.L.
4 — 4 Emoazé — O. Macedo ..	57	3.º de Ave Alla-Dyear	114"3/5—1800—A.P.

4.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Recorde: Okayama 77"

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Treinador — A. Araújo	55	3.º de Pacaembú-Simbolo	103" —1600—A.P.
2 Gorro — O. Ullôa	55	7.º de Airflow-Capiberibe	97"3/5—1500—A.U.
2 — 3 Banki — O. Macedo	55	2.º de Campo da Glória-Minolete	65" —1000—A.P.
4 Guararapes — D. Silva .	55	4.º de Campo da Glória-Banki	65" —1000—A.P.
3 — 5 By Pass — U. Cunha	55	6.º de Campo da Glória-Banki	65" —1000—A.P.
6 Minolete — J. Tinoco	55	3.º de Campo da Glória-Banki	65" —1000—A.P.
4 — 7 Capiberibe — D. Ferreira	55	2.º de Airflow-Rudá	97"3/5—1500—A.U.
8 Ever Night — B. Cruz .	55	6.º de Yogi-Next	64"1/5—1000—A.P.

5.º Páreo — 1800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,00 horas — Recorde: Retang 109"2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Jonsion — A. Araújo ...	56	6.º de Herú-Targhi	88"3/5—1400—A.P.
2 Ituassú — A. Ribas	56	1.º de Chaco-Stormy	98" —1500—A.P.
2 — 3 Quelma — B. Cruz	54	3.º de Herú-Targhi	88"3/5—1400—A.P.
4 Bazar — J. Araújo	56	8.º de El Mambo-Curió	80"3/5—1300—A.L
3 — 5 Meu Crack — U. Cunha	56	5.º de Herú-Targhi	88"3/5—1400—A.P
" Chaco — L. Lins	52	2.º de Silvestre-Stormy	98" —1500—A.P.
4 — 6 Ogre — O. Ullôa	58	4.º de Herú-Targhi	88"3/5—1400—A.P.
7 Fluor — A. G. Silva	56	8.º de Flambeau-Jonsion	140"2/5—2200—A.L.

6.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,30 horas — (BETTING) — Recorde: Okayama 77"

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Abey — L. Lins	58	5.º de Nora-Bemtevi	99"3/5—1600—G.L.
" Thank — X X	56	8.º de El Cheique-Ianti	88"2/5—1400—A.L.
2 Nora — A. Reis	58	1.º de Bemtevi-Púnico	99"3/5—1600—G.L.
3 Malar — A. Vieira	56	9.º de Socorro-Açude	88" —1400—G.L.
2 — 4 Açude — A. Ribas	60	2.º de Socorro-Herval	88" —1400—G.L.
5 Libertador — J. Portilho	56	Estreante	
6 Bemtevi — J. Graça ...	58	2.º de Nora-Púnico	98"3/5—1600—G.L.
7 Zero — B. Marinho	54	1.º de Everest-Aliviada	99"2/5—1500—A.U.
" Kaolin — L. Vieira	52	8.º de Nemo-Hesperus	88"3/5—1400—G.L.
3 — 8 Certerito — L. Doming.	60	Estreante	
9 El Gin — L. Meszaros ..	56	6.º de Nora-Bemtevi	99"3/5—1600—G.L.
10 Honey Girl — U. Cunha	58	6.º de Pintera-Araruama	83"2/5—1300—A.L.
11 Rosembuch — R. Maia .	58	7.º de Nora-Bemtevi	98"3/5—1600—G.L.
" Basula — P. Fernandes ..	58	3.º de Pintera-Araruama	83"2/5—1300—A.L.
4 —12 Púnico — A. G. Silva ..	60	4.º de Herval-Ianti	95"4/5—1500—A.U.
13 Diaraeli — A. Portilho .	56	Estreante	
14 Strepo — J. Baffica	58	7.º de El Cheique-Ianti	88"2/5—1400—A.L.
15 El Gerdite — N. Pereira	56	7.º de Honey Girl-Hughnet	83" —1300—A.L.
" Chico Bramar — C. Brito	56	4.º de Nora-Bemtevi	99"2/5—1600—G.L.

7.º Páreo — 1000 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — (BETTING) — Recorde: Empenosa 57"3/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Scollops — D. Silva	55	5.º de Jasemon-Rupim	91"4/5—1500—G.L.
2 Al Navajo — J. Portilho	55	1.º de Silfo-Porto Real	79" —1300—G.L.
3 Resedá — U. Cunha ...	53	5.º de Gerbera-Envidia	74"1/5—1200—G.L.
2 — 4 Kracknel — I. Pinheiro	55	1.º de Bank-Campo da Gl[illegible]	75" —1200—G.L.
5 Cabulete — A. Portilho	55	5.º de Rifão-Silfo	98"3/5—1500—G.L.
6 Cadeado — M. Henrique	55	6.º de Minochino-Glorin	89"2/5—1400—A.L.
3 — 7 Chimarrão — M Chirino	55	5.º de Geranio-Jericinó	81"2/5—1300—A.L.
8 Rufo — A. Ribas	55	5.º de Jersei-Minochino	88"3/5—1400—A.L.
9 Firebolt — J. Tinoco ...	55	5.º de Stromboli-Pactolo	92" —1500—G.L.
4 —10 La Rita — B. Cruz	53	1.º de Diabrura-Cambaxirra	64" —1000—A.P.
11 Pactolo — R. Maia	55	4.º de Nassau-Conqueror	98" —1600—G.L.
" Orson — O. Moura	55	3.º de Vencimento-Jacquard	81"2/5—1300—A.P.

8.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,30 horas — (BETTING) — Recorde: Okayama 77"

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Bemvista — L. Lins ...	56	1.º de California-Uverá	86" —1300—A.U.
" Elaegi — L. Domingues	58	7.º de Elegal-Brulete	97"2/5—1500—A.L.
2 Eten — P. Tavares	60	5.º de Lys-Tio Toledo	85" —1300—A.P.
3 Blue Moon — G. Almeida	56	4.º de Seridó-Gilmar	123"4/5—1900—A.L.
2 — 4 Uverá — A. Reis	56	3.º de Bemvista-California	88" —1300—A.U.
5 Tiberius — Não corre ..	52	5.º de Recruta-Fogo Belo	126"3/5—1900—A.L.
6 California — A. Ribas .	56	2.º de Bemvista-Uverá	86" —1300—A.U.
7 Serra Bonita — J. Tinoco	52	6.º de Bemvista-California	86" —1300—A.U.
3 — 8 Snowstorm — J. Portilho	60	9.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.
9 Igino — L. Meszaros ..	58	9.º de Seridó-Gilmar	123"4/5—1900—A.L.
10 Holometro — B. Marinho	60	10.º de Serdió-Gilmar	123"4/5—1900—A.L.
11 Fribem — H. Lima	54	4.º de Tio Toledo-Blue Moon	85"3/5—1300—A.L.
4 —12 Seridó — L. Vieira	56	1.º de Gilmar-Bola Azul	123"4/5—1900—A.L.
13 Moreninha — P. Labre	60	5.º de Bemvista-California	86" —1300—A.U.
14 Maranhão — B. Cruz ...	60	4.º de Seridó-Holometro	82"4/5—1300—A.L.
" Horeb — A. Araújo	54	2.º de Tio Toledo-Igino	91"3/5—1400—A.L.

boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª Carreira

BARAFUNDA, com Baffica, trabalhou a distância de 1.400 metros em 95" sem empregar-se a fundo. Barafunda tem produzido más corridas, entretanto temos agora uma explicação para aquelas feias tuções; é que a pupila de H. Souza vem tendo hemorragia e com êste mal, só se advinhando o dia em que não irá botar sangue. Na turma, é bom não esquecermos que é a fôrça. SENZALA, com Baffica, trabalheu os 1.400 metros em 92"4/5, finalizando com pouca desenvoltura e deixando patente que, no presente momento, ainda não se encontra em perfeitas condições de treino. Salvo grandes melhoras é que poderá correr com sucesso, mas estas não acreditamos que venham ainda para esta oportunidade. ORISSA, com B. Marinho, trabalhou firme a distância de 1.400 metros em 93"2/5, sem empregar-se a fundo. Anda muito bem esta égua e na pista de grama normal acreditamos que figure com brbilho, podendo arrematar entre as primeiras colocadas. HILANILZA, com P. Fernandes, passou a distância de 1.400 metros em 93", desenvolvendo regular aãão final. Na areia, acreditamos que produza algo de bom. Na grama normal, só como azar.

2.ª Carreira

MY PRINCE, com U. Cunha, trabalhou a distância de 1.400 metros em 91"2/5, arrematando os derradeiros metros quase que em "câmara lenta". Seu final não agradou; algo de anormal deve se ter passado, pois jamais vimo-lo, florear em tão péssimas condições. Confessamos que, se não melhorar muito até domingo próximo, pouco acreditamos que consiga produzir algo; se conseguir, porém, uma boa melhora, acreditamos que o triunfo possa pender para suas côres. O melhor seria fazer seu "forfait" e a razão é muito simples: Primeiro, evitaria um grande jôgo em suas patas e o desperdício de tantas poules que seriam fatalmente rasgadas. Segundo: seu pilôto vem de cumprir severa punição por parte dos doutos comissários e se perdesse com My Prince, êstes não gostariam e passariam a olhá-lo, com maus olhos e quem sabe? "internamente", êste "ladrão" não se emendou e descaradamente vem nos pregar outra peça; "assim poderiam pensar". Tudo isso poderá ser evitado com seu "forfait", esperando uma melhor oportunidade ou ao menos que produzisse um exercício mais convincente. Enfim, êles são brancos e que se entendam; cumprimos a nossa obrigação, relatando a maneira pela qual trabalhou My Prince, e repetimos: só se melhorar bastante é que poderá ganhar esta carreira. Última hora. Seu apronte foi muito bom e agora acreditamos que figure com muita possibilidade de vitória.

3.ª Carreira

FANFAN, com M. Henrique, galopou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 105"1/5 e o fêz de maneira suave, sem procurar marcar tempos. Fanfan muito nos agrada nesta carreira e acreditamos que, em condições normais, o triunfo dificilmente lhe escapará. RISOLETA, com W. Meirelles, passou a volta fechada em 134"3/5, com 105"3/5 para a derradeira milha, não deixando boa impressão no arremate. Perdeu longe para o companheiro. Retiro. Mesmo que melhore, não conseguirá ganhar. PIRACEMA, com Ullôa e JECA, com A. Neves, juntos, passaram a distância de 1.600 metros em 104", levando a melhor a pilotada de Ullôa, que arrematou mais firme que o cavalo. Piracema apresenta boas melhoras em sua forma e de corrida em corrida vem desenvolvendo melhor ação. Pensamos ser a defensora do stud Paula Machado a mais forte rival da favorita. EMOAZE, com Rigoni, suavemente, galopou na manhã de domingo, a distância d e1.600 metros em 111"3/5, sem procurar baixar a marca. Emoaze reaparece bem bonita e com regular chance, podendo ser cogitada como uma rival capaz de pregar um susto na turma.

4.ª Carreira

BAZAR, com Tavares, trabalhou os derradeiros 1.400 metros em 91"3/5, com regular disposição, mas sem demonstrar que sua forma atual seja das melhores. Pouca chance tem nesta prova. FLUOR, com A.G. Silva, galopou, muito suave, a distância de 1.600 metros em 110", marca produzida com regular ação. Tem corrido nesta mesma companhia e pouco vem produzindo. Os demais inscritos tomaram parte nas reuniões da semana finda, parecendo que Quelma e Ogre, pelas atuações produzidas na tarde de sábado último, são os que mais se salientam agora. Quelma, bem corrida, finalizou com muita disposição e, se reproduzir, agora, aquela atuação, é quem mais se aproxima do vencedor. Ogre, outro competidor passado foi bastante infeliz durante o percurso e também por ocasião da partida. Livre de tais embaraços, queremos crer que produza uma atuação muito superior a aquela e finalize entre os dois primeiros, no marcador. É bom não esquecer que o Jonsion, que atravessa muito boa fase, corre muito melhor na grama, conforme vêm atestando as suas últimas atuações. Os demais, pouco devem pretender.

5.ª Carreira

BAZAR, com um lad, trabalhou a distância de 1.400 metros em 90"3/5, perdendo nos metros finais para a companheira Colombiana; sua ação final não foi das melhores e pouco acreditamos que possa figurar com certo destaque nesta oportunidade. FLUOR, com A.G. Silva, de galope largo, passou a distância de 1.600 metros em 110", correndo suavemente e sem preocupação de marcar tempo. Reputamos a turma algo forte para o pupilo de Miguel Gil, e só como grande azar é que poderá figurar no arremate final. Dos demais inscritos, todos correram na semana passada. Dentre os que mais se destacaram figuram os seguintes: Jonsion cuja atuação agradou muito e, agora, na pista de grama, tem sua chance aumentada grandemente. Se correr dentro das suas possibilidades, podemos considerá-lo como mais forte competidor. Quelma, foi além de qualquer expectativa. A pupila de Feijó correu demais. Na pista de grama é bom não esquecer que tem seu rendimento sensivelmente aumentado. Portanto, é uma das grandes competidoras, novamente. Ogre, que estreava na Gávea, sofreu grandes percalços desde o "pulo de partida" até próximo da meta. Em corrida normal, acreditamos que deve correr muito mais, sendo um grande candidato ao triunfo. Meu Crack, cujo exercício na semana anterior havia sido dos melhores, correu abaixo da crítica. Continuamos com a nossa impressão. É um dos maiores "ladrões de trabalho" existentes atualmente na Gávea.

6.ª Carreira

ABOY, com Araujo, galopou muito firme a distância de 1.300 metros na manhã de domingo, registrando a marca regular de 87"3/5, sem empregar-se ao máximo. Deve correr melhor agora e acreditamos que tem muito boa chance de vitória. THANK com Osmani, trabalhou na semana passada, a distância de 1.200 metros em 78", finalizando bem, mas sem trazer boa sobra. Seu companheiro nos parece melhor. AÇUDE, com H. Oliveira, trabalhou os derradeiros 1.200 metros em 79"1/5, vindo de mais distância. Sua ação final era muito boa. Confirmando a sua última atuação na pista de grama, quando em bela carreira acompanhou o Socorro de "pulo pulo", será competidor respeitável. Basta correr igual nesta nova oportunidade e o triunfo não lhe escapará. EL GIN, com G. Almeida, trabalhou a distância de 1.400 metros em 92", correndo firme e sem pretender manheirar. El Gin, se quiser correr tudo que sabe, é um dos grandes competidores do páreo. A "alça", que lhe deram seus responsáveis, há 15 dias, só bem lhe poderá ter feito. Estava muito corrido o pupilo de Cosme Morgado e acreditamos que, nesta oportunidade, corra bem melhor que das vêzes anteriores. HOMNEY GIRL, com H. Alves, trabalhou a distância de 1.300 metros em 86"3/5, sem empregar-se a fundo. A tordilha do stud Rocha Faria vem de fracassar feiamente e pouco acreditamos que consiga produzir, sem melhorar seu padrão nesta prova. ROSEMBUCH, com R. Maia, trabalhou os 1.300 metros em 87"3/5, na manhã de domingo, finalizando com regular ação, deixando, no entanto, a impressão de que melhorou após sua primeira corrida. Por enquanto, não acreditamos que possa aparecer entre os primeiros, não tardando, porém, o dia de classificar-se muito bem. STROPO, com G. Almeida, trabalhou a distância de 1.300 metros em 83"3/5, correndo muito firme e deixando a impressão de que, se confirmar seu exercício, será um galope, na turma. Melhorou muito êste animal e basta confirmar para "passar por cima" dos rivais. CHICO BRAMAR, com C. Brito, floreou muito suave os 1.300 metros, marcando 88". Chico Bramar correu outro dia para experimentar e agradou muito seu final. Como amostra, nos pareceu excelente, "se for", desta vez, será um inimigo muito sério. Procurem saber o que há.

7.ª Carreira

AL NAVAJO, com J. Portilho, trabalhou a distância de 1.200 metros em 78", arrematando firme e desenvolvendo muito boa ação. Na grama é bom corredor e como azar não é de todo mal. RESEDÁ, com A.G. Silva, trabalhou os 1.400 metros em 90"1/5, correndo muito e demonstrando que anda muito bem. Acreditamos em sua capacidade locomotora para esta corrida, de vez que é perfeita a sua forma. Para os caçadores de boas poules, esta é uma das mais tentadoras para a tarde de domingo. KRACKNEL, com Pinheiro, trabalhou muito fácil, a distância de 1.000 metros, registrando a regular marca de 65". Melhorou o defensor do stud Verde e Prêto, que volta a correr com muito melhor chance que na corrida de estréia, ocasião em que se laureou fàcilmente. Tem cartaz para repetir aquêle êxito. CABULETE, com M. Ribas, galopou suavemente os 1.000 metros em 66"3/5, não tendo feito empenho de melhorar sua marca. Reaparece em boa forma e sob os cuidados de Manoel Rafael, que tudo fêz para apresentá-lo com alguma chance de obter boa colocação. CADEADO, com M. Henrique, trabalhou de seta errada, a distância de 1.000 metros em 63"2/5; corria regular. A turma nos parece algo forte para seus recursos. CHIMARRÃO, com M. Chirino, trabalhou na manhã de domingo os 1.000 metros em 64", correndo regularmente, e sem demonstrar ser competidor dos mais temíveis. PACTOLO, com R. Maia, trabalhou os 1.000 metros, registrando a melhor marca para esta carreira, ou seja, 63" naquela pista de domingo passado, que não estava propícia a boas marcas. Na distância, reputamos o pupilo de Alcides Morales a fôrça desta carreira e só por alto preço é que cederá a vitória, nesta oportunidade.

8.ª Carreira

BEMVISTA, com Lins e ELEGIA, com Labre, juntas, trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1.300 metros em 86"2/5, levando a melhor a Bemvista, que sobrepujou fàcilmente sua companheira de box. Bemvista acaba de ganhar muito bem e acreditamos que consiga, nesta nova oportunidade, repetir o sucesso anterior. SERR. BONITA, com S. Câmara, trabalhou a distância de 1.400 metros em 93"3/5, arrematando muito firme e agradando seu final. Vem de produzir boa atuação e, na pista de grama, segundo seus responsáveis, atua muito melhor. Sendo assim, tem bastante chance de obter sua primeira vitória na Gávea. SERIDÓ, com L. Vieira, trabalhou os 1.300 metros em 85"3/5, desenvolvendo muito boa atuação e agradando, sem reservas, seu arremate final. Seridó tem muita chance de repetir o seu sucesso anterior dada a grande forma porque passa atualmente. MARANHÃO, com B. Cruz, floreou na manhã de sábado os 1.300 metros em 88", perdendo para o companheiro Horeb. Poucos progressos apresentou êste pupilo de F. Schneider. Deve ser olhado com certo carinho, nesta carreira, o cavalo ETON que vem de levar um grande castigo na tarde de quinta-feira, quando perdeu uma corrida incrível para a égua Blue Moon. Se correr o que sabe, vai ser muito difícil derrotá-lo, pois o nosso focalizado corre muito na pista de grama e a corrida de quinta-feira serviu de apronto para esta. Olho nele.

LEMBRETE

...Na grama, Orissa corre muito, mas Al Quica também não é de brincadeira.

...My Prince parece a fôrça do segundo páreo, mas convém não esquecer que Path Finder é bom "gramático".

...As mais novas recebem 7 quilos das mais velhas no Grande Prêmio. E' o pêso por idade. Piracema tem melhorado muito e a época é dos filhos de Helíaco...

...Treinador correu no clássico Imprensa e perdeu sòmente para Pacaembu e Simbólico. Banki vem de segundo muito bom, com Minoleto em terceiro perto. E Capeberibe vem de segundo.

...Ogre foi muito prejudicado pela direção, outro dia. Mas a distância aumentou bastante, o que é contra êle. A última vitória de Jonsion foi em 1.800 metros.

...Honey Girl é muito mais perigosa do que alguns pensam.

...Reaparece Scollops que andou se misturando com Gibatão. Mas a distância é ótima para Pactolo, ligeiríssimo. Lá Rita estreiou vencendo, o mesmo aconteceendo com Kracknel. Orson tambem gosta do percurso.

...O sexto e o oitavo páreos são "loterias" em que há muitos concurrentes e as turmas são de "matungos".

O "COMPARACÃO" FEMININO

INCITATUS

E' pena que as autoridades técnicas do Jockey Club Brasileiro ainda não tenham adotado orientação firme a respeito da colocação das provas clássicas nos programas em que devam ser disputadas. O razoável é que tais provas sejam sempre colocadas no centro do programa, de forma a serem assistidas tanto pelos retardatários quanto pelos que devam sair cedo do hipódromo; e mais, de maneira a serem corridas quando ainda exista muita luz natural, beneficiando assim o serviço fotográfico que é, convenhamos boa propaganda.

Essas considerações vêm a propósito da colocação do G. P. Mariano Procópio, um clássico importante, como terceiro páreo de hoje. Corrido em 2.000 metros, é tal páreo o "Comparação" feminino, marcando o primeiro encontro clássico entre as éguas de 4 anos e as potrancas de 3. Esta é aliás a fase das comparações entre a mais nova e as mais velhas gerações do nosso turfe. E, como tal, encerra atrativos dos mais ponderáveis para os verdadeiros turfistas, aqueles que desejam apreciar os méritos reais dos corredores, em busca permanente dos campeões nacionais.

O clássico de hoje à tarde, infelizmente, não constituirá um "Comparação" perfeito. As melhores éguas de 4 anos não estarão presentes, especialmente Okinawa, a sua líder; e, entre as potrancas, faltam os nomes de Jolosa, a melhor, e Edastria. Cabe, contudo, considerar que Fanfan, das mais velhas e Risoleta, das mais novas, contam com vitórias importantes, clássicas mesmo e Piracema, também de 3 anos, vem de secundar Edastria em clássico no qual abateu Risoleta. A comparação far-se-á, portanto, no nível logo abaixo do plano das campeãs e isso já poderá servir de bom elemento para estudos. Emoaze, também de 4 anos, tomará parte na prova parecendo-nos contudo inferior às outras.

* * *

Outra comparação será feita no programa, mas desta vez dentro da nova geração. Trata-se da presença de Treinador, um dos potros que tomaram parte no Clássico Imprensa, e que disputará agora, com outros potros perdedores, o quarto páreo em 1.300 metros. Através da atuação do filho de Guaycuru, poderemos ter uma primeira indicação dos méritos do campo de mencionado clássico, em que Pacaembu e Simbolo chegaram à sua frente.

A nova geração contará ainda com outro número da reunião, o interessantíssimo sétimo páreo, em 1.000 metros, no qual reaparecerá Scollops, potro que, nos primeiros clássicos de sua turma, juntamente com o gaucho Gold Fox (agora atuando e vencende em Pôrto Alegre), andou ameaçando o então líder Gi cende em Pôrto Alegre), andou ameaçando o então líder Gibatão. Seus inimigos de agora incluem, entre outros, dois apreciados "sprinters" em Pactolo e Orson, bem como também a potranca La Rita, filha de Romney que vem de fazer sua estréia, vencendo espetàcularmente. Entre êsses, crêmes, será encontrado o vencedor.

Projeto de inscrição

Projeto de inscrições para a 115.ª corrida, a realizar-se no dia 12 de novembro de 1953.

Páreo um - 1400 metros - .... Cr$ 65.000,00 - Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país - Pesos da tabela - Sobrecarga de 2 quilos aos ganhadores de prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00. Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

Páreo dois - 1500 metros - .... Cr$ 30.000,00 - Animais nacionais de 5 anos e mais idade, sem vitória no país - Pêso: 55 quilos cavalo e égua 54 com descarga de 2 quilos aos de 6 anos e mais.

Páreo três - 1500 metros - .... Cr$ 30.000,00 - Cavalos nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país - Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de ...... Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 20.000,00.

Páreo quatro - 1300 metros - .. Cr$ 30.000,00 - Éguas nacionais de 6 e 7 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país - Peso: 52 quilos - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 20.000,00.

Páreo cinco - 1400 metros - ... Cr$ 30.000,00 - Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país - Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 90.000,00.

Páreo seis - 1400 metros - .... Cr. 30.000,00 - Éguas nacionais de 7 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país - Pêso: 52 quilos - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 160.000,00.

Páreo sete - 1500 metros - .... Cr$ 35.000,00 - Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país - Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 - Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 17.500,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 230.000,00.

Páreo oito - (compulsório) - 1400 metros - Cr$ 35.000,00 - Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, alojados na Vila Hípica, há pelo menos um ano - Pesos da tabela (III).

Páreo nove - 1600 metros - .... Cr$ 40.000,00 - Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00, no país - Pesos especiais:

Garufero	61
Reveur	58
Batailleur	56
Reverência	51
Rio	50
Jour de Fête	61
Tor di Quinto	58
Fortuita	55
Atbarah	51
El Banderin	50
Arenoso	60
Espumoso	57
Hosco	54
Embeleso	50
Buonarotti	60
Inshalla	57
Efusivo	53
Anúbis	50
Atleta	58
Kameran Khan	57
Rondinella	52
Aniversário	50

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aquêles, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.
A rigorosa seleção de forros, entretelas, cotonite e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou a experimentá-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda ao gosto pessoal... realizado por nossas mãos.
Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas saberemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.

O Departamento de Roupas Sob Medida de "Confecções Americanas" está entregue à competente direção de M. Vaz de Carvalho. Antigo proprietário da Alfaiataria Guanabara, que seu pai fundou em 1906, dirigiu-a por mais de 30 anos, continuando uma tradição de vestir a elite carioca que se estende por mais de quatro décadas.

algumas sugestões para sua roupa sob medida.
Casimira xadrez, cinza, marron ou beije . . Cr$ 1.950,00
Tricotine Santa Branca . . . . Cr$ 2.150,00
Tropical inglês brilhante . . . . Cr$ 2.750,00
TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

O mergulho no túmulo do "Aquidaban"
Pela primeira vez, dois repórteres brasileiros mergulharam no túmulo do "Aquidaban" e fotografaram os restos do "casaca de ferro", reconstituindo a dantesca explosão que matou o escol da Marinha de Guerra da época!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
CR$ 5,00 Em qualquer banca! O CRUZEIRO
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Três vitórias "escamadas" na mesma tarde...

DE BIGODE E CABELO À SANSÃO:



UBIRAJARA CUNHA, numa pôse de quem pretende uma vaga no cinema nacional

No fim da semana passada, Ubirajara apareceu de surprêsa na Gávea. O aprendiz de Rio Vermelho provocou logo as pilhérias dos colegas. E' que deixou crescer o cabelo à moda Sansão e um bigodinho, com pretensões a galã da Cinelândia. E foi com uma pôse de quem espera ainda uma vaga no cinema nacional, que o nosso fotógrafo Orlando ALI encontrou o "Bira" e não perdeu tempo, entrando logo em ação com a sua objetiva-relâmpago. O garôto ainda ponderou que estava pensando na namorada e não queria botar a "máscara", mas a foto saiu assim mesmo e o Orlando não quís saber de voltar atrás... Em seguida, chamamos Ubirajara de lado para conversar.

"À SOMBRA DAS LARANJEIRAS"

Bira passou o pente no cabelo, sentou-se na escadinha da tribuna dos Profissionais e começou a desfiar suas aventuras:

— Passei quarenta dias em Rio Vermelho, à sombra das laranjeiras... Quarenta dias caçando e pescando...

Caçou algum leão, Bira?

Não, mas acertei em cheio em muitas cotias...

Tentou puxar um fiapo do bigode:

— A vida com sombra e água fresca é bôa, mas enjôa. Nunca tive tanta fome de vitória, como agora! Quero tirar o atraso, velhinho...

SUBSTITUTO DO MORENO

Ubirajara Cunha será, doravante, o substituto de Cândido Moreno, o pranteado bridão maranhense, tragicamente desaparecido. No pêso, no regime e no "apetite" para a luta, os dois em muito se assemelhavam, embora MORENO fôsse superior ainda ao "Bira".

No entanto, com a experiência, Ubirajara Cunha, muito breve, estará brilhando tanto quanto Moreno.

Quando nos deixou, Bira fêz questão de dizer:

— Esqueça aquela história do Path FINDER... Não se fala mais nisso.

"Bira" voltou com fome de vitória!

FLOREIO...

Semana enlutada. A morte de MORENO foi um golpe muito forte. Tôda a família turfista chorou. Cenas comoventes no entêrro. Smana que partiu o coração dêste repóter, a relembrar a todo instante o bom-humor contagiante do "Cara de Macaco", amigo dos colegas, jóquei de grande popularidade, freguês assíduo do "placard". Jóquei que lutava até o último momento e só parava de tocar ao cruzar a méta, viesse onde viesse. Jóquei de coragem. Tombou como os valentes de muita raça. E a corrida de quinta-feira foi a mais triste de tôdas as corridas da Gávea. Até a bandeira vermelha ficou de luto. Os jóqueis correram com braçadeiras pretas. Na tribuna dos Profissionais, não havia o borborinho das outras tardes, quando Moreno conversava aquí e acolá fazendo movimento. Semana enlutada. O turfe em pêso chorou!...

Retiro seguiu para S. Paulo. Feijó não quís saber de nada e também foi. Mas os paulistas dizem que será tempo perdido, porque não acreditam na derrota do veloz e duro CYRO, a nova sensação de Cidade Jardim...

No Rio Grande do Sul, o grande acontecimento é o Grande Prêmio Bento Gonçalves. Obolenski, Lord Anfibes e Baltimore formam na linha de frente. O cavalo do Stud Seabra deve ser o favorito e o "Pancho" embarcou para garantir a vitória...

Ubirajara Cunha reapareceu ganhando duas corridas e o aprendiz Luiz Domingues "enfiou" três, em belo estilo. Ambos são jóqueis brasileiros e boa classe. O segundo, aprendiz de muito futuro.

E a semana correu monótona. Com poucas novidades. Até as madrugadas da Gávea, com a morte de Moreno, perderam aquela agitação dos outros dias, — quando o repórter sempre consegue bôas notícias para o movimento diário das páginas de turfe.

L. REIS

Diario Carioca
Turfístico

Diario Carioca APONTA

	Duplas
AL QUICA — BARAFUNDA	14
MY PRINCE — PATH FINDER	14
FANFAN — PIRACEMA	13
TREINADOR — MINOLETO	13
OGRE — QUELMA	24
AÇUDE — CHICO BRAMAR	24
PACTOLO — CABULETE	24
SFRIDÓ — SERRA BONITA	24

Êste menino vai longe!

Se continuar a ouvir bons conselhos e montar direitinho, êsse menino Antônio G. Silva promete. Vai longe, estamos certos. Nortista de muita raça, o A. G. Silva se impôs ràpidamente e é sempre procurado para uma montaria de bridão, com pêso baixo, que precise descarregar três quilos. Protegido de Osvaldo Feijó e discípulo de Miguel Gil, o A. G. Silva tem muito boa escola. Indo como vai, não demora a passar a jóquei.

RIBAS COM A MUNHECA EM "PONTO DE BALA"!



O paranaense Adão RIBAS atravessa a melhor fase de sua carreira de jóquei. Correndo com absoluta certeza de que está agindo com a cabeça, o "caipira" tem empolgado os carreiristas nos finais mais difíceis. Sábado, com Brilhantina, Thunderbolt e Ituassú deu um "show". Montou três e venceu com os três. Póde-se dizer, sem mêdo de errar, que o Adão anda com a munheca em ponto de bala. Pena que o Adão não possa montar com pêso baixo, pois se assim fôsse, rivalizaria com os ponteiros da estatística. Na foto, o Ribas em convesa com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA.



***PEIXOTO DE CASTRO** também é "coruja" — Perdendo ou ganhando a jaqueta estrelada, segunda-feira pela manhã, de cronômetro em punho, está no prado o sr. Peixoto de Castro. Apertando a mão de todos, contando sempre um caso, o criador de Quiproquó é um dos poucos homens que conseguem arrancar um sorriso de Osvaldo FEIJÓ. Na foto de Orlando ALLI, vemos o criador e o treinador em alegre "bate-papo". Apesar de seus inúmeros afazeres, o sr. Peixoto de Castro também é "coruja".*